







RICHARD SIMONETTI

# O PENSAMENTO

VOLUME 2 - de I a Z

Organizado por Álvaro Pinto de Arruda



**CEAC**  
EDITORA



COPYRIGHT © CEAC  
Organizado por Álvaro Pinto de Arruda

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

---

Simonetti, Richard, 1935-2018

O pensamento : volume 2 : de I a Z / Richard  
Simonetti ; organização Álvaro Pinto de Arruda. --  
Bauru, SP : CEAC Editora, 2023.

ISBN: 978-85-8279-055-7

1. Doutrina espírita 2. Espiritismo  
3. Pensamentos I. Arruda, Álvaro Pinto de.  
II. Título.

23-164389

CDD-133.901

---

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Pensamentos : Doutrina espírita 133.901

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

*Revisores*

Álvaro Pinto de Arruda  
José Mauro Progiante  
Ruy Alberto Gatto

*Projeto Gráfico - capa - diagramação*

Renato Leandro de Oliveira

*Imagens da capa*

Billion\_Photos / Debby hudson

1ª Edição – agosto de 2023

Copyright 2023 by  
Centro Espírita Amor e Caridade  
Bauru SP

Edição e Distribuição



Rua Sete de Setembro, 8-30  
Fone: (14) 3227 0618  
CEP 17015-031 – Bauru SP  
[www.editoraceac.com.br](http://www.editoraceac.com.br)  
[www.radioceac.com.br](http://www.radioceac.com.br)  
[www.tvceac.com.br](http://www.tvceac.com.br)  
[www.ceac.org.br](http://www.ceac.org.br)



## APRESENTAÇÃO

Os textos foram colhidos com cuidado, colocados em ordem alfabética de assunto, formando um repositório do pensamento de Richard Simonetti.

Cada assunto foi organizado em itens, na ordem cronológica da publicação dos 65 livros do autor.

A escolha do título do assunto, assim como a alocação dos textos, foi feita pelo organizador, recomendando-se ao leitor a pesquisa de assuntos correlatos a outro título, mesmo porque muitas vezes aquele texto caberia ser alojado sob mais de um título de assunto. Muitas vezes já se coloca uma sugestão sob a cláusula “vide também”.

As palavras entre {...} são do organizador e referem-se a esclarecimento necessário para entendimento da citação, por motivo de a mesma haver sido pinçada do contexto.



Onde houver o conjunto [...], no início, no meio ou no final da oração, subentende-se extração de palavras não necessárias ao entendimento do texto que se quis reportar.

Muitas vezes o texto colhido foi compactado em um só parágrafo, sem prejuízo da sua exatidão, quando no formato original ele vem com mudança de linha, em parágrafos diferentes.

As palavras entre parêntesis ( ) são originais do texto de autoria do próprio Richard Simonetti.

Nos textos colhidos, as aspas existentes, assim como as palavras em itálico e em negrito, pertencem à publicação original.

Compatibilizações foram feitas apenas na ortografia alterada pelo mais recente Acordo Ortográfico.

Álvaro Pinto de Arruda





## ÍNDICE

IGUALDADE .....	17
ILUSÃO .....	18
IMANÊNCIA.....	19
IMORTALIDADE – vide também ALMA, ESPÍRITO, MORTE e REENCARNAÇÃO.....	19
INCORPORAÇÃO.....	19
INFÂNCIA.....	19
INFELICIDADE – vide também SOFRIMENTO.....	21
INFERNO – vide também CÉU .....	21
INFLUÊNCIA ESPIRITUAL.....	22
INGRATIDÃO – vide também GRATIDÃO .....	23
INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL.....	24
INSTINTO DE CONSERVAÇÃO - vide também LEI DE CONSERVAÇÃO.....	24
INTELIGÊNCIA ESPIRITUAL .....	24
INTERCÂMBIO COM O ALÉM .....	25
INVEJA .....	27
IRA .....	28
JEJUM.....	29
JESUS.....	29
JUGO .....	33
JUÍZO FINAL.....	34
JULGAR.....	35
JUSTIÇA – vide também LEI DE JUSTIÇA, DE AMOR E DE CARIDADE .....	36
JUSTIÇA DIVINA.....	38
JUSTIÇA SOCIAL.....	39
LAR.....	41
LEI DE ADORAÇÃO .....	41
LEI DE CAUSA E EFEITO .....	41
LEI DE CONSERVAÇÃO .....	47
LEI DE DESTRUIÇÃO .....	48



LEI DE IGUALDADE .....	49
LEI DE JUSTIÇA, DE AMOR E DE CARIDADE .....	49
LEI DE LIBERDADE – vide também LIVRE-ARBÍTRIO .....	50
LEI DE PROGRESSO .....	50
LEI DE REPRODUÇÃO .....	50
LEI DE SINTONIA PSÍQUICA.....	51
LEI DE SOCIEDADE .....	54
LEI DE TRABALHO .....	54
LEI E OS PROFETAS (A) .....	58
LIDERANÇA ESPÍRITA – vide DIRIGENTE ESPÍRITA.....	59
LIVRE-ARBÍTRIO – vide também LEI DE LIBERDADE .....	59
LIVRO DOS ESPÍRITOS (O) .....	62
LIVRO ESPÍRITA .....	63
LIVRO ESPÍRITA – CLUBE .....	63
MÁGOA.....	64
MAL .....	64
MALEDICÊNCIA .....	71
MANIFESTAÇÃO .....	72
MANJEDOURA – SIGNIFICADO .....	72
MANSUETUDE.....	72
MARIA.....	74
MATÉRIA .....	76
MATERIALISTA.....	76
MATERIALIZAÇÃO .....	76
MATERNIDADE - vide também PATERNIDADE.....	77
MAU .....	77
MEDICINA .....	77
MÉDIUM .....	78
MÉDIUM RECEITISTA .....	81
MEDIUNIDADE.....	82
MEDIUNIDADE CONSCIENTE.....	86
MEDIUNIDADE - GRUPOS DE REUNIÃO .....	86
MEDIUNISMO .....	86



MELHORA DA MORTE .....	87
MENTIRA .....	87
MENTOR – vide também ANJO DE GUARDA.....	88
MERECIMENTO.....	89
METEMPSICOSE .....	89
MISÉRIA.....	90
MISERICÓRDIA.....	91
MISSIONÁRIOS .....	93
MISTÉRIO .....	94
MOISÉS .....	95
MONOGAMIA .....	95
MORATÓRIA.....	96
MORTE .....	96
MORTE -AGENTES DA, - vide VIDA – DOADORES .....	103
MORTE SÚBITA.....	103
MUNDO DE PROVAS E EXPIAÇÕES – vide também EGOÍSMO .....	104
MUNDO DE REGENERAÇÃO – vide também FRATERNIDADE .....	107
MUNDO ESPIRITUAL .....	109
MUNDOS.....	110
NASCIMENTO .....	112
NATAL .....	112
NEGLIGÊNCIA .....	113
NOSSO LAR.....	113
OBRAS.....	114
OBSESSÃO .....	114
OBSESSÃO PACÍFICA.....	117
OBSESSÃO SIMPLES .....	118
OCIOSIDADE.....	120
ÓDIO.....	120
ONIPOTÊNCIA.....	122



ORAÇÃO – vide também PAI NOSSO e PRECE.....	122
ORGULHO – vide também SOBERBA e VAIDADE.....	128
ORTOTANÁSIA.....	129
PACIÊNCIA.....	130
PAI NOSSO – vide também ORAÇÃO e PRECE.....	130
PAIXÃO.....	131
PASSE EM ANIMAL.....	134
PASSE MAGNÉTICO.....	134
PASSISTA.....	137
PATERNIDADE - vide também MATERNIDADE.....	139
PÁTRIA COMUM.....	139
PÁTRIA DO EVANGELHO E CORAÇÃO DO MUNDO.....	139
PATRIMÔNIO ESPIRITUAL.....	140
PAZ.....	140
PEDIR.....	142
PENA DE MORTE.....	142
PENA DE TALIÃO.....	144
PENAS ETERNAS.....	145
PENSAMENTO.....	146
PERDÃO.....	148
PERFEIÇÃO - vide também DESTINO.....	153
PERISPÍRITO.....	154
PLANEJAMENTO FAMILIAR.....	157
PLANETA DE EXPIAÇÕES E PROVAS – vide MUNDO DE PROVAS E EXPIAÇÕES.....	157
PLANO ESPIRITUAL – vide também ERRATICIDADE.....	157
PRAZER.....	158
PRECE – vide também ORAÇÃO e PAI NOSSO.....	159
PREGUIÇA.....	159
PRESERVATIVO.....	160
PRINCÍPIO ESPIRITUAL.....	160
PRINCÍPIOS ESPÍRITAS.....	162
PROGRESSO.....	163



PROSTITUIÇÃO .....	163
PROVAÇÃO .....	163
PRÓXIMO .....	164
PSICANÁLISE.....	165
PSICOFONIA .....	165
PUREZA .....	166
PURGATÓRIO .....	166
RACISMO.....	168
RAZÃO .....	169
RECOMPENSA.....	170
REENCARNAÇÃO .....	170
REENCARNAÇÃO – AUTOMATISMO.....	181
REENCARNAÇÃO – DIFERENTES PAPÉIS .....	181
REENCARNAÇÃO – EMERGÊNCIA .....	182
REENCARNAÇÃO – OBJETIVOS .....	183
REENCARNAÇÃO - PLANEJAMENTO.....	184
REENCARNAÇÃO – TAREFA ESPECÍFICA.....	185
REFLEXÃO.....	186
REFORMA ÍNTIMA – vide também EVOLUÇÃO .....	186
REINO DE DEUS .....	188
REINO DE DEUS – SENTIDO AMPLO.....	193
RELIGIÃO .....	193
RELIGIÃO – vide CIÊNCIA E RELIGIÃO.....	195
RELIGIOSIDADE E RELIGIÃO .....	195
REMINISCÊNCIA ESPONTÂNEA.....	196
RESIGNAÇÃO .....	196
REUNIÃO MEDIÚNICA .....	197
REVELAÇÕES DIVINAS.....	203
RIQUEZA .....	203
SABATISTA.....	207
SABEDORIA.....	207
SALVAÇÃO .....	207





SANTOS .....	209
SAÚDE.....	209
SERVIR .....	210
SEXO – vide também HOMOSSEXUALIDADE .....	212
SEXUALIDADE – vide SEXO .....	216
SIMPLICIDADE.....	216
SINTONIA - vide LEI DE SINTONIA PSÍQUICA.....	216
SOBERBA – vide também ORGULHO e VAIDADE .....	216
SOCIALISMO .....	216
SOCIEDADE.....	217
SOFRIMENTO – vide também INFELICIDADE.....	217
SOLIDÃO .....	218
SOLIDARIEDADE.....	219
SOMBRAS .....	220
SONHO.....	221
SONHO ESPIRITUAL.....	221
SONHO FISIOLÓGICO .....	222
SONHO PSICOLÓGICO.....	223
SONO .....	223
SONOLÊNCIA SUGERIDA.....	223
SUBJUGAÇÃO .....	224
SUGESTÃO PÓS-HIPNÓTICA .....	225
SUICIDA .....	225
SUICÍDIO .....	230
SUICÍDIO INCONSCIENTE .....	234
SUICÍDIO POR INFLUÊNCIA.....	236
TÁBUA DOS DEZ MANDAMENTOS.....	237
TALENTO .....	237
TÉDIO .....	238
TEMPO.....	238
TENDÊNCIAS INFERIORES .....	239
TENTAÇÕES .....	239
TERAPIA DE VIDAS PASSADAS – vide VIDAS PASSADAS....	240





TERRA.....	240
TESOUROS.....	240
TOLERÂNCIA .....	241
TRANSCOMUNICAÇÃO INSTRUMENTAL .....	241
TRANSFIGURAÇÃO .....	242
TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS .....	242
TRATAMENTO ESPIRITUAL .....	243
UMBRAL .....	244
VAIDADE - VIDE TAMBÉM ORGULHO E SOBERBA.....	246
VALORES ESPIRITUAIS – vide também COMÉRCIO ESPIRITUAL.....	247
VAMPIROS – vide também VÍCIOS.....	247
VELHO TESTAMENTO .....	248
VELÓRIO .....	248
VERDADE.....	248
VIBRAÇÕES.....	249
VÍCIOS .....	250
VIDA.....	254
VIDA - DOADORES.....	257
VIDA – OBJETIVO MAIOR.....	258
VIDA – SIGNIFICAÇÃO .....	258
VIDAS PASSADAS .....	258
VIDENTE .....	261
VIOLÊNCIA.....	262
VIRTUDE .....	264
VIVER.....	264
VOCAÇÃO .....	264
VOLUNTÁRIO.....	265





# I

## IGUALDADE

01. [...] em qualquer agrupamento social, *todos são importantes*, desde que exercendo atividade útil. [...] o Homem ainda é medido pela posição social que consegue galgar, firmada em dinheiro e poder, mesmo que tripudiando sobre direitos alheios, transformando a sociedade numa autêntica selva, onde triunfam os mais duros e espertos. TEMAS DE HOJE, PROBLEMAS DE SEMPRE, Capítulo: A Verdadeira Importância.

02. Dia virá em que o Homem será considerado unicamente pelo seu empenho em honrar a atividade que escolheu com os valores da dedicação e da honestidade, dando o máximo de si mesmo em favor do progresso e do bem-estar da comunidade. TEMAS DE HOJE, PROBLEMAS DE SEMPRE, Capítulo: A Verdadeira Importância.

03. Então prevalecerá uma única desigualdade – a do merecimento –, a determinar que receba maior soma de bênção da Vida aquele que mais a enriquecer, fazendo sempre o melhor, seja o governador de uma comunidade ou seu mais humilde serviçal da limpeza. TEMAS DE HOJE, PROBLEMAS DE SEMPRE, Capítulo: A Verdadeira Importância.

04. Todos somos filhos de Deus, seja qual for a nossa raça, nacionalidade ou crença. E Jesus não é o pastor de *algumas* ovelhas. É o pastor de todas as ovelhas. É o governador de nosso planeta, que assumiu perante Deus o compromisso de nos conduzir pelas sendas do progresso, rumo à perfeição. ANTES QUE O GALO CANTE, Capítulo: Apascentar as Ovelhas.





RICHARD SIMONETTI

## ILUSÃO

01. Neste mundo de inversão de valores, em que vivemos, uma das ilusões mais arraigadas no Homem, causa principal de grande número de suas aflições e males, é a de confundir felicidade com inatividade; paz de espírito com ausência de responsabilidade. TEMAS DE HOJE, PROBLEMAS DE SEMPRE, Capítulo: Os Temas de Allan Kardec.

02. Onde estivermos poderemos adquirir valiosos patrimônios de experiência e conhecimento, virtude e sabedoria, se não deixarmos que se escoem os minutos, as horas, os dias, os anos, mergulhados no sonambulismo que caracteriza tanta gente, que dorme o sono da indiferença, sob o embalo do sonho da ilusão. UMA RAZÃO PARA VIVER, Capítulo: O Grande Tesouro.

03. Considere que a desilusão tem um aspecto altamente positivo. Significa que você estava iludida quanto aos sentimentos de seu noivo. Melhor acontecer agora. Depois, com o casamento, filhos, vida em comum, seria bem pior. NÃO PISE NA BOLA, Capítulo: Uma Jovem Desiludida.

04. A desilusão é o cadáver da ilusão. Logo cheira mal, odor de perturbação e desequilíbrio. NÃO PISE NA BOLA, Capítulo: Uma Jovem Desiludida.

05. A desilusão amorosa que nos angustia não implica aniquilamento de nossas esperanças. Apenas revela que estivemos iludidos e a experiência nos ensinará a erguer o edifício de nossas realizações afetivas sobre bases mais sólidas. LUZES NO CAMINHO, Capítulo: Devorar o Próprio Coração.

06. {Um diálogo} – Sofri grande desilusão. – Parabéns! – Está zombando de minha dor? – A desilusão o libertou da ilusão. TRINTA SEGUNDOS, Capítulo: Desilusão.



## IMANÊNCIA

01. Deus está em tudo e em todos. É a inteligência cósmica do universo, o cérebro criador. Está, portanto, na intimidade de cada um de seus filhos. Está presente mesmo naqueles que enveredam por caminhos de violência e crime, trabalhando seus sentimentos, para que retornem aos roteiros do Bem. A SAÚDE DA ALMA, Capítulo: Salvação.

## IMORTALIDADE – vide também ALMA, ESPÍRITO, MORTE e REENCARNAÇÃO

01. A imortalidade é algo intuitivo na criatura humana. No entanto, muitos têm medo porque desconhecem inteiramente o processo e o que os espera na espiritualidade. QUEM TEM MEDO DA MORTE?, Capítulo: Bico de Luz.

## INCORPORAÇÃO

01. Embora consagrado pelo uso, esse termo é equivocado. Sugere que o Espírito manifestante entra no corpo do médium para transmitir seu pensamento, o que não acontece. Nosso corpo é inalienável, não é passível de ter substituto ou de, eventualmente abrigar um Espírito. Quando muito, podemos dizer que o médium “incorpora” as impressões, ideias e sensações da entidade. MEDIUNIDADE, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Incorporação.

## INFÂNCIA

01. A bênção do recomeço, sem lembranças do passado, ajudando o Espírito a eliminar paixões e fixações que precipitaram seus desvios. Esse aprendizado é marcado por uma fase sabiamente programada por Deus – a infância, período em que o reencarnante situa-se receptivo aos estímulos que recebe, passíveis de influenci-



RICHARD SIMONETTI

á-lo em favor da própria renovação. VIVER EM PLENITUDE, Capítulo: Um Curso Básico de Vida.

02. {Espírito ao reencarnar} Situa-se semiadormecido durante a infância. Desperta preso a um corpo que o desligou do passado, impondo-lhe ingentes esforços para retomar o exercício da razão e a iniciativa. [...] Na espiritualidade não é preciso tomar banho, cortar os cabelos, arrumar a cama... VIVER EM PLENITUDE, Capítulo: Gente Acordando.

03. As limitações de nossa personalidade podem ser acentuadas ou minimizadas, de conformidade com o ambiente em que vivemos, particularmente na infância. No fundo, porém, constituem nossa herança psicológica de outras vidas, o substrato do que fomos no pretérito. NÃO PISE NA BOLA, Capítulo: Pais Divorciados.

04. O período de infância é propício para que influenciemos o Espírito, educando-o para a vida, ajudando-o a superar suas imperfeições e mazelas. Fragilizado, em face das próprias limitações físicas, sem condições para desenvolver iniciativas próprias, ele é receptivo aos exemplos e orientações que recebe dos adultos. POR UMA VIDA MELHOR, Capítulo: A Infância e a Adolescência.

05. Más inclinações, defeitos de caráter e tendências viciosas podem ser superados com os cuidados dos pais durante o longo período da infância, quando o Espírito é sensível às influências do ambiente em que se situa, principalmente no lar. PARA GANHAR A VIDA, Capítulo: Paralelismo Neuropsicofísico.

### **INFELICIDADE – vide também SOFRIMENTO**

01. Gente infeliz está despreparada para a vida espiritual. Fará estágio depurador no umbral para refletir um pouco e compreender que a infelicidade é opção equivocada, quando não nos ajustamos aos desígnios divinos. O QUE FAZEMOS NESTE MUNDO?, Capítulo: Morrer Feliz.



02. Bem-aventurados os empenhados em resgatar seus débitos com otimismo e coragem, sem desalento, sem queixumes, cumprindo a vontade de Deus. O QUE FAZEMOS NESTE MUNDO?, Capítulo: Morrer Feliz.

03. [...] sofrimento e infelicidade não são sinônimos. O sofrimento pode ser uma imposição da vida, mas a felicidade é uma construção pessoal, de esforço intransferível. O QUE FAZEMOS NESTE MUNDO?, Capítulo: Morrer Feliz.

### **INFERNO – vide também CÉU**

1. Qualquer pessoa esclarecida, de qualquer religião, sabe que o Inferno de fogo, onde as almas ardem, em tormentos eternos, sem se consumirem, é uma fantasia desenvolvida em tempos recuados, quando os princípios religiosos se impunham muito mais pelo medo do que pela lógica. QUEM TEM MEDO DA MORTE?, Capítulo: Cremação.

2. Sabemos hoje que Céu e Inferno não são locais geográficos. Existem na intimidade de cada um, em decorrência de nossas ações. QUEM TEM MEDO DA MORTE?, Capítulo: Cremação.

3. Jesus dizia, em suas pregações, que a alma culpada sofreria tormentos por suas culpas depurando-se como o lixo queimado na Geena. [...] Assim como o Céu, o inferno é um estado de consciência e não um local geográfico. UM JEITO DE SER FELIZ, Capítulo: As Dores do Inferno.

04. Trata-se de um estado de consciência. Jesus dizia que o Reino de Deus está dentro de nós. O inferno também. Depende do que fazemos e pensamos. Não obstante, se reunirmos vários Espíritos atormentados pela consequência de suas ações, onde estiverem será um inferno. ESPIRITISMO, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Inferno e Purgatório.

## INFLUÊNCIA ESPIRITUAL

01. As influências nocivas nos atingem apenas na medida em que não tenhamos defesas espirituais formadas por um comportamento equilibrado e virtuoso. Há um detalhe fundamental: os Espíritos inferiores não produzem o mal em nós. Apenas fermentam o mal que existe. UMA RAZÃO PARA VIVER, Capítulo: Pistoleiros do Além.

02. Nenhum perseguidor espiritual precipitará na angústia um coração sintonizado com o otimismo e a alegria de viver. Ninguém nos incompatibilizará com o semelhante se cultivarmos a compreensão e a tolerância. UMA RAZÃO PARA VIVER, Capítulo: Pistoleiros do Além.

03. *Não cultive ódios, nem ressentimentos, que funcionam como evocações do mal. Essas “contratações” podem levar algumas sombras aos nossos desafetos, mas fatalmente acabarão por derramar a escuridão sobre nós.* UMA RAZÃO PARA VIVER, Após Capítulo: Pistoleiros do Além.

04. Lembremos o velho ditado: *Diz-me com quem andas e te direi quem és.* Espiritualmente, podemos usar uma variante: *Diz-me como és e te direi quem te acompanha.* PAZ NA TERRA, Capítulo: Os Magos.

05. Quando falamos em influências espirituais, imperioso considerar que, se há Espíritos interessados em nos envolver e prejudicar, há também os que procuram nos ajudar. E, se os maus são atraídos pela ociosidade, os bons aproximam-se à medida que nos vejamos ativos, principalmente quando cultivamos iniciativas no campo do Bem, o mais nobre de todos os serviços. RINDO E REFLETINDO COM CHICO XAVIER, Capítulo: Músculos para a Alma.

06. Ela está presente em todas as faixas etárias, envolvendo até mesmo crianças, que, sob essa influência, pensam em cometer suicídio. [...]. Vemos a criança inocente, dependente, carente, mas não vemos o Espírito que ali está, com suas vivências passadas, seus erros, vícios, comprometimentos, que terão gerado inimigos ferrenhos no pretérito, dispostos à desforra no presente. SUICÍDIO, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Jovens.

### **INGRATIDÃO – vide também GRATIDÃO**

1. No extenso dicionário das mazelas humanas, a ingratidão ocupa lugar de destaque. Na indiferença, ante benefícios recebidos, e nas ações que representam uma omissão diante de eventuais necessidades do benfeitor ou até mesmo venham a prejudicá-lo, temos flagrantes demonstrações do egoísmo humano. UM JEITO DE SER FELIZ, Capítulo: A Ingratidão e o Amor.

02. – Eu não pedi a meus pais para vir ao Mundo – justificam muitos ingratos. Ledo engano! No Plano Espiritual, não só pedimos, como, não raro, imploramos a casais em disponibilidade que nos dessem a oportunidade de um retorno às experiências humanas, reconhecendo-as indispensáveis à nossa edificação e à solução de problemas cármicos. UM JEITO DE SER FELIZ, Capítulo: A Ingratidão e o Amor.

03. Quem cobra gratidão é mero vendedor de benefícios. Isso se aplica a tudo o que fazemos em favor de alguém, no lar, na rua, no local de trabalho, na atividade religiosa, na vida social. UM JEITO DE SER FELIZ, Capítulo: A Ingratidão e o Amor.

04. Quem se doa, em benefício de um filho, de um amigo, de um necessitado, jamais pensa em retribuição. A recompensa está na própria doação, já que, quando assim fazemos, assumimos nossa filiação divina, habilitando-nos a receber em plenitude as



RICHARD SIMONETTI

bênçãos de Deus, que não se perturba com os ingratos, nem deixa de atendê-los, porquanto, como ensina Jesus, “faz nascer o sol para bons e maus e descer a chuva sobre justos e injustos”. UM JEITO DE SER FELIZ, Capítulo: A Ingratidão e o Amor.

05. O Mestre demonstrou, em inúmeras circunstâncias, que, se o amor persevera, o ingrato acabará defrontando-se com a própria consciência, que lhe imporá irresistíveis impulsos de renovação. UM JEITO DE SER FELIZ, Capítulo: A Ingratidão e o Amor.

### **INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL**

01. As leis naturais são inderrogáveis. O que a Ciência ensaia, na atualidade, é sofisticar a inseminação artificial, descendo à intimidade dos genes. A FORÇA DAS IDEIAS, Capítulo: Engenharia Genética.

### **INSTINTO DE CONSERVAÇÃO - vide também LEI DE CONSERVAÇÃO**

01. No animal, a ação puramente instintiva – comer, dormir, procriar – é normal, porquanto seu horizonte é a vida material, à qual estará preso por milênios, na lenta elaboração da personalidade espiritual. TEMAS DE HOJE, PROBLEMAS DE SEMPRE, Capítulo: A Coragem de Continuar.

02. Assim como os irracionais, o ser humano também tem uma programação básica que se manifesta na forma de instintos, a conduzi-lo pelos caminhos da vida. A PRESENÇA DE DEUS, Capítulo: As Razões de Deus.

### **INTELIGÊNCIA ESPIRITUAL**

01. É a capacidade de pensar como Espírito imortal, com a percepção de que estamos em trânsito pela carne, desdobrando





## O PENSAMENTO

experiências nos caminhos da evolução. Para ativá-la em nosso cérebro, quebrando condicionamentos, não é difícil. Basta estudar a Doutrina Espírita. PARA LER E REFLETIR, Capítulo: Genialidade.

### INTERCÂMBIO COM O ALÉM

01. A primitiva comunidade cristã conservou o intercâmbio com o Além. Faziam parte do culto as manifestações dos Espíritos. Eram tão frequentes e envolviam tantos médiuns, chamados então profetas, que o apóstolo Paulo, na Primeira Epístola aos Coríntios, capítulo 14, traça normas disciplinadoras desse intercâmbio. UM JEITO DE SER FELIZ, Capítulo: A Tendência Predominante.

02. Os agrupamentos mediúnicos que se formaram, desde então, cumprem finalidades específicas, de conformidade com as intenções dos participantes e as possibilidades dos médiuns. Nota-se, porém, uma sucessão de tendências predominantes. UM JEITO DE SER FELIZ, Capítulo: A Tendência Predominante.

03. Na atualidade, destacam-se as sessões de ajuda a Entidades sofredoras, o que inspira estranheza em alguns confrades. Concebem eles que os mentores espirituais têm melhores condições para esse tipo de assistência. Enganam-se, porquanto com muita frequência o manifestante está tão perturbado, preso a impressões da vida material, que não consegue nem mesmo identificar a presença dos socorristas desencarnados. UM JEITO DE SER FELIZ, Capítulo: A Tendência Predominante.

04. Se o dirigente dos trabalhos o envolve {o Espírito sofredor} numa atmosfera de muito carinho e solicitude, fazendo-o sentir que ali há um grupo de pessoas dispostas a ajudá-lo; se conseguir induzi-lo à oração, modificando-lhe as disposições, o caminho estará aberto para a ação dos benfeitores espirituais. UM JEITO DE SER FELIZ, Capítulo: A Tendência Predominante.



05. Os que estão lá podem se comunicar com os que estão cá. Esse intercâmbio é permanente. A todo momento estamos em contato com os Espíritos, sofremos sua influência, captamos seus pensamentos, embora raros tenham consciência disso. ANTES QUE O GALO CANTE, Capítulo: Vencendo a Morte.

06. A Doutrina Espírita o reinstituuiu, mostrando que nossos amados não estão em compartimentos estanques, à distância das cogitações humanas. Eles nos veem, nos acompanham, nos ajudam, torcem por nós, comunicam-se conosco, principalmente durante as horas de sono, quando nos afastamos do corpo. Encontros maravilhosos, que registramos palidamente, na forma de sonhos. Embora disso não tenhamos consciência, o contato com aqueles que partiram, nesse mergulho no Além facultado pelo sono físico, é valioso alento, ajudando-nos a enfrentar os desafios existenciais. ANTES QUE O GALO CANTE, Capítulo: A Pesca Milagrosa.

07. Jesus cultivou intensamente o intercâmbio com o Além, conversando com Espíritos perturbadores e os afastando de suas vítimas. Ele próprio esteve em contato com o colégio apostólico, após o Drama do Calvário, em aparições e materializações notáveis, que levantaram o ânimo dos discípulos. ESPIRITISMO, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Perenidade do Espiritismo.

08. Está em todas as culturas. No Velho Testamento, ressalta o contato de Saul com o Espírito Samuel, na famosa consulta à necromante de Endor. ESPIRITISMO, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Contato com os Espíritos.

09. Não só aceitava {o intercâmbio com o Além}, como o exercitava. São inúmeras as passagens em que conversa com os Espíritos, afastando entidades perturbadoras de suas vítimas. [...] Jesus evidenciou esse intercâmbio nas maravilhosas materializações diante do colégio apostólico. ESPIRITISMO, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Jesus.

10. [...] Allan Kardec situou como um dos pilares da revelação espírita o fenômeno mediúnic, dando-se ao trabalho de incentivar o intercâmbio com o Além a partir de uma obra monumental: *O Livro dos Médiuns*. RINDO E REFLETINDO COM CHICO XAVIER - VOLUME II, Capítulo: Sentar em Cima.

## INVEJA

01. Difícil aceitar uma posição de destaque para alguém com quem convivemos, que conhecemos desde as limitações da infância, cujas virtudes ignorávamos. Pode ferir o nosso ego. **A inveja sempre se aborrece com o sucesso dos que lhe são próximos.** LEVANTA-TE!, Capítulo: Ano Aceitável do Senhor.

02. Filha diletta do egoísmo é a inveja, um pecado capital capaz de remeter-nos para as profundezas do inferno, quando a morte providenciar nossa transferência para o Além. Bem antes disso, ainda em vida, o invejoso costuma sentir-se nele. Em sua expressão mais simples, inveja é o desejo de possuir o bem alheio e o desgosto por não tê-lo. HISTÓRIAS QUE TRAZEM FELICIDADE, Capítulo: Cair em Cima.

03. Sempre que nos sentimos incomodados, deprimidos, inquietos, infelizes, irritados com o sucesso alheio, entramos nos perigosos caminhos da inveja. É preciso mudar, reconhecendo que a felicidade tem muito a ver com a capacidade de ficarmos felizes com a felicidade dos que cruzam nosso caminho. HISTÓRIAS QUE TRAZEM FELICIDADE, Capítulo: Cair em Cima.

04. Amizade não é antídoto para a inveja. [...] Não ficou feliz com o casamento de sua amiga. [...] Desmerecer o sucesso alheio é assunto de invejoso. TRINTA SEGUNDOS, Capítulo: Inveja.

05. Poderíamos defini-la como o desgosto ante a prosperidade e o sucesso alheios. BEM-AVENTURADOS OS AFLITOS, Capítulo: Para Quem Gosta de Sofrer.

06. Diga-se de passagem, a teologia ortodoxa situa a inveja como um dos sete pecados capitais, capaz de remeter o pecador às caldeiras do *Pedro Botelho*. E o salmista é bastante incisivo quando diz (Pv 14:30): *A inveja é a podridão de nossos ossos!* BEM-AVENTURADOS OS AFLITOS, Capítulo: Para Quem Gosta de Sofrer.

07. Fácil definir se somos invejosos. Ficamos felizes ou incomodados com o sucesso alheio? Na segunda hipótese, estamos enquadrados. O QUE FAZEMOS NESTE MUNDO?, Capítulo: Tentação.

## IRA

01. A ira é péssima conselheira, sugerindo ações das quais fatalmente nos arrependemos, já que nem sempre é possível anulá-las como quem rasga uma carta malcriada, impedindo que o destinatário tome conhecimento. ENDEREÇO CERTO, Capítulo: A Carta.

02. A ira, o estado de extrema irritação, de ódio contra alguém, dispara autêntico curto-circuito mental, quando perdemos o controle das emoções e, não raro, caímos em estados de consciência próprios dos brutos das cavernas, dispostos a usar, por argumento, a força bruta. O QUE FAZEMOS NESTE MUNDO?, Capítulo: Tentação.



# J

## JEJUM

01. Jesus não jejuava, nem seus discípulos. O jejum que lhe interessava era a abstenção de maus sentimentos, o que, associado à oração, daria condições até mesmo para neutralizar a ação dos Espíritos obsessores mais endurecidos. LEVANTA-TE!, Capítulo: O Pano e o Vinho.

02. Não se trata de mera abstenção de alimentos. [...] O jejum a que se refere Jesus é de ordem moral. Se quisermos ser eficientes no trato com os Espíritos, ajudando-os a se renovarem, imperioso combater nossas mazelas, cultivando a Virtude e o Bem. NÃO PEQUES MAIS!, Capítulo: O Crente Descrente.

## JESUS

01. Polo magnético de nossas Almas, Jesus representa a meta que devemos alcançar, atraindo-nos mansamente para Deus. PARA VIVER A GRANDE MENSAGEM, Capítulo: Natal.

02. Chamava a todos irmãos, pois, segundo ele, Deus era o Pai de todos – um Pai de infinito Amor e misericórdia, que trabalha incessantemente pelo bem de seus filhos, sem preferências e sem preconceitos. EM BUSCA DO HOMEM NOVO, Capítulo: Encontro Marcado.

03. Para o Espiritismo Jesus é nosso irmão. Distingue-se pelo fato de ter atingido um patamar evolutivo que o habilita à condição de preposto de Deus, responsável pelos Espíritos que evoluem na Terra, como revela Emmanuel, no livro *A Caminho da Luz*,



psicografia de Francisco Cândido Xavier. Somos o que Jesus foi. Seremos o que Jesus é. QUEM TEM MEDO DOS ESPÍRITOS?, Capítulo: O Porquê da Reencarnação.

04. Mãos e pés pregados na cruz, aparentemente não havia nada mais que Jesus pudesse fazer... Ainda assim, confortou um condenado, providenciou amparo para sua mãe e intercedeu em benefício da multidão desvairada, pedindo a Deus perdoasse a todos, porquanto não sabiam o que estavam fazendo. QUEM TEM MEDO DOS ESPÍRITOS?, Capítulo: Silogismos.

05. {Jesus voltará?} Creio que Jesus já veio, segundo sua promessa, representado pelo Espiritismo, o Consolador a que se referiu na última ceia. Esse Espírito de Verdade da expressão evangélica, que nos surpreende, emociona e edifica com a beleza e profundidade de seus conceitos. NÃO PISE NA BOLA, Capítulo: Natal.

06. *Sentir é mais importante que o saber.* No empenho pela construção de um mundo melhor, rios de tinta em torno da excelência dos textos evangélicos serão insignificantes diante de um coração capaz de sentir e vivenciar as excelências do amor preconizado e exemplificado por Jesus. PAZ NA TERRA, Capítulo: Genealogia Espiritual.

07. A mensagem cristã firmou-se para sempre, não pelos prodígios, mas pelo fato de que Jesus viveu-a intensamente, transformando a própria vida numa carta viva de Deus. Inicia-se na manjedoura e termina na cruz, simbolizando a humildade e o sacrifício, gloriosos marcos da redenção humana. PAZ NA TERRA, Capítulo: O Batismo de Jesus.

08. Jesus nunca nos falta quando o buscamos. Ocorre que ele só entra em nosso lar pela porta do coração. O segredo é esse: Jesus sempre estará conosco, desde que estejamos com ele, imitando seus exemplos, fazendo exatamente o que ele faria em nosso lugar. PAZ NA TERRA, Capítulo: As Bodas de Caná.

09. O Sermão da Montanha é uma obra-prima de concisão e simplicidade, que atende às aspirações éticas e estéticas de todas as inteligências, mas convidando-nos a ser filhos verdadeiros de Deus. ESPIRITISMO, UMA NOVA ERA, Capítulo: A Flor e o Espinho.

10. Em outros aspectos do apostolado de Jesus identificamos sua grandeza na clareza de suas ideias e na sua admirável capacidade de síntese, [...] na firmeza de suas convicções, [...] nos prodígios que realizou, [...] no estoicismo diante dos sofrimentos que lhe impuseram, [...] na admirável capacidade de perdoar seus algozes e os próprios discípulos, [...] nos exemplos de humildade e sacrifício ao longo de seu apostolado [...]. ESPIRITISMO, UMA NOVA ERA, Capítulo: A Flor e o Espinho.

11. Ratificava o que era imutável, de inspiração divina. Retificava o que era transitório, de elaboração humana. Sobretudo, oferecia uma nova visão de Deus. Não mais o senhor dos exércitos da tradição mosaica, o vingador implacável, mas o Pai amoroso que trabalha incessantemente pela felicidade de seus filhos. LEVANTA-TE!, Capítulo: Luz Própria.

12. Preposto de Deus, que presidiu a formação da Terra e a governa, Jesus detinha poderes para interferir na Natureza. TUA FÉ TE SALVOU!, Capítulo: Ante a Tempestade.

13. Com Jesus não há problema insolúvel, dificuldade insuperável, dor insuportável, desafio invencível... Com ele não nos assustam as tormentas da existência, nem nos amedrontam os ventos da adversidade. TUA FÉ TE SALVOU!, Capítulo: Ante a Tempestade.

14. Jesus não *reencarnou*. Foi, mais apropriadamente, um Espírito *encarnado*. Viveu na Terra uma única encarnação. REENCARNAÇÃO - TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Jesus.

15. Fácil conhecer Jesus; basta ler o Evangelho. Encontrá-lo é diferente. Trata-se de um despertar, a iluminação a que se referem os mestres hindus; aquele momento solene em que percebemos, em plenitude, o significado de suas lições e nos dispomos a mudar os rumos da existência. SETENTA VEZES SETE, Capítulo: O Publicano Atribulado.

16. *Sabemos, à luz da Doutrina Espírita, que o Mestre não é Deus, mas se situa como um enviado do Criador, que nos trouxe a mais bela e pura mensagem jamais oferecida à Humanidade.* ANTES QUE O GALO CANTE, Capítulo: Alguns Fósforos.

17. O Mestre referia-se a si mesmo como um enviado, um servo de Deus. E usava também a expressão filho do homem. Queria dizer que era um ser humano, um Espírito encarnado, como todos nós. ESPIRITISMO, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Jesus.

18. É o Caminho, traçado na beleza e sabedoria de suas lições, reta perfeita para as esferas superiores. É a Verdade, sinalizando o que o Senhor espera de nós. É a Vida, intensa e feliz, que circula em nossas veias, quando o seguimos, rumo à gloriosa destinação. MAIS HISTÓRIAS QUE TRAZEM FELICIDADE, Capítulo: O Dia e a Hora.

19. [...] Jesus não falou *das coisas do Céu*. Isso compete ao Espiritismo. Falou das *coisas da Terra*, com orientação segura de como proceder em qualquer situação, a fim de que cumpramos o que Deus espera de nós e conservemos a paz em nossos corações. DÚVIDAS E IMPERTINÊNCIAS, Capítulo: Evangelho no Lar.

20. Jesus falou para a Humanidade, para todos os tempos. A revelação de Jesus tem um caráter universalista e perene, porquanto, sendo o mais perfeito Espírito que já transitou pela Terra, como destaca a questão 625 de *O Livro dos Espíritos*, era inspirado pelo

Criador. Nesse aspecto podemos dizer que há em Jesus a palavra de Deus. DÚVIDAS E IMPERTINÊNCIAS, Capítulo: Bíblia.

21. Dizem os teólogos que Jesus lavou os pecados humanos, trazendo-nos a salvação. Simbolicamente, se há algo que o sangue derramado por Jesus fez, foi fecundar a Humanidade para os valores do Bem, que irão crescendo paulatinamente em nós, à medida que entendamos e vivencemos sua mensagem, salvando-nos do egoísmo que sustenta o mal na Terra. BEM-AVENTURADOS OS AFLITOS, Capítulo: Se Morrêssemos Hoje.

22. Jesus não é o filho de Deus encarnado. É um irmão nosso, Espírito já puro e perfeito quando a Terra surgiu, há quatro bilhões e quinhentos milhões de anos. E não *lavou* com seu sangue supostos pecados, injustamente herdados pela Humanidade. POR UMA VIDA MELHOR, Capítulo: Mapas.

23. Ele nos apresentou o Criador como Nosso Pai, de infinito amor e misericórdia, a trabalhar incessantemente pela felicidade de seus filhos. MORTE, O QUE NOS ESPERA, Capítulo: Sob Tortura não Vale.

## JUGO

01. Segundo Jesus nos ensina, não podemos exigir das pessoas mais do que podem dar, que nos ofereçam o que não possuem. NÃO PISE NA BOLA, Capítulo: Pai Alcoólatra.

02. Segundo um princípio elementar de justiça, Deus não nos impõe provações superiores à nossa resistência. Jamais o peso da cruz será incompatível com nossa musculatura espiritual. AMOR, SEMPRE AMOR!, Capítulo: O Amor que Desbloqueia.

## JUÍZO FINAL

01. Todos aqueles que não vacilam em praticar o mal, com o propósito de atender suas ambições, conscientes dos prejuízos que causam, sem nenhum constrangimento, sem nenhum respeito pela vida humana, serão banidos da Terra. UM JEITO DE SER FELIZ, Capítulo: Juízos.

02. Para os companheiros espíritas, uma observação importante: no ajuizamento de nossas vidas, será levado em consideração não apenas o mal que tenhamos praticado, mas também o bem que deixamos de praticar, porquanto o conhecimento que a Doutrina nos oferece é uma convocação clara, objetiva, irrecusável para que participemos do impulso inicial que operará a grande transição terrestre [...]. UM JEITO DE SER FELIZ, Capítulo: Juízos.

03. Deixar o egoísmo como motivação existencial, que faz da Terra um planeta de expiação e provas; buscar a fraternidade, que nos promoverá a mundo de regeneração, onde consciências despertadas em relação aos compromissos da Vida elegerão o empenho de servir como supremo recurso de reabilitação. UM JEITO DE SER FELIZ, Capítulo: Juízos.

04. Semelhante ao que aconteceu com o planeta do sistema Capela, minorias recalcitrantes estão atrapalhando a evolução de nosso planeta e sua promoção na sociedade dos mundos. Serão retiradas e conduzidas a um planeta inferior. Essa ideia, explicitada por Emmanuel, está na alma dos povos, no cerne das religiões. Na tradição cristã fala-se de um juízo final. Ocorrerá a separação dos bodes e das ovelhas, do joio e do trigo. O CLAMOR DAS ALMAS, Capítulo: Vida Extraterrestre.

05. Melhor admitir um destino final para o Espírito humano – a perfeição. Como nos ensina o Espiritismo, todos chegaremos lá, ainda que demande milhões de anos. Essa é a vontade de Deus,

que não falha jamais em seus desígnios. PARA LER E REFLETIR, Capítulo: Juízo Final.

06. O homem é muito frágil e ainda não conseguiu definir com exatidão as finalidades de sua presença na Terra. É um cego a tropeçar na sua própria ignorância. Seria injusto, porém, imaginar que o mal domina o nosso mundo. Existe uma minoria barulhenta, formada por Espíritos recalcitrantes que se envolvem com ele e se destacam, assim como músicos desafinados numa orquestra. PARA LER E REFLETIR, Capítulo: Juízo Final.

07. A minoria barulhenta também é composta por filhos de Deus. Filhos doentes, segundo Jesus, necessitados de tratamento. Entretanto, forçoso admitir o momento em que os recalcitrantes não tornarão a encarnar na Terra, sendo conduzidos a planetas inferiores. PARA LER E REFLETIR, Capítulo: Juízo Final.

08. Para os adeptos dessas correntes religiosas {os protestantes}, o Espírito do morto dormirá até suposto juízo final, quando todos despertarão e retomarão seu corpo de origem para o julgamento. PARA LER E REFLETIR, Capítulo: Até o Juízo Final.

## JULGAR

01. Ninguém é suficientemente puro para habilitar-se a julgar as impurezas alheias. Essa ideia é marcante no ensinamento cristão. Jesus situa como hipócritas os que não enxergam lascas de madeira em seus olhos e se preocupam com meros ciscos em olhos alheios. NÃO PEQUES MAIS!, Capítulo: Telhado de Vidro.

02. Devemos ser intransigentes conosco. Vigiar atentamente nossas ações; não perdoar nossos deslizes; criticar nossas faltas, dispondo-nos ao esforço permanente de renovação. É o despertar da consciência. NÃO PEQUES MAIS!, Capítulo: Telhado de Vidro.

03. Devemos ser indulgentes com os outros. Evitar o julgamento, a crítica e as más palavras; respeitar o próximo, suas opções de vida, sua maneira de ser. É o despertar do coração. **NÃO PEQUES MAIS!**, Capítulo: Telhado de Vidro.

04. A tendência arraigada no espírito humano, de julgar o comportamento alheio, usando por medida nossas próprias mazelas. [...] O que vemos nos outros é, geralmente, o que há em nós. Jesus enfatiza que isso nos causará problemas, quando convocados a prestar contas de nossas ações diante da justiça divina. **RINDO E REFLETINDO COM A HISTÓRIA**, Capítulo: Medidas.

### **JUSTIÇA – vide também LEI DE JUSTIÇA, DE AMOR E DE CARIDADE**

01. Poderia alguém lembrar que a justiça a que se refere Jesus não reside na vida material. Os que têm fome e sede de justiça serão saciados no Além. Lá haverá castigo para os maus e recompensa para os bons. **A VOZ DO MONTE**, Capítulo: A Justiça que Planejamos.

02. Se a própria justiça humana, apesar de suas limitações, estabelece que somos todos iguais perante a Lei, como pretender que não sejamos iguais perante Deus, que é a justiça perfeita? **A VOZ DO MONTE**, Capítulo: A Justiça que Planejamos.

03. Geralmente a concebemos como o atendimento aos nossos direitos e ao cumprimento dos deveres alheios. Pouco pensamos a respeito do que devemos à Vida, ao familiar, à sociedade, mas empolgamo-nos no propósito de definir o que eles nos devem. Nossa fome de justiça situa-se por anseio egocêntrico. **A VOZ DO MONTE**, Capítulo: A Justiça que Planejamos.

04. E se conservarmos a fome e a sede de justiça, isto é, a disposição em nos submetermos às provações escolhidas, fazen-



## O PENSAMENTO

do sempre o melhor, então seremos saciados, ainda que, aparentemente, o Mundo nos reserve toda sorte de injustiças. A VOZ DO MONTE, Capítulo: A Justiça que Planejamos.

05. Um princípio elementar de justiça determina que a sentença não pode transcender a natureza do crime. Seria odioso condenar à prisão perpétua o homem que rouba um pão. Não há crime que justifique um castigo eterno. UM JEITO DE SER FELIZ, Capítulo: Juízos.

06. A justiça dos escribas e fariseus é a de Moisés: olho por olho, dente por dente. A justiça proposta por Jesus tem um componente a iluminá-la – a misericórdia. É aquela justiça que dá a cada um segundo suas obras, mas jamais discriminando o que erra, oferecendo-lhe reiteradas oportunidades de reabilitação. HISTÓRIAS QUE TRAZEM FELICIDADE, Capítulo: Cair em Cima.

07. Em face de nossas limitações, é complicado conciliar a bondade com a justiça. A mulher paupérrima, com um filho nos braços e outro grudado em sua saia, bate à porta. Compadece-mo-nos e imediatamente lhe estendemos uns trocados. [...] Justo seria conversar com ela, definir melhor suas carências, anotar seu endereço, visitá-la... Saber de suas reais condições. RINDO E REFLETINDO COM CHICO XAVIER – VOLUME II, Capítulo: A Justiça e a Bondade.

08. O mais elementar princípio de direito determina que a extensão da pena não pode ultrapassar a natureza do crime. Quem rouba um pão não pode ser condenado à prisão perpétua. Por pior que seja o criminoso, por maiores que sejam as atrocidades cometidas, a perdição eterna, em perene sofrimento, seria algo inconcebível. A SAÚDE DA ALMA, Capítulo: Salvação.



09. Ser justo, em princípio, seria não fazer nada que leve prejuízos ao semelhante. Nossos direitos terminam onde começam os direitos do próximo. O **HOMEM DE BEM**, Capítulo: Homem de Deus.

10. Em tempo breve ou alongado, pela justiça dos homens ou pela justiça de Deus, na Terra ou no Além, na vida presente ou em existências futuras, todos responderemos por nossas ações contrárias ao Bem e à Verdade. **AMOR DE PROVAÇÃO**, Capítulo 27.

### **JUSTIÇA DIVINA**

01. Sofremos sempre as consequências dos prejuízos morais e materiais que causamos a alguém, como quem se machuca ao agredir uma pessoa, padecendo os tormentos da consciência culpada. Mas somente nos redimimos quando buscamos a reconciliação com nossas vítimas, ressarcindo nossos débitos com elas. **UM JEITO DE SER FELIZ**, Capítulo: As Dores do Inferno.

02. Não nos pedirão contas, na Espiritualidade, da religião que professamos, e muito menos dos rituais a que nos submetemos. Pesará, na avaliação de nossa existência, apenas o conteúdo de nossas ações, considerando-se que tanto mais se exigirá quanto mais ampla a nossa noção do bem e do mal, do certo e do errado, do que devemos ou não fazer. **UM JEITO DE SER FELIZ**, Capítulo: O Único Pecado.

03. A Justiça Divina impõe que cada um receba conforme suas obras, mas a divina misericórdia determina que todos os sofrimentos sejam amenizados na hora do resgate. **TUA FÉ TE SALVOU!**, Capítulo: O Servo do Centurião.

04. A Justiça Divina impõe educativo resgate àquele que se envolve com o mal. Mas o Divino Amor, que ajuda sempre, sem questionar méritos, influirá decisivamente na sua redenção. **TUA FÉ TE SALVOU!**, Capítulo: O Servo do Centurião.

05. Jesus lembrava o profeta Oseias, ao proclamar (Mateus, 9:13): *Misericórdia quero, não sacrifício*. A justiça da Terra oferece penas alternativas para determinados crimes, em trabalhos filantrópicos. O exercício do amor é a pena alternativa que a Misericórdia Divina nos oferece para resgate de nossos débitos perante a Divina Justiça. SUICÍDIO, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Tentativa Frustrada.

06. Justiça sob pressão é coerção que favorece a injustiça. Reações dessa natureza estão revivendo no Brasil os execráveis linchamentos, em que multidões desvairadas agridem até a morte alguém que suposta ou efetivamente tenha cometido um crime. Em defesa da paz, é preciso que a nossa justiça, como ensina Jesus, exceda o *olho por olho, dente por dente*, de Moisés, exercitada por escribas e fariseus. PARA LER E REFLETIR, Capítulo: Expansão do Mal.

07. {Proposta de Jesus} Uma justiça inspirada na compaixão, que nos coloque no lugar dos que praticam o mal para identificá-los como irmãos nossos, doentes da alma, necessitados de tratamento, não de execração ou execução. PARA LER E REFLETIR, Capítulo: Expansão do Mal.

08. A fórmula de Jesus é perfeita: aprendamos a nos colocar no lugar das pessoas, reconhecendo a doença moral dos comprometidos com o vício e o crime, bem como o sofrimento daqueles que estão ligados a eles por laços familiares e afetivos. PARA LER E REFLETIR, Capítulo: Expansão do Mal.

## JUSTIÇA SOCIAL

01. O anseio de justiça social, como oportunidade de viver com dignidade e trabalhar por um futuro melhor, é inerente à criação humana. Todos esperamos que Deus estabeleça Sua Justiça no Mundo, para que vivamos em paz. EM BUSCA DO HOMEM NOVO, Capítulo: Para Promover a Justiça Social.



RICHARD SIMONETTI

02. Onde a preocupação predominante é o próprio bem-estar, sob inspiração do egoísmo, sem cogitar-se das necessidades do semelhante, não há lugar senão para os desníveis sociais, para as misérias extremas e as aberrações do comportamento, que geram intermináveis violências, camufladas de indignação contra injustiças. EM BUSCA DO HOMEM NOVO, Capítulo: Para Promover a Justiça Social.

03. A vida é um processo ininterrupto de semeadura e colheita. Causa e efeito. Povos egoístas geram, invariavelmente, ordens sociais de privilégios e opressões. É preciso romper a milenar tendência humana do “cada um cuida de si e o resto que se dane”. EM BUSCA DO HOMEM NOVO, Capítulo: Para Promover a Justiça Social.



# L

## **LAR**

01. O lar sempre melhora quando melhoramos, substituindo críticas por elogios, rudeza por carinho, palavrões por bênçãos, cobranças por doações. Quem consegue acender luzes em seu coração sempre ilumina aqueles que o rodeiam. **DÚVIDAS E IMPERTINÊNCIAS**, Capítulo: Harmonização.

## **LEI DE ADORAÇÃO**

01. Adorar a Deus é buscar a comunhão com Ele, atendendo a três objetivos: [...] Louvar, [...] Pedir [...] Agradecer. **A CONSTITUIÇÃO DIVINA**, Capítulo: A Comunhão com Deus.

02. A comunhão com Deus é um imperativo em favor da harmonia e da serenidade. Estaremos a cumpri-la sempre que exercitarmos a oração e a reflexão sobre a divindade. **ESPIRITISMO, UMA NOVA ERA**, Capítulo: O Código Celeste.

## **LEI DE CAUSA E EFEITO**

01. [...] a nossa personalidade de hoje, com seus problemas e limitações, é soma do que fizemos ontem; que dores e angústias que enfrentamos são colheitas obrigatórias de espinhos semeados voluntariamente. **TEMAS DE HOJE, PROBLEMAS DE SEMPRE**, Capítulo: Como Enfrentar a Esfinge.



02. Geralmente nos comportamos de forma imatura diante de Deus. Pedimos o que não nos convém e nos aborrecemos por não sermos atendidos. Submetidos ao mecanismo de Causa e Efeito, que imprime em nossa vida o que impomos à vida alheia, raramente compreendemos que os percalços de hoje refletem o que fizemos ontem. A VOZ DO MONTE, Capítulo: As Respostas do Céu.

03. As experiências cármicas não obedecem a cego determinismo, nem é o sofrimento o único recurso de resgate de nossas dívidas do pretérito. Podemos melhorar consideravelmente nossas chances de felicidade no Mundo, amenizando os rigores da Lei de Causa e Efeito com o exercício do Bem, até mesmo em favor de uma existência mais longa e produtiva. ENDEREÇO CERTO, Capítulo: Salva Pelo Filho.

04. O montante dos problemas cármicos que enfrentamos diz respeito não apenas às nossas necessidades evolutivas, mas, também, à nossa capacidade de solucioná-los. Inconcebível que Deus nos imponha situações insuportáveis, uma cruz que não possamos carregar. UM JEITO DE SER FELIZ, Capítulo: O Rosto é dos Outros.

05. *Fala-se muito dos rigores da Lei de Causa e Efeito, evidenciando que os males que praticarmos fatalmente desabarão sobre nós, na forma de doenças e dores, problemas e dificuldades. Mais importante seria destacarmos os valores do Bem, que, consoante os mesmos princípios de causa e efeito, resultarão, invariavelmente, em chuva de bênçãos para aqueles que os cultivam.* ENCONTROS E DESENCONTROS, Capítulo: O Misterioso Poder da Fraternidade.

06. Lei de Causa e Efeito e Lei de Ação e Reação são expressões sinônimas. A FORÇA DAS IDEIAS, Capítulo: O Carma.



## O PENSAMENTO

07. Os mecanismos de causa e efeito funcionam na intimidade de nossa própria consciência. Fomos criados para o bem. Quando praticamos o mal é como se agredíssemos a nós mesmos, candidatando-nos ao sofrimento. A FORÇA DAS IDEIAS, Capítulo: O Carma.

08. O agressor de hoje é aquele mesmo que foi traído, ofendido, arruinado, morto e que, desejando fazer justiça com as próprias mãos, pretende submeter o desafeto a sofrimentos mil vezes acentuados. Vítima de ontem, verdugo de hoje. Vítima de hoje, verdugo de ontem. QUEM TEM MEDO DA OBSESSÃO?, Capítulo: A Virtude que Faltou.

09. Vivemos na Terra **muitas vezes**. A cada nova existência passamos por situações que se relacionam com nossas necessidades e com o que fizemos no passado. Nesse aprendizado que se estende por milênios há uma verdade que jamais devemos esquecer: **Bens e males que nos afligem são consequência do bem ou do mal que praticamos**. FUGINDO DA PRISÃO, Capítulo: A Força do Passado.

10. [...] todas as situações difíceis, todos os problemas complicados, podem ter origem em coisas que as pessoas fizeram ou deixaram de fazer em vidas anteriores, **quando desrespeitaram as leis divinas**. FUGINDO DA PRISÃO, Capítulo: Reencarnação.

11. **Causa e Efeito** é um princípio segundo o qual toda ação tem uma reação correspondente. Jogo uma bola na parede. Ela bate e volta para mim. [...] O que fizemos ontem determina o que enfrentamos hoje. O que fazemos hoje determinará o que enfrentaremos amanhã. Algo semelhante a uma sementeira. Se você semear abóboras não vai colher melancias. FUGINDO DA PRISÃO, Capítulo: A Sementeira e a Colheita.



12. **A sementeira é livre, mas a colheita é obrigatória.** Você poderá semear o que quiser: amor, ódio, maldade, vício, bondade, misericórdia, violência, exercitando seu **livre-arbítrio**, isto é, sua liberdade de escolher, de orientar os rumos de sua existência. Mas, **fatalmente**, a Vida vai obrigá-lo a colher **todo o produto de sua sementeira**, na forma de bênçãos ou de dores. FUGINDO DA PRISÃO, Capítulo: A Sementeira e a Colheita.

13. Passamos por múltiplas experiências reencarnatórias. Colhemos em cada uma delas o que semeamos nas anteriores, crescendo espiritualmente, desenvolvendo potencialidades, rumo à angelitude, como a pedra bruta submetida ao buril que a transformará num diamante. ESPIRITISMO, UMA NOVA ERA, Capítulo: Visão Diferente.

14. Colheremos, invariavelmente, o fruto de nossas ações, aprendendo a distinguir o certo do errado, o que é lícito ou não fazer. ESPIRITISMO, UMA NOVA ERA, Capítulo: O Código Celeste.

15. *Quem semeia ventos colhe tempestades.* Há uma relação de causalidade entre o mal que praticamos e o mal que sofreremos depois. O prejuízo que impomos ao semelhante é débito em nossa conta, na contabilidade divina. [...] *Aqui se faz, aqui se paga.* ESPIRITISMO, UMA NOVA ERA, Capítulo: O Efeito e a Causa.

16. Quando Jesus afirma que quem usa a espada com a espada perecerá, ou Paulo proclama que tudo o que semeamos colheremos, reportam-se ao fato de que receberemos de volta todo o mal que praticamos, em sofrimentos **correspondentes**, não necessariamente **idênticos**, o que equivaleria à sua perpetuação. ESPIRITISMO, UMA NOVA ERA, Capítulo: O Efeito e a Causa.



## O PENSAMENTO

17. À medida que evoluímos, adquirindo condições para definir entre o bem e o mal, o certo e o errado, o caminho reto e o desvio, maior será a nossa responsabilidade. Mais drásticas, portanto, serão as sanções da Lei de Causa e Efeito. **ESPIRITISMO, UMA NOVA ERA**, Capítulo: O Efeito e a Causa.

18. [...] enunciada pela Doutrina Espírita, segundo a qual estamos sujeitos a um mecanismo de ação e reação, que faz repercutir em nós o que fazemos aos outros. [...] Jesus também a enunciou, ao proclamar que a cada um será dado segundo suas obras. **LUZES NO CAMINHO**, Capítulo: O Paradoxo do Mal Perpétuo.

19. Estamos submetidos a um mecanismo de causa e efeito que nos premia com a saúde ou corrige com a doença, de acordo com nossas ações. **REENCARNAÇÃO - TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER**, Capítulo: Câncer.

20. Todos temos débitos do pretérito que justificam quaisquer limitações. Não obstante, elas se manifestam em maior ou menor intensidade, segundo programas instituídos por Deus, guardando compatibilidade com nossas necessidades e nossa capacidade de enfrentar desafios. **NÃO PEQUES MAIS!**, Capítulo: O Barulho da Verdade.

21. Colhemos, invariavelmente, as consequências de nossas ações, a fim de aprendermos o que devemos e o que não devemos fazer. **PARA RIR E REFLETIR**, Capítulo: Vade Retro!

22. Estamos sujeitos a um mecanismo de causa e efeito que faz retornar para nós o bem ou o mal que praticamos, a fim de aprendermos o que devemos e o que não devemos fazer. **SETENTA VEZES SETE**, Capítulo: A Figueira que Secou.

23. Quando Jesus proclama que a cada um será dado segundo suas obras, evidencia o princípio de ação e reação. Quando despede os beneficiários de suas curas, alertando, vai e não peques mais





RICHARD SIMONETTI

para que te não suceda pior, define a relação entre nossos males e as faltas que cometemos. **ESPIRITISMO, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER**, Capítulo: Perenidade do Espiritismo.

24. Vivemos num regime de causa e efeito em que, permanentemente, colhemos o que semeamos, envolvendo causas próximas ou remotas, de hoje, de ontem, do ano passado, de existências pretéritas... Se quisermos que nosso futuro seja diferente, deveremos mudar nosso presente, buscando um comportamento compatível com a moral evangélica, que resume o que Deus espera de nós. **ESPIRITISMO, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER**, Capítulo: O Centro Espírita.

25. Atendendo aos princípios de causa e efeito que nos regem, quem se envolve com o mal acabará vitimado por ele. [...] Portanto, desejar o mal do próximo é má ideia, péssima transação, no intercâmbio com o Além. Melhor abençoar! **RINDO E REFLETINDO COM CHICO XAVIER**, Capítulo: Melhor Abençoar.

26. Estamos submetidos a um mecanismo de causa e efeito que sempre nos oferece, nos domínios da emoção, um retorno relacionado com nossas iniciativas. O mal que praticamos fatalmente volta para nós, na forma de desajustes e angústias. O bem que exercitamos resulta em chuva de bênçãos sobre nossa alma. **RINDO E REFLETINDO COM CHICO XAVIER – VOLUME II**, Capítulo: O Melhor Investimento.

27. Nunca será demais repetir que um dos princípios básicos da Doutrina Espírita é a Lei de Causa e Efeito, segundo a qual receberemos sempre de volta as consequências de nossas ações, tanto para o Bem quanto para o Mal, de forma a aprendermos o que devemos e o que não devemos fazer. **BEM-AVENTURADOS OS AFLITOS**, Capítulo: Fraturar a Mão.



28. Familiares difíceis são testes de paciência. Doenças e limitações físicas são válvulas de escoamento de impurezas espirituais. Dificuldades profissionais são desafios. Tudo obedece a mecanismos de causa e efeito, em que colhemos hoje o que semeamos ontem. Se não identificamos nesta existência nada que justifique nossos dissabores, certamente haverá algo em vidas anteriores. AMOR, SEMPRE AMOR!, Capítulo: O Amor do Meio.

29. Consideremos que o senso moral consiste em distinguir o certo do errado. A Lei de Causa e Efeito, que dá a cada um segundo suas obras, conforme ensina Jesus, ajudará o Espírito a desenvolvê-lo. PARA LER E REFLETIR, Capítulo: Violência Juvenil.

30. Recebemos sempre de volta o que fazemos, a fim de aprendermos o que devemos ou não fazer. Pedras jogadas na casa do vizinho fazem estragos em nosso telhado. O QUE FAZEMOS NESTE MUNDO?, Capítulo: O Atacado e o Varejo.

### LEI DE CONSERVAÇÃO

01. [...] {O} instinto de conservação {é} um mecanismo de defesa que mobiliza energias inimagináveis em nós, em face do perigo. A CONSTITUIÇÃO DIVINA, Capítulo: Exceção que se Perpetua.

02. Intimamente associado à Lei de Conservação, o anseio de prazer estará sempre presente no ser humano. A CONSTITUIÇÃO DIVINA, Capítulo: Os Limites dos Gozos.

03. Movidos pelo instinto de conservação, que nos induz a cuidar do corpo, temos que exercitar o trabalho. Com ele desenvolvemos a inteligência, habilitando-nos a compreender quem somos, de onde viemos, para onde vamos, dispondo-nos às iniciativas que nos realizam como filhos de Deus. NÃO PISE NA BOLA, Capítulo: Indolência.

04. Há uma interação entre todos os seres vivos. É preciso cultivar uma consciência ecológica, colaborando com a Natureza ao invés de devastá-la. Sem esse empenho estaremos semeando males que fatalmente colheremos. *ESPIRITISMO, UMA NOVA ERA*, Capítulo: O Código Celeste.

05. Faz parte da Natureza, que é lei divina, o instinto de conservação, predominante em todos os seres vivos. Nos reinos inferiores, desde a ameba ao macaco, não se cogita dessa iniciativa {crime de suicídio}. *AMOR DE PROVAÇÃO*, Capítulo 14.

### LEI DE DESTRUIÇÃO

01. O axioma *Nada se cria, nada se perde, tudo se transforma*, de Lavoisier, ajuda-nos a compreender a Lei da Destruição, que não significa, como sugere o sentido literal, um aniquilamento. Ela impõe uma renovação, atendendo aos objetivos do Criador; um incessante transformismo em favor do aperfeiçoamento dos seres vivos; um vir a ser, em diligente e dirigido esforço evolutivo, onde nascimento e morte são apenas duas faces de uma mesma moeda – a Vida. *A CONSTITUIÇÃO DIVINA*, Capítulo: Destruição ou Renovação?

02. Morte é sinônimo de renovação. Todos os seres vivos estagiam, alternadamente, em dois planos – na Terra e no Além -, submetidos aos choques biológicos da reencarnação e da desencarnação, que se situam por indispensáveis experiências em nosso atual estágio evolutivo. *ESPIRITISMO, UMA NOVA ERA*, Capítulo: O Código Celeste.

### LEI DE IGUALDADE

01. Partindo do princípio de que Deus é a equidade perfeita, a justiça sem mácula, é evidente que considera iguais todos os homens. Fomos criados para um mesmo fim: a Perfeição. A CONSTITUIÇÃO DIVINA, Capítulo: Primitivismo ou Subnutrição?

02. Iguais quanto à origem e destinação, inteligentes e perfeíveis, o homem e a mulher devem exercer direitos idênticos. A CONSTITUIÇÃO DIVINA, Capítulo: O Homem e a Mulher.

03. Somos todos filhos de Deus. Inconcebível, portanto, qualquer preconceito. Quem discrimina alguém, em face de sua condição física, social, cultural ou racial, poderá ver-se, em existência futura, na posição daquele que discriminou. ESPIRITISMO, UMA NOVA ERA, Capítulo: O Código Celeste.

### LEI DE JUSTIÇA, DE AMOR E DE CARIDADE

01. O mais elementar princípio de convivência social recomenda que nos respeitemos uns aos outros, partindo do essencial: nossos direitos terminam onde começam os direitos alheios. A CONSTITUIÇÃO DIVINA, Capítulo: Justiça Iluminada.

02. Justiça: não fazer ao semelhante o mal que não queremos para nós. Amor: fazer ao semelhante o Bem que queremos para nós. A CONSTITUIÇÃO DIVINA, Capítulo: Justiça Iluminada.

03. Resume princípios fundamentais ao cumprimento das demais leis morais: respeitar o próximo (justiça): querer o seu bem (amor); fazer o melhor em seu benefício (caridade). ESPIRITISMO, UMA NOVA ERA, Capítulo: O Código Celeste.



RICHARD SIMONETTI

## **LEI DE LIBERDADE – vide também LIVRE-ARBÍTRIO**

01. Uma das aspirações mais caras ao Homem em todos os tempos tem sido a liberdade, que na definição usual significa **poder fazer, deixar de fazer ou escolher, segundo sua própria determinação**. EM BUSCA DO HOMEM NOVO, Capítulo: Liberdade.

02. O que precisamos modificar, com urgência, se pretendemos ter paz, é a nós mesmos. Busquemos liberdade para nosso Espírito, livrando-o dos grilhões pesados que forjamos quando nos deixamos dominar pelas nossas mazelas. Então seremos verdadeiramente livres, ainda que atrelados a compromissos e limitações da Terra. EM BUSCA DO HOMEM NOVO, Capítulo: Liberdade.

03. A sementeira é livre, mas a colheita é obrigatória. A CONSTITUIÇÃO DIVINA, Capítulo: Determinismo e Livre-Arbítrio.

04. Podemos, como espíritas, participar de qualquer atividade mundana. A liberdade é fundamental para que germine a responsabilidade. Colhendo as consequências de nossos acertos e desacertos, saberemos o que é bom e o que não é bom para nós. QUEM TEM MEDO DOS ESPÍRITOS?, Capítulo: Festa de Índio.

05. Deus nos concede o livre-arbítrio a fim de valorizarmos nossas aquisições e desenvolvermos nossas potencialidades, mas seremos cobrados por nossas iniciativas, com rigor crescente, compatível com o desenvolvimento do senso moral, a capacidade de discernir entre o bem e o mal. ESPIRITISMO, UMA NOVA ERA, Capítulo: O Código Celeste.

## **LEI DE PROGRESSO**

01. Somos seres perfectíveis. Em favor de uma existência feliz e produtiva, é imperioso o aprimoramento moral e intelectual, buscando uma compreensão mais ampla dos mecanismos da vida e de nossa posição no Universo. ESPIRITISMO, UMA NOVA ERA, Capítulo: O Código Celeste.





## LEI DE REPRODUÇÃO

01. A sexualidade humana é delicado instrumento que favorece a comunhão afetiva e a perpetuação da espécie. Se convertida em mero instrumento de prazer, nos induzirá a perigoso envolvimento com a promiscuidade e o vício. **ESPIRITISMO, UMA NOVA ERA**, Capítulo: O Código Celeste.

## LEI DE SINTONIA PSÍQUICA

01. Resta saber se a nossa conduta está contribuindo para agravar ou eliminar tais desajustes, já que a nossa associação com os Espíritos está subordinada ao fator sintonia. De acordo com o que pensamos, falamos e fazemos, criamos determinado padrão vibratório que nos liga a entidades empolgadas pelas mesmas motivações. **TEMAS DE HOJE, PROBLEMAS DE SEMPRE**, Capítulo: Sintonia Mediúnica.

02. Sempre que cultivamos a justiça, a piedade e a sintonia com os mentores espirituais, empenhando-nos em superar nossas limitações, identificaremos com segurança os encontros programados, habilitando-nos a fazer o melhor, sem perder tempo com ilusões. **PAZ NA TERRA**, Capítulo: Simeão e Ana.

03. Ligamo-nos aos espíritos desencarnados de conformidade com nossos pensamentos, ideias, impulsos... Assim, o melhor recurso de que dispomos para nos livrarmos dessas influências é a mudança de sintonia, cultivando valores de virtude e discernimento. **ESPIRITISMO, UMA NOVA ERA**, Capítulo: Onde Vivem os Mortos.

04. Pensamento elevado, coração isento de ressentimentos e mágoas, ódios e rancores, são defesas muito eficientes, que preservam nossa intimidade ante o assédio das sombras. Por outro lado, o esforço da solidariedade, o empenho por ajudar o próximo, favo-





rece a ligação com mentores espirituais que passam a atuar como guardiães de nossa integridade. ESPIRITISMO, UMA NOVA ERA, Capítulo: Onde Vivem os Mortos.

05. Os assaltantes humanos furtam bens materiais. Os malfeitores espirituais roubam-nos o equilíbrio, a saúde, a paz. Os assaltantes humanos fazem trânsito rápido em nossa casa. Os malfeitores espirituais instalam-se nela, exploram nosso psiquismo, sugam nossa energias. ESPIRITISMO, UMA NOVA ERA, Capítulo: Onde Vivem os Mortos.

06. Somos inspirados e conduzidos por influências espirituais que podem nos precipitar no abismo ou elevar às alturas, mas sempre de conformidade com o rumo que imprimamos à nossa vontade. ESPIRITISMO, UMA NOVA ERA, Capítulo: O Código Celeste.

07. [...] fundamental compreender que nossa relação com a Espiritualidade opera-se pelos condutos do pensamento, observado o fator sintonia. Se cultivo os aspectos positivos da existência; se sou otimista, bem-humorado, dotado de boa vontade, humilde, compreensivo, tolerante, nenhum Espírito conseguirá inocular-me ideias infelizes, porque não haverá espaço em minha mente para suas sugestões. ESPIRITISMO, UMA NOVA ERA, Capítulo: A Influência dos Espíritos.

08. Os Espíritos inferiores não nos induzem ao mal. **Explore o mal que está em nós.** [...] Se a influência espiritual está relacionada com o fator sintonia, ocupando nossa mente com os valores do bem inibimos a ação dos obsessores. ESPIRITISMO, UMA NOVA ERA, Capítulo: A Influência dos Espíritos.

09. A assimilação de influências boas ou más subordina-se à sintonia. Se estivermos bem, nenhuma influência negativa nos atingirá. Por isso, jamais poderemos culpar alguém ou os Espíritos.



Somos herdeiros de nossas próprias ações e tendências. O DESTINO EM SUAS MÃOS, Capítulo: Os Espíritos e a Copa.

10. Somos conduzidos por influências espirituais, que podem nos elevar às alturas ou nos precipitar no abismo, sempre de conformidade com nossas tendências e iniciativas. PARA RIR E REFLETIR, Capítulo: Vade Retro!

11. Nossa mente é um poderoso emissor e receptor de vibrações e tendemos a sintonizar com multidões que se afinam mentalmente conosco. MEDIUNIDADE, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Influências Ambientes.

12. O Espírito não encosta na vítima. Apenas estabelece sintonia com ela, imprimindo algo de suas perplexidades, dúvidas e males que o atormentam. RINDO E REFLETINDO COM CHICO XAVIER – VOLUME II, Capítulo: Evangelização.

13. Mesmo quando estejamos às voltas com obsessores vingativos a nos perseguirem, se nos empenharmos em vivenciar as lições de Jesus; se não nos deixarmos dominar por sentimentos negativos; se exercitarmos todo bem ao nosso alcance, estaremos elevando nosso padrão vibratório, com o que nos libertaremos, automaticamente, de sua influência. RINDO E REFLETINDO COM CHICO XAVIER – VOLUME II, Capítulo: Evangelização.

14. O ambiente de uma casa não está ruim porque invadida por Espíritos perturbadores. Foi invadida por Espíritos perturbadores porque o ambiente está ruim. AMOR, SEMPRE AMOR!, Capítulo: O Amor no Cotidiano.

15. Não temos um comportamento inadequado por influência espiritual. Somos influenciados em virtude de um comportamento inadequado, levando-se em consideração o princípio da sintonia. Espiritualmente falando, o velho ditado *diz-me com quem*



RICHARD SIMONETTI

*andas e te direi quem és* pode ser traduzido assim: *diz-me como és e te direi com quem andas*. O GRANDE DESAFIO, Capítulo: Influência Espiritual.

16. Quando praticamos o Bem, sintonizamos com os bons Espíritos, tanto quanto o vício, o erro, a indiferença, estabelecem sintonia com o mal. DEPRESSÃO - UMA HISTÓRIA DE SUPERAÇÃO, Capítulo 9.

17. Somos alimentados e conduzidos por influências espirituais que podem nos elevar às alturas ou nos precipitar no abismo, sempre de conformidade com o rumo que imprimamos à vida. O adágio *Diz-me com quem andas e te direi quem és*, tem contrapartida: *Diz-me como pensas e te direi quem te inspira*. O QUE FAZEMOS NESTE MUNDO?, Capítulo: O Atacado e o Varejo.

18. Imperioso lembrar sempre: a ação dos Espíritos sobre nós está subordinada ao fator sintonia, determinado por nosso comportamento. A BÊNÇÃO DA GRATIDÃO, Capítulo: Mortos-Vivos.

### **LEI DE SOCIEDADE**

01. O equilíbrio de uma comunidade depende de nosso empenho em participar dela, respeitando suas normas e desenvolvendo iniciativas que visem ao bem coletivo. ESPIRITISMO, UMA NOVA ERA, Capítulo: O Código Celeste.

### **LEI DO TRABALHO**

01. Longe de significar um castigo, o trabalho pela sustentação da vida na Terra é um abençoado recurso de equilíbrio para o Homem, que, emergindo do sono milenar da animalidade, não aprender, ainda, a usar os prodigiosos poderes que configuram sua



filiação divina. A CONSTITUIÇÃO DIVINA, Capítulo: Em Favor do Equilíbrio.

02. No homem, orientado pela razão, que deixou o berço e começa a andar, há uma solicitação bem maior de trabalho, que tanto mais complexo se torna quanto maior o seu desenvolvimento intelectual, sofisticando suas necessidades de conforto e bem-estar. A CONSTITUIÇÃO DIVINA, Capítulo: O Pão da Vida.

03. *Não se preocupe com a natureza da tarefa a seu cargo, ainda que lhe pareça insignificante. O trabalho mais meritório é aquele feito com dedicação e boa vontade.* UMA RAZÃO PARA VIVER, Após Capítulo: Iniciação Espiritual.

04. Espiritismo é trabalho. Um Mentor Espiritual que se manifestava num grupo do qual participei ia mais longe, repetindo sempre um lema que nos deveria orientar: “Trabalho, trabalho, trabalho”. Enfatizava que era inadmissível que, como Espíritas, comparecêssemos ao Centro sem assumir encargos. TEMPO DE DESPERTAR, Capítulo: Uma Questão de Hermenêutica.

05. Dirigentes espíritas reclamam de dificuldades neste particular. Alegam ser impraticável criar trabalho, se não há trabalhadores. No entanto, a experiência demonstra que, quando instalamos o serviço, sempre aparece o servidor. TEMPO DE DESPERTAR, Capítulo: Uma Questão de Hermenêutica.

06. O trabalho é sinônimo de ação, uma das forças que sustentam o Universo e uma das leis morais enunciadas em “O Livro dos Espíritos”. Não apenas o trabalho pela subsistência, mas também aquele que se exprime em duas características: Eternidade, o empenho por assimilar conhecimentos e compreender os mecanismos da Vida; Universalidade, o empenho por participar da Vida com o esforço em favor de todas as suas manifestações. NÃO PISE NA BOLA, Capítulo: Indolência.

07. Centro que não oferece trabalho aos frequentadores não assimilou a orientação doutrinária. Espiritismo é serviço na Seara do Bem. O Centro tem o dever de dar exemplo nesse sentido. NÃO PISE NA BOLA, Capítulo: Mocidade Espírita II.

08. Fundamental que nos mantenhamos ativos, física e mentalmente, em favor da subsistência do corpo e do progresso da Alma. ESPIRITISMO, UMA NOVA ERA, Capítulo: O Código Celeste.

09. O trabalho é lei da vida, um notável instrumento de progresso instituído pela sabedoria divina, a favorecer o desenvolvimento de nossas potencialidades. PARA RIR E REFLETIR, Capítulo: Comeram a Maçã.

10. Sugerem os mentores espirituais que devemos estar sempre ativos, evitando ceder espaço em nossa mente a influências deletérias e ideias infelizes, que se instalam quando nos entregamos à inércia, campo propício aos miasmas da perturbação. Diz o velho ditado: *Mente vazia é forja do demônio*. PARA RIR E REFLETIR, Capítulo: De Papo Para o Ar.

11. Imperioso que privilegiemos as atividades que nos permitam adquirir aqueles valores perenes que *as traças não roem nem os ladrões roubam*, como ensina Jesus, representados pela virtude, o conhecimento, a cultura, com o desenvolvimento de nossas potencialidades criadoras. PARA RIR E REFLETIR, Capítulo: De Papo Para o Ar.

12. Deus nos dá a inspiração, a força, o equilíbrio, mas o trabalho de remover obstáculos e dificuldades, a fim de realizar nossos sonhos, é inteiramente nosso. SETENTA VEZES SETE, Capítulo: A Figueira que Secou.

13. Diz Jesus (João, 5:17): *Meu Pai trabalha desde sempre, e eu também*. O Mestre deixa claro que o trabalho é lei universal. In-

concebível, cansativo, tedioso e desajustante, um perene não fazer nada. Trabalho, para Espíritos superiores, é sinônimo de bem-aventurança. **ESPIRITISMO, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER**, Capítulo: Céu.

14. Quando deixamos a condição passiva para a dinâmica do trabalho, fica bem mais fácil manter o interesse, a frequência, valorizando nossa presença e nos habilitando a inesgotáveis benefícios. **POR UMA VIDA MELHOR**, Capítulo: A Cadeira Vazia.

15. O trabalho é uma lei natural, como está na questão 674, de *O Livro dos Espíritos*, cuja observância é indispensável à nossa evolução. **PARA LER E REFLETIR**, Capítulo: O Futuro do Trabalho.

16. Quando falamos em trabalho, sempre imaginamos a atividade profissional remunerada, em favor da subsistência. A civilização do futuro terá resolvido esse problema. Todos terão o necessário para viver. Exercitaremos outras formas de trabalho, particularmente em características de eternidade e universalidade. **PARA LER E REFLETIR**, Capítulo: O Futuro do Trabalho.

17. Trata-se de uma realização para os séculos do porvir, com governos realmente empenhados no bem-estar social e populações conscientes de suas responsabilidades perante o próximo. Não faltará para ninguém o necessário à vida. **PARA LER E REFLETIR**, Capítulo: O Futuro do Trabalho.

18. O trabalho é lei divina, cuja observância é indispensável à nossa felicidade. [...] Por isso, caro leitor, se você espera por paraíso beatífico, além-túmulo, sombra e água fresca em perene repouso, terá surpresas quando chegar sua hora e constatar que, na legislação divina, felicidade é sinônimo de trabalho produtivo nas lides do bem. **MORTE, O QUE NOS ESPERA**, Capítulo: O Céu São os Outros.



RICHARD SIMONETTI

19. O trabalho é lei divina. Impossível progredir, conservar o equilíbrio, ser feliz, sem o trabalho, a desdobrar-se em duas características fundamentais: eternidade e universalidade. MORTE, O QUE NOS ESPERA, Capítulo: O Mal Nasce do Bem Negligenciado.

20. Somos Espíritos imortais, vivíamos antes do berço, continuaremos a viver depois do túmulo. Imperioso, portanto, que busquemos o aprimoramento moral e intelectual, considerando o Espírito que viverá para sempre, não o homem que desaparecerá no túmulo. MORTE, O QUE NOS ESPERA, Capítulo: O Mal Nasce do Bem Negligenciado.

21. Por outro lado, o trabalho em características de universalidade é o que nos leva a cuidar do próximo, da família, do necessitado, da sociedade, formando mentalidade aberta às carências do semelhante. MORTE, O QUE NOS ESPERA, Capítulo: O Mal Nasce do Bem Negligenciado.

### **LEI E OS PROFETAS (A)**

01. Por isso, quando Jesus proclama que não veio destruir a Lei e os Profetas, refere-se ao que, no Velho Testamento, pode ser considerado de inspiração divina, e que se reduz a algumas orientações obtidas por seus homens santos nos momentos da comunhão autêntica com a Espiritualidade Maior. A VOZ DO MONTE, Capítulo: A Palavra de Deus.

02. Em essência, temos na Tábua dos Dez Mandamentos, recebida por Moisés no Monte Sinai, a revelação autenticamente divina, definindo o que o Homem não deve fazer. Nela estão os fundamentos da Justiça Humana, estabelecendo que nossos direitos terminam quando começam os direitos alheios, e que só nos é lícito fazer o que não implique prejuízo para nosso semelhante. A VOZ DO MONTE, Capítulo: A Palavra de Deus.





## LIDERANÇA ESPÍRITA – vide DIRIGENTE ESPÍRITA

### LIVRE-ARBÍTRIO – vide também LEI DE LIBERDADE

01. [...] não há um determinismo infalível, que indique exatamente a hora e a maneira pela qual devemos desencarnar, porque isso seria a negação do livre-arbítrio, que nos faculta modificar o nosso destino todos os dias. PARA VIVER A GRANDE MENSAGEM, Capítulo: A Tragédia de Austin...

02. Desde que desfrutando do livre-arbítrio, a faculdade de decidir seu próprio destino, os Espíritos desenvolvem-se mais ou menos depressa, na medida em que aprendem a disciplinar seus impulsos e definir suas necessidades. TEMAS DE HOJE, PROBLEMAS DE SEMPRE, Capítulo: A Revolução Definitiva.

03. Criados à imagem e semelhança de Deus, conforme o simbolismo bíblico, o poder criador é a característica fundamental de nossa personalidade. Exercitando-o, temos a liberdade de escolher nossos caminhos, mas somos disciplinados pela perfectibilidade, isto é, pela obrigação de evoluir, sob a tutela de irresistível vocação para o Bem, que igualmente identifica nossa filiação divina. UM JEITO DE SER FELIZ, Capítulo: Os Cuidados de Deus.

04. Deus nos outorgou o livre-arbítrio, a fim de que sejamos responsáveis por nossos atos e donos de nossa vida. Por isso, o cumprimento dos desígnios divinos, na lavoura do Bem, depende da boa vontade dos homens. ENCONTROS E DESENCONTROS, Capítulo: O Fator Humano.

05. *Reprogramações existenciais são realizadas vezes sem conta, na medida em que, fazendo mau uso do livre-arbítrio, comprometemo-nos em desvios do caminho, até que nos disponhamos a cumprir a programação maior, adequando-nos às Leis Divinas.* ENCONTROS E DESENCONTROS, Capítulo: Aprendendo com os Próprios Erros.



06. Nada é definitivo no comportamento humano, já que exercitamos o livre-arbítrio. Um Espírito em provação, que fez louváveis planos para a vida presente, pode refugar o que planejou. Da mesma forma, um Espírito em expiação pode experimentar um despertar da consciência, dispondo-se a enfrentar suas dores com dignidade, buscando o melhor. A FORÇA DAS IDEIAS, Capítulo: Expições e Provas.

07. A faculdade de discernir – a razão – e a faculdade de escolher – o livre-arbítrio –, que outorgam ao Homem a condição de filho de Deus, dotado de suas potencialidades criadoras, implicam necessariamente a observância plena dos princípios de Justiça e Amor que regem o Universo. Situam-se ambos como ideais a serem alcançados. QUEM TEM MEDO DA OBSESSÃO?, Capítulo: À Custa das Próprias Lágrimas. Idem, VENCENDO A MORTE E A OBSESSÃO, Capítulo: À Custa das Próprias Lágrimas.

08. O livre-arbítrio outorga-nos a possibilidade de recompor nossa vida nos domínios da afetividade, e os próprios mentores espirituais podem nos auxiliar nesse mister. Tudo o que desejam é que tenhamos aprendido algumas lições e não incorramos nos mesmos enganos que determinaram o fracasso anterior. NÃO PISE NA BOLA, Capítulo: Casamento Planejado.

09. As contingências da vida alteram-se de conformidade com o livre-arbítrio das pessoas, mas jamais enfrentaremos dores e limitações imerecidas. NÃO PISE NA BOLA, Capítulo: Pais Divorciados.

10. Deus nos faculta o livre-arbítrio, com o qual podemos mudar as situações de nossa vida, mesmo porque ninguém nasce para ser suicida. SUICÍDIO, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Genética.

11. Liberdade não é sinônimo de inconseqüência ou indisciplina. A Doutrina não interfere em nosso livre-arbítrio, mas lembra, com o apóstolo Paulo (1 Co, 6:12), *que todas as coisas nos são lícitas, mas nem todas as coisas nos convêm*. DÚVIDAS E IMPERTINÊNCIAS, Capítulo: Carnaval.

12. É preciso respeitar o livre-arbítrio de cada um, mesmo porque não temos conhecimento dos caminhos traçados pela espiritualidade. Não raro, o que nos parece uma deserção é apenas o cumprimento de um projeto de vida. POR UMA VIDA MELHOR, após Capítulo: Mourões.

13. {É} A liberdade de ir e vir, de fazer de acordo com a própria iniciativa, sem pressões ou ameaças. BOAS IDEIAS, Capítulo: Atender e Fazer.

14. Não posso imaginar assassinatos, estupros, genocídios e outras atrocidades cometidas por determinação divina. Deus consente, permitindo-nos exercitar o livre-arbítrio, mas responderemos sempre por nossas ações, quando levarem prejuízo ao semelhante, aprendendo, à custa das próprias lágrimas, a respeitar o próximo. PARA LER E REFLETIR, Capítulo: Titanic.

15. Há quem proclame que o fio do destino é tecido por Deus. Tudo aconteceria segundo os Desígnios Celestes, com o instrumental da fatalidade. Complicado admitir isso. [...] Realmente, é cômodo pensar assim {aceitando o determinismo}, sem assumirmos nossas responsabilidades, sem reconhecer o essencial: os males que nos afligem são fruto, geralmente, de nosso desatino, não do destino. O QUE FAZEMOS NESTE MUNDO?, Capítulo: Chico Xavier – 4.

16. Não somos marionetes, nem meros personagens de um romance cujo autor as submete aos seus devaneios, sem que possam interferir no enredo. Somos seres pensantes, criados à imagem



RICHARD SIMONETTI

e semelhança de Deus, conforme o texto bíblico, dotados de suas potencialidades criadoras, responsáveis, portanto, por nossas ações e senhores de nosso destino. O QUE FAZEMOS NESTE MUNDO?, Capítulo: Chico Xavier – 4.

### LIVRO DOS ESPÍRITOS (O)

01. A obra básica do Espiritismo, fundamental para uma iniciação adequada, é *O Livro dos Espíritos*. Nele encontramos uma síntese filosófica, envolvendo as questões mais importantes relacionadas com nossa gloriosa destinação, e como fazer para chegar lá mais depressa. ESPIRITISMO, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Literatura Espírita.

02. É lamentável, porquanto ninguém pode dizer que conhece a Doutrina sem ter estudado essa obra básica, da mesma forma que risível será alguém pretender-se alfabetizado se desconhece o abecedário. *O Livro dos Espíritos* é o manual de alfabetização espiritual, oferecendo-nos uma visão ampla e abrangente dos princípios espíritas, cujo estudo nenhum proficiente pode negligenciar. O CLAMOR DAS ALMAS, Capítulo: Todos os Dias.

03. Seja qual for sua dúvida, a respeito de qualquer assunto, sempre haverá ali uma resposta. O CLAMOR DAS ALMAS, Capítulo: Todos os Dias.

04. *O Livro dos Espíritos* é o nosso *dicionário* para questões doutrinárias, o manual perfeito de reciclagem que deve caracterizar o espírita diligente e esclarecido. O CLAMOR DAS ALMAS, Capítulo: Todos os Dias.





## LIVRO ESPÍRITA

01. Não façamos do livro espírita um amuleto que devemos ler eventualmente, quando desejamos neutralizar influências más; nem imaginemos que se possa avaliar cultura espírita pela metragem de livros relegados à condição de enfeites em nossa biblioteca. VIVER EM PLENITUDE, Capítulo: Recursos Mágicos.

02. Indispensável, por isso, dar ênfase à comercialização do livro espírita em nossos arraiais. Situemos o conhecimento espírita como o pão da vida, que sacia nossa fome de espiritualidade, nutrindo nossa alma para uma existência tranquila e feliz, ainda que enfrentando as atribulações próprias deste planeta de expiações e provas. POR UMA VIDA MELHOR, Capítulo: Montar a Padaria.

03. Não importa o tamanho do Centro. Sempre haverá espaço para a comercialização de obras doutrinárias, favorecendo iniciantes e iniciados. POR UMA VIDA MELHOR, Capítulo: Montar a Padaria.

## LIVRO ESPÍRITA – CLUBE

01. Os associados recebem, mensalmente, um livro especialmente selecionado pelo valor da mensalidade, que sempre é bem menor do que o preço normal. [...] Qualquer Centro Espírita pode *pôr esse ovo em pé*, instalar o CLE. Bastam dez associados para começar. [...] O CLE é um prodígio comercial em que todos ganham. O leitor compra o livro mais barato... As editoras e livrarias vendem mais... O Espiritismo caminha mais depressa. POR UMA VIDA MELHOR, Capítulo: Montar a Padaria.





# M

---

## MÁGOA

01. Enquanto houver motivo legítimo para alguém ter mágoa de nós, traremos o coração prisioneiro, incapaz de elevar-se à sintonia com Deus. O CÉU AO NOSSO ALCANCE, Capítulo: Coração Prisioneiro.

## MAL

01. Quanto mais comprometidos estivermos com o Mal, nas expressões de irresponsabilidade, indolência, rebeldia e vício, menor a nossa segurança, assim como o barco sem leme voga aos caprichos da correnteza. PARA VIVER A GRANDE MENSAGEM, Capítulo: A Tragédia de Austin...

02. Os males que afetam a coletividade, em virtude de nossas faltas ou omissões, atingem nossa economia espiritual em particular, situando-nos em clima de desarmonia. Da mesma forma, nosso esforço em favor do bem-estar alheio, por menor que seja, renderá juros altos de alegria e paz. TEMAS DE HOJE, PROBLEMAS DE SEMPRE, Capítulo: Os Temas de Allan Kardec.

03. A maldade não faz parte de nossa natureza divina. Trata-se de doença contraída por nós mesmos quando cultivamos a rebeldia e o desatino. O indivíduo mau, por isso, é alguém que pede o concurso do tempo e a terapia da dor, a fim de recompor-se no caminho da evolução. A VOZ DO MONTE, Capítulo: O Nascimento Divino.



04. A prática do mal é uma agressão muito pior que cometemos contra nós mesmos, precipitando-nos em longos períodos de inquietação e desajuste, que se iniciam na Terra, como decorrência imediata, e se completam no Plano Espiritual, onde somos convocados a uma avaliação completa da existência humana. A VOZ DO MONTE, Capítulo: Mutilações.

05. [...] no combate ao Mal é fundamental ver no criminoso um doente a exigir tratamento e no ofensor um irmão perturbado que pede compreensão. A VOZ DO MONTE, Capítulo: Do “Tallio” à Boa-Vontade.

06. O mal que vemos em outrem é algo do mal que mora em nosso coração. Por isso, as pessoas virtuosas, de sentimentos nobres, são incapazes de enxergar maldade no próximo. A VOZ DO MONTE, Capítulo: Autofagia.

07. [...] Deus não gera os males humanos, mas permite que aconteçam para que o Homem aprenda, com a força de suas experiências, o que é melhor para ele, no incessante transformismo da moral em evolução, igualmente orientada por leis divinas. A CONSTITUIÇÃO DIVINA, Capítulo: Mobilização.

08. Os agentes das sombras não têm o poder de criar o mal. Apenas o alimentam. Isso significa que ninguém pode ser atingido pelo mal senão por intermédio do mal que há em si mesmo. Jamais seremos induzidos à violência, se conquistamos a mansuetude. Nem ao vício, se legitimamente virtuosos. Nem ao roubo, se não houver espaço para a cobiça em nosso universo interior. VIVER EM PLENITUDE, Capítulo: Males Encomendados.

09. Jesus nos legou a fórmula perfeita para evitar o envolvimento com o mal: - “Vigiai e orai, para que não entreis em tentação”. É preciso exercitar perene vigilância, não do próximo, mas de nós mesmos. Vigiar nossos impulsos, as ideias que surgem em nos-



sa mente, nossos desejos, tendo por parâmetro a moral evangélica, que nos oferece o roteiro ideal para uma existência equilibrada e feliz. VIVER EM PLENITUDE, Capítulo: Males Encomendados.

10. Contra eles {os espíritos devotados ao mal} só há uma defesa: Acender a luz do Evangelho nos corações que convivem no lar. Em casa iluminada pelo Cristo não há acesso para as infiltrações das sombras. TEMPO DE DESPERTAR, Capítulo: Queimar Gorduras.

11. Assumamos perante nós mesmos o compromisso de não praticar o mal, cuidando apenas de semear o Bem. Para facilitar, vamos definir o mal e o Bem: **O mal é tudo o que pode prejudicar alguém.** O Bem é tudo o que pode ajudar alguém. FUGINDO DA PRISÃO, Capítulo: A Semeadura e a Colheita.

12. O mal é uma doença da alma. Não podemos discriminar alguém por estar enfermo. Jesus, que convivia com a chamada “gente de má vida”, deixou isso bem claro ao ensinar que os são não precisam de médico. O CÉU AO NOSSO ALCANCE, Capítulo: Componente Básico.

13. Males variados que nos afligem são decorrentes de nossas imperfeições e mazelas. Por isso, para superá-los é preciso alargar os horizontes de nosso entendimento, definindo por que estamos usando um escafandro de carne, mergulhados na matéria densa. ESPIRITISMO, UMA NOVA ERA, Capítulo: Ampliando Horizontes.

14. [...] o mal do Mundo está muito mais relacionado com a omissão silenciosa dos que se acreditam bons, mas não desenvolvem nenhum esforço para evitar que os maus façam barulho. O DESTINO EM SUAS MÃOS, Capítulo: O Sábio e o Pássaro.



15. Há quem reclame do chamado *malfeito*, sortilégio aplicado por gente que deseja sua infelicidade, evocando para isso influências espirituais negativas. É possível que haja essa pressão, mas nossos fracassos não são decorrentes dela, mas do fato de não nos prepararmos devidamente para enfrentar os desafios da vida. O DESTINO EM SUAS MÃOS, Capítulo: Os Espíritos e a Copa.

16. Quando nos envolvemos com o mal, simplesmente cometemos uma agressão contra nós mesmos. Deus é o Bem Absoluto. Consequentemente, se fomos criados à sua semelhança, conforme o ensinamento bíblico, estamos programados para a bondade. O mal exprime uma negação de nossa própria natureza. LEVANTA-TE!, Capítulo: O Perdão dos Pecados.

17. Responder ao mal com o mal é incorporá-lo. TUA FÉ TE SALVOU!, Capítulo: Instruções aos Seareiros.

18. Vemos nos outros algo do que somos. O preconceituoso presume-se discriminado. O maledicente imagina maldades. O malicioso fantasia segundas intenções. Projetamos no comportamento alheio algo de nossas próprias mazelas. Assim, o mal está em nós mesmos. NÃO PEQUES MAIS!, Capítulo: Telhado de Vidro.

19. A propósito do assunto, o apóstolo Paulo tem ilustrativa observação (Romanos, 7:19): *Pois não faço o bem que quero, mas o mal que não quero, esse faço*. É o retrato fiel da condição humana, em que prevalecem impulsos primitivos de animalidade. É uma espécie de ir ao sabor da correnteza, acompanhando a multidão. PARA RIR E REFLETIR, Capítulo: Pecado.

20. O mal é sempre obra do homem, não de Deus. ABAIXO A DEPRESSÃO!, Capítulo: Do Modo mais Difícil.



RICHARD SIMONETTI

21. Obviamente é o que contraria a vontade de Deus. Como o Evangelho é o código supremo a exprimir a vontade divina, diríamos que o mal surge de nossa ação quando não observamos as lições de Jesus, cultivando viciações, mazelas, desatinos, crimes... HISTÓRIAS QUE TRAZEM FELICIDADE, Capítulo: O Trigo e o Joio.

22. O mal em nós é fruto de nossas imperfeições. É o Bem que ainda não chegou. É a treva que se desfará quando chegar a Luz. Jesus veio salvar-nos da ignorância, dedicado professor a nos mostrar como superar nossas limitações pelo empenho de cumprir a Lei do Amor, a lei suprema do Universo. HISTÓRIAS QUE TRAZEM FELICIDADE, Capítulo: Maniqueísmo.

23. A ignorância pode atenuar a responsabilidade daquele que pratica o mal, mas jamais o isentará de penalidade. Somos filhos de Deus, o Pai de infinito amor e misericórdia, revelado por Jesus. Herdamos do Senhor Supremo a vocação para o Bem. O mal é a negação de nossa própria natureza. SUICÍDIO, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Bombas Humanas.

24. É que, adolescentes espirituais, estamos perto da animalidade, de onde viemos, distanciados da angelitude, aonde deveremos chegar. Somos, digamos, o diamante não lapidado. O mal em nós é o Bem que ainda não chegou. Há trevas, porque a luz ainda não se fez. AMOR, SEMPRE AMOR!, Capítulo: O Amor por Malandragem.

25. Na verdade, amigo leitor, o mal é apenas a ausência do Bem, tanto quanto existem trevas enquanto a luz não se faz. O PLANO B, Capítulo 28.

26. Eles {os males do Mundo} são produzidos pelo Homem, que, com suas ambições, sua incúria, seus preconceitos, gera os desníveis sociais, as crises econômicas, as guerras destruidoras, a crônica infelicidade. BOAS IDEIAS, Capítulo: Mobilização.



27. O mal nunca é programado. Situa-se por fruto de nossas ações, quando contrárias à vontade de Deus. BOAS IDEIAS, Capítulo: Quando Entra o Antagonista.

28. [...] o mal em nós é apenas o bem que ainda não chegou, da mesma forma que as trevas sustentam-se enquanto não há luz. CONTRA OS PRÍNCIPES E AS POTESTADES, Capítulo: Paulo.

29. Emmanuel, em psicografia de Chico Xavier, diz que o comentário em torno do mal é sempre o mal a expandir-se. PARA LER E REFLETIR, Capítulo: Expansão do Mal.

30. Se a população não cultiva os valores morais preconizados por Jesus, turva-se o ambiente psíquico, favorecendo a incidência maior de ocorrências policiais, inclusive crimes que chocam a opinião pública. E quanto mais falarmos a respeito, quando deveríamos cogitar de temas mais edificantes, mais contribuiremos para que esses males se expandam. PARA LER E REFLETIR, Capítulo: Expansão do Mal.

31. Não há inocentes num Mundo de Provas e Expições como a Terra. Qualquer mal que nos atinja estará justificado pelo fato de morarmos aqui. Não significa que devam acontecer. Depende de nós. PARA LER E REFLETIR, Capítulo: Ante os Flageolos da Natureza.

32. Jesus ensina que todo o mal vem do coração. A justiça da Terra julga a ação, Deus julga a intenção. Natural que o pensamento desligado do bem e da verdade, ainda que não se consume na ação, produza males variados em nós. AMOR DE PROVAÇÃO, Capítulo 31.



RICHARD SIMONETTI

33. O mal jamais é fruto da vontade divina. Nasce, sustenta-se e comete crimes inomináveis atendendo às loucuras do homem transviado dos objetivos da existência terrestre. AMOR DE PROVAÇÃO, Capítulo 32.

34. Arreponder-se ante os males que produzimos para nós mesmos, inspirados em nossas fraquezas, só terá valor se sedimentado no reconhecimento de nossas misérias morais e na disposição de reparar nossos erros, mudando o rumo de nossa existência. MORTE, O QUE NOS ESPERA, Capítulo: Sob Tortura não Vale.

35. Espíritos comprometidos com o mal, que sofrem a consequência de seus crimes em regiões umbralinas, têm dificuldade para orar, envolvidos pelas lembranças de suas vítimas, que parecem sempre presentes, a acusá-los. MORTE, O QUE NOS ESPERA, Capítulo: O Preço da Hipocrisia.

36. Se a pessoa não acredita no além-túmulo, onde todos colhem as consequências de suas ações, dos delitos admitidos, fica fácil comprometer-se em desvios de comportamento. MORTE, O QUE NOS ESPERA, Capítulo: O Preço da Hipocrisia.

37. Pior que não ter algo de bom para falar são as más palavras, quando, no auge de uma discussão, de um desentendimento, a boca fala do que mora no coração. O QUE FAZEMOS NESTE MUNDO?, Capítulo: Chico Xavier – 1.

38. O mal se ausentará de nosso mundo quando as pessoas seguirem a singela recomendação de Jesus: orar e vigiar. O MELHOR É VIVER!, Capítulo: Encontro com o Destino.



## MALEDICÊNCIA

01. Maledicência é o ato de falar mal das pessoas. Definição bem amena para um dos maiores flagelos da Humanidade. É mais terrível do que uma agressão física. Muito mais do que o corpo, fere a dignidade humana, conspurca reputações, destrói existências. A VOZ DO MONTE, Capítulo: Autofagia.

02. Tribunal corrupto, nele o réu está, invariavelmente, ausente. É acusado, julgado e condenado, sem direito de defesa, sem contestação, sem misericórdia. A VOZ DO MONTE, Capítulo: Autofagia.

03. Está presente mesmo onde jamais deveria haver lugar para ela: em instituições inspiradas em ideais religiosos de serviço no campo do Bem. Quando se manifesta nessas comunidades, infiltrando-se pela invigilância de companheiros desavisados, que se fazem agentes do Mal, é algo profundamente lamentável, provocando o afastamento de muitos servidores dedicados e aniquilando as mais promissoras esperanças de realização espiritual. A VOZ DO MONTE, Capítulo: Autofagia.

04. A maledicência tem sua origem, sem dúvida, no atraso moral da criatura humana. Intelectualmente, a Humanidade atingiu culminâncias. Chegamos à Lua, desintegramos o átomo. A VOZ DO MONTE, Capítulo: Autofagia.

05. Moralmente, entretanto, somos subdesenvolvidos, quase tão agressivos e inconsequentes como os habitantes das cavernas, e, se o verniz de civilidade nos impede de usar a clava, usamos a língua, atendendo a propósitos de autoafirmação, revide, justificação, ou pelo simples prazer de atirar pedras em vidraças alheias. A VOZ DO MONTE, Capítulo: Autofagia.

06. A má palavra, o comentário desairoso contra alguém, geram, no autor, um clima de desajuste íntimo, em que ele perde força psíquica e se autodestrói moralmente, envenenando-se com a própria maldade. A VOZ DO MONTE, Capítulo: Autofagia.

07. [...] considerar que *antes de ver o cisco no olho do irmão é preciso retirar a lasca de madeira que está em nosso olho*. Inconcebível apontar nos outros males que não superamos ESPIRITISMO, UMA NOVA ERA, Capítulo: O Uso da Gravata.

### MANIFESTAÇÃO

01. Um Espírito evoluído que desencarnou em tenra infância, atendendo à sua programação evolutiva, já reintegrado na vida espiritual, poderá manifestar-se como criança, com o propósito de consolar seus pais. DÚVIDAS E IMPERTINÊNCIAS, Capítulo: Manifestações de Crianças.

02. [...] o valor das dissertações mediúnicas está no conteúdo, não no nome do autor. MORTE, O QUE NOS ESPERA, Capítulo: Não Vale Reclamar.

### MANJEDOURA – SIGNIFICADO

01. Manjedoura é o tabuleiro em que se dá alimento aos animais, nas estrebarias. Representa, no nascimento de Jesus, a humildade, tanto quanto a cruz simboliza o sacrifício. Humildade e sacrifício são os marcos da redenção humana. A FORÇA DAS IDEIAS, Capítulo: O Nascimento de Jesus.

### MANSUETUDE

01. O indivíduo manso é tão somente alguém que conseguiu superar os impulsos agressivos que caracterizam o estado evolutivo em que nos encontramos, tornando-se senhor de si mesmo. PARA VIVER A GRANDE MENSAGEM, Capítulo: Mansidão.

02. Se diante da rudeza humana a mansuetude parece vexatória, quase um mal, diante de Deus ela representa um passo decisivo no caminho do aprimoramento moral, realização básica para que nos habilitemos a viver em plenitude. A VOZ DO MONTE, Capítulo: Os Herdeiros do Planeta.

03. Já o indivíduo manso consegue sobrepor-se aos acontecimentos, mantendo-se calmo e equilibrado, sem reações negativas, não porque seja impassível, não porque não se importe, mas simplesmente porque é dono de si mesmo. A VOZ DO MONTE, Capítulo: Os Herdeiros do Planeta.

04. Jesus nos oferece uma pista no Sermão da Montanha, quando afirma: “Bem-aventurados os mansos, porque herdarão a Terra”. Ficarão os que houverem vencido a agressividade. A FORÇA DAS IDEIAS, Capítulo: Os Bodes e as Ovelhas.

05. [...] manso é simplesmente alguém que venceu a agressividade, esse resquício de animalidade primitiva que existe no comportamento humano. O DESTINO EM SUAS MÃOS, Capítulo: O Fim do Mundo.

06. Considerando que a mansuetude é a senha para a civilização do Terceiro Milênio, fosse ela exigida agora e seríamos todos despejados do planeta! O DESTINO EM SUAS MÃOS, Capítulo: Levantar o Véu.

07. Jesus exaltava a mansuetude; ensinava a humildade e a brandura; advertia que a violência gera a violência; destacava que pessoas comprometidas com o erro precisam de orientação, não de retaliação. Longe do fiscal truculento, era um médico das almas. A sua missão era eliminar a maldade estimulando o bem, algo incompatível com a violência. LEVANTA-TE!, Capítulo: Comércio Contestado.



RICHARD SIMONETTI

08. O indivíduo manso é apenas alguém que venceu a agressividade, filha diletta do egoísmo a inibir o exercício das demais virtudes ressaltadas nas bem-aventuranças. LEVANTA-TE!, Capítulo: As Bases do Reino.

09. *Bem-aventurados os mansos, porque herdarão a Terra.* Significa que ficarão aqueles que houverem conquistado a mansuetude. [...] No entanto, é apenas alguém que venceu a agressividade; que não reage ao mal com o mal; que guarda as raízes de sua estabilidade no próprio íntimo. HISTÓRIAS QUE TRAZEM FELICIDADE, Capítulo: Antes que Venha o Arrastão.

10. A prudência favorece a segurança na Terra. A mansuetude garante a proteção do Céu. SUICÍDIO, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Imprudência.

11. Ficarão na Terra os que houverem conquistado a mansuetude. [...] a mansuetude é a característica marcante daquele que eliminou a agressividade sustentada pelo egoísmo, habilitando-se ao altruísmo, tanto em atos quanto em ações. O QUE FAZEMOS NESTE MUNDO?, Capítulo: Chico Xavier – 5.

## MARIA

01. O comportamento de Maria, sua humildade, sua obediência às orientações espirituais que recebia, sua fortaleza de ânimo diante dos sofrimentos impostos a Jesus, tudo isso nos dá notícia de que se tratava de um Espírito superior não vinculado aos compromissos cármicos da raça adâmica. Natural, portanto, que reverenciemos a mãe de Jesus como uma das grandes figuras da Humanidade. PAZ NA TERRA, Capítulo: A Virgindade de Maria.

02. Devemos ver nela nossa mãe espiritual, dedicada e atenciosa, que nos ouve e envia seus prepostos para nos ajudar nos



momentos difíceis, sempre que recorremos à sua bondade com a sintonia do coração. PAZ NA TERRA, Capítulo: A Virgindade de Maria.

03. {Imaculada} Apenas uma bela história. Parte de uma premissa inaceitável, segundo a qual todos nascemos com a marca de um suposto pecado original cometido por um suposto casal, Adão e Eva, num fabuloso paraíso. [...] Teria sido o único ser humano nascido sem o pecado original. PARA LER E REFLETIR, Capítulo: Maria.

04. Se considerarmos Maria como um Espírito superior que transcendia as limitações de nosso planeta, poderemos situá-la espiritualmente imaculada. [...] Veio de esferas superiores para colaborar com Jesus. PARA LER E REFLETIR, Capítulo: Maria.

05. {Virgindade} Outra fantasia medieval, inspirada na equivocada ideia de que o mensageiro divino não poderia nascer de uma comunhão sexual, num tempo em que o sexo era considerado algo pecaminoso e sujo. PARA LER E REFLETIR, Capítulo: Maria.

06. Maria coabitou com o marido, em sagrada comunhão sexual, como ocorre com todos os casais. Jesus era filho de José e tinha irmãos, como demonstram os textos evangélicos. PARA LER E REFLETIR, Capítulo: Maria.

07. Se Maria, por graça de exceção, nasceu incontaminada, não poderia experimentar a morte. Assim, decidiu-se que ela não morreu. Foi arrebatada aos Céus em corpo e Espírito. Não há limites para a fantasia quando renunciemos à lógica e ao bom senso. PARA LER E REFLETIR, Capítulo: Maria.

## **MATÉRIA**

01. Na questão 27, de *O Livro dos Espíritos*, respondendo a uma indagação de Kardec, o mentor espiritual diz que o Universo é constituído de Espírito e matéria. O Espírito é representado pelos seres pensantes; o resto é matéria. Significa que o chamado plano espiritual é apenas um plano menos material, com uma matéria mais sutil, que Kardec denomina quintessenciada. PARA LER E REFLETIR, Capítulo: O Espiritismo e a Ciência.

## **MATERIALISTA**

01. O materialista é alguém que, intoxicado por esdrúxulas concepções, perde a sensibilidade para os valores espirituais e passa a negar a própria imortalidade, como hipotético bebê pensante que se recusasse a crer em vida fora do útero materno. LUZES NO CAMINHO, Capítulo: Transpondo o Abismo.

## **MATERIALIZAÇÃO**

01. A expressão é inadequada. Os Espíritos não se materializam. Utilizando-se do ectoplasma, um fluido exteriorizado pelo médium, revestem-se de matéria. Mal comparando, é como um homem invisível que pintasse o corpo todo, permitindo-nos vê-lo. MEDIUNIDADE, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Materialização.

2. É até oportuno que tenhamos companheiros empenhados em pesquisas envolvendo tais fenômenos. Ocorre que são raros os médiuns de efeitos físicos, o que demonstra serem outros os rumos do Espiritismo na atualidade, sob a orientação dos mentores espirituais. MEDIUNIDADE, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Materialização.



## O PENSAMENTO

### **MATERNIDADE - vide também PATERNIDADE**

01. A paternidade e a maternidade constituem nobres missões, diante das quais é preciso que haja um permanente preparo do homem e da mulher, em regime de abnegação e discernimento, a fim de que não projetem nos filhos os frutos de um comportamento irregular, capaz de dificultar e até comprometer planos exaustivamente elaborados pela Espiritualidade em favor deles. TEMAS DE HOJE, PROBLEMAS DE SEMPRE, Capítulo: Hereditariedade Psicológica.

02. A maternidade é, talvez, a mais sacrificial e árdua de todas as missões, mas, se exercitada em plenitude, é também a mais gloriosa de todas as realizações humanas. A CONSTITUIÇÃO DIVINA, Capítulo: O Homem e a Mulher.

### **MAU**

01. Os maus são os desafinados da Terra. TRINTA SEGUNDOS, Capítulo: Maldade.

### **MEDICINA**

01. É obra do Homem, sob inspiração de Deus. A FORÇA DAS IDEIAS, Capítulo: Medicina.

02. Por outro lado, não devemos esquecer que a Medicina também é obra de Deus. Portanto, quando descartamos a terapia convencional, privilegiando a espiritual, estamos recusando um instrumento divino em favor de nossa saúde. Ambas vêm de Deus! Ambas se completam! SETENTA VEZES SETE, Capítulo: Bar-timeu, o Cego.



03. A Medicina é instrumento de Deus. Suas conquistas fazem parte do planejamento divino em favor da longevidade da espécie humana, programada biologicamente para viver perto de um século. ESPIRITISMO, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Transplante de Órgãos.

04. A Medicina é bênção de Deus. Oferece-nos cura para os males curáveis e lenitivo aos incuráveis, a fim de que possamos conviver com eles, sem que impeçam nossa realização como seres humanos, filhos de Deus, dotados de suas potencialidades criadoras. O GRANDE DESAFIO, Capítulo: O Tratamento e a Cura.

05. A Medicina é a misericórdia de Deus, minorando nossos padecimentos, quando inevitáveis, curando nossos males, quando possível. Em linhas gerais ela sustenta-nos a vida, oferecendo-nos condições para uma existência saudável e produtiva, atendendo às finalidades da jornada humana. PARA LER E REFLETIR, Capítulo: Câncer.

06. A medicina, fruto da misericórdia divina, está no mundo para amenizar nossos males e dores. O MELHOR É VIVER!, Capítulo: Questões de Gênero.

## MÉDIUM

01. Somos todos médiuns mais ou menos perturbados, assediados sem tréguas por Espíritos viciosos e desequilibrados. TEMAS DE HOJE, PROBLEMAS DE SEMPRE, Capítulo: Sintonia Mediúnica.

02. Todos somos médiuns, pois somos todos sensíveis à influência dos Espíritos, aos quais nos ligamos de conformidade com a chamada sintonia psíquica, que é estabelecida pela natureza de nossos sentimentos e interesses íntimos. TEMAS DE HOJE, PROBLEMAS DE SEMPRE, Capítulo: Desajuste Mediúnico.

03. E como pode o médium ser útil aos Espíritos, sem conhecimento dos processos de intercâmbio, sem cultura espírita, sem educação mediúnica? Ele não é simples telefone. É muito mais um intérprete, cuja atuação está subordinada aos valores morais e intelectuais que consiga desenvolver, inspirando-se na disciplina e na perseverança. TEMAS DE HOJE, PROBLEMAS DE SEMPRE, Capítulo: Desajuste Mediúnico.

04. Em linguagem atual, poderíamos definir os profetas como médiuns, indivíduos dotados de faculdades psíquicas avantajadas, que lhes permitem falar e agir sob inspiração espiritual. A VOZ DO MONTE, Capítulo: Profetas Transviados.

05. Embora sejamos todos suscetíveis de sofrer a influência dos Espíritos, nem todos detemos suficiente sensibilidade que nos habilite a atuar como seus intérpretes. A FORÇA DAS IDEIAS, Capítulo: Desenvolvimento Mediúnico.

06. {Disciplina} Encarar os compromissos mediúnicos com a mesma seriedade que emprestamos aos deveres profissionais. Sem pontualidade, assiduidade, perseverança e fidelidade às normas, toda prática mediúnica é passível de desvios. O DESTINO EM SUAS MÃOS, Capítulo: Amarrar o Gato.

07. {Estudo} Participar de cursos e seminários relativos ao assunto. Familiarizar-se com as orientações contidas em *O Livro dos Médiuns*, manual indispensável para um intercâmbio com o Além produtivo e proveitoso. O DESTINO EM SUAS MÃOS, Capítulo: Amarrar o Gato.

08. {Humildade} Combater a vocação para dono da verdade. O reconhecimento de nossas limitações é a melhor defesa contra as infiltrações das sombras, pródigas em explorar a vaidade e o orgulho que sustentam a autossuficiência. É a partir daí que surgem os maiores desvios na prática mediúnica. O DESTINO EM SUAS MÃOS, Capítulo: Amarrar o Gato.

09. Ao entrar na parte mediúnica, sentindo a aproximação dos Espíritos, pode fechar os olhos, buscando aquela abstração do ambiente e uma identificação do ser que o influencia, mentalmente, oferecendo-lhe condições para a manifestação. MEDIUNIDADE, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Concentração.

10. Sintonizado com o Espírito, o médium capta o que vai em seu íntimo. Se a entidade sente-se atormentada, aflita, tensa, nervosa ou angustiada, experimentará algo dessas emoções. MEDIUNIDADE, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Supostas Doenças.

11. Médium psicógrafo mecânico equivale ao psicofônico inconsciente; semimecânico, ao semiconsciente. Intuitivo, ao consciente. Há médiuns que exercitam tanto a psicofonia quanto a psicografia. MEDIUNIDADE, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Psicografia.

12. Médiuns que costumam dar consultas mediante pagamento, comercializando seu dom, são frequentemente obsidiados. Transmitem, não raro, orientações que, supostamente de guias espirituais, são dos próprios obsessores dos consulentes, que os iludem. MEDIUNIDADE, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Guias.

13. Médiuns não são telefones. Devem captar o fluxo mental do Espírito e transmiti-lo com seus próprios recursos. Essa ligação exige cuidado. Frequentemente é efetuada com horas de antecipação. CONTRA OS PRÍNCIPES E AS POTESTADES, Capítulo: Alice.

14. [...] um curso de orientação mediúnica nunca será completo se não enfatizar a vinculação dos alunos a serviços de assistência e promoção social, a par do estudo doutrinário. CONTRA OS PRÍNCIPES E AS POTESTADES, Capítulo: Jonas.

15. Particularmente o trabalho de passes é indispensável ao equilíbrio mediúnico. Movimentando suas energias, sob assistência da espiritualidade, o médium fortalece seu psiquismo, melhora o padrão vibratório, sintoniza mais facilmente com os mentores. CONTRA OS PRÍNCIPES E AS POTESTADES, Capítulo: Jonas.

16. Todo curso preparatório para médiuns deve incluir, necessariamente, o treinamento para a aplicação de magnetismo nas reuniões específicas, algo tão importante quanto sua participação nas reuniões de intercâmbio. CONTRA OS PRÍNCIPES E AS POTESTADES, Capítulo: Jonas.

17. Tão íntima é a ligação entre a entidade e o médium, que o pensamento de ambos se confunde. É aqui que entra o aspecto anímico da manifestação, porquanto o médium tem a tarefa de materializar na escrita o pensamento do Espírito, pondo ordem em suas ideias. MORTE, O QUE NOS ESPERA, Capítulo: O Preço da Hipocrisia.

### MÉDIUM RECEITISTA

01. [...] o receituário mediúnico não chega a constituir atividade concorrente, já que os consulentes geralmente procuram os Espíritos somente quando a Medicina não conseguiu eliminar seus males. TEMAS DE HOJE, PROBLEMAS DE SEMPRE, Capítulo: Curas Espirituais.

02. Se detemos males que se apresentam como meros reflexos de faltas passadas, fruto de desvios do sentimento e da razão, a exigirem os linimentos da paciência e do tempo, até a depuração de nossa Alma, não haverá receituário nem operação espiritual que nos cure. TEMAS DE HOJE, PROBLEMAS DE SEMPRE, Capítulo: Curas Espirituais.



RICHARD SIMONETTI

03. O médium receitista é um psicógrafo que se especializou. Pode transmitir receitas, tanto quanto mensagens. MEDIUNIDADE, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Receituário Mediúnico.

04. Parece-me um excelente recurso em favor da saúde humana, principalmente em nosso país, onde o acesso aos recursos médicos é precário para a população carente, particularmente no que diz respeito à aquisição de medicamentos. MEDIUNIDADE, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Receituário Mediúnico.

## MEDIUNIDADE

01. Quando se considera que a Mediunidade é um dom inerente a todas as criaturas humanas, ela deixa o âmbito da sessão espírita e passa a abranger todos os setores da atividade humana, como veículo notável do progresso. PARA VIVER A GRANDE MENSAGEM, Capítulo: Presença da Mediunidade.

02. A mediunidade é uma faculdade inerente ao Homem e o instrumento através do qual ele recebe a contribuição maior da Espiritualidade, em favor de sua evolução. Sempre houve e sempre haverá indivíduos mais sensíveis, psiquicamente, capazes de sentirem mais intensamente a aproximação dos Espíritos e agirem sob sua inspiração ou influência. TEMAS DE HOJE, PROBLEMAS DE SEMPRE, Capítulo: Portas Fechadas.

03. Somos todos médiuns. A mediunidade não é simplesmente um dom outorgado a determinadas pessoas. Trata-se, isto sim, de uma faculdade inerente à criatura humana; uma espécie de sexto-sentido, que nos habilita ao contato com os Espíritos, embora nem todos tenhamos suficiente maturação psíquica para atuar como seus intérpretes. TEMAS DE HOJE, PROBLEMAS DE SEMPRE, Capítulo: Sintonia Mediúnica.



04. Mediunidade não é prisão. Trata-se de uma oficina bendita de trabalho espiritual, que possibilita ao médium a edificação de um futuro de bênçãos. O que seria da criatura humana sem essa porta de contato com a espiritualidade, através da qual o Céu fala à Terra, inspirando ideais de renovação e progresso? EM BUSCA DO HOMEM NOVO, Capítulo: Liberdade.

05. A mediunidade, que podemos definir como sensibilidade à influência dos Espíritos, é, no dizer de Kardec, “inerente ao homem”. Todos a possuímos. É o sexto sentido, que nos coloca em contato com o plano espiritual, assim como o tato, o paladar, o olfato, a audição e a visão nos colocam em contato com o mundo físico. UMA RAZÃO PARA VIVER, Capítulo: Desenvolvimento Mediúnico.

06. O exercício mediúnico é destinado ao sensitivo natural, que capta com maior facilidade as vibrações do Plano Espiritual. Para ele isto é imperativo. Sua própria condição indica que assumiu, antes de reencarnar, compromisso nesse sentido. UMA RAZÃO PARA VIVER, Capítulo: Desenvolvimento Mediúnico.

07. É o que faz a Doutrina Espírita demonstrando a existência da Mediunidade, o sexto sentido, que nos permite contatar o Mundo Espiritual, assim como o tato, o paladar, a audição, a visão e o olfato nos colocam em contato com o mundo físico. VENCENDO A MORTE E A OBSESSÃO, Capítulo: Custódio e o Diabo.

08. Em sua expressão mais simples, trata-se da sensibilidade à influência do mundo espiritual. É o “sexto sentido”, que nos coloca em contato com o mundo dos Espíritos, assim como o tato, o paladar, o olfato, a visão e a audição nos colocam em contato com o mundo dos homens. QUEM TEM MEDO DA OBSESSÃO?, Capítulo: Custódio e o Diabo. Idem, MEDIUNIDADE, TUDO



RICHARD SIMONETTI

O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Médium Homem e Homem Médium; BOAS IDEIAS, Capítulo: Médium Homem e Homem Médium.

09. A mediunidade é uma notável ferramenta de trabalho em favor do bem comum e de nossa própria felicidade. Considere, entretanto, que nosso equilíbrio não está subordinado ao desenvolvimento de suposta faculdade mediúnica. Depende muito mais do ajuste de nossas emoções, aprendendo a controlar nossa sensibilidade, a fim de que não sejamos dominados por Espíritos que dela se aproveitem. NÃO PISE NA BOLA, Capítulo: Sensibilidade.

10. A mediunidade é uma faculdade inerente ao ser humano. É o sexto sentido que permite o acesso ao mundo espiritual, assim como o tato, o paladar, a audição, a visão e o olfato estabelecem o contato com o mundo físico. ESPIRITISMO, UMA NOVA ERA, Capítulo: Os Caminhos da Iluminação.

11. A mediunidade é uma faculdade espiritual, inerente a todos os Espíritos. Quando reencarnamos, fica sujeita às condições do corpo. Neste aspecto podemos dizer que é orgânica, porquanto subordinada a uma estrutura física que não iniba o contato mais amplo com o mundo espiritual. MEDIUNIDADE, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Médium Homem e Homem Médium. Idem, BOAS IDEIAS, Capítulo: Médium Homem e Homem Médium.

12. [...] é preciso considerar que a mediunidade não é um acidente biológico. Ninguém nasce médium por acaso. Há compromissos que lhe são inerentes. MEDIUNIDADE, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Desistência.

13. Vem de *médium*, do latim *medius*, o que está no meio ou intermediário. Na terminologia espírita, possuem mediunidade as



pessoas capazes de favorecer fenômenos de contato com os Espíritos. ESPIRITISMO, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Mediunidade.

14. O Espiritismo nasceu da mediunidade. Essa atividade jamais deve ser relegada a plano secundário. É básica! É prioritária! O CLAMOR DAS ALMAS, Capítulo: Para Nossa Edificação.

15. A primitiva comunidade cristã exercitava intenso intercâmbio com o mundo espiritual. A proibição desse contato favoreceu os desvios do Cristianismo. O CLAMOR DAS ALMAS, Capítulo: Para Nossa Edificação.

16. Esses nossos irmãos {os protestantes} imaginam, conforme sua concepção, que só o demônio, ser rebelado contra Deus, manifesta-se no Centro Espírita, guardando o propósito de iludir e dominar os incautos, arrastando-os à perdição. PARA LER E REFLETIR, Capítulo: Até o Juízo Final.

18. Assim considerando {referindo-se aos protestantes}, quem se manifesta no Centro Espírita só pode ser o demônio, porquanto as almas dos mortos estão dormindo e os anjos, que jamais mentem, não assumiriam a identidade do falecido. PARA LER E REFLETIR, Capítulo: Até o Juízo Final.

19. Homens não eram {para os protestantes, os Espíritos impuros afastados por Jesus}, porquanto estariam dormindo, nem anjos, porquanto estes se empenham apenas no Bem. Por eliminação, só poderiam ser demônios, a iludirem os incautos. PARA LER E REFLETIR, Capítulo: Até o Juízo Final.

20. Oportuno lembrar: mediunidade não é acidente biológico. Demanda preparativos intensos no mundo espiritual e delicada adequação do corpo físico do candidato ao serviço. MORTE, O QUE NOS ESPERA, Capítulo: Cuidado com a Língua.



RICHARD SIMONETTI

## **MEDIUNIDADE CONSCIENTE**

01. O médium capta o fluxo mental do Espírito, gerando ideias e sensações, como se houvesse a intromissão de outra mente em sua intimidade; como se estivesse a conversar com alguém, dentro de si mesmo. **MEDIUNIDADE, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER**, Capítulo: Dificuldades Iniciais.

## **MEDIUNIDADE – GRUPOS DE REUNIÃO**

01. Como Kardec deixa bem claro, em *O Livro dos Médiuns*, a participação em trabalhos mediúnicos exige conhecimento do assunto. É imperioso que se instalem cursos, que haja um estudo sistematizado, a fim de que as pessoas se preparem para o trabalho mediúnico e se compenbrem de seus deveres. **O CLAMOR DAS ALMAS**, Capítulo: Para Nossa Edificação.

02. Compromisso de todo espírita consciente, a reunião mediúnica é o aspecto sagrado do Espiritismo, a ser cultivado com assiduidade, respeito e consciência de dever. **O CLAMOR DAS ALMAS**, Capítulo: Para Nossa Edificação.

03. Devemos estimular a formação de grupos mediúnicos, a partir de cursos regulares, oferecendo aos frequentadores da casa espírita a oportunidade de prestar e receber benefícios. [...] A reunião mediúnica é enriquecida quando incluímos o trabalho de vibrações. **O CLAMOR DAS ALMAS**, Capítulo: Para Nossa Edificação.

## **MEDIUNISMO**

01. Mediunismo é o intercâmbio com o Além. Pode ser exercitado por qualquer pessoa dotada de sensibilidade psíquica, independente de sua condição social ou religiosa. Há médiuns no seio de todas as classes sociais e religiões. **UMA RAZÃO PARA VIVER**, Capítulo: Palpites.



## MELHORA DA MORTE

01. Quando os familiares não aceitam a perspectiva da separação, formando a indesejável teia vibratória, os técnicos da Espiritualidade promovem, com recursos magnéticos, uma recuperação artificial do paciente que, “mais prá lá do que prá cá”, surpreendentemente começa a melhorar, recobrando a lucidez e ensaiando algumas palavras. QUEM TEM MEDO DA MORTE?, Capítulo: A Melhora da Morte.

02. Raros os que consideram a necessidade de ajudar o desencarnante na traumatizante transição. Por isso, é frequente a utilização desse recurso da Espiritualidade, afastando aqueles que, além de não ajudar, atrapalham. Existe até um ditado popular a respeito do assunto: “Foi a melhora da morte! Melhorou para morrer!” QUEM TEM MEDO DA MORTE?, Capítulo: A Melhora da Morte.

## MENTIRA

01. E antes de facilitar a Vida, a mentira a torna mais difícil, complicando-a. O mentiroso torna-se escravo de suas mentiras. Para sustentar a mentira inicial ele é obrigado a mentir sempre, comprometendo-se moral e espiritualmente. A VOZ DO MONTE, Capítulo: O Cultivo da Verdade.

02. Um dos piores flagelos da Humanidade, presente em todas as culturas. O profeta Isaías afirma taxativamente que “todo homem é mentiroso”. Refere-se, obviamente, ao gênero humano. NÃO PISE NA BOLA, Capítulo: A Mentira.

03. Quem se habitua às pequenas mentiras não terá constrangimento com relação às maiores, fugindo às suas responsabilidades. NÃO PISE NA BOLA, Capítulo: A Mentira.

04. A mentira é condenada em todos os textos religiosos, desde as mais remotas culturas. Jesus recomendava que cultivemos o “sim, sim; não, não”. Significa que nossas afirmativas devem ser sempre verdadeiras. NÃO PISE NA BOLA, Capítulo: A Mentira.

05. A mentira está na raiz de todos os males, estendendo-se como erva daninha no relacionamento social. PARA RIR E REFLETIR, Capítulo: Sim, Sim, Não, Não!

06. Observe algo significativo, amigo leitor: todo o mal no Mundo está associado à mentira! Pudéssemos eliminá-la e estaríamos às portas do Reino Divino. Sem ela, não haveria adultério, estelionato, roubo, corrupção, políticos venais, comerciantes desonestos, atletas drogados... PARA RIR E REFLETIR, Capítulo: Sim, Sim, Não, Não!

### **MENTOR – vide também ANJO DE GUARDA**

01. Contamos, mais apropriadamente, segundo a terminologia espírita, com um *mentor* ou vários deles. São componentes de nossa família espiritual, ligados ao nosso coração, que nos protegem e inspiram nas situações adversas. Essa realidade está expressa em todas as culturas e tradições, desde a mais remota antiguidade. SUICÍDIO, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Anjos da Guarda.

02. Os mentores espirituais nos advertem constantemente quanto às perseguições movidas por entidades que se sentem incomodadas pela ação saneadora do Espiritismo, cujas orientações neutralizam sua influência perturbadora. POR UMA VIDA MELHOR, Capítulo: Fofocas.

03. Há mentores espirituais cuja sabedoria não vai além da ignorância dos consulentes. Estaremos à mercê de seus palpites sempre que vulgarizarmos o intercâmbio com o Além, transfor-

## O PENSAMENTO

mando-o em consultório de indagações pueris, relacionadas com assuntos sobre os quais nos compete decidir. BOAS IDEIAS, Capítulo: Palpite Errado.

04. Todos temos um mentor espiritual que nos acompanha e assiste nos tempos difíceis, particularmente na morte, momento solene de nosso destino. MORTE, O QUE NOS ESPERA, Capítulo: O Selo da Redenção.

## MERECIMENTO

01. Os resultados do tratamento magnético estão condicionados ao merecimento dos beneficiários. Mais recebe aquele que mais se esforça em melhorar-se, porquanto a maior parte dos problemas que nos afligem estão relacionados com nossa maneira de ser e agir. VIVER EM PLENITUDE, Capítulo: O Dom de Curar.

02. Digamos que alguém tenha um débito cármico oneroso, que lhe imporia pesadas limitações após um derrame cerebral. Estaria reduzido a uma existência vegetativa. Entretanto, em face de seus méritos, logo após a ocorrência os mentores providenciam seu retorno à espiritualidade, liberando-o desse sofrimento. POR UMA VIDA MELHOR, Capítulo: Gente que Faz Falta.

03. Na espiritualidade prevalece sempre o merecimento. Se alguém tem a oportunidade de um melhor preparo para a reencarnação, isso se deve aos seus méritos e à natureza da tarefa a desempenhar. Considere-se, também, que sua responsabilidade será maior. Como ensina Jesus, *mais será pedido a quem mais recebeu*. PARA LER E REFLETIR, Capítulo: Atividade Profissional.

## METEMPSICOSE

01. Fora do meio espírita as concepções beiram o absurdo. Há o **lamentável equívoco da metempsicose**. O Espírito reencarnaria

nos reinos inferiores, envolvendo a fauna e a flora. **ESPIRITISMO, UMA NOVA ERA**, Capítulo: Rumo ao Infinito.

02. Conquistada a razão, transformados em Espíritos, numa transição definitiva que ocorre em outros planos da Criação, jamais retornaremos à irracionalidade. A Lei Divina não admite retrocessos. **LUZES NO CAMINHO**, Capítulo: Pitágoras e as Vidas Sucessivas.

03. Trata-se de uma fantasia, originária de culturas antigas. Chamava-se metempsicose, segundo a qual a alma pode animar, sucessivamente, vários corpos, de homens, animais e vegetais. **REENCARNAÇÃO - TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER**, Capítulo: Metempsicose.

04. O assunto foi esgotado por Kardec. Ele deixou bem claro, em várias obras, que o Espírito não retrograda, não retorna a estágios superados. **REENCARNAÇÃO - TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER**, Capítulo: Metempsicose.

05. Aprendemos com a Doutrina Espírita que ninguém regreda a estágios inferiores de evolução. O princípio da metempsicose, segundo o qual o homem pode reencarnar como animal ou vegetal, é mera fantasia. **O GRANDE DESAFIO**, Capítulo: Honestos aos Olhos de Deus.

06. Ninguém retrograda a estágios inferiores, no reino vegetal e animal. De lá viemos, mas para lá não retornaremos, ainda que muita gente bem o mereça. A evolução é uma estrada de mão única. **O HOMEM DE BEM**, Capítulo: Via de Mão Única.

## MISÉRIA

01. Países desenvolvidos resolvem transitoriamente os problemas da miséria material, mas caem na miséria moral, que é muito pior: a primeira é provação para coletividades imensas, funcio-

na como cadinho purificador; a segunda é semeadura de dores... Ocioso pretender-se a reforma da sociedade sem a renovação do cidadão. Impossível construir uma casa sólida com tijolos crus. ENDEREÇO CERTO, Capítulo: Reformas Sociais.

02. Como destaca a Doutrina Espírita, a miséria não é fruto da vontade de Deus; é resultante do egoísmo humano, da tendência de cada qual cuidar de si mesmo e o resto que se dane. A SAÚDE DA ALMA, Capítulo: Fraternidade em Ação.

03. A miséria em que vive considerável parcela da população mundial não decorre da falta de recursos, mas sim, da má distribuição deles. Demais para uns; de menos para outros. PARA LER E REFLETIR, Capítulo: Desemprego.

## MISERICÓRDIA

01. É da Lei Divina que recebamos da Vida o que lhe oferecemos. Bens e males praticados reverterão fatalmente em luzes ou sombras em nosso caminho, flores ou espinhos em nossos dias. A cada um – ensina Jesus – segundo suas obras. Natural, portanto, que, se esperamos por misericórdia, sejamos misericordiosos. A VOZ DO MONTE, Capítulo: Se Houvesse Misericórdia.

02. Há uma lição fundamental que ainda não foi devidamente assimilada pela Humanidade. Somente possuímos o que damos. Apenas o desprendimento de nós mesmos, em doações de trabalho e interesse pelo próximo, acumula valores imperecíveis que rendem felicidade sempre. A VOZ DO MONTE, Capítulo: Se Houvesse Misericórdia.

03. Não há alegria legítima e duradoura senão aquela que se reflete no sorriso colocado em lábios alheios. Se muita gente transita acabrunhada e triste pela Terra, é porque há escassez de misericórdia em seus corações. A VOZ DO MONTE, Capítulo: Se Houvesse Misericórdia.

04. Deus espera apenas que nos compadeçamos das misérias alheias. Cultivar a misericórdia é empenhar-se em compreender, respeitar e ajudar o próximo, sem jamais discriminá-lo. Nela está a base da autêntica religiosidade. [...] É exercitando a misericórdia que nos aproximamos de Deus. LEVANTA-TE!, Capítulo: A Conversão de Mateus.

05. Não obstante, a par da Justiça Divina, que dá a cada um segundo suas obras, há a Divina Misericórdia, que sempre nos oferece uma concordata, permitindo-nos abençoada reprogramação que nos livre da falência. O PLANO B, Prefácio.

06. E se na oração dominical pedimos ao Nosso Pai que perdoe nossas ofensas, é bom não esquecer nunca que nossos ofensores também são Seus filhos, nossos irmãos. Pedir misericórdia a um pai guardando rancor de seu filho está longe de ser um exercício de bom senso. O HOMEM DE BEM, Capítulo: Gente do Mal no Além.

07. Misericórdia, em relação aos males alheios, como sabemos, é o esforço por amenizá-los, fazendo pelo próximo exatamente o que desejamos faça ele por nós, como recomendava Jesus. PARA GANHAR A VIDA, Capítulo: Simples Equação.

08. O sofrimento está para o pagamento de nossas dívidas, assim como a misericórdia está para o alívio de nossos males. Quanto maior a misericórdia que exercitamos, menores as dores que sofreremos. Quando a Humanidade aprender a aplicá-la em plenitude, o mal será erradicado da Terra e aqui florescerá o Reino de Deus. PARA GANHAR A VIDA, Capítulo: Simples Equação.

09. Deus é Justiça, dando a cada um segundo seus méritos, porém é, também, misericórdia, amenizando os nossos padecimentos quando impostos pelo passado, ou ajudando-nos a superá-los



## O PENSAMENTO

quando decorrentes do que fazemos no presente. A fé é a evocação da misericórdia divina. PARA LER E REFLETIR, Capítulo: A Fé e o Carma.

### MISSIONÁRIOS

01. Já o Espírito evoluído que vem à Terra para experiências nobres, autêntico missionário da Espiritualidade, controlará o próprio nascimento e ainda terá condições para planejar o tipo de corpo que melhor se ajuste às suas necessidades. E mesmo que os pais sejam portadores de graves deficiências físicas, tendentes a se fixarem na descendência, ele terá recursos para superar fatores de condicionamento controlando a gênese orgânica com o aproveitamento de genes não degenerados e renascendo em pleno equilíbrio. TEMAS DE HOJE, PROBLEMAS DE SEMPRE, Capítulo: Hereditariedade Física.

02. Em todos os tempos, Espíritos com avantajado potencial de conhecimentos e experiências transitam pela Terra, em vivências missionárias, situando-se adiante de seu tempo para ajudar o Homem a avançar mais depressa nos domínios do conhecimento. UM JEITO DE SER FELIZ, Capítulo: Os Cuidados de Deus.

03. Os Espíritos superiores raramente vêm à carne. Quando o fazem, é para nos ensinar, em gloriosas missões, porquanto nada têm a aprender aqui. QUEM TEM MEDO DOS ESPÍRITOS?, Capítulo: Poucas Vagas na Escola.

04. Missionário é aquele que se incumbem de determinada tarefa, o que todos podemos fazer, a partir da missão fundamental, inadiável: trabalhar em favor de nossa edificação espiritual. NÃO PISE NA BOLA, Capítulo: Missões.

05. Deus não tem preferências. Todos somos convocados à gloriosa missão de edificar um mundo melhor, o Reino Divino.



São escolhidos os que se dispõem a servir. Dentre estes, que se contam nos dedos, os maiores, como ensinava o Mestre, serão os que mais servirem. **NÃO PISE NA BOLA**, Capítulo: Missões.

06. Há Espíritos que escolhem determinadas situações, não por débito ou comprometimento com as leis divinas, mas porque desejam realizar um trabalho ou submeter-se a uma experiência que lhes pareça importante. Os grandes missionários não reencarnam para pagar dívidas. Não obstante, geralmente enfrentam atribulações, **por escolha pessoal**. **ESPIRITISMO, UMA NOVA ERA**, Capítulo: Rumo ao Infinito.

07. Os Espíritos superiores, quando vêm à Terra, não raro pedem a companhia da dor e da dificuldade, a fim de que não se descuidem. Se há facilidades, mesmo os missionários podem se distrair em relação aos compromissos assumidos. **MEDIUNIDADE, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER**, Capítulo: O Grande Exemplo.

08. Costuma-se situar por missionários os Espíritos que vêm ao Mundo para inovar, desvendar, fazer caminhar a Humanidade, rumo a gloriosa destinação. **A SAÚDE DA ALMA**, Capítulo: Nossa Missão.

09. Sem vanguardeiros desse tipo, a Humanidade continuaria a evoluir, que essa é a sua abençoada sina, rumo à perfeição, mas seria mais demorado, mais difícil. São os batedores do progresso, que seguem à frente, mostrando o caminho. **A SAÚDE DA ALMA**, Capítulo: Nossa Missão.

## MISTÉRIO

01. Assim como os dogmas, os mistérios geram descrença, na medida em que, desenvolvendo sua inteligência, o Homem recusa-se a conviver com a fantasia. **QUEM TEM MEDO DOS ESPÍRITOS?**, Capítulo: Os Segredos de Deus.

02. Para a Doutrina Espírita, o mistério não é fruto proibido no jardim das cogitações humanas. Apenas está verde e poderá perfeitamente ser digerido, na medida em que amadureçamos nossas faculdades intelectivas. QUEM TEM MEDO DOS ESPÍRITOS?, Capítulo: Os Segredos de Deus.

### MOISÉS

01. Há, sem dúvida, na legislação mosaica, preciosidades de inspiração divina, eternas e universais, como a Tábua dos Dez Mandamentos, na qual temos os fundamentos da Justiça, ensinando o que não nos é lícito fazer e que nossos direitos terminam onde começam os direitos do semelhante. UM JEITO DE SER FELIZ, Capítulo: A Tendência Predominante.

02. O primeiro {momento histórico} foi quando Moisés, no Monte Sinai, recebeu da Espiritualidade Maior a Tábua dos Dez Mandamentos, que, em síntese, ensina o que o Homem não deve fazer [...]. UM JEITO DE SER FELIZ, Capítulo: Os Cuidados de Deus.

03. Foi um missionário que veio consolidar o monoteísmo, a crença num único deus, base necessária, a fim de que a Humanidade recebesse a primeira revelação divina: a Justiça. ESPIRITISMO, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Moisés.

### MONOGAMIA

01. A monogamia situa a família em bases mais sólidas. Nela a mulher, não mais objeto sexual, eleva-se à condição de companheira do homem. A VOZ DO MONTE, Capítulo: O Quarto Mandamento.

02. Essa ligação mais íntima entre os cônjuges, decorrente dos compromissos monogâmicos, favorece o equilíbrio da prole, que

se pode desenvolver em clima de segurança e bem-estar. A VOZ DO MONTE, Capítulo: O Quarto Mandamento.

03. Numa sociedade cristianizada imperará a monogamia, regida pelo amor legítimo, que transcende a mera atração física, sustentado por compreensão, fidelidade e respeito mútuos. O sexo será apenas parte do amor, exercitado com moderação. DÚVIDAS E IMPERTINÊNCIAS, Capítulo: Anticoncepcional.

### MORATÓRIA

01. Podemos dilatar a jornada humana, engrossando o fio da vida, como diz Chico, empenhados no esforço do Bem. Mãos servindo são antenas que estendemos para sintonia com as fontes da Vida e a captação das bênçãos de Deus. RINDO E REFLETINDO COM CHICO XAVIER, Capítulo: Engrossar o Fio.

### MORTE

01. Agonias e sofrimentos exacerbados no momento da morte decorrem particularmente do apego do desencarnante à vida física, somado à inconformação de familiares que se recusam a admitir a separação. ENDEREÇO CERTO, Capítulo: Segundo a Vontade de Deus.

02. A morte, com raras exceções, é traumatizante. Afinal, o Espírito deixa um veículo de carne ao qual está tão intimamente associado que se lhe afigura, geralmente, parte indissociável de sua individualidade (ou toda ela para os materialistas). QUEM TEM MEDO DA MORTE?, Capítulo: Recurso Infalível.

03. Forçoso concluir que, se o doente não quer admitir a precariedade de sua condição; se opõe resistência às perspectivas da própria morte; se tenta iludir-se com a ideia de sua recuperação, melhor não o contrariar. QUEM TEM MEDO DA MORTE?, Capítulo: O Mais Importante.

04. [...] é imperioso que aprendamos a conviver com a morte, aceitando-a como experiência evolutiva própria do mundo em que vivemos e que, provavelmente, antes que ela nos venha buscar, levará, dentro de muitos anos ou de alguns dias, um ser amado. QUEM TEM MEDO DA MORTE?, Capítulo: Raízes de Estabilidade.

05. Se fazemos da reencarnação uma estação de férias, marcada pelo acomodamento e pela indiferença; se a concebemos como um cassino para irresponsável jogo de emoções; se pretendemos um céu artificial sustentado por vícios e paixões; se cultivamos bem-estar e segurança no solo enganoso dos interesses imediatistas, alienados dos objetivos da existência, fatalmente sentiremos medo de morrer. QUEM TEM MEDO DA MORTE?, Capítulo: Passaporte.

06. Difícil definir quando seremos convocados para o Além. A morte é como um ladrão. Ninguém sabe como, quando e onde virá. O ideal é estarmos sempre preparados, vivendo cada dia como se fosse o último, aproveitando integralmente o tempo que nos resta no esforço disciplinado e produtivo de quem oferece o melhor de si mesmo em favor da edificação humana. QUEM TEM MEDO DA MORTE?, Capítulo: Passaporte.

07. O que supomos o fim é apenas o limiar da existência em outro plano, o virar da moeda para a outra face. Como a lagarta que se transforma em borboleta, o Espírito deixa o casulo da carne para alçar voo rumo à amplidão. A CONSTITUIÇÃO DIVINA, Capítulo: Destruição ou Renovação.

08. Ocorre que o Espiritismo nos oferece uma visão mais objetiva, eliminando fantasias que fazem da morte algo terrível, tétrico, assustador, como se fosse o que de pior pudesse acontecer à criatura humana. UMA RAZÃO PARA VIVER, Capítulo: Repensando a Morte.

09. A morte é a nossa porta de libertação. Em tempo oportuno, na infância, juventude, madureza ou velhice, segundo os programas de Deus, no instituto das experiências necessárias à nossa evolução, deixamos o corpo denso, pesado, que limita nossos movimentos, que inibe nossas iniciativas, que restringe nossas percepções, e retornamos à amplitude, à vida em plenitude. UMA RAZÃO PARA VIVER, Capítulo: Repensando a Morte.

10. [...] o melhor mesmo é “morrer na cama”, em doença de longo curso, que nos prepara compulsivamente, induzindo-nos à oração, à superação das ilusões, à procura da religião, ao desapego das humanas paixões, à disposição de cultivar valores espirituais. A transferência {para a Espiritualidade}, então, efetua-se de forma mais branda. Não nos sentimos “raptados”. UM JEITO DE SER FELIZ, Capítulo: Unidos Pelo Coração.

11. Ocorre que a Vida não é uma brincadeira da qual nos seja lícito desistir, mesmo porque é impossível deixar de viver. Seres eternos que somos, a morte apenas nos transfere para outra dimensão existencial, onde nos pedirão contas de como vivemos na carne e de como saímos dela. UM JEITO DE SER FELIZ, Capítulo: A Forma Amassada.

12. Está escrito que morreremos um dia. O mesmo não se dá com as circunstâncias determinantes. Ninguém nasce predestinado a ser assassinado e muito menos a envolver-se em tiroteios para que alguém cumpra semelhante sina. A FORÇA DAS IDEIAS, Capítulo: Balas Perdidas.

13. A Terra é um planeta de provas e expiações. O simples fato de aqui vivermos significa que somos Espíritos comprometidos com débitos que justificam qualquer tipo de sofrimento ou morte que venhamos a enfrentar, como contingência evolutiva, sem que tenha ocorrido um planejamento das potestades celestes nesse particular. A FORÇA DAS IDEIAS, Capítulo: Balas Perdidas.

14. A Doutrina Espírita “mata” a morte, no que ela tem de ameaçador, ao evidenciar a continuidade da existência, além-túmulo, oferecendo-nos o testemunho dos que, tendo ido para lá, aqui retornam para nos contar de suas experiências. A FORÇA DAS IDEIAS, Capítulo: Em Torno da Morte.

15. A proximidade da morte, principalmente nas doenças de longo curso, impõe sérias reflexões, ajudando o indivíduo a superar as ilusões do mundo e a buscar consolo em Deus. A FORÇA DAS IDEIAS, Capítulo: Em Torno da Morte.

16. Após mobilizar recursos espirituais e materiais em favor de sua recuperação os pacientes terminais acabam por aceitá-la como uma bênção que põe fim aos seus padecimentos. A FORÇA DAS IDEIAS, Capítulo: Em Torno da Morte.

17. Salvo circunstâncias cármicas especiais, a duração da existência humana depende, essencialmente, da qualidade de vida. Isso fica patente quando se observa que nos países desenvolvidos as pessoas vivem mais. A FORÇA DAS IDEIAS, Capítulo: Mortalidade Infantil.

18. [...] a morte não existe. Podemos situá-la por mera transferência da personalidade imortal, o Espírito, para a dimensão extrafísica, um “retorno à superfície”, quando o escafandro de carne não mais oferece condições para o estágio na matéria. VENCENDO A MORTE E A OBSESSÃO, Prefácio do Autor.

19. Difícil definir quando seremos convocados para o Além. A morte é como um ladrão. Ninguém sabe como, quando e onde virá. VENCENDO A MORTE E A OBSESSÃO, Capítulo: Passaporte.

20. {Falecimento de entes queridos} [...] retomar a normalidade, reassumir nossas vidas, cultivando bom ânimo, *deixando aos mortos cuidarem de seus mortos*, conforme a expressão evangélica

– evitando questionamentos e apego, que paralisam nossa iniciativa e perturbam os que retornam à pátria espiritual. ESPIRITISMO, UMA NOVA ERA, Capítulo: O Uso da Gravata.

21. O único programa definitivo da Vida é a morte. Todos morreremos. Quanto ao mais, tudo é passível de reprogramação, de conformidade com as contingências do dia a dia. REENCARNAÇÃO - TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Inseminação Artificial.

22. Em nosso próprio benefício, é preciso encarar a morte de forma otimista, como o viajante que retorna ao lar, após longa ausência. REENCARNAÇÃO - TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Nascer e Morrer.

23. Lázaro estava em transe letárgico, quando as funções orgânicas ficam extremamente reduzidas, a ponto de a pessoa parecer morta. Quem o visse naquela situação imaginaria contemplar um cadáver. Para os homens, morto. Para Jesus, dormindo. SETENTA VEZES SETE, Capítulo: A Ressureição de Lázaro.

24. Morrer é desvencilhar-se das amarras e ganhar a amplidão. ABAIXO A DEPRESSÃO!, Capítulo: Dia dos Vivos.

25. A morte é o regresso à pátria, à morada espiritual, de onde viemos e para onde iremos quando chegar a nossa hora. ESPIRITISMO, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Morte.

26. Espíritos imortais, iremos habitar outros planos do Infinito, compatíveis com as virtudes e os conhecimentos desenvolvidos na Terra. O CLAMOR DAS ALMAS, Capítulo: Perda de Tempo.

27. O verbo perder, em se tratando da morte, tem uma carga negativa, terrivelmente desajustante. Passa a ideia de definitiva e intolerável privação. Melhor dizer que o filho partiu. O CLAMOR DAS ALMAS, Capítulo: Boa e Santa Passagem.

28. Para o homem comum, a morte é a maior de todas as desgraças, tanto que é representada por horrendo e fantasmagórico ser, todo vestido de negro, trazendo enorme foice sobre os ombros, pronto a decepar ilusões e esperanças. BEM-AVENTURADOS OS AFLITOS, Capítulo: Custo e Benefício.

29. Costuma-se dizer que a morte é como um ladrão: ninguém sabe quando virá. É de bom alvitre, portanto, que vivamos cada dia como se fosse o último, fazendo o melhor. O RESGATE DE UMA ALMA, Capítulo 5.

30. Só há uma certeza na vida – a morte. Todos morreremos. Só há uma certeza na morte – nada levaremos. Caixão, como se costuma dizer, não tem gavetas. O HOMEM DE BEM, Capítulo: Investimentos para o Céu.

31. A morte é uma fatalidade – todos bateremos as botas, porém não há um dia certo para morrer. Isso depende das contingências geradas pelas ações humanas. Tragédias como a do Titanic seriam evitadas se os homens agissem sempre orientados pela prudência, à distância das ambições e paixões que costumam inspirá-los. PARA LER E REFLETIR, Capítulo: Titanic.

32. Obviamente não é pela vontade de Deus que as pessoas se matem ou matem alguém. Da mesma forma, ninguém reencarna para ser assassinado. O assassino contraria os desígnios divinos, longe de dar-lhes cumprimento. E para quem estranhe essa afirmativa, vale lembrar a questão 746, de *O Livro dos Espíritos*. AMOR DE PROVAÇÃO, Capítulo 17.

33. O horror da morte é cruelmente acentuado quando ocorre em circunstâncias trágicas e repentinas. Quem passa por essa experiência traumatizante afirma que não há dor moral de intensidade igual no mundo. A doença de longo curso é bênção para quem parte. Desapega-se de vícios, paixões e ambições. É bênção para

quem fica. Ganho de tempo no preparo para a separação. AMOR DE PROVAÇÃO, Capítulo 34.

34. As pessoas trazem um atavismo psicológico que lhes inspira irracional medo de cadáver e caixão. Não deveria ser assim. Afinal o corpo inerte é apenas a veste carnal de alguém que se foi, e a urna funerária situa-se por simples caixa de madeira forrada de cetim. MORTE, O QUE NOS ESPERA, Capítulo: Terra Leve.

35. O trânsito da morte costuma impor conturbação ao Espírito, principalmente naqueles que não possuem noção da vida espiritual. MORTE, O QUE NOS ESPERA, Capítulo: Lenços de Lá e de Cá.

36. Nascer é ingressar na prisão terrestre. Morrer é retornar à liberdade. MORTE, O QUE NOS ESPERA, Capítulo: Lenços de Lá e de Cá.

37. Coloque-se diante de um espelho, Se vir sua imagem refletida, tudo bem. Caso contrário, comece a rezar. Você desencarnou! O espelho só reflete seres e objetos dotados da mesma densidade material. MORTE, O QUE NOS ESPERA, Capítulo: Antes e Depois.

38. A morte de entes queridos desfaz as ilusões da Terra e nos leva a cogitar de tudo – as realidades espirituais, ajudando-nos a compreender que não transitamos aqui simplesmente para comer, dormir, vestir, trabalhar, procriar, nos divertir... MORTE, O QUE NOS ESPERA, Capítulo: Em Busca do Tempo Perdido.

39. Nunca será demais frisar: não é pecado ter saudade, chorar o familiar que partiu. O que não devemos, não podemos, é cair no desalento, na tristeza profunda. Tais sentimentos repercutem nelas, impondo-lhes sofrimentos desnecessários. MORTE, O QUE NOS ESPERA, Capítulo: O Selo da Redenção.

40. Somos seres imortais. Nascimento e morte são duas faces da mesma moeda – a Vida. Já existíamos antes do berço. Continuaremos a existir depois do túmulo. Essa convicção, associada à consciência em paz, permite-nos enfrentar com tranquilidade o retorno à vida espiritual. UMA RECEITA DE VIDA, Capítulo: Mudando a Perspectiva.

41. Espírito superior em trânsito pela Terra, {Sócrates} guardava a certeza de que a morte é apenas o retorno ao lar, onde nos esperam os seres amados, componentes de nossa família espiritual, almas afins que evoluem conosco, rumo à nossa gloriosa destinação. UMA RECEITA DE VIDA, Capítulo: Mudando a Perspectiva.

42. Isolar-se é favorecer o desajuste. Pessoas solitárias têm mais tempo para pensar em si mesmas, na sua tristeza, na sua infelicidade, favorecendo pensamentos negativos, relacionados, não raro, com a morte. UMA RECEITA DE VIDA, Capítulo: Um Nome Para Deus.

43. Morremos quando o coração para de bater, mas só desencarnamos quando se completa o desligamento do corpo, o que pode delongar-se por horas e até dias. A BÊNÇÃO DA GRATIDÃO, Capítulo: Ao Pó Voltará.

## MORTE -AGENTES DA, - vide VIDA – DOADORES

### MORTE SÚBITA

01. Sabemos, leitor amigo, que a morte súbita não é boa alternativa para o Espírito. Partir de repente impõe ao desencarnante traumas e angústias, a não ser que esteja preparado para a grande transição. O CLAMOR DAS ALMAS, Capítulo: Boa e Santa Passagem.

## MUNDO DE PROVAS E EXPIAÇÕES – vide também EGOÍSMO

01. Espíritos imaturos, comprometidos com leviandades e inconseqüências, somos todos, ou não estaríamos na Terra, planeta de expiação e provas. Pesa sobre nossos ombros o passado delituoso, impondo-nos experiências dolorosas. QUEM TEM MEDO DA MORTE?, Capítulo: Consciência do Erro.

02. {Quando evoluirá?} Quando o homem terrestre deixar de ver no Evangelho um mero repositório de virtudes inacessíveis, elegendo-o por roteiro divino para todas as horas, com a invencível disposição de vivenciar seus princípios em plenitude. A FORÇA DAS IDEIAS, Capítulo: Expiações e Provas.

03. A condição humana, o fato de estarmos encarnados na Terra, experimentando as limitações da máquina física, diz-nos que somos Espíritos atrasados, imperfeitos, comprometidos com o erro, em penoso processo de depuração. Aqui mourejamos por desígnio divino. TEMPO DE DESPERTAR, Capítulo: Uma Nova Sociedade.

04. No espaço de uma geração, na medida em que retornem ao Além, os Espíritos recalcitrantes no mal encarnarão em planetas inferiores, enfrentando limitações e dores superlativas que funcionarão como solventes das sombras incrustadas em sua personalidade, até que resplandeça a luz que identifica sua filiação divina. A PRESENÇA DE DEUS, Capítulo: Mandar Para os Quintos.

05. [...] vivemos num planeta de provas e expiações, como ensina o Espiritismo, onde todos os problemas que enfrentamos estão justificados por nossa própria condição de Espíritos endividados. A Terra é o nosso cadinho purificador. O VASO DE PORCELANA, Capítulo: Janeiro.

06. Nosso mundo não é morada de anjos. Situa-se qual imenso reformatório-escola. [...] Males variados que nos afligem nem sempre fazem parte de nossos compromissos cármicos. São inerentes à jornada terrestre. Acontecem por um único motivo: Estamos aqui. NÃO PEQUES MAIS!, Capítulo: Tinha que Acontecer?

07. A Terra é um Mundo de Provas e Expiações, habitada por Espíritos imperfeitos, cuja principal característica é o egoísmo, elemento gerador de todos os males humanos. Problemas, dores, dificuldades, dissabores, fazem parte do processo de nosso reajuste às Leis Divinas, que infringimos com os desvios do passado próximo, na existência atual, ou remoto, em existências anteriores. RINDO E REFLETINDO COM CHICO XAVIER – VOLUME II, Capítulo: Bom Demais.

08. Segundo a definição da Doutrina Espírita, vivemos num *Planeta de Expiações e Provas*, onde a Dor, intransigente representante da Justiça Divina, insiste em cobrar nossas dívidas do passado e testar aquisições do presente. BEM-AVENTURADOS OS AFLITOS, Capítulo: Para Não Secar os Ossos.

09. Provas para aqueles que, a partir do além, conscientes da necessidade de combater suas imperfeições e resgatar débitos, concebem o tipo de vida e os problemas que enfrentarão. Expiações para os que passam pelas mesmas experiências, não como escolha, mas como imposição da lei divina, a partir de planejamento feito por mentores espirituais. BEM-AVENTURADOS OS AFLITOS, Capítulo: Abraçar Para Voar.

10. Segundo nos informam os mentores espirituais, a Terra é um mundo de provas e expiações, habitado por Espíritos orientados pelo egoísmo, cujas vibrações mentais são tão densas que todo o planeta é circundado pela escuridão. O GRANDE DESAFIO, Capítulo: Vira um Lar.

11. [...] aqui é uma escola primária, frequentada por Espíritos que mal saíram da animalidade e ainda são orientados pelo egocentrismo dos seres inferiores, a tendência de pensar muito em si mesmos e o resto que se dane. O HOMEM DE BEM, Capítulo: Via de Mão Única.

12. Segundo a Doutrina Espírita, vivemos num Mundo de Provas e Expições, habitado por Espíritos em estágio primário de evolução. Estamos perto da animalidade, ainda um tanto distantes da humanidade, orientados pelo egoísmo, a tendência de cada qual cuidar de si mesmo e o resto que se dane. PARA GANHAR A VIDA, Capítulo: O Que É Importante.

13. Se cometermos um crime e formos sentenciados, poderemos, na prisão, enfrentar uma série de problemas – agressões, estupro, discriminação, maus tratos por parte dos carcereiros. Não fazem parte da pena. Ocorrerão por estarmos ali. Males da Terra nos atingem porque estamos aqui. PARA LER E REFLETIR, Capítulo: Ante os Flagelos da Natureza.

14. Não podemos esquecer que a Terra é um planeta de provas e expiações, conforme a definição de Allan Kardec. Ocupa uma das posições mais modestas na sociedade dos mundos, porque habitada por espíritos ainda orientados pelo egoísmo, mais perto da animalidade do que da humanidade. UMA RECEITA DE VIDA, Capítulo: O Contato Com o Céu.

15. Não há inocentes em nosso mundo. A Terra é um planeta de provas e expiações, habitada por Espíritos comprometidos com o egoísmo. À exceção dos grandes missionários, ninguém reencarna sem débitos a saldar. O QUE FAZEMOS NESTE MUNDO?, Capítulo: Não Me Atendas, Senhor!

16. Não podemos esquecer que a Terra é um planeta de expiação e provas, habitada por Espíritos orientados pelo egoísmo,

que sempre inspira desvios, mas a espiritualidade está atenta. O MELHOR É VIVER!, Capítulo: Morte Por “Acidente”.

### **MUNDO DE REGENERAÇÃO – vide também FRATERNIDADE**

01. Vivemos num planeta de expiação, habitado por Espíritos rebeldes e agressivos, que ainda não entraram em compasso com as leis divinas. Fazem barulho... Mas há, também, muita gente situada numa faixa de regeneração. São Espíritos que cumprem seus deveres, que levam a existência a sério, procurando fazer o melhor, no esforço por se sobreporem às suas limitações. ENCONTROS E DESENCONTROS, Capítulo: Expição ou Regeneração?

02. A fórmula ideal de solução para os problemas que afligem as coletividades terrestres está em nos organizarmos segundo os padrões do Cristo, em bases de fraternidade legítima. Trata-se de superar o egoísmo com o exercício do amor, que consiste, como ensina Jesus, em fazer ao semelhante o bem que gostaríamos nos fosse feito. TEMPO DE DESPERTAR, Capítulo: Uma Nova Sociedade.

03. Ninguém se torna fraterno por força de decretos. Essencialmente, ela {a fraternidade} é fruto da conscientização. As pessoas precisam saber que a luta contra o egoísmo não é mera opção. Trata-se, na verdade, do único caminho de redenção para o Homem e de renovação para a Humanidade. TEMPO DE DESPERTAR, Capítulo: Uma Nova Sociedade.

04. Todos desejamos um Mundo melhor, onde estejam erradicados a violência e o crime. Imperioso reconhecer, entretanto, que a melhoria do Mundo começa em nós mesmos, quando nos dispomos ao empenho por cumprir nossos deveres como filhos de Deus. Dentre eles, bem o sabemos, está o indeclinável dever de ser-

vir à causa do Bem, que exercitamos a partir do momento em que nos dispomos a ajudar o semelhante. TEMPO DE DESPERTAR, Capítulo: Uma Nova Sociedade.

05. No espaço de uma geração teremos uma nova era, a Terra habitada por Espíritos que alcançaram uma evolução compatível, dispostos a respeitar a vida e trabalhar pelo bem comum. O DESTINO EM SUAS MÃOS, Capítulo: O Fim do Mundo.

06. *Bem-aventurados os mansos, porque herdarão a Terra.* A mansuetude seria, portanto, a senha para nosso ingresso no Mundo Novo, na civilização cristianizada do Terceiro Milênio. O DESTINO EM SUAS MÃOS, Capítulo: O Fim do Mundo.

07. Quando esse abençoado espírito de serviço, orientado pela fraternidade, for plenamente observado, estaremos habilitados à promoção de nosso planeta. A Terra será um Mundo de Regeneração, onde o egoísmo, o pensar em si mesmo, será substituído pelo altruísmo, o pensar nos outros. POR UMA VIDA MELHOR, Capítulo: Guarda-Chuva.

08. Nesse tempo distante as doenças estarão erradicadas e os seres humanos viverão em perfeita harmonia com a Natureza. Então, literalmente, morreremos de velhice, nos limites biológicos de nossa espécie. Quando chegar nossa hora, simplesmente cerraremos os olhos e partiremos tranquilos, sem problemas de saúde, sem definhamento, sem agonia, sem dificuldade de adaptação à vida espiritual, como ocorre hoje. O PLANO B, Capítulo 18.

09. Diria que a Terra será promovida a planeta de regeneração quando aprendermos a buscar tais benefícios, harmonizados com a Natureza, como propõem os movimentos ecológicos, e com o próximo, como propõe Jesus. PARA LER E REFLETIR, Capítulo: Ante os Flagelos da Natureza.

10. Não acontecerá, porém, por passe de mágica. [...] e muita água rolará no rio do tempo, dentro do presente milênio, até que a grande transição seja efetuada, exigindo o esforço de pessoas de boa vontade, [...] dispostas a servir sempre, sem tempo para a ociosidade. MORTE, O QUE NOS ESPERA, Capítulo: Sem Tempo para Enfadar-se.

11. {A Mudança} De *expição e provas*, onde o egoísmo predominante gera desigualdades sociais e os variados males que afligem a sociedade, para *regeneração*, em que consciências despertas elejam o altruísmo como *modus vivendi*, ensejando um ambiente de paz e harmonia. O QUE FAZEMOS NESTE MUNDO?, Capítulo: Chico Xavier – 5.

## MUNDO ESPIRITUAL

01. O mundo espiritual não está localizado alhures, em remota região. É uma projeção do mundo físico. Começa exatamente aqui, onde estamos, e se estende ao infinito. ESPIRITISMO, UMA NOVA ERA, Capítulo: Onde Vivem os Mortos.

02. A dimensão espiritual é feita também de matéria, numa outra faixa de vibração, a quinta-essência (uma matéria refinada) como define Kardec, tão tênue que não a enxergamos nem sentimos, **mas tangível para os que lá vivem**. ESPIRITISMO, UMA NOVA ERA, Capítulo: Onde Vivem os Mortos.

03. {Os Espíritos} Proclamam que o que há em nossa dimensão é uma cópia imperfeita, uma ilusão sustentada pela limitação dos sentidos. ESPIRITISMO, UMA NOVA ERA, Capítulo: Onde Vivem os Mortos.



RICHARD SIMONETTI

## MUNDOS

01. Não vai longe o dia em que a ciência humana captará sinais de civilizações extraterrestres, o que nenhuma pessoa dotada de um mínimo de bom senso considerará sobrenatural. VIVER EM PLENITUDE, Capítulo: O Dom de Curar.

02. A vida, aprendemos com a Doutrina Espírita, espraia-se em dimensões extrafísicas, no plano espiritual, em faixas de vibração inacessíveis à ciência terrestre, derramando-se, infinita, pelos mundos sem fim. Por isso **são habitados todos os globos que se movem no espaço**. A PRESENÇA DE DEUS, Capítulo: Dependente de nós.

03. Os mundos que giram no espaço, estrelas e planetas, são como naves espaciais, conduzindo coletividades encarnadas ou desencarnadas que neles fazem estágios evolutivos. Assim seguimos todos, rumo à angelitude, habilitando-nos a viver um dia em mundos divinos ostentando corpos celestes, inabordáveis para a frágil inteligência humana. ESPIRITISMO, UMA NOVA ERA, Capítulo: Pluralidade dos Mundos Habitados.

04. Antes que a ciência humana e as religiões tradicionais admitissem essa possibilidade, revelaram os Espíritos, na questão 55, de *O Livro dos Espíritos*, que são habitados todos os mundos que giram no espaço e que a Terra está muito longe de ser o único planeta que asila vida inteligente. ESPIRITISMO, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Pluralidade dos Mundos Habitados.

05. Deus, que nada faz sem razão ponderável, não iria criar miríades de mundos apenas para nossa contemplação, mesmo porque o que vemos do Universo não chega a constituir uma só gota d'água num oceano sem fim. RINDO E REFLETINDO COM CHICO XAVIER, Capítulo: Um Lugar para Morar.





## O PENSAMENTO

06. Podemos concluir que, de acordo com suas condições, o planeta será habitado, invariavelmente, por Espíritos, sejam encarnados ou desencarnados. PARA LER E REFLETIR, Capítulo: Vida em Marte.

07. {Existência de vida espiritual} Não apenas em Marte, mas em todos os demais planetas de nosso sistema solar e de outros sistemas. Deus não coloca mundos a girar no espaço por mero diletantismo. Quando não tenham vida biológica, ancoram comunidades que neles desenvolvem experiências evolutivas, compatíveis com suas necessidades. PARA LER E REFLETIR, Capítulo: Vida em Marte.





# N

## NASCIMENTO

01. Alfa e Ômega da existência humana, nascimento e morte não representam, para o Espírito, nem o começo nem o fim da vida. São apenas marcos do caminho, na grande jornada rumo à Perfeição. TEMAS DE HOJE, PROBLEMAS DE SEMPRE, Capítulo: Contradição.

02. O controle {da natalidade} deve ser exercido a partir de companhas visando o esclarecimento da população, particularmente em relação aos métodos anticoncepcionais. A FORÇA DAS IDEIAS, Capítulo: Controle da Natalidade.

03. Nascer é iniciar uma jornada de dores e atribulações, enfrentando longo degredo neste vale de lágrimas. ABAIXO A DEPRESSÃO!, Capítulo: Dia dos Vivos.

## NATAL

01. {Significado} Jesus, mensageiro divino que poderia nascer filho de rei, em berço de ouro, preferiu as palhas da manjedoura para dizer ao Homem que o caminho para Deus passa necessariamente pelos valores da simplicidade e da humildade. NÃO PISE NA BOLA, Capítulo: Natal.

02. Há lares onde, reunida a família à mesa para a ceia, alguém fala sobre o Natal e exora as bênçãos do Céu. Toda comemoração natalina em família deveria sempre envolver manifestações dessa ordem. É sempre bom lembrar que nos reunimos para celebrar o nascimento de Jesus. NÃO PISE NA BOLA, Capítulo: Natal.





## O PENSAMENTO

### NEGLIGÊNCIA

01. A negligência é tão presente no comportamento humano, que determinados eventos, como casamento, atividade comercial, exercício profissional, são oficializados em documentos com a assinatura dos envolvidos e das testemunhas, não raro com a obrigatoriedade de registro em cartório. O **HOMEM DE BEM**, Capítulo: Homem de Deus.

### NOSSO LAR

01. Ali todos estudam, trabalham, cultivam a arte, aprimoram-se moral e intelectualmente... Enfim, evoluem. Aquela cidade espiritual realiza o ideal de uma sociedade cristã, onde a fraternidade é norma de vida e o egoísmo não encontra espaço nos corações. Consoante a lição evangélica, destacam-se os que mais servem. **QUEM TEM MEDO DOS ESPÍRITOS?**, Capítulo: Evoluindo Sempre.





## OBRAS

01. O que fizemos no passado fatalmente repercutirá no presente, proporcionando-nos facilidades ou dificuldades nas experiências humanas, premiando nossos esforços no Bem e corrigindo nossos impulsos no mal. SUICÍDIO, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Consequências Futuras.

## OBSESSÃO

01. Dá-se o nome de obsessão ao domínio mental exercido por um Espírito desencarnado sobre alguém. UMA RAZÃO PARA VIVER, Capítulo: Presença Invisível.

02. *Empenhe-se por disciplinar seus pensamentos e impulsos. Se o obsessor não se afasta, podemos nos afastar dele com a elevação de nosso padrão vibratório, cultivando o equilíbrio.* UMA RAZÃO PARA VIVER, Após Capítulo: Vingadores Invisíveis.

03. A obsessão é uma espécie de torcicolo mental. O indivíduo se sente dominado por determinados pensamentos ou sentimentos, como se sofresse uma paralisia da vontade, que lhe impõe embaraços à apreciação serena e saudável das conjunturas existenciais. [...] Resumindo: obsessão é ideia fixa. QUEM TEM MEDO DA OBSESSÃO?, Capítulo: Torcicolo Mental.

04. Chamam-se orgulho, vaidade, egoísmo, prepotência, avareza, agressividade... [...] São eles que abrem as portas de nossa mente às incursões sinistras das sombras com suas promoções “infernais”: A angústia da obsessão simples... As ilusões perigosas da fasci-



nação... As compulsões lamentáveis da subjugação... QUEM TEM MEDO DA OBSESSÃO?, Capítulo: Furos no Guarda-Chuva.

05. A obsessão subordina-se à sintonia. De conformidade com o que pensamos e fazemos, estabelecemos um padrão vibratório que nos coloca em contato com Espíritos que nos influenciam. VIVER EM PLENITUDE, Capítulo: Profilaxia da Obsessão.

06. Basicamente, portanto, a cura da obsessão relaciona-se com nosso empenho de renovação, colocando em prática os dois princípios definidos pelos mentores que assistiam Kardec: A prática do bem e a confiança em Deus. VIVER EM PLENITUDE, Capítulo: Profilaxia da Obsessão.

07. Praticar o bem, segundo a conceituação evangélica, é fazer ao semelhante o que gostaríamos que ele fizesse por nós. Confiar em Deus é a disposição de colocar nossa vida em Suas mãos, buscando nele a inspiração, conscientes de que o Senhor nos reserva sempre o melhor. VIVER EM PLENITUDE, Capítulo: Profilaxia da Obsessão.

08. [...] procuro definir a obsessão, em variadas manifestações, como fruto da influência de indivíduos que, transportados para a dimensão espiritual, permanecem presos aos interesses humanos. VENCENDO A MORTE E A OBSESSÃO, Prefácio do Autor.

09. A obsessão é uma espécie de **torcicolo mental**. [...]. O pensamento emperra num **círculo vicioso**, como um disco com defeito nos sulcos, a repetir indefinidamente pequeno trecho da gravação. [...]. Obsessão é **ideia fixa**. VENCENDO A MORTE E A OBSESSÃO, Capítulo: Torcicolo Mental.

10. [...] o termo obsessão tem uma extensão mais abrangente, já que em qualquer lugar ou atividade podemos ser envolvidos por influências espirituais desajustantes. VENCENDO A MORTE E A OBSESSÃO, Capítulo: Torcicolo Mental.

11. Na obsessão simples o indivíduo é perturbado por ideias infelizes. Na fascinação vemo-lo convencido delas. Na subjugação pouco importa o que pensa. O obsessor controla seus movimentos. QUEM TEM MEDO DA OBSESSÃO?, Capítulo: Porque não Reagem. Idem, VENCENDO A MORTE E A OBSESSÃO, Capítulo: Porque não Reagem.

12. Eu diria que todos os problemas mentais têm um componente espiritual. Se não determinante, é consequente. Mente em desarmonia é porta aberta à obsessão. O VASO DE PORCELANA, Capítulo: Fevereiro.

13. O primeiro recurso usado pelos Espíritos obsessores, quando pretendem afastar o trabalhador do serviço, é incensar sua vaidade, alimentando a pretensão de que é uma luz que brilha na constelação espírita, com contribuição marcante em favor do movimento. RINDO E REFLETINDO COM CHICO XAVIER – VOLUME II, Capítulo: Cisco.

14. Não raro, ao invés de o desencarnado perturbar o encarnado de quem se aproxima, carente e sofrido, ocorre o contrário. Pode parecer inusitado, amigo leitor, mas a Doutrina Espírita nos fala de obsessões de encarnados sobre desencarnados. A SAÚDE DA ALMA, Capítulo: Amar sem Amarrar.

15. A maior parte das obsessões não é gratuita. Surge a partir da ação de Espíritos sequiosos de vingança, por males que lhes causamos no presente ou no pretérito. DEPRESSÃO - UMA HISTÓRIA DE SUPERAÇÃO, Capítulo 8.

16. Por outro lado, há um princípio que é preciso reiterar, sempre destacado pela Doutrina Espírita: os laços que ligam obsessores a obsidiados não devem ser cortados, o que poderá acarretar graves prejuízos para o encarnado, em face da íntima ligação mental com o perseguidor espiritual. É melhor que sejam desatados, a partir do trabalho em favor da mudança de postura, de renovação em ambas as partes. DEPRESSÃO - UMA HISTÓRIA DE SUPERAÇÃO, Capítulo 18.

## O PENSAMENTO

17. Há obsessões em que Espíritos mal-intencionados trabalham no campo das ideias, para semear confusão no Mundo, induzindo pessoas a um comportamento irregular e a opções perigosas, que facilitem seu domínio. O **HOMEM DE BEM**, Capítulo: Gente do Mal no Além.

18. Os perseguidores espirituais sempre exploram nossas fraquezas. Consideremos, ainda, que a assimilação de suas ideias negativas depende do fator sintonia. Se cultivarmos os valores evangélicos, eles não terão acesso à nossa mente, por simples questão de diferença de padrão vibratório. [...] Não temamos, portanto, ameaças de nossos irmãos desencarnados. Temamos nossas próprias fraquezas. Combatendo-as, estaremos em paz. **CONTRA OS PRÍNCIPES E AS POTESTADES**, Capítulo: Ameaças.

19. Processos obsessivos, disparados por Espíritos maus, geralmente têm sua origem e sustentação nos contatos com os obsessores durante as horas de sono, alimentando nossas tendências inferiores ou fazendo recrudescer nossos males. **CONTRA OS PRÍNCIPES E AS POTESTADES**, Capítulo: Sônia.

20. É bom reiterar que os obsessores não produzem males físicos em suas vítimas. Apenas os disparam, a partir de pressões psíquicas sobre suas limitações físicas e psíquicas. É como inflar uma bexiga que acabará estourando, a partir de algum ponto mais frágil. **CONTRA OS PRÍNCIPES E AS POTESTADES**, Capítulo: Alice.

21. As sombras não têm o poder de criar o mal [...], apenas exploram nossas tendências inferiores e, sobretudo, procuram nos convencer de que o produzem em nossa vida. **CONTRA OS PRÍNCIPES E AS POTESTADES**, Capítulo: Tina.

## OBSESSÃO PACÍFICA

01. Estabelecida a sintonia entre o desencarnado e seus afetos, surge o que poderíamos definir como uma obsessão pacífica, já que



RICHARD SIMONETTI

não há nenhuma intenção maldosa do “obsessor”. Ele apenas quer ajuda, como alguém que, prestes a morrer afogado, agarra-se desesperadamente ao companheiro que está mais próximo. **UM JEITO DE SER FELIZ**, Capítulo: Unidos Pelo Coração.

02. E há o problema dos “vivos” que perturbam os “mortos”. Particularmente nas mortes repentinas, se os familiares não têm nenhuma noção a respeito do assunto, tendem a cultivar ideias negativas, em insistente questionamento íntimo. **UM JEITO DE SER FELIZ**, Capítulo: Unidos Pelo Coração.

03. Não há do Espírito a intenção de agredir, de perturbar, de dominar. Situa-se muito mais como náufrago que se apega ao reencarnado, como quem se sustenta numa tábua de salvação. **NÃO PEQUES MAIS!**, Capítulo: Exorcismo.

04. Trata-se do que chamaríamos “obsessão pacífica”, porquanto não há intenção de prejudicar. É apenas a reação de alguém perplexo, diante de algo que escapa à sua compreensão. **ABAIXO A DEPRESSÃO!**, Capítulo: Com ou Sem...

05. É o que denomino obsessão pacífica, porquanto não há intencionalidade. O desencarnado simplesmente age como o náufrago a agarrar-se numa tábua de salvação, sem noção do que está acontecendo. **CONTRA OS PRÍNCIPES E AS POTESTADES**, Capítulo: O Grupo.

## **OBSESSÃO SIMPLES**

01. [...] a obsessão simples começa geralmente como simples auto-obsessão. **QUEM TEM MEDO DA OBSESSÃO?**, Capítulo: Muito Simples. Idem, **VENCENDO A MORTE E A OBSESSÃO**, Capítulo: Muito Simples.

02. A influência maior ocorre durante o sono. Sem a proteção da armadura de carne que inibe as percepções espirituais das criaturas humanas, os obsessores conversam à vontade com elas. Apresentan-



do-se, não raro, como amigos e protetores, conquistam sua confiança. Como se programassem sua mente, incutem-lhes ideias infelizes, que martelarão seu cérebro durante a vigília, emergindo na forma de dúvidas, temores, angústias, impulsos desajustados e depressão. QUEM TEM MEDO DA OBSESSÃO?, Capítulo: A Influência Maior.

03. Assimilando as sugestões do obsessor relacionadas com a saúde, os negócios, os sentimentos ou envolvendo problemas existenciais, o obsidiado passa agir sob forte tensão, perdendo energias, como se sofresse uma insidiosa *hemorragia espiritual*. QUEM TEM MEDO DA OBSESSÃO?, Capítulo: Hemorragia Espiritual.

04. [...] há Espíritos presos às impressões da vida material que literalmente sugam as energias de suas vítimas, com o propósito de se revitalizarem, lembrando a fantasia do vampiro bebedor de sangue popularizada pelo cinema. QUEM TEM MEDO DA OBSESSÃO?, Capítulo: Hemorragia Espiritual. Idem, VENCENDO A MORTE E A OBSESSÃO, Capítulo: Hemorragia Espiritual.

05. A obsessão simples origina-se, não raro, na influência exercida por Espíritos que não intentam prejudicar. Perplexos no Além, recém-chegados das lides humanas, agarram-se às pessoas com as quais tenham afinidade, particularmente familiares, impondo-lhes o reflexo de seus desajustes. QUEM TEM MEDO DA OBSESSÃO?, Capítulo: Hemorragia Espiritual. Idem, VENCENDO A MORTE E A OBSESSÃO, Capítulo: Hemorragia Espiritual.

06. Na obsessão simples, o obsidiado sabe que está errado nos absurdos em que incorre. QUEM TEM MEDO DA OBSESSÃO?, Capítulo: Indesejável Locatário.

07. Na obsessão simples, o obsidiado permanece no pleno uso de suas faculdades mentais, conservando o discernimento. [...] o obsidiado sabe que está errado nos absurdos em que incorre. VENCENDO A MORTE E A OBSESSÃO, Capítulo: Indesejável Locatário.



RICHARD SIMONETTI

08. O obsidiado é perturbado por ideias infelizes. PARA GANHAR A VIDA, Capítulo: O Top.

09. Na obsessão simples, os obsessores exploram as deficiências morais da vítima, a fim de submetê-la à tensão e precipitá-la no desajuste. Quanto mais longe levarem essa influência, mais amplo o seu domínio; quanto mais o obsidiado render-se às sugestões, mais enleado estará. AMOR DE PROVAÇÃO, Capítulo 17.

## OCIOSIDADE

01. Vícios, paixões, desvios de comportamento, geralmente surgem a partir dos momentos preguiçosos. O próprio envolvimento espiritual que dá origem à obsessão vem, não raro, pela porta escancarada da ociosidade. Mente vazia é forja do demônio, proclama antigo e sábio ditado. Se não temos em que pensar, os obsessores pensam por nós, pródigos em sugestões perturbadoras, a inspirar lamentáveis desajustes. PARA GANHAR A VIDA, Capítulo: Férias.

02. Como reza o velho ditado, mente vazia é forja do demônio. Quando não temos em que pensar, acabamos cogitando do que não interessa à nossa economia espiritual como seres imortais. Vícios e mazelas desenvolvem-se com muita facilidade no campo fértil da ociosidade. PARA LER E REFLETIR, Capítulo: Lazer.

## ÓDIO

01. Como o ódio provoca ligações tão profundas quanto o amor, os odientos acabam por imantar-se aos seus desafetos e, consciente ou inconscientemente, se perturbam e se agridem uns aos outros com vibrações destruidoras, originando os lamentáveis processos obsessivos, tão fartamente descritos pela literatura espírita. A VOZ DO MONTE, Capítulo: Para Não Complicar.



02. Sobretudo, seria difícil vencer um dos mais graves problemas humanos: o ódio, que é a negação dos princípios de fraternidade que regem o Universo. Obedecendo aos imperativos da reconciliação, inimigos ferrenhos se reencontram no lar, ligados pelos laços da consanguinidade, a ensinar que, pela convivência, a animosidade seja superada. UMA RAZÃO PARA VIVER, Capítulo: A Bênção do Esquecimento.

03. O ódio é a negação do Amor, lei suprema de Deus. VENCENDO A MORTE E A OBSESSÃO, Capítulo: A Difícil Metamorfose.

04. Jesus oferece o remédio salutar para os males do ódio, do rancor, do desejo de revide, recomendando o perdão incondicional, que acalma os clamores da alma e faz crescer espiritualmente aqueles que o exercitam, aproximando-os de Deus, o Pai Celeste *que faz nascer o sol para bons e maus e descer a chuva sobre justos e injustos* (Mateus, 5:45). BOAS IDEIAS, Capítulo: O Clamor das Almas.

05. O odiento sofre uma espécie de curto-circuito mental, a partir do qual pensamentos e sentimentos fixam-se no objeto de sua ira, sem espaço para o exercício da razão. Sofre horrores, não pelo mal que lhe fizeram, mas pelo mal que faz a si mesmo, a ruminar ressentimento. O GRANDE DESAFIO, Capítulo: Auto-Obsessão.

06. O ódio é a negação do amor, lei suprema de Deus. E é justamente pelo amor, que se manifesta na prática do Bem, que você poderá superar essa influência. DEPRESSÃO - UMA HISTÓRIA DE SUPERAÇÃO, Capítulo 20.

07. O ódio nos coloca num padrão vibratório negativo, que turva a visão espiritual e nos impede de encontrar nossos amados na pátria espiritual. DEPRESSÃO - UMA HISTÓRIA DE SUPERAÇÃO, Capítulo 29.

08. Ódio, ressentimento, raiva, rancor, são sentimentos extremamente perniciosos, que nos perturbam e desajustam. Cultivá-los em relação a alguém que nos ofendeu é o mesmo que beber veneno



RICHARD SIMONETTI

com o propósito de eliminar o desafeto. O **HOMEM DE BEM**, Capítulo: Condições Básicas.

09. Na verdade, o ódio é veneno para a alma, submetendo o obsessor a sofrimentos muito maiores do que os impostos à vítima. Coloca-o numa prisão sem grades, atormentado e infeliz. O **HOMEM DE BEM**, Capítulo: Gente do Mal no Além.

### **ONIPOTÊNCIA**

01. Se Deus é o senhor supremo, que tudo pode, evidentemente pode evitar que nos precipitemos em tormentos eternos. Uma só alma que se perdesse e Deus teria falhado, revelando-se, com perdão da palavra, incompetente. A **SAÚDE DA ALMA**, Capítulo: Salvação.

### **ORAÇÃO – vide também PAI NOSSO e PRECE**

01. É comum a oração ser dirigida a um Espírito amigo, parente desencarnado, santo ou líder religioso. É válida e não ficará sem resposta, observados, naturalmente, o impulso que a moveu e os méritos de quem ora. **PARA VIVER A GRANDE MENSAGEM**, Capítulo: Ainda a Oração.

02. [...] a oração sincera dirigida a Jesus, que exprima profundo desejo de comunhão com o Alto, jamais ficará sem resposta e sempre nos proporciona bênçãos de conforto e esperança [...]. **PARA VIVER A GRANDE MENSAGEM**, Capítulo: Crentes... Descrentes.

03. No entanto, pela oração nos comunicamos instantaneamente com intercessores muito mais solícitos e poderosos, em inesgotáveis fontes espirituais de socorro, sem apadrinhamento, sem protocolo, sem que se pergunte se somos ricos ou pobres, bem situados na sociedade ou humildes serviçais. A **VOZ DO MONTE**, Capítulo: Ante a Oração.



04. Todavia, a eficiência da oração está subordinada a uma condição essencial: o sentimento. Se simplesmente repetimos palavras, em fórmulas verbais, caímos num processo mecânico inócuo. Só o coração consegue comunicar-se com Deus, dispensando verbalismo. QUEM TEM MEDO DA MORTE?, Capítulo: Recurso Infalível.

05. Inconcebível orar retendo mágoas e rancores, invejas e irritações. A CONSTITUIÇÃO DIVINA, Capítulo: A Porta do Coração.

06. A oração não objetiva chamar a atenção de Deus para nós. Oramos para nos aproximar d'Ele. NÃO PISE NA BOLA, Capítulo: Oração.

07. As pessoas ficam desapontadas, porquanto costumam pedir o que não podem receber ou esperar soluções para problemas que dependem de sua iniciativa. NÃO PISE NA BOLA, Capítulo: Oração.

08. A oração é isso – uma procura de Deus. Uma ligação com o Criador. Quem cultiva a oração é mais forte, é mais resistente ao mal e aos sofrimentos, tem melhor orientação, enfrenta melhor seus problemas. FUGINDO DA PRISÃO, Capítulo: O Segredo da Salvação.

09. A voz do coração é o sentimento. [...] Não adianta nada você repetir mil vezes uma oração, como o Pai Nosso por exemplo, se apenas movimentar os lábios sem procurar sentir algo muito importante: **Em cada frase da oração de Jesus há uma orientação de vida.** FUGINDO DA PRISÃO, Capítulo: A Bênção do Pai.

10. Exatamente o que a oração deve ser, um mergulho dentro de nós mesmos para ouvir o que Deus tem a nos dizer. O CÉU AO NOSSO ALCANCE, Capítulo: Falar com Deus.

11. Há um problema curioso com a oração. A pessoa conversa com Deus e parece que tudo piora. [...] Ocorre que a oração funciona como um mergulho na intimidade de nossa própria consciência, uma espécie de varrer e colocar em ordem a casa mental. Quando usamos a vassoura, sobe a poeira. Pode nos incomodar em princípio, mas

depois o ambiente fica melhor, mais limpo, mais saudável. ESPIRITISMO, UMA NOVA ERA, Capítulo: Conversar com Deus.

12. A oração, dizem os mentores espirituais, deve ser algo tão natural, tão instintivo em nossa vida, como a respiração. Devemos lembrar de Deus em todas as horas de nossos dias, para que sintamos sua presença em todos os dias de nossa vida. ESPIRITISMO, UMA NOVA ERA, Capítulo: Conversar com Deus.

13. Não é a extensão que faz a oração funcionar. Deus sabe de nossas necessidades. Deixe falar o coração... ESPIRITISMO, UMA NOVA ERA, Capítulo: A Proteção do Céu.

14. [...] não há oração mais prontamente atendida do que aquela em que, cultivando a reflexão e reconhecendo nossas limitações, pedimos ao Senhor, com todas as forças de nossa alma, ajude-nos a superá-las. ESPIRITISMO, UMA NOVA ERA, Capítulo: A proteção do Céu.

15. {Os discípulos} Repetiam fórmulas, sem compreender que a verdadeira oração é uma conversa com Deus, usando a linguagem do coração. Não há necessidade de muitas palavras. Que fale o sentimento! Que vibremos no propósito de uma comunhão com o Senhor, imbuídos do propósito de servir. NÃO PEQUES MAIS!, Capítulo: O Crente Descrente.

16. Sempre que oramos por alguém, estamos transmitindo vibrações salutares, em conjunção com bênçãos que se derramam do Céu em seu benefício. MEDIUNIDADE, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Ainda as Vibrações.

17. Oração é alimento. Ninguém pode passar muito tempo sem ingerir alimentos. Sustentam o corpo. A oração sustenta a alma. Quando oramos é como se, sob o ponto de vista espiritual, abríssimos a boca para sorver as bênçãos de Deus. HISTÓRIAS QUE TRAZEM FELICIDADE, Capítulo: Sobre a Oração.

18. Atentemos à observação de Jesus: Deus atende às nossas orações, mas *fazendo justiça*, isto é, dando-nos de conformidade com nossos méritos e necessidades. Deus age como um pai que não dá tudo o que o filho pede. Apenas o que será realmente proveitoso. [...] Resumindo: Pedimos o que queremos. Deus nos dá o que precisamos. HISTÓRIAS QUE TRAZEM FELICIDADE, Capítulo: Deus Atende?

19. Seja a fé por merecimento ou o merecimento da fé, importante que cultivemos a oração, porque, se a fé estabelece a sintonia, é a oração que sustenta a ligação com os poderes espirituais que nos governam, a nos favorecerem com suas dádivas. RINDO E REFLETINDO COM CHICO XAVIER, Capítulo: O Poder da Fé.

20. Dizem Espíritos suicidas que a oração em seu benefício é o refrigério de suas almas. Quando oramos por eles, nossas vibrações lhes proporcionam brando alívio. A dor lhes é menos intensa, os remorsos menos abrasivos. SUICÍDIO, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Em Favor Deles.

21. Nos temporais da vida, nas grandes dificuldades ou perigos, a oração é o instrumento que nos põe em contato com benfeitores espirituais, a mobilizarem variados recursos em nosso benefício. BOAS IDEIAS, Capítulo: A Proteção do Céu.

22. É um refrigério para as almas penadas, aquelas que se situam perplexas ante as realidades espirituais que insistiram em ignorar no desdobramento de suas experiências. A SAÚDE DA ALMA, Capítulo: Amar sem Amarrar.

23. Ao agradecer em oração, pedindo as bênçãos de Deus sobre nós, as pessoas favorecidas por nossas ações emitem vibrações harmônicas, que nos chegam como mensagens de reconforto, alegria, paz, quais delicadas flores espirituais. O GRANDE DESAFIO, Capítulo: Cacife Espiritual.

24. Então, ao beneficiar alguém com minha iniciativa, estarei mobilizando gente que se disporá a beneficiar-me em minhas dificuldades. Se estivermos sempre na sintonia do altruísmo, sempre prontos a ajudar, teremos uma multidão de Espíritos agradecidos a amparar-nos quando necessário. O GRANDE DESAFIO, Capítulo: Cacife Espiritual.

25. Diz André Luiz que Deus atende às criaturas por intermédio das criaturas. Quando oramos contritamente, apelo do coração, não mero exercício de palavras, nossa prece ultrapassa o teto da superficialidade e é ouvida por mentores espirituais que procuram nos atender, naturalmente observado o princípio do mérito e, em situações específicas, a condição da mão de obra. PARA GANHAR A VIDA, Capítulo: Como Filhos de Deus.

26. Considere, leitor amigo, duas vertentes para a oração. Uma, horizontal; a outra, vertical. A vertente horizontal vai em direção ao destinatário. Penso em um familiar ausente, oro por ele, peço a Deus o proteja e abençoe. [...] A vertente vertical vai em direção a Deus, Jesus, um santo, um mentor espiritual. Se exercitada com fé, será ouvida no Céu. O atendimento dependerá de quem ora. PARA GANHAR A VIDA, Capítulo: Necessário Ter Cacife.

27. A oração favorece a interferência benéfica dos amigos espirituais, mas o resultado, evidentemente, depende do próprio viciado. A ajuda dos bons Espíritos evocados por ela representará uma tábua de salvação, mas se ele não se dispuser a agarrá-la, ficará por conta dos mares revoltos da viciação. PARA LER E REFLETIR, Capítulo: As Mães dos Drogados.

28. Se sinceras e ardentes, nossas preces sempre chegam ao seu destino. [...] Quanto ao atendimento, a questão é mais complexa, porquanto as respostas do Céu subordinam-se a variados fatores, destacando-se nossas necessidades reais e, sobretudo, nosso merecimento. PARA LER E REFLETIR, Capítulo: Maria.

29. A vibração dos que ficam, na prece singela, constitui alento aos que partem. MORTE, O QUE NOS ESPERA, Capítulo: Na Erraticidade.

30. A oração é, como tenho destacado, maravilhoso recurso para todas as situações. No entanto, as almas atribuladas por comprometimentos morais, más ações e crimes cometidos experimentam dificuldade para orar, revelando grande conturbação mental. MORTE, O QUE NOS ESPERA, Capítulo: Depois não Pode?

31. Quem está familiarizado com a manifestação de Espíritos sofredores sabe que seu problema maior é não estarem habituados à oração contrita, que disciplina o comportamento na Terra e nos habilita a receber ajuda no Além. MORTE, O QUE NOS ESPERA, Capítulo: O Que Mais Vale.

32. A oração é, sem dúvida, um dos grandes recursos de equilíbrio e serenidade, para que possamos enfrentar os desafios da existência humana sem fraquejar. UMA RECEITA DE VIDA, Capítulo: O Contato Com o Céu.

33. A oração funciona como um GPS da alma, colocando-nos em contato com mentores espirituais que nos orientam, a fim de que não nos percamos nos caminhos da vida. UMA RECEITA DE VIDA, Capítulo: O Contato Com o Céu.

34. Tudo bem, pedir não é pecado e ninguém é de ferro. Jesus, porém, adverte que não é razoável pedir favores ao Pai Celestial guardando rancores de seus filhos. Por isso muita gente ora e ora, sem resultados. Coração ressentido... A BÊNÇÃO DA GRATIDÃO, Capítulo: Alicerce Seguro.

35. Dizem os suicidas que a oração dos que se compadecem é o refrigerio de seus tormentos. O MELHOR É VIVER!, Capítulo: Travando Contato.

## **ORGULHO – vide também SOBERBA e VAIDADE**

01. Filho dileto do egoísmo, o orgulho é esse sentimento bes-  
tificante que induz o indivíduo a julgar-se melhor do que outro por  
sua cor, condição econômica, classe social, brasões de família... Nele  
sustentam-se os preconceitos, as discriminações, a intolerância, e lou-  
curas que lhes são consequentes, sustentando litígios, lutas, guerras,  
sofrimento e morte entre coletividades. AMOR, SEMPRE AMOR!,  
Capítulo: O Amor em Teste.

02. Intimamente podemos nos sentir em estado de graça ou de  
desgraça. No Céu ou no inferno! Sensações conflitantes, sustentadas  
por sentimentos antagônicos: o orgulho, a ilusão de superioridade  
diante do próximo; a humildade, a consciência da própria pequenez  
diante de Deus. AMOR, SEMPRE AMOR!, Capítulo: O Amor em  
Teste.

03. O trânsito do orgulho à humildade é um dos objetivos da  
jornada humana. Quando o alcançarmos, iremos morar em mundos  
que desconhecem discriminações e preconceitos. AMOR, SEMPRE  
AMOR!, Capítulo: O Amor em Teste.

04. O orgulho e o egoísmo, estes dois sentimentos perniciosos,  
próprios do estágio evolutivo em que nos encontramos, a inspira-  
rem a tendência de analisarmos as situações pelo prisma de nossas  
satisfações e interesses pessoais, criam as desigualdades sociais. BOAS  
IDEIAS, Capítulo: A Verdadeira Importância.

05. O orgulhoso recusa-se a reconhecer a própria fragilidade  
diante dos desafios da jornada humana. Por isso tem dificuldade de  
prosternar-se em oração sincera, reconhecendo a própria pequenez.  
MORTE, O QUE NOS ESPERA, Capítulo: Superior às Forças?

## ORTOTANÁSIA

01. O termo define a morte sem sofrimento. Obviamente, se Deus inspirou a descoberta de medicamentos para aliviar a dor, eles devem ser usados no paciente terminal, em favor de uma morte mais suave, sem tormentos para ele e para os familiares. **ESPIRITISMO, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER**, Capítulo: Eutanásia.

02. Morte branda, não no sentido de eliminar a vida, mas de assistir o paciente para que ele não sofra, deixando a natureza seguir seu curso. Se ela está sinalizando que o paciente deve partir, por que segurá-lo com a parafernália de uma UTI, que apenas vai prolongar sua agonia? Na ortotanásia os médicos assistem o paciente para que não tenha dor, mas não usam nenhum recurso para impedir a morte. **BEM-AVENTURADOS OS AFLITOS**, Capítulo: Eutanásia.

03. Veja bem, leitor amigo: não se trata de abreviar a vida de um paciente, em crime de eutanásia, mas de não tentar reter alguém de partida. Tal procedimento é hoje admitido pela Medicina, caracterizado como ortotanásia, a morte sem dor. **O QUE FAZEMOS NESTE MUNDO?**, Capítulo: Partir com Elegância.

04. Se o paciente é terminal, que lhe proporcionemos o conforto necessário, minorando seus padecimentos com medicação apropriada, mas suspendendo a utilização de recursos que apenas prolongarão seus padecimentos. **O QUE FAZEMOS NESTE MUNDO?**, Capítulo: Partir com Elegância.

## PACIÊNCIA

01. Somos carentes de paciência. Resultado: irritação, inquietude, tensão, ansiedade, que produzem estragos, complicando relacionamentos, gerando desentendimentos e desajustando o corpo e o Espírito, com o que acabamos abreviando a jornada humana. RINDO E REFLETINDO COM CHICO XAVIER – VOLUME II, Capítulo: Paciência.

02. Paciência com limites é verniz social. [...] Um princípio de civilidade. [...] É ter consciência do que devemos ser. TRINTA SEGUNDOS, Capítulo: Paciência.

## PAI NOSSO – vide também ORAÇÃO e PRECE

01. O “Pai Nosso” não deve ser tomado à conta de mera fórmula verbal, cujo poder esteja na quantidade de vezes que venha a ser pronunciado. É preciso recordar que, ao apresentar a oração dominical, Jesus propunha-se a mostrar aos discípulos como orar. A VOZ DO MONTE, Capítulo: Como Orar.

02. O próprio “Pai Nosso” não deve ser tomado à conta de uma poção mágica, cujos efeitos estejam subordinados à repetição. Trata-se, na realidade, de um roteiro para orar. UMA RAZÃO PARA VIVER, Capítulo: O Socorro do Céu.

03. *Ao pronunciar o “Pai Nosso”, faça-o lentamente, como um exercício de meditação, procurando definir o significado das expressões de Jesus. Nelas está o roteiro precioso de renovação, em favor de uma comunhão perfeita com Deus.* UMA RAZÃO PARA VIVER, Após Capítulo: O Socorro do Céu.

04. [...] é preciso considerar que não se trata de uma fórmula verbal, cuja eficiência esteja subordinada à repetição. Jesus apenas indica os sentimentos que devemos mobilizar na oração. **NÃO PISE NA BOLA**, Capítulo: Oração.

05. [...] ninguém conseguirá uma autêntica comunhão com o Céu se conservar rancores em seu coração. Como pedir bênçãos ao Pai, guardando raiva de seus filhos? **NÃO PISE NA BOLA**, Capítulo: Oração.

06. São os sentimentos, não as palavras, que nos ligam a Deus. Em vez de repetir mil vezes, diariamente, o Pai Nosso, experimente fazê-lo apenas uma vez, lentamente. Detenha-se em cada frase. Faça um exame de consciência em função dela. **O CÉU AO NÓSSO ALCANCE**, Capítulo: Falar com Deus.

07. Será lícito pronunciar o Pai-Nosso? Sem dúvida! Apenas devemos lembrar que não estamos diante de uma fórmula verbal. Trata-se de uma orientação quanto aos sentimentos que devemos mobilizar na oração. **HISTÓRIAS QUE TRAZEM FELICIDADE**, Capítulo: Sobre a Oração.

08. {Pai Nosso} A chamada oração dominical é, portanto, uma orientação de como orar, dos sentimentos que devemos mobilizar nesses momentos sagrados de comunhão espiritual. **RINDO E REFLETINDO COM CHICO XAVIER – VOLUME II**, Capítulo: Oração.

## PAIXÃO

01. Péssima conselheira, a paixão induz a perturbadoras iniciativas, como a agressividade, a violência, a intriga, a calúnia, a mentira, a desonestidade, que podem render satisfação no presente, mas, invariavelmente, geram frustrações e angústias no futuro. **UM JEITO DE SER FELIZ**, Capítulo: As Alegrias do Céu.

02. Paixão e bom senso raramente seguem juntos. **QUEM TEM MEDO DA OBSESSÃO?**, Capítulo: Fascinação Amorosa.

03. Paixão é instinto, autoafirmação, prazer a qualquer preço, sem perspectivas além da hora presente. Amor é sentimento, é desejo de doar-se, realizando-se no bem que estenda ao amado. **NÃO PISE NA BOLA**, Capítulo: A Moral Evangélica.

04. A paixão é como uma enfermidade, decresce e recrudescer, como o vaivém das marés, ao sabor dos acontecimentos. **O VASO DE PORCELANA**, Capítulo: Maio.

05. O envolvimento da sedução pode ser um grande atrativo por algum tempo, mas não é combustível suficiente para manter aquecido o relacionamento afetivo. Acabará cansando, sentindo-se colhido numa armadilha. **O VASO DE PORCELANA**, Capítulo: Agosto.

06. Não confundamos paixão com amor. Paixão é instinto. Busca a satisfação momentânea, sem cogitações mais nobres. Amor é sentimento. Sua suprema aspiração é a felicidade do ser amado. **TUA FÉ TE SALVOU!**, Capítulo: Os Serviços da Seara.

07. A paixão situa-se nos domínios do instinto. Busca apenas a autoafirmação, o prazer a qualquer preço, sem perspectivas mais nobres, sem cogitações além da hora presente. O amor situa-se nos domínios do sentimento e só se realiza com o bem que possa estender ao ser amado. É por estar apaixonado por si mesmo que o indivíduo se entrega ao vício e ao desregramento. **SETENTA VEZES SETE**, Capítulo: O Mandamento Maior.

08. Fixado em alguém, empolgado pela comunhão carnal, o apaixonado estende as raízes de sua estabilidade física e psíquica no objeto de seus desejos e passa a viver em função dele. **HISTÓRIAS QUE TRAZEM FELICIDADE**, Capítulo: Elefantes Brancos.

09. A paixão situa-se nos domínios do instinto, busca apenas a autoafirmação, o prazer a qualquer preço, sem preocupações além da hora presente. Estribando-se no desejo de comunhão sexual, a paixão é fogo arrebatador, que obscurece a razão e leva ao desatino, deixando, depois, apenas cinzas. **RINDO E REFLETINDO COM CHICO XAVIER**, Capítulo: Amor e Paixão.

10. Transitar do amor para o ódio, da afetividade para a agressividade, é próprio da paixão, um envolvimento inspirado na atração física, que não guarda nenhuma afinidade com o amor. Amar, como já comentamos, é desejar o bem de alguém, jamais resvalando para o entorpecimento da razão, nem alimentando rancores exacerbados. DÚVIDAS E IMPERTINÊNCIAS, Capítulo: Harmonização.

11. Amor extremado é paixão, péssima conselheira, que suscita rancores e mágoas que infernizam nossa existência. BOAS IDEIAS, Capítulo: Uma Jovem Desiludida.

12. A paixão anula a razão e induz o indivíduo a uma apreciação unilateral de seus próprios méritos, que ele pretende sejam reconhecidos pelas pessoas que o cercam. O HOMEM DE BEM, Capítulo: Narciso.

13. Acontece assim mesmo, a paixão é egoísta. Costuma enlear de tal forma as pessoas, que perdem até mesmo a consideração com entes que lhes são caros. Indivíduos apaixonados cometem loucuras sem se dar conta disso. CONTRA OS PRÍNCIPES E AS POTESTADES, Capítulo: Plínio.

14. [...] a paixão é um vinho irresistível no âmbito das fraquezas humanas, que dificilmente deixa de ser sorvido até a última gota. Produz euforia em princípio, mas sempre termina num gosto amargo de desilusão. CONTRA OS PRÍNCIPES E AS POTESTADES, Capítulo: Plínio.

15. Amor é querer o bem de alguém. Paixão é querer o bem em alguém. AMOR DE PROVAÇÃO, Capítulo 30.

16. Paixão é amar alguém como quem aprecia o doce. A pessoa gosta do doce, porquanto satisfaz o paladar, é saboroso. Por isso cansa logo de amar, porque está saciado ou o doce azedou. E ainda porque se interessou por outros sabores. AMOR DE PROVAÇÃO, Capítulo 30.



RICHARD SIMONETTI

17. A paixão situa-se no domínio dos instintos, busca apenas a autoafirmação. Por isso jamais admite ser contrariada. O amor, pelo contrário, situa-se nos domínios do sentimento, e só se realiza com o bem que possa estender ao ser amado. A BÊNÇÃO DA GRATIDÃO, Capítulo: Amar e Ser Amado.

### PASSE EM ANIMAL

01. Quanto aos animais, não vejo problema nenhum em aplicar-lhes passes. Minha experiência tem sido satisfatória nesse particular. A BÊNÇÃO DA GRATIDÃO, Capítulo: Passe em Animais.

02. O professor Herculano Pires, que, segundo Chico Xavier, foi quem melhor interpretou Kardec, fala, no livro *Mediunidade, vida e comunicação*, de uma mediunidade zoológica, de médiuns que cuidam de animais enfermos, com tratamentos que incluem o passe magnético. A BÊNÇÃO DA GRATIDÃO, Capítulo: Passe em Animais.

### PASSE MAGNÉTICO

01. A eficiência do passe está associada a dois fatores: O primeiro é a *capacidade do passista*. [...] O segundo fator, tão importante quanto a capacidade do passista, é a receptividade do paciente. UMA RAZÃO PARA VIVER, Capítulo: Transfusão de Energias.

02. O passe é sempre uma terapia de superfície. Pode amenizar os efeitos – doenças e perturbações –, mas não atinge as causas profundas, que se exprimem em nossa maneira de pensar, nas falhas de comportamento, nos vícios alimentados. UMA RAZÃO PARA VIVER, Capítulo: Transfusão de Energias.

03. O passe atua como poderoso elemento de higienização psíquica, que nos alivia amenizando males e acalmando inquietações. A eficiência do passe não depende apenas da capacidade do passista ou da receptividade do paciente. Imperiosa a presença de





## O PENSAMENTO

benfeitores espirituais que direcionem e potencializem os fluidos. VIVER EM PLENITUDE, Capítulo: A Melhor Ajuda.

04. O magnetizador aplica *passes*, um movimento ou imposição das mãos sobre o paciente, com o propósito de doar-lhe magnetismo. Daí usar-se a expressão *passista* para aqueles que exercitam essa função. Tanto mais eficiente será a ação do passe, quanto maior o empenho do passista em submeter-se às disciplinas inerentes a esse serviço, com destaque para a pureza de sentimentos e o desejo de servir. VIVER EM PLENITUDE, Capítulo: O Dom de Curar.

05. O passe é a culminância de um processo de ajuda espiritual que se inicia no momento em que o interessado entra no recinto de reuniões. Tão logo se acomode na poltrona será auscultado e atendido por benfeitores espirituais. VIVER EM PLENITUDE, Capítulo: O Dom de Curar.

06. Com o passe magnético cuidamos dos efeitos – doenças, desajustes nervosos, desequilíbrios emocionais. Com a orientação espírita habilitamo-nos a eliminar as causas – nossas mazelas. VIVER EM PLENITUDE, Capítulo: O Dom de Curar.

07. O passe magnético, aplicado por passistas encarnados ou desencarnados, pode ser considerado uma transfusão de energia vital, mas, fundamentalmente, atua como uma “lubrificação” e “limpeza” do organismo, a fim de que tenha suas funções normalizadas. A PRESENÇA DE DEUS, Capítulo: Vida Abundante.

08. *Impor as mãos* é uma expressão bastante familiar no meio espírita. Seguindo a orientação evangélica, aplica-se o passe, uma transfusão de energia magnética, envolvendo os recursos do próprio passista e dos Espíritos que o assistem. LEVANTA-TE!, Capítulo: Toda a Cidade.

09. Embora sem a eficiência e o poder exercitados por Jesus, podemos beneficiar pessoas debilitadas e enfermas quando nos dispomos a vibrar em seu benefício, mobilizando três recursos: o





**coração**, no propósito de servir; **o cérebro**, na sintonia com as fontes celestes; **as mãos**, na exteriorização do magnetismo curador. LEVANTA-TE!, Capítulo: Toda a Cidade.

10. A Medicina cuida superficialmente dos males que lhe são decorrentes. O passe tem uma ação mais efetiva, fortalecendo nosso psiquismo, algo semelhante aos benefícios da transfusão de sangue numa pessoa anêmica. SETENTA VEZES SETE, Capítulo: Bartimeu, o Cego.

11. Em sua expressão mais simples, é uma doação de energia magnética, semelhante à transfusão sanguínea. Se o paciente está anêmico, o sangue transferido para suas veias o revitaliza. Se há problemas com sua Alma, exprimindo-se em angústias e perturbações, o passe o ajuda a recompor-se. MEDIUNIDADE, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Passe Magnético.

12. Além do conhecimento doutrinário relacionado com o magnetismo, o passista deve cultivar existência saudável, em dois aspectos: *físico* – ausência de vícios, regime alimentar, exercícios, cuidados de higiene, trabalho disciplinado; *espiritual* – o cultivo das virtudes evangélicas, estudo, meditação, oração... MEDIUNIDADE, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Passistas.

13. O passe é o tratamento “clínico”. A intervenção do médium de cura é o “trabalho cirúrgico”, quando necessário. MEDIUNIDADE, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Médiuns Curadores.

14. É um tratamento espiritual que envolve doação de magnetismo pelo passista, retemperando psiquicamente os pacientes, assim como o anêmico se fortalece recebendo uma transfusão de sangue. O PLANO B, Capítulo 30.



15. Para definir a duração do passe, num grupo de passistas, é simples: Pronunciar em pensamento, mentalmente, o pai-nosso, de forma pausada, e todos terminarão juntos. O GRANDE DE-SAFIO, Capítulo: Observar a Procedência.

16. O passe, aplicado por voluntários treinados, recompõe o fluxo energético. Algo semelhante a uma transfusão de sangue, que revitaliza o paciente anêmico. DEPRESSÃO - UMA HISTÓRIA DE SUPERAÇÃO, Capítulo 1.

17. Aqui vale lembrar, caro leitor, que o passe é um tratamento de superfície, cuida de efeitos. DEPRESSÃO - UMA HISTÓRIA DE SUPERAÇÃO, Capítulo 1.

18. O passe é eficiente transfusão de energia magnética, porém não basta. É preciso algo mais. [...] O passe é uma medicação de superfície. Alivia, melhora... A cura dependerá de identificar o mal originário. PARA GANHAR A VIDA, Capítulo: Nada de Novo.

## PASSISTA

01. O companheiro que se coloca diante do paciente, impondo-lhe as mãos sobre a cabeça, é apenas alguém de boa vontade que concentra seus melhores sentimentos no propósito de favorecê-lo com uma transfusão de energias magnéticas, de dois tipos: o *magnetismo humano*, do próprio passista, o *magnetismo espiritual*, de benfeitores desencarnados que controlam todo o processo. UMA RAZÃO PARA VIVER, Capítulo: Transfusão de Energias.

02. Nenhum passista, por mais eficiente, nenhuma fé, por mais ardorosa, fará brotar uma perna em alguém que nasceu sem ela. Há determinados problemas físicos e psíquicos tão irremediáveis como a falta de um membro. UMA RAZÃO PARA VIVER, Capítulo: Transfusão de Energias.

03. Destaque-se a gratuidade do serviço. “De graça recebestes, de graça deveis dar”, adverte Jesus (Mateus, 10:8). O dom de curar é uma dádiva do Céu que não deve ser comercializada. VIVER EM PLENITUDE, Capítulo: O Dom de Curar.

04. Pessoas que cobram por seus serviços ou estimam receber recompensas na aplicação do magnetismo não são espíritas, ainda que assim se apresentem. Mal inspiradas, ligam-se a influências espirituais inferiores, que comprometem seu trabalho, mesmo quando dotadas de apreciável potencial magnético. VIVER EM PLENITUDE, Capítulo: O Dom de Curar.

05. Não é necessário dom especial para aplicar magnetismo. Apenas ter saúde, estar em paz, não cultivar vícios, exercitar frugalidade e disposição de servir. O poder de cura não se subordina à intensidade dos fluidos magnéticos. Muito mais importante é a qualidade, a partir da dedicação ao serviço e ao cultivo de um comportamento espiritualizado, reto, digno, com o que o passista se habilitará ao apoio indispensável dos mentores espirituais. SETENTA VEZES SETE, Capítulo: Bartimeu, o Cego.

06. Tão ou mais importante que a capacidade do passista é a receptividade do paciente. [...] Poderíamos defini-la {a fé} como confiança plena. É a chave para abrir nosso mundo íntimo, estabelecendo a ligação entre nós e o passista, habilitando-nos a receber o benefício. SETENTA VEZES SETE, Capítulo: Bartimeu, o Cego.

07. O passista é um doador de energias magnéticas. O médium de cura oferece recursos fluídicos, digamos, mais densos, o chamado ectoplasma, que facultam uma ação mais intensa em favor do paciente. MEDIUNIDADE, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Médiuns Curadores.

08. Passista distraído do empenho de renovação e que desenvolve essa atividade como um assalariado, interessado nos benefícios que receberá, sem cogitar dos benefícios que deve prestar,

jamais será um instrumento confiável da espiritualidade. O CLAMOR DAS ALMAS, Capítulo: A Terapia do Passe.

### **PATERNIDADE - vide também MATERNIDADE**

01. A paternidade é um compromisso intransferível e, quanto mais conscientes estiverem o homem e a mulher dos cuidados que devem dispensar aos filhos, mais amplo o seu direito de planejar a família. A CONSTITUIÇÃO DIVINA, Capítulo: Controle da Natalidade.

### **PÁTRIA COMUM**

01. O conhecimento da vida espiritual permite enfrentemos a morte de forma tranquila, concebendo-a como mero retorno à pátria comum, no Mundo Espiritual, onde reencontraremos amigos e familiares que nos antecederam, com perspectivas inesgotáveis de trabalho e aprendizado. O PLANO B, Capítulo 8.

### **PÁTRIA DO EVANGELHO E CORAÇÃO DO MUNDO**

01. Trata-se de uma proposta da Espiritualidade, um ideal a ser concretizado, o que certamente não ocorrerá por mero decreto divino. Outras nações fracassaram no passado, nas tarefas que lhes foram confiadas. Pode acontecer o mesmo com o Brasil. A FORÇA DAS IDEIAS, Capítulo: Pátria do Evangelho.

02. {Missão} Parece-me que compete ao Brasil instituir um estilo novo de vida na Terra, marcado pela fraternidade autêntica, inspirando a derrubada das barreiras de nacionalidade, raça e crença, para que sejamos uma grande família. A FORÇA DAS IDEIAS, Capítulo: Pátria do Evangelho.

03. Admitindo-se exprima a realidade, estamos diante de um projeto, um ideal, uma meta a ser alcançada, não de um decreto divino. Outras nações fracassaram no passado em relação às dire-

trizes do plano espiritual. Também podemos fracassar, já que, lamentavelmente, nosso comportamento está longe de ser exemplar. Solidariedade, compaixão e caridade também são enunciadas em nosso país como virtudes raras. Numa *Pátria do Evangelho* seriam deveres elementares. PARA LER E REFLETIR, Capítulo: O Reino.

### **PATRIMÔNIO ESPIRITUAL**

01. Qualquer tipo de aprendizado, exercitando a inteligência – um idioma, um instrumento musical, noções de ciência, religião, filosofia –, nos enriquece culturalmente. Crescemos moralmente cultivando a reflexão em torno dos princípios do Evangelho, investindo nas boas ações e no combate sistemático aos nossos vícios e mazelas. PARA LER E REFLETIR, Capítulo: Balanço Existencial.

### **PAZ**

01. Pacificar é trazer a paz. Perfeitamente lógico que a capacidade de favorecer a paz seja a característica principal do filho verdadeiro de Deus. O primeiro dever de um filho é o de respeitar a casa de seu pai, trabalhando por mantê-la em ordem e harmonia. A VOZ DO MONTE, Capítulo: O Nascimento Divino.

02. O mais precioso de todos os dons é a paz. Sem ela, esvaziam-se, inevitavelmente, todas as alegrias e satisfações. A VOZ DO MONTE, Capítulo: Do “Talio” à Boa-Vontade.

03. Não obstante as lutas e dificuldades que enfrentamos neste mundo orientado pelo egoísmo, podemos guardar a paz em nossos corações à medida em que estivermos trabalhando por estendê-la ao redor de nossos passos, com o cultivo da boa vontade – a vontade de ser bom. PAZ NA TERRA, Capítulo: Bilhete ao Leitor.

04. A paz é o tempero da Vida. Impossível viver sem paz. Felicidade, nem pensar! A ausência da paz talvez seja o mais grave problema humano. O DESTINO EM SUAS MÃOS, Capítulo: Um Teste para o Leitor.

05. Pessoas sem paz conturbam a ordem e o bem-estar da comunidade, por buscá-la, equivocadamente, na contestação, no vício e na indisciplina. O DESTINO EM SUAS MÃOS, Capítulo: Um Teste para o Leitor.

06. É o tempero da vida. Sem ela fica complicado viver. Depressões, angústias, tensões, temores, ansiedade, têm origem comum – sede de paz. LEVANTA-TE!, Capítulo: Encontro Marcado.

07. Para acabar com as guerras é preciso conquistar a paz. [...] A violência jamais será o caminho da paz. TRINTA SEGUNDOS, Capítulo: Guerra.

08. A Paz é o tempero da felicidade. Impossível viver feliz sem ela. [...] Em face de nossas limitações e fraquezas, é difícil sustentar a Paz diante das atribulações humanas. Conseguimos por algum tempo, mas a chama logo bruxuleia e surgem tensões, desentendimentos, enfermidade, angústias, depressão... POR UMA VIDA MELHOR, Capítulo: A Quarta Vela.

09. Sem o cultivo do Bem, sem o empenho em minorar as misérias humanas, jamais teremos paz. A ausência dela, como você sabe, é a pior de todas as carências. Sem ela de nada nos valerá ganhar o mundo. Haverá sempre um gosto amargo de insatisfação em nossas realizações. A SAÚDE DA ALMA, Capítulo: Dar aos Pobres.

10. A paz é o tempero da felicidade. Podemos ser milionários. A vida pode atender a todas as nossas solicitações, mas, se não tivermos paz, seremos mendigos de ventura. O RESGATE DE UMA ALMA, Capítulo 6.



RICHARD SIMONETTI

## **PEDIR**

01. Geralmente cogitamos dos interesses do homem precível, sem observar que Deus atende às necessidades do espírito imortal. [...]. Dificuldades, problemas e crises são valiosos instrumentos de progresso. Agitam a alma, desbastando nossas imperfeições mais grosseiras. Inspiram-nos, sobretudo, a cogitar das finalidades da existência. O CÉU AO NOSSO ALCANCE, Capítulo: O Trigo e o Pão.

02. Pedimos o pão e Deus nos dá a bênção do trigo. Entretanto, a sementeira, o trato da terra e a colheita são trabalhos nossos. O CÉU AO NOSSO ALCANCE, Capítulo: O Trigo e o Pão.

## **PENA DE MORTE**

01. A Doutrina Espírita nos explica que o criminoso não perde a agressividade com a morte física e tende a envolver indivíduos que cultivam a mesma tendência, em processos obsessivos que ampliam a violência. ENCONTROS E DESENCONTROS, Capítulo: A Melhor Proteção.

02. [...] não houve redução de criminalidade em países onde foi instituída a pena de morte, esta aberração jurídica, que contraria um direito fundamental da criatura humana, presente na Constituição de qualquer país civilizado: o direito à vida. QUEM TEM MEDO DOS ESPÍRITOS?, Capítulo: Solução Simplista.

03. Imperioso reconhecer que sua adoção é um atestado de incompetência da sociedade, que pretende eliminar um de seus membros que se marginalizou por culpa dela própria, por não prepará-lo convenientemente para a convivência social, nem ajudá-lo em suas limitações ou atendê-lo em suas necessidades. QUEM TEM MEDO DOS ESPÍRITOS?, Capítulo: Solução Simplista.



04. A pena de morte apenas veste o criminoso com o manto da invisibilidade, favorecendo o pressionamento que exercerá sobre Espíritos encarnados afins, a gerar novas violências. Como enfatizava Jesus, o doente precisa de médico, não de carrasco. A FORÇA DAS IDEIAS, Capítulo: Crimes Hediondos.

05. {Morte como um “choque” de despertamento} A autoridade suprema para esse “choque” é Deus. O Criador não delega semelhante função aos legisladores humanos. NÃO PISE NA BOLA, Capítulo: Pena de Morte.

06. As leis divinas não mudam ao sabor das conveniências humanas. São imutáveis. E está escrito no Quinto Mandamento da Tábua da Lei, recebida por Moisés no Monte Sinai, que Kardec reconhece, em “O Evangelho Segundo o Espiritismo”, como a primeira revelação divina: “Não matarás”. Isto se aplica a indivíduos e coletividades. NÃO PISE NA BOLA, Capítulo: Pena de Morte.

07. A execução apenas liberta o criminoso dos liames carnis, fazendo engrossar o contingente de Espíritos rebeldes e agressivos que pressionam as criaturas humanas, induzindo-as a um comportamento violento. NÃO PISE NA BOLA, Capítulo: Pena de Morte.

08. A pena de morte elimina o homem criminoso, mas também libera o criminoso espiritual, com a vantagem da invisibilidade. Ele passa a assediar pessoas com tendência ao crime, perpetuando a violência. A PRESENÇA DE DEUS, Capítulo: As Razões de Deus.

09. {O Espiritismo} É frontalmente contrário. Lembrando Jesus, os doentes devem ser medicados, não eliminados. ESPIRITISMO, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Pena de Morte.



RICHARD SIMONETTI

10. O criminoso executado ganha o benefício da invisibilidade e passa a assediar pessoas com tendência à criminalidade, ampliando-a. **ESPIRITISMO, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER**, Capítulo: Pena de Morte.

11. Embora sofrendo os horrores de uma morte violenta, para a qual não tinha nenhum preparo, e apresentando desajustes variados relacionados com seu comportamento criminoso enquanto vivo, ele tenderá a permanecer jungido à vida física, predisposto a iniciativas de vingança, próprias de seu caráter. **AMOR, SEMPRE AMOR!**, Capítulo: O Amor que Protege.

### **PENA DE TALIÃO**

01. Milenar engano, porquanto toda violência, ainda que praticada sob amparo legal, apenas gera violência. O mal não pode ser combatido com suas próprias armas, sob pena de expandir-se. **A VOZ DO MONTE**, Capítulo: Do “Talio” à Boa-Vontade.

02. O que o Mestre pretende é que não reajamos negativamente ao mal que nos façam, respondendo na mesma dose de agressividade, pagando na mesma moeda. **A VOZ DO MONTE**, Capítulo: Do “Talio” à Boa-Vontade.

03. A legislação mosaica se situa hoje como um anacronismo, a começar pela famosa Pena de Talião, a impor que o criminoso fosse castigado na mesma proporção da natureza do crime: “Olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé, queimadura por queimadura, ferimento por ferimento, golpe por golpe”. (Êxodo 21, 24-25). **UM JEITO DE SER FELIZ**, Capítulo: A Tendência Predominante.

04. Sem dúvida {recende vingança}, mas em sua época representava um progresso, um início de legislação disciplinadora das ações humanas, substituindo a chamada justiça pelas próprias





## O PENSAMENTO

mãos, em estágio de barbárie. PARA LER E REFLETIR, Capítulo: Talião.

05. Reiterando com Jesus que o criminoso é um doente moral, não há sentido em castigá-lo {com a Lei de Talião}. Ele precisa ser medicado. Se a própria justiça humana começa a entender esse princípio evangélico, como pretender que o Criador, que enviou um emissário para nos ensinar os valores do perdão, submeta seus filhos a torturantes castigos? PARA LER E REFLETIR, Capítulo: Talião.

06. [...] a pena de talião funciona não como sanção de férrea justiça divina, mas como imposição da própria consciência do criminoso. Para ele é uma experiência indispensável em favor de sua redenção. Cumpriu a pena que ele próprio se impôs, e o fez da forma ideal – ajudando pessoas. MORTE, O QUE NOS ESPERA, Capítulo: Flashes Reveladores.

## PENAS ETERNAS

01. Penas eternas pressupõem inconcebível fracasso de Deus. Além de não conseguir evitar que a alma fixe compulsória residência no inferno para sempre, revela-se incapaz de resgatá-la. E onde estaria a misericórdia divina, se assim fosse, incapaz de oferecer às almas condenadas a oportunidade de redimirem-se? O RESGATE DE UMA ALMA, Capítulo 1.

02. Há de ser um lenitivo para o suicida saber que não vai *arder para sempre no fogo do inferno*, como muitos imaginam, sem considerar que o mais elementar princípio de direito determina que a extensão da pena não pode ultrapassar a natureza do crime. Inconcebível a prisão perpétua para alguém que roubou um pão. As penas eternas configuram injustiça ainda maior. Não há crime que justifique penalidade a estender-se ao infinito. MORTE, O QUE NOS ESPERA, Capítulo: O Pai e o Conscrito.





RICHARD SIMONETTI

03. A ideia de teólogos medievais de que o culpado entrega-se à culpa para todo o sempre, em sofrimento eterno, não é compatível nem com a justiça, nem com a misericórdia de Deus. E o mais elementar entendimento da personalidade humana nos permite considerar que, na Terra ou no Além, sempre chega o arrependimento, porquanto ninguém tem vocação para sofrer sem remissão. MORTE, O QUE NOS ESPERA, Capítulo: Abençoado Esquecimento.

04. Obviamente, os que forem degredados para um planeta inferior, recalcitrantes empedernidos, não estarão sujeitos à perdição eterna. O QUE FAZEMOS NESTE MUNDO?, Capítulo: Chico Xavier – 5.

## PENSAMENTO

01. Ocorre que a inibição receptora não se estende à capacidade transmissora. Não captamos objetivamente os pensamentos dos desencarnados, mas não estamos impedidos de emití-los, a se espriarem pelo cosmos, onde serão captados por Espíritos afins. Quando pensamos intensamente num familiar ou amigo desencarnado, ele captará nossa vibração mental, com a carga de sentimentos e emoções que transporta. QUEM TEM MEDO DOS ESPÍRITOS?, Capítulo: Lembrar dos Vivos.

02. Compreendendo que nossos mortos queridos ligam-se a nós por laços de afetividade, colhem nossas vibrações, captam nossos pensamentos, podemos perceber como é despropositada nossa presença no cemitério para homenageá-los. Afinal, ali repousam apenas seus despojos. Além disso, há recantos mais aprazíveis para evocações saudosas. QUEM TEM MEDO DOS ESPÍRITOS?, Capítulo: Lembrar dos Vivos.

03. **Pensando** podemos viajar, sonhar, desenvolver ideias, construir um mundo de paz e alegria em nosso coração. Mas também podemos ficar presos em escuras celas de ódios e rancores, mágoas e tristezas, vícios e mazelas, temores e ansiedades... FUGINDO DA PRISÃO, Capítulo: O Melhor e o Pior.

04. A comunhão de pensamentos com o propósito de beneficiar alguém forma um campo vibratório poderoso, de notáveis resultados, como se pode constatar investigando junto aos beneficiários dos tradicionais trabalhos de irradiação nos Centros Espíritas. O DESTINO EM SUAS MÃOS, Capítulo: Experiência Gratificante.

05. É preciso disciplinar nossos pensamentos e ações, cultivando prudência e comedimento. LUZES NO CAMINHO, Capítulo: Nada em Excesso.

06. Impossível estabelecer limites ao pensamento. TRINTA SEGUNDOS, Capítulo: Velhice.

07. Pensamentos bons, sentimentos elevados, palavras mansas – luz a expandir-se. Pensamentos maus, sentimentos negativos, palavras agressivas – sombras a se derramarem. [...] *aquele que acende uma luz é o primeiro a ser iluminado. [...] aquele que faz a escuridão é o primeiro a cercar-se de sombras.* O HOMEM DE BEM, Capítulo: Assassinato da Paz.

08. Somos um dínamo-psiquismo. Com o exercício do pensamento, emitimos energias. Elas têm substância, forma, cor, densidade... Guardam correspondência com a natureza de sentimentos que moram em nosso íntimo. UMA RECEITA DE VIDA, Capítulo: Bruxas e Fadas.

09. O médium identifica o Espírito mau observando sua lamentável apresentação – trajes negros, expressão sombria, aparência assustadora... Os Espíritos bons são identificados pela atmosfere-



RICHARD SIMONETTI

ra luminosa de que se cercam – vestes claras, expressão tranquila, aparência angelical... UMA RECEITA DE VIDA, Capítulo: Bruxas e Fadas.

## PERDÃO

01. Oração é ligação com a Espiritualidade Maior, é comunhão com os benfeitores espirituais. Para esse tipo de contacto é indispensável manter puro o coração, o que não ocorre quando asilamos a mágoa, o ressentimento, o rancor... Por isso é preciso perdoar, mas perdoar mesmo. A VOZ DO MONTE, Capítulo: Para Não Complicar.

02. Perdoar é esquecer todo mal, sem lembranças amargas, sem sanções, sem dependências de condicionamentos, sem menosprezo, sem desdêns velados ou ostensivos... A VOZ DO MONTE, Capítulo: Para Não Complicar.

03. Os que praticam o mal, segundo a conceituação evangélica, não sabem o que fazem, candidatando-se a longos e dolorosos períodos de reparação e reajuste. Mas também os que não perdoam não sabem o que fazem, pois assemelham-se a alguém que, recebendo uma punhalada, insistisse em conservar o punhal cravado no peito, tornando inútil qualquer socorro e favorecendo a própria morte. A VOZ DO MONTE, Capítulo: Para Não Complicar.

04. Ninguém está isento de erros... Há tanto mal de que devemos pedir perdão a Deus!... Por isso é preciso perdoar. Afinal, os que nos ofendem também são seus filhos. Como merecer o perdão de nosso Pai, sem perdoar aos nossos irmãos? Como amá-lo, odiando seus filhos? A VOZ DO MONTE, Capítulo: Como Orar.

05. É preciso perdoar, pois, em nosso próprio benefício. Para tanto, somos chamados ao exercício da compreensão, vendo, nos semelhantes, filhos de Deus agindo segundo sua faixa de entendimento. A VOZ DO MONTE, Capítulo: Condição Reafirmada.





## O PENSAMENTO

06. [...] os que perdoam nada mais fazem senão exercitar um mínimo de bom senso, em favor da própria integridade. ATRA-VESSANDO A RUA, Capítulo: Veneno Mortal.

07. Perdoar, portanto, não é favor ao ofensor. Seu exercício é tão fundamental em favor da harmonia interior quanto a oração. Ressalte-se que um coração magoado tem muita dificuldade para a comunhão autêntica com as Fontes da Vida. Por isso Jesus recomendava que nos reconciliemos com nossos adversários antes de orar. A FORÇA DAS IDEIAS, Capítulo: Ano Novo.

08. Quando o exercitamos de verdade, sem lembranças amargas, sem evocar castigos divinos para o ofensor, sem endereçar-lhe adjetivos pejorativos, então, algo de maravilhoso, fantástico, surpreendente, ocorre: Desfaz-se a mágoa e verificamos que, apesar de tudo, não perdemos a estabilidade íntima nem a capacidade de sermos felizes. QUEM TEM MEDO DA OBSESSÃO?, Capítulo: A Virtude que Faltou.

09. O perdão legítimo é filho da compreensão. [...] Compreender que, se não relevamos e seguimos adiante, atinge-nos em plenitude o mal que nos endereçam, como fogo a propagar-se em tecido encharcado de gasolina. VIVER EM PLENITUDE, Capítulo: Males Encomendados.

10. Os que ofendem não sabem o que fazem, como ensinou Jesus na cruz; não têm noção dos males que geram para si mesmos. Por outro lado, também não sabem o que fazem os que não perdoam, formando cadeias de ódio que imantam ofensores e ofendidos, a sustentar dores que não depuram e sofrimentos que não redimem. VENCENDO A MORTE E A OBSESSÃO, Capítulo: A Virtude que Faltou.

11. Os que não perdoam **também não sabem o que fazem**. Guardam no coração ressentimentos que, além de péssimos con-





RICHARD SIMONETTI

selheiros, tornam a nossa vida um fardo muito pesado. Você já reparou como ficamos infelizes quando temos mágoa, ódio, rancor de alguém? FUGINDO DA PRISÃO, Capítulo: Coração Prisioneiro.

12. Assim, meu amigo, se você quer um pouco de paz, se deseje receber as bênçãos do Céu, a primeira providência é **perdoar** seus ofensores. FUGINDO DA PRISÃO, Capítulo: Coração Prisioneiro.

13. As pessoas que não perdoam são sempre carrancudas e infelizes. É como se trouxessem um punhal cravado no peito. Um punhal que não querem tirar. Perdoar de verdade nos torna mais tranquilos e nos faz recuperar a alegria. FUGINDO DA PRISÃO, Capítulo: Coração Prisioneiro.

14. O rancor machuca mais que a ofensa, espinho que nos recusamos a retirar do corpo ferido. É uma dor sem fim. Afasta-nos do consolo divino. O CÉU AO NOSSO ALCANCE, Capítulo: Perdoar os Pecados.

15. [...] perdoar, não sete vezes, mas setenta vezes sete, isto é, perdoar incessantemente, incondicionalmente àqueles que nos ofendam, sem guardar ressentimentos ou cultivar a volúpia da mágoa. ESPIRITISMO, UMA NOVA ERA, Capítulo: O Uso da Gravata.

16. Segundo alguns exegetas, nos textos evangélicos em grego, perdoar é sinônimo de desligar. Exatamente o que ocorre conosco quando perdoamos. Desligamo-nos da mágoa, do ressentimento... Livramo-nos da intranquilidade. Tiramos o espinho de nosso peito. O DESTINO EM SUAS MÃOS, Capítulo: Em Torno de Uma Oração.



17. Se o amor é a base da ação cristã pela edificação de um mundo melhor, o perdão é o seu escudo, a sua proteção. Impossível exercitar aquele amor glorioso, que se exprime no sacrifício dos interesses pessoais em favor do bem comum, sem o exercício do perdão irrestrito. ANTES QUE O GALO CANTE, Capítulo: A Crucificação.

18. O perdão nos isenta de angústias e desajustes gerados por rancor, ódio, ressentimento, permitindo-nos viver em tranquilidade, mesmo quando perseguidos e vilipendiados. É tão importante que podemos afirmar, categoricamente: os que não perdoam também não sabem o que fazem. ANTES QUE O GALO CANTE, Capítulo: A Crucificação.

19. Muitas aflições que nos torturam decorrem não do mal que nos fazem, mas do mal que fazemos a nós mesmos, quando não relevamos. O rancor, a mágoa, o ódio, o ressentimento, são tão desajustantes que será sempre um ato de inteligência cultivar o perdão. RINDO E REFLETINDO COM CHICO XAVIER, Capítulo: Ato Inteligente.

20. {Um diálogo} – Odeio meu marido! Quero que morra! – O que houve? - Deixou-me por outra mulher. – E por que está se castigando? - Quem merece castigo é ele! – Mas é você quem está em cárcere. – Eu, presa? – No ódio. Não há cela mais escura! – O que devo fazer? – Use a chave. – Existe uma chave? - O perdão! TRINTA SEGUNDOS, Capítulo: Perdão.

21. Não é o mal que nos fazem que nos perturba, mas a forma inadequada de lidarmos com ele. Fazemos um grande mal a nós mesmos quando não relevamos o comportamento alheio, esquecendo valores evangélicos como o perdão, a compreensão, a compaixão. DÚVIDAS E IMPERTINÊNCIAS, Capítulo: Saúde.

22. Jesus recomendava que perdoemos não sete vezes, mas setenta vezes sete, perdão incondicional, para que sejamos filhos de nosso Pai que está nos Céus. O Espiritismo demonstra ser indispensável que perdoemos, porquanto todo sentimento de ódio, rancor, mágoa, ressentimento, desajustam o nosso psiquismo, situando-nos à mercê das sombras. POR UMA VIDA MELHOR, Capítulo: Mapas.

23. Se desejamos conservar a integridade espiritual e um ambiente harmônico, onde estivermos, é preciso desarmar o espírito com o perdão. É um exercício maravilhoso na arte de amar, capaz de eliminar a mágoa, o ressentimento e o rancor, que tão mal nos fazem. AMOR, SEMPRE AMOR!, Capítulo: O Amor que Desbloqueia.

24. No estudo desses pungentes casos de obsessão, que comecem com a auto-obsessão inspirada no ódio, vamos compreendendo bem por que Jesus insistia tanto no perdão, enfatizando a Simão Pedro, na célebre resposta, que devemos perdoar não sete vezes, mas setenta vezes sete. O GRANDE DESAFIO, Capítulo: Auto-Obsessão.

25. Se os que ofendem não sabem o que fazem, candidatando-se a sofrimentos retificadores, os que não perdoam também não sabem, mergulhando na auto-obsessão, que multiplica seus sofrimentos em princípio e os precipita em seguida na loucura da retaliação. O GRANDE DESAFIO, Capítulo: Auto-Obsessão.

26. De repente percebemos que o perdão não é um favor ao desafeto. É o mínimo que podemos fazer em nosso próprio benefício, a fim de conservarmos o equilíbrio, a paz, a sanidade mental. O HOMEM DE BEM, Capítulo: Gente do Mal no Além.



## O PENSAMENTO

27. A justiça é assunto de Deus. O perdão é necessidade nossa. Não fazemos nenhum favor ao perdoar o ofensor. A mágoa, o ressentimento, o rancor, o ódio, corroem nossas entranhas. O perdão nos liberta, ajudando-nos a sustentar o equilíbrio e o bem-estar. PARA LER E REFLETIR, Capítulo: Perdão.

28. Mágoas, rancores, ressentimentos, são veículos lamentáveis de desajuste. Comprometem os mecanismos imunológicos e favorecem a evolução de males variados, alguns graves, como o câncer. Isso sem falar das influências espirituais. Um coração resentido e odiento é sintonia certa com Espíritos perturbados e perturbadores. PARA LER E REFLETIR, Capítulo: Perdão.

29. O olvido da ofensa é o atestado do perdão. Quem diz perdoar, sem esquecer, apenas cultiva a volúpia da mágoa. E cada vez que se lembra da ofensa sofrida, exercitando a vocação para vítima, sofre tudo outra vez. Escolha infeliz! Amplia sofrimentos inutilmente, sem representar um centavo sequer na aquisição de patrimônios espirituais que sustentam o equilíbrio e a alegria de viver. PARA LER E REFLETIR, Capítulo: Particular.

### **PERFEIÇÃO - vide também DESTINO**

01. Uma das revelações mais gratificantes do Espiritismo diz respeito à nossa destinação final. Não há escolhidos, almas eleitas por suposta deferência divina. Todos atingiremos a perfeição, quer queiramos ou não, porque essa é a vontade de Deus, que não falha jamais em seus objetivos. A SAÚDE DA ALMA, Capítulo: O Objetivo Único da Vida.

02. Fomos criados para a perfeição e lá chegaremos, quer queiramos ou não, porque essa é a vontade de Deus, que não falha jamais em seus objetivos. MORTE, O QUE NOS ESPERA, Capítulo: Apenas na Carne.





RICHARD SIMONETTI

## PERISPÍRITO

01. Desde os tempos mais recuados, os estudiosos admitem a existência de um corpo extracarnal, veículo de manifestação do Espírito no plano em que atua (no plano físico, ligando-o à carne; no plano espiritual, compatibilizando-o com as características e os seres da região onde se situe). QUEM TEM MEDO DA MORTE?, Capítulo: O Corpo Espiritual.

02. A integridade do perispírito está intimamente relacionada com a vida que levamos e não ao tipo de morte que sofremos ou à destinação de nossos despojos carnis. QUEM TEM MEDO DA MORTE?, Capítulo: Transplantes.

03. O perispírito estabelece a ligação entre duas naturezas distintas: a espiritual, representada pelo Espírito, o ser pensante, e a natureza material, representada pelo corpo físico, veículo de sua atuação na carne. UM JEITO DE SER FELIZ, Capítulo: A Forma Amassada.

04. Espíritos superiores, sábios e santos do Além, apresentam-se belos e luminosos, como que vestidos de luz. Espíritos inferiores, comprometidos com o mal, parecem vestir-se de sombras, expressão sinistra, escuros, densos, como a visão de um filme de horror. UM JEITO DE SER FELIZ, Capítulo: A Forma Amassada.

05. Toda agressão que façamos ao veículo carnal deliberadamente, pelo cultivo de vícios ou por indisciplina, repercutem no organismo perispiritual, debilitando-o e lhe impondo desajustes. UM JEITO DE SER FELIZ, Capítulo: A Forma Amassada.

06. Veículo de manifestação do Espírito no plano em que atua, esse corpo celeste, a que se referia o Apóstolo Paulo, é feito de matéria também, numa outra faixa de vibração, em outra dimensão, num mundo paralelo. TEMPO DE DESPERTAR, Capítulo: Queimar Gorduras.



07. A integridade do perispírito está intimamente relacionada com a vida que levamos e não ao tipo de morte que sofremos ou à destinação de nossos despojos carnis. VENCENDO A MORTE E A OBSESSÃO, Capítulo: Transplantes.

08. O **perispírito** guarda a mesma morfologia do corpo físico. É cópia fiel. Assim o Espírito tende a conservar a aparência compatível com sua idade ao desencarnar. A PRESENÇA DE DEUS, Capítulo: Sempre Matéria.

09. Aprendemos com a Doutrina Espírita que existe um modelo organizador, um organismo semimaterial que sustenta a unidade orgânica e que sobrevive à desagregação celular provocada pela morte. É o **perispírito** ou corpo espiritual, veículo intermediário que possibilita ao Espírito o mergulho na carne. A PRESENÇA DE DEUS, Capítulo: O Que Viemos Fazer.

10. Allan Kardec define o corpo espiritual como perispírito, composto a partir do prefixo grego peri, **em torno**. O perispírito é o elo entre o Espírito e a carne. ESPIRITISMO, UMA NOVA ERA, Capítulo: Um Corpo para o Além.

11. Como o perispírito é uma espécie de fôrma da forma física, ao desencarnar o Espírito tende a conservar a morfologia humana. [...] Está sempre presente nos fenômenos mediúnicos. É a natureza de sua ligação com o corpo físico que vai determinar se o indivíduo terá maior ou menor sensibilidade, se terá determinada faculdade a desenvolver. ESPIRITISMO, UMA NOVA ERA, Capítulo: Um Corpo para o Além.

12. A saúde subordina-se estreitamente às condições do perispírito. Grande parte dos males físicos e psíquicos que nos afetam reflete seus desajustes. A fluidoterapia ou aplicação do passe magnético, prática comum nos Centros Espíritas, é uma transfusão de energias que tonificam o corpo celeste, com excelentes resultados. ESPIRITISMO, UMA NOVA ERA, Capítulo: Um Corpo para o Além.

13. O corpo espiritual ou perispírito é um molde da forma física. Se tem desajustes, estes tenderão a refletir-se nela. Acontece frequentemente com o suicida. REENCARNAÇÃO - TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Suicídio.

14. O perispírito é o chamado organizador biológico, uma espécie de fôrma que modela a vestidura carnal, segundo as necessidades e programas do Espírito, ao encarnar, em consonância com as leis da genética, que determinam detalhes como a estrutura física, a cor dos olhos e da pele... ESPIRITISMO, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Corpo Celeste.

15. Todo ato de violência contra o próximo ou contra nós mesmos sempre repercute em nosso perispírito, gerando problemas que mais cedo ou mais tarde se manifestarão, na forma de males físicos ou psíquicos. SUICÍDIO, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Tentativa Frustrada.

16. O perispírito, normalmente, é atingido pelo mal que fazemos, a nós mesmos (suicídio, vício, rancor, pessimismo...), ou aos outros (maledicência, agressividade, violência, traição, mentira...). DÚVIDAS E IMPERTINÊNCIAS, Capítulo: Adereços.

17. Nunca será demais lembrar: o suicídio provoca destrambelho violento no perispírito, o corpo espiritual de que nos servimos para o trânsito pela espiritualidade, veículo de ligação com o corpo físico na experiência reencarnatória. MORTE, O QUE NOS ESPERA, Capítulo: Tédio de Viver.

18. Em sua expressão mais simples, o perispírito é o intermediário do Espírito no plano em que atua. Feito de matéria também, em faixa etérea para nós, é sensível aos nossos pensamentos e ações. O suicídio provoca nele graves problemas. O MELHOR É VIVER!, Capítulo: Travando Contato.

## PLANEJAMENTO FAMILIAR

01. Quem cuidará dos filhos? Quem irá educá-los? Quem trabalhará para sustentá-los? Quem sofrerá por eles? Os pais, naturalmente. Então eles têm o direito de decidir quantos filhos terão, até mesmo para que façam um bom trabalho, compatibilizando a prole com suas disponibilidades, principalmente sob o ponto de vista econômico. A FORÇA DAS IDEIAS, Capítulo: Controle da Natalidade.

02. {Não querer filhos} Aqui o egoísmo está falando mais alto que o anseio de paternidade, que é inerente à natureza humana. A vida lhes ensinará que os filhos representam nossa melhor oportunidade de ensaiar fraternidade e amor, que nos realizam como criaturas de Deus. A FORÇA DAS IDEIAS, Capítulo: Controle da Natalidade.

03. Sob o ponto de vista espírita, o planejamento familiar é um direito do casal, porquanto a responsabilidade de cuidar da prole é de ambos, algo diferente de um filho com problemas congênitos, cuja origem não é ocasional, mas cármica, relacionada com o passado do Espírito e do próprio casal. PARA LER E REFLETIR, Capítulo: Aborto.

## PLANETA DE EXPIAÇÕES E PROVAS – vide MUNDO DE PROVAS E EXPIAÇÕES

### PLANO ESPIRITUAL – vide também ERRATICIDADE

01. Considere-se que o Plano Espiritual, a morada dos Espíritos, não é um compartimento estanque, à distância das cogitações humanas. Ele é tão somente uma projeção do plano físico. Começa exatamente aqui, onde estamos, e aqui ficam aqueles que, libertan-



RICHARD SIMONETTI

do-se dos laços da matéria pelo fenômeno da morte, situam-se presos às ilusões humanas. **UMA RAZÃO PARA VIVER**, Capítulo: Presença Invisível.

02. O plano espiritual, a morada dos Espíritos, é tão somente uma projeção do plano físico. Começa exatamente aqui, onde estamos. É uma outra dimensão, que interpenetra a nossa. **ANTES QUE O GALO CANTE**, Capítulo: O Derradeiro Encontro.

03. A realidade além-túmulo será demonstrada de forma irrefutável pela ciência quando os pesquisadores construírem um instrumental que permita ver e ouvir os Espíritos, num contato palpável. Imagine a revolução que isso promoveria – ver o Além por uma espécie de televisão, ouvir os Espíritos por um telefone interdimensional! **PARA LER E REFLETIR**, Capítulo: O Espiritismo e a Ciência.

04. Tudo é matéria e o que denominamos plano espiritual é apenas um plano menos material, ao qual, como Espíritos encarnados, não temos acesso, por estarmos revestidos de matéria densa, que inibe nossas percepções. **O MELHOR É VIVER!**, Capítulo: Nova Tarefa.

## **PRAZER**

01. É aquela sensação agradável que experimentamos quando ouvimos uma boa música, uma anedota engraçada, lemos um livro envolvente, assistimos a uma comédia no cinema, teatro ou televisão; quando temos uma boa conversa com um amigo, quando namoramos ou comemos chocolate, este manjar dos deuses. **O GRANDE DESAFIO**, Capítulo: Em Favor da Felicidade.



### **PRECE – vide também ORAÇÃO e PAI NOSSO**

01. As tensões e mágoas decorrentes do falecimento de um ente querido, quando não são usados os abençoados recursos da prece e da aceitação, podem gerar problemas de saúde. QUEM TEM MEDO DA MORTE?, Capítulo: Curiosa Obsessão.

02. Há quem reclame que suas preces não são ouvidas. É que pedimos o que queremos; Deus nos dá o que precisamos, e raramente compatibilizamos desejos e necessidades legítimas. A CONSTITUIÇÃO DIVINA, Capítulo: A Comunhão com Deus.

03. O que importa na prece não é sua duração, a repetição, a sofisticação das expressões. Fundamental, indispensável, é a presença do sentimento. A CONSTITUIÇÃO DIVINA, Capítulo: A Porta do Coração.

04. Enquanto nossas preces exprimirem meros apelos em favor do próprio bem-estar, experimentaremos frustrações, mesmo porque, geralmente, o que pedimos está em desacordo com o que necessitamos. SETENTA VEZES SETE, Capítulo: A Figueira que Secou.

05. Pedimos o que desejamos. Deus nos dá o que precisamos. ABAIXO A DEPRESSÃO!, Capítulo: A Ajuda Divina.

### **PREGUIÇA**

01. O que posso afiançar, sob inspiração da Doutrina Espírita, é que a preguiça é uma das principais fontes de todos os males. Quem não tem o que fazer, sempre acaba fazendo o que não deve. O QUE FAZEMOS NESTE MUNDO?, Capítulo: Tentação.



RICHARD SIMONETTI

## PRESERVATIVO

01. [...] a camisa de vênus é uma necessidade, evitando-se as doenças sexualmente transmissíveis particularmente essa tragédia, verdadeira hecatombe, que é a AIDS. DÚVIDAS E IMPERTINÊNCIAS, Capítulo: Anticoncepcional.

## PRINCÍPIO ESPIRITUAL

01. {Evolução} O mesmo ocorre com os seres vivos, vegetais e animais, que nascem, crescem, reproduzem-se e morrem, mas são eternos em essência espiritual que se aprimora incessantemente, a caminho da racionalidade que os promoverá a Espíritos, com uma nova meta pela frente: a angelitude. A CONSTITUIÇÃO DIVINA, Capítulo: Destruição ou Renovação.

02. A Doutrina Espírita é vitalista. Ensina que o princípio vital manifesta-se a partir do contato do Espírito com a matéria. A PRESENÇA DE DEUS, Capítulo: Vida Abundante.

03. Leia-se **princípio** espiritual e matéria, quando se trata dos seres inferiores da criação, situados como consciências embrionárias ou embriões espirituais. A PRESENÇA DE DEUS, Capítulo: Vida Abundante.

04. Podemos especular sobre o princípio vital, situando-o como elemento vivificador, fluido universal modificado, fluido elétrico animalizado, fluido magnético, elo entre o Espírito e a matéria, produto do funcionamento dos órgãos sob impulso do Espírito, mas há uma única certeza – ele existe. A PRESENÇA DE DEUS, Capítulo: Vida Abundante.

05. Segundo o Espiritismo, todos os seres vivos têm um **princípio espiritual** em evolução. Poderíamos situá-lo como a “alma” dos irracionais. Submetido à experiência reencarnatória, com breves estágios na Espiritualidade, obedece à sintonia vibratória que o



liga a determinada espécie. ESPIRITISMO, UMA NOVA ERA, Capítulo: Da Animalidade à Angelitude.

06. Desenvolvendo-se, habilita-se à encarnação em espécies superiores, como quem sobe os degraus de uma escada. O princípio espiritual chegará um dia à complexidade necessária para conquistar a capacidade de pensar. Será, então, um Espírito, um ser pensante. ESPIRITISMO, UMA NOVA ERA, Capítulo: Da Animalidade à Angelitude.

07. Segundo a Doutrina Espírita, todos os seres vivos têm um princípio espiritual, seja uma árvore, um animal, um peixe, um inseto... Está submetido a leis de evolução, que ao longo dos milênios lhe darão a complexidade necessária para a conquista da razão e do livre-arbítrio. Surgirá, então, o Espírito, o ser dotado da capacidade de pensar, segundo define a questão 76, de *O Livro dos Espíritos*. LUZES NO CAMINHO, Capítulo: Pitágoras e as Vidas Sucessivas.

08. Todo animal tem um princípio espiritual em evolução, que um dia atingirá a complexidade necessária ao exercício do pensamento contínuo, transformando-se em Espírito, habilitado à experiência humana. REENCARNAÇÃO - TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Metempsicose.

09. Não há vida sem a contraparte espiritual. O princípio espiritual que a todos anima será Espírito, o ser pensante, um dia. Há uma unidade de vistas na obra da Criação. Deus não admite privilégios. Estamos todos a caminho de gloriosa destinação. ESPIRITISMO, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Nascimento dos Espíritos.

10. O princípio espiritual desdobra experiências reencarnatórias, sempre conduzido pelo instinto, desenvolvendo-se em complexidade, conquistando estágios superiores, até atingir condições

para transformar-se num Espírito. **ESPIRITISMO, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER**, Capítulo: Nascimento dos Espíritos.

11. Darwin foi contemporâneo de Allan Kardec. O *Livro dos Espíritos*, publicado em 1857, antecedeu em dois anos *A Evolução das Espécies*. Nele Kardec propõe um princípio ainda mais revolucionário: não apenas os seres vivos, mas também o princípio espiritual que os anima é passível de evolução. Todo ser vivo possui esse princípio, diríamos um Espírito em formação, que um dia desenvolverá a complexidade necessária para tornar-se um ser pensante. **RINDO E REFLETINDO COM A HISTÓRIA**, Capítulo: Também o Espírito.

12. Segundo o Espiritismo, todo ser vivo possui um princípio espiritual, um Espírito em formação, que um dia desenvolverá a complexidade necessária para tornar-se um ser pensante. **AMOR, SEMPRE AMOR!**, Capítulo: O Amor Negligenciado.

13. Sabemos que o princípio espiritual que anima os seres inferiores da Criação, um inseto, um peixe, uma ave, um animal, passa por incontáveis reencarnações, desenvolvendo a complexidade que lhe permitirá um dia tornar-se um ser pensante, um Espírito. **O PLANO B**, Capítulo 9.

## **PRINCÍPIOS ESPÍRITAS**

01. Não há outra maneira de demonstrarmos a excelência dos princípios espíritas senão incorporando-os à própria existência. **ANTES QUE O GALO CANTE**, Capítulo: Apascentar as Ovelhas.

## PROGRESSO

01. Oportuno recordar que determinados surtos de progresso para a humanidade são marcados por flagelos terríveis, que dizimam populações imensas. A CONSTITUIÇÃO DIVINA, Capítulo: Comando Divino.

## PROSTITUIÇÃO

01. A prostituição é sempre um desastre, nunca um caminho! [...] A prostituição é antes manifestação de fragilidade moral, distanciada da coragem e do espírito de sacrifício que caracterizam verdadeiras heroínas do lar, que se empenham em empregos modestos, garantindo com abençoado suor o sustento da família. TEMAS DE HOJE, PROBLEMAS DE SEMPRE, Capítulo: Responsabilidade Dividida.

## PROVAÇÃO

01. Prova é o resgate escolhido por Espíritos conscientes de seus débitos e necessidades. A FORÇA DAS IDEIAS, Capítulo: Expiações e Provas.

02. {Espírito em provação} Podemos identificá-lo como aquele indivíduo que enfrenta as atribulações da existência de forma equilibrada, aceitando-as sem murmúrios e imprecações. Como um aluno que se submete a um exame, tenta fazer o melhor, habilitando-se a estágio superior. A FORÇA DAS IDEIAS, Capítulo: Expiações e Provas.

03. A provação é o resgate escolhido pelo reencarnante na busca de experiências redentoras, desejoso de testar suas aquisições morais. VIVER EM PLENITUDE, Capítulo: Uma Singular Entrevista.



RICHARD SIMONETTI

04. Ninguém passa por provações imerecidas. [...] Cuidado com a revolta. Quando a alimentamos, a vida fica intolerável. **NÃO PISE NA BOLA**, Capítulo: Pai Alcoólatra.

05. Provação – dores solicitadas. O Espírito reencarna com uma programação que planejou, consciente do que deverá enfrentar para o resgate de seus débitos. **RINDO E REFLETINDO COM CHICO XAVIER**, Capítulo: De Quem é o Rosto.

06. Provação: aqueles mais conscientes, que planejaram seu resgate, buscando transformá-lo em experiência edificante para si mesmos e para os outros. **RINDO E REFLETINDO COM A HISTÓRIA**, Capítulo: Quando se Estreita o Caminho.

07. Provação é a situação difícil que o Espírito planeja ao reencarnar, consciente de que tem débitos a resgatar, que é preciso passar por um processo de depuração, a fim de que se reintegre nos ritmos da vida dos quais se afastou por inconseqüência, erro, vício... **O HOMEM DE BEM**, Capítulo: Via de Mão Única.

08. Eu diria que, em sua expressão mais simples, a provação é marcada por situações escolhidas pelo Espírito ao reencarnar. **PARA GANHAR A VIDA**, Capítulo: O Que É Importante.

## **PRÓXIMO**

01. As pessoas ainda não perceberam que, se a religião é o caminho para Deus, o serviço ao próximo é o caminhar. **DÚVIDAS E IMPERTINÊNCIAS**, Capítulo: Centro Espírita.

02. Para nos livrarmos de nossos problemas, para vivermos felizes, para conservarmos o equilíbrio, meus irmãos, o melhor remédio é estarmos sempre dispostos a servir, a fazer algo pelo próximo, como Jesus ensinou e exemplificou ao longo de seu abençoado apostolado. **O RESGATE DE UMA ALMA**, Capítulo 6.



## PSICANÁLISE

01. Infelizmente, por não aceitar a preexistência da alma, a vida espiritual e a reencarnação, a psicanálise virou um jogo de adivinhação, caindo na fantasia quanto à explicação dos porquês de uma depressão, de uma neurose, de nostálgica tristeza... BEM-AVENTURADOS OS AFLITOS, Capítulo: Escafandristas.

## PSICOFONIA

01. Kardec fala em médiuns *falantes*. Não pegou no Brasil. Usa-se a expressão *psicofonia*. Também é equivocado, sugerindo que estaria a falar a alma do médium, algo mais próximo do animismo. Não obstante, tanto *incorporação* quanto *psicofonia* estão consagrados pelo uso. MEDIUNIDADE, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Incorporação.

02. [...] podemos dividir a psicofonia em três tipos: consciente, semiconsciente e inconsciente. [...]. O médium consciente conserva-se desperto, captando o pensamento do Espírito e o transmitindo pela palavra articulada. O médium inconsciente entra em transe mais profundo e afasta-se do corpo; o comunicante pode manifestar-se de forma mais direta, como se houvesse uma verdadeira incorporação. Quanto ao médium semiconsciente, reúne algo das outras duas modalidades. MEDIUNIDADE, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Incorporação.

03. A psicofonia consciente exige maior envolvimento com o estudo, a disciplina, a reforma íntima, habilitando-o a transmitir com maior eficiência as manifestações, sejam de obsessores, sofredores ou mentores. MEDIUNIDADE, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Incorporação.



RICHARD SIMONETTI

## PUREZA

01. Para encetar-se a jornada rumo a tão elevado estágio de espiritualidade, é preciso ter limpo o coração. Poderíamos definir essa pureza como a ausência de sentimentos inferiores – a cobiça, a luxúria, a maldade, o ódio, o ressentimento, a ambição, o orgulho, a vaidade, o egoísmo... A VOZ DO MONTE, Capítulo: A Retomada da Pureza.

02. Com a Doutrina Espírita aprendemos a retomá-la em níveis mais altos e definitivos, em bases de conscientização, seguindo os caminhos do trabalho no campo do Bem e do combate sistemático às nossas tendências inferiores. A VOZ DO MONTE, Capítulo: A Retomada da Pureza.

## PURGATÓRIO

01. É preciso sofrer, pagar os débitos, depurar-se. Purgatório significa purgação, purificação. Há medicamentos que são purgatórios, mais conhecidos como purgantes – limpam o organismo. O purgatório teológico seria o purgante da Alma. UM JEITO DE SER FELIZ, Capítulo: O Purgatório Terrestre.

02. O purgatório é, também, uma saída para as “penas eternas”, aberração teológica incompatível com a justiça e a misericórdia de Deus. Se o arrependimento no momento da morte livra o indivíduo do inferno, situando-o no purgatório, seria presumível que Deus fizesse o mesmo com os impenitentes, à espera de que reconsiderassem sua atitude no Plano Espiritual. UM JEITO DE SER FELIZ, Capítulo: O Purgatório Terrestre.

03. Céu e Inferno, como demonstra a Doutrina Espírita, são estados de consciência, não locais geográficos. Assim, podemos conceber o purgatório marcado por sofrimentos físicos e morais que nos depuram, onde estivermos, habilitando-nos à redenção. UM JEITO DE SER FELIZ, Capítulo: O Purgatório Terrestre.





## O PENSAMENTO

04. A própria Terra, considerada planeta de provas e expiações, habitado por Espíritos orientados pelo egoísmo, é um purgatório. Aqui, dores e dissabores desbastam nossas imperfeições mais grosseiras. **ESPIRITISMO, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER**, Capítulo: Inferno e Purgatório.

## RACISMO

01. No Brasil, não obstante a índole fraterna de nosso povo, durante mais de três séculos muitos achavam natural a existência de homens transformados em bestas de carga. Estamos livres da nódoa da escravidão, mas não do preconceito racial, que corre solto, com poucas chances para os negros se livrarem de uma condição social inferior. A PRESENÇA DE DEUS, Capítulo: Racismo.

02. Outro exemplo marcante envolve os judeus. Não obstante sua cultura e inteligência, foram discriminados e perseguidos ao longo da História. Na Alemanha de Hitler, a população aceitou passivamente sua iniciativa de exterminá-los, quando seria muito mais razoável encaminhar o ditador para o hospício. A PRESENÇA DE DEUS, Capítulo: Racismo.

03. Os descendentes de Abraão, por sua vez, não têm feito melhor. Imbuídos da ideia do povo escolhido por Jeová, cultivam insuperável racismo. [...] Hoje discriminam os árabes, particularmente os palestinos, aos quais negam o direito elementar de terem seu próprio país. A PRESENÇA DE DEUS, Capítulo: Racismo.

04. A Doutrina Espírita tem uma valiosa contribuição em favor da extinção dos preconceitos raciais, revelando que somos todos Espíritos em evolução, submetidos à experiência reencarnatória. E que podemos ressurgir na Terra como negros, brancos ou amarelos, em qualquer continente ou região, de conformida-



## O PENSAMENTO

de com nossos compromissos e necessidades. A PRESENÇA DE DEUS, Capítulo: Racismo.

05. Antissemitas voltam como judeus para sentir na própria pele o que é esse preconceito. Da mesma forma, judeus convictos de que pertencem a uma raça superior, escolhida por Deus, ressurgem no seio dos povos que julgam inferiores. A PRESENÇA DE DEUS, Capítulo: Racismo.

06. E à luz da reencarnação fica sempre a ideia de que o preconceito racial é, sobretudo, insensato ou, mais popularmente, um **exercício de burrice**. Toda discriminação é véspera de transferência compulsória para o lado discriminado. A PRESENÇA DE DEUS, Capítulo: Racismo.

## RAZÃO

01. É preciso reconhecer sempre que a faculdade de pensar – a razão – e a faculdade de escolher – o livre-arbítrio –, que nos distinguem dos brutos, situando-nos na vanguarda da evolução na Terra, implicam o dever de buscar o melhor, de lutar pela plena realização de nosso Espírito em sua gloriosa destinação. TEMAS DE HOJE, PROBLEMAS DE SEMPRE, Capítulo: A Coragem de Continuar.

02. {Blaise Pascal} Sua concepção filosófica estava norteadada pelo confronto entre esses dois elementos básicos da personalidade humana. A razão, simbolizada pelo cérebro, que tende a privilegiar o palpável. O sentimento, representado pelo coração, que busca o inefável. LUZES NO CAMINHO, Capítulo: Transpondo o Abismo.

03. Kardec recomendava que devemos passar pelo crivo da razão tudo o que examinarmos, só aceitando o que for compatível com a lógica e o bom senso e que não seja conflitante com a essência das ideias que nos são apresentadas. HISTÓRIAS QUE TRAZEM FELICIDADE, Capítulo: Porteiro Intransigente.





RICHARD SIMONETTI

04. Kardec recomendou passemos pelo crivo da razão tudo o que venha da espiritualidade, a fim de mantermos fidelidade aos princípios e não entrarmos pelo terreno da fantasia. É sempre oportuna a recomendação de Erasto em *O Livro dos Médiuns* (item 230): *Preferível rejeitar dez verdades a aceitar uma só mentira*. O QUE FAZEMOS NESTE MUNDO?, Capítulo: O Atacado e o Varejo.

### RECOMPENSA

01. Pessoas assim parecem nada mais desejar senão fazer propaganda de si mesmas. Por isso, Jesus proclama que já receberam sua recompensa. Toda ação generosa, para ser autêntica, deve ser um ato do coração. E o coração trabalha em silêncio, escondido dentro do peito. A VOZ DO MONTE, Capítulo: O Bem sem Propaganda.

### REENCARNAÇÃO

01. A Doutrina da Reencarnação é a chave mágica que equaciona o quebra-cabeça da Vida, inspirando-nos o necessário respeito por nós mesmos, pela dignidade de nossa condição de filhos de Deus e, sobretudo, respeito pelo próximo, seja quem for, reconhecendo que todo mal que estendamos a alguém representará sempre uma sementeira voluntária de espinhos, que obrigatoriamente teremos que colher. TEMAS DE HOJE, PROBLEMAS DE SEMPRE, Capítulo: Responsabilidade Dividida.

02. Enfrentará, na Terra, a colheita obrigatória do mal que semeou, a exprimir-se em lutas regeneradoras e sofrimentos redentores... Apresentará, não raro, limitações físicas e mentais que soffrearão tendências inferiores cristalizadas no íntimo de sua personalidade... Conviverá, no âmbito familiar, com amigos e inimigos,





## O PENSAMENTO

consolidando laços de afetividade e desfazendo velhas aversões. TEMAS DE HOJE, PROBLEMAS DE SEMPRE, Capítulo: Abençoado Recomeço.

03. Talvez os discípulos de Freud consigam resultados melhores quando descobrirem a Reencarnação. Assenhoreando-se das técnicas de regressão de memória, sob indução hipnótica, poderão ter um quadro mais amplo, relacionado com os desajustes do paciente. A VOZ DO MONTE, Capítulo: Medicina do Futuro.

04. O princípio da Reencarnação é bem mais racional, mostrando-nos que a ressurreição nada mais é que um retorno à carne, em novo corpo, e tanto mais somos forçados a aceitá-lo quanto melhor observarmos a condição imposta por Jesus: *somente herdarão a Terra os que forem mansos*. A VOZ DO MONTE, Capítulo: Os Herdeiros do Planeta.

05. O princípio reencarnacionista está presente nas culturas mais antigas, notadamente em grandes civilizações, como a egípcia e a hindu, o que é natural. Todos os povos percebem intuitivamente os mecanismos que presidem a evolução das coletividades humanas. O Espiritismo nada mais faz senão defini-los com exatidão, livrando-nos de fantasias e crendices. EM BUSCA DO HOMEM NOVO, Capítulo: Por Amor.

06. [...] a Reencarnação é indispensável no estágio em que se encontra a Humanidade. As experiências na carne devem repetir-se tantas vezes quantas forem necessárias, até que o Espírito, aluno matriculado no educandário terrestre, assimile suas lições, habilitando-se a escolas mais avançadas. EM BUSCA DO HOMEM NOVO, Capítulo: Por Amor.

07. E um dia, não sabemos quando, dentro de alguns milhões de anos talvez, ou em tempo menos longo, dependendo de nosso empenho, seremos anjos. Então não precisaremos mais renascer e



remorrer para aprendermos a viver como filhos de Deus. A CONSTITUIÇÃO DIVINA, Capítulo: Destruição ou Renovação?

08. Cada reencarnação é a bênção do recomeço, com mecanismos retificadores que funcionam na intimidade de nossa consciência, imprimindo no corpo físico algo dos desajustes que provocamos em nós mesmos quando transitamos por vielas escuras de rebeldia e agressividade. UMA RAZÃO PARA VIVER, Capítulo: A Estrutura e o Funcionamento.

09. As pessoas que não acreditam na Reencarnação porque não recordam o passado se assemelham aos materialistas que não acreditam em Deus porque não o veem. UMA RAZÃO PARA VIVER, Capítulo: A Bênção do Esquecimento.

10. [...] a reencarnação não é um ioiô evolutivo, em que o Espírito envolve-se com um suceder de giros reencarnatórios, sem tempo para tomar fôlego na Espiritualidade. A existência física é apenas um estágio escolar, onde cultivamos disciplinas compatíveis com nossas necessidades evolutivas. Nossa morada está no Plano Espiritual. QUEM TEM MEDO DOS ESPÍRITOS?, Capítulo: Poucas Vagas na Escola.

11. {Sobre a suspeita de uma reencarnação imediata} É improvável que um Espírito reencarne de imediato, logo após a desencarnação. É impossível que use um corpo em desenvolvimento há sessenta dias. A reencarnação inicia-se logo após a fecundação do óvulo pelo espermatozoide. O fato de o menino ter o “jeito” do tio é uma questão de afinidade entre ambos. A FORÇA DAS IDEIAS, Capítulo: As Vidas Sucessivas.

12. Em sua vasta maioria, a reencarnação em condições precárias é a única opção do Espírito que necessita da experiência humana, mas não encontra portas abertas nos lares em melhores condições. A FORÇA DAS IDEIAS, Capítulo: Mortalidade Infantil.

13. Retornaremos à carne vezes sem conta, até que nos torne-mos aspirantes à angelitude. VIVER EM PLENITUDE, Capítulo: Se a Alma não é Pequena.

14. Não raro o Espírito sente-se tão inseguro ou tão contrariado, reluta tanto, que chega a rejeitar a experiência que se inicia. Dispara ele próprio problemas fetais que podem resultar no aborto. VIVER EM PLENITUDE, Capítulo: Se a Alma não é Pequena.

15. Há casos em que se consuma a reencarnação, mas o Espírito recusa-se à nova existência, originando um comportamento autista, como se buscasse esconder-se dentro de si mesmo. VIVER EM PLENITUDE, Capítulo: Se a Alma não é Pequena.

16. Se nossa família não nos parece a ideal; se pais, filhos, cônjuge, irmãos, não se enquadram em nossas fantasias afetivas, estejamos certos de que atendem às nossas necessidades evolutivas. Não estaríamos juntos sem justas razões. Particularmente em relação aos pais, podemos apontar inúmeros defeitos neles que nos desagradam, mas uma só virtude é suficiente para nos calar: Eles abriram as portas da reencarnação para nós. VIVER EM PLENITUDE, Capítulo: Com Almofada fica Melhor.

17. **A Reencarnação não é uma simples ideia.** Trata-se de uma lei divina, que pode ser comprovada cientificamente e que nos permite explicar as aparentes injustiças que existem no Mundo. FUGINDO DA PRISÃO, Capítulo: Últimas Palavras.

18. [...] desde que descemos das árvores e ensaiamos a capacidade de pensar, circulou em nossas veias, em incontáveis experiências reencarnatórias, o sangue do selvagem, do bandido, do pirata, do guerreiro, do déspota, manchadas nossas mãos, incessantemente, com o sangue de nossas vítimas. PAZ NA TERRA, Capítulo: Genealogia Espiritual.

19. As experiências na carne serão repetidas tantas vezes quantas forem necessárias, até que aprendamos as lições da Vida. ESPIRITISMO, UMA NOVA ERA, Capítulo: O Código Celeste.

20. {Acesso aos páramos celestes} [...] a reencarnação demonstra que semelhante realização está subordinada à iniciativa individual – o empenho pela reforma íntima e o exercício do bem, **independentemente da crença que adotamos, de ritos ou rezas**. Por isso a reencarnação foi banida, num dos mais lamentáveis equívocos cometidos pelos teólogos medievais. ESPIRITISMO, UMA NOVA ERA, Capítulo: Rumo ao Infinito.

21. Considerada uma heresia, permanece no limbo teológico, não obstante expandir-se irresistivelmente entre adeptos de todas as religiões. [...] Não demorará muito para se romperem os diques dogmáticos erguidos para conter a *palingenesia* (*renascimento sucessivo do mesmo indivíduo*). ESPIRITISMO, UMA NOVA ERA, Capítulo: Rumo ao Infinito.

22. Fica difícil explicar as desigualdades terrestres – sociais, morais, físicas, intelectuais, econômicas... –, se não admitirmos que estamos todos em processo de evolução, em múltiplas existências, cada qual passando por experiências compatíveis com suas necessidades de aprendizado. ESPIRITISMO, UMA NOVA ERA, Capítulo: Rumo ao Infinito.

23. [...] Jesus ensinava a reencarnação, a chave mágica que explica as mais angustiantes situações, permitindo-nos compreender que as lutas e dores do mundo fazem parte de um processo de aprendizado e depuração que objetiva nossa evolução. LEVANTA-TE!, Capítulo: O Espírito e a Carne.

24. Ao eliminarem a reencarnação, os teólogos medievais substituíram a justiça pela fé. A conquista das bem-aventuranças celestes deixou de ser uma questão de empenho pessoal, de esforço



## O PENSAMENTO

de renovação, em múltiplas existências. Tornou-se um problema de fé, da aceitação de sacramentos instituídos como passaporte para o Céu. LEVANTA-TE!, Capítulo: O Espírito e a Carne.

25. Transitamos pela carne múltiplas vezes, trocando de corpo, mudando de papéis no palco da vida, mas sempre nós mesmos, o mesmo Espírito. Podemos ser o negro, o branco, o amarelo, o rico; o pobre ou o remediado; o aleijado ou o atleta; o gênio ou o idiota, de conformidade com nossos méritos e necessidades, mas sempre a mesma individualidade compondo sucessivas personalidades. LEVANTA-TE!, Capítulo: O Espírito e a Carne.

26. E a diversidade das condições humanas? Como explicar o bom e o mau, o rico e o pobre, o virtuoso e o vicioso, o culto e o ignorante, o gênio e o idiota? LUZES NO CAMINHO, Capítulo: Transpondo o Abismo.

27. A reencarnação é como um mergulho nos turbilhões da matéria. Revestimo-nos de uma “armadura carnal”, que nos oferece relativa proteção diante das investidas de inimigos e malfeitores do Além. LUZES NO CAMINHO, Capítulo: O Calcanhar de Aquiles.

28. A reencarnação serve à justiça divina, que não atua na base do olho por olho, levando em consideração o horizonte cultural e espiritual do delinquente, seu estágio evolutivo. E não é inexorável que nossas culpas somente sejam remidas por sofrimento igual ao que impusemos ao próximo. Jesus ensinou isso, e o apóstolo Pedro assimilou bem a lição. Proclama, em sua epístola primeira, que o amor cobre a multidão dos pecados (4:8). REENCARNAÇÃO - TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Velho Testamento.



29. Sabemos que o retorno à carne pode ocorrer de duas formas: reencarnação natural, em que o Espírito é atraído pelo campo vibratório que se forma durante a comunhão sexual; e reencarnação planejada, em que há a ação de mentores espirituais. REENCARNAÇÃO - TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Clonagem.

30. {Embrião congelado} Acredito que o processo reencarnatório se inicia quando há a perspectiva de desenvolvimento da vida, a partir da implantação do óvulo fecundado no útero materno. REENCARNAÇÃO - TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Inseminação Artificial.

31. [...] assim como a penitenciária objetiva conter o comportamento criminoso, a reencarnação compulsória desbasta as imperfeições mais grosseiras do Espírito reencarnante. Entre “choro e ranger de dentes”, segundo expressão evangélica, ele amadurecerá. REENCARNAÇÃO - TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Erraticidade.

32. Reencarnando múltiplas vezes como homem e como mulher, o Espírito desenvolverá suas potencialidades e aprenderá a exercitar o que há de melhor na masculinidade e na feminilidade. REENCARNAÇÃO - TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Sexo Nos Espíritos.

33. A reencarnação estimula a impassividade, isto é, a serenidade diante dos sofrimentos e dores decorrentes do que fizemos no passado; mas deixa bem claro que o futuro depende de nossas iniciativas, estimulando-nos ao esforço do Bem e ao empenho de autorrenovação. REENCARNAÇÃO - TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Afirmções Impertinentes.

34. Se o povo judeu {os discípulos} admitia ser Jesus um vulto eminente da história judaica, obviamente aceitava a reencarnação. NÃO PEQUES MAIS!, Capítulo: O Bem e o Mal.

35. [...] é significativo constatar que até o século VI a ideia da reencarnação era aceita por boa parte dos teólogos, destacando-se Orígenes (185-254) e Clemente de Alexandria (150-215). PARA RIR E REFLETIR, Capítulo: Fofoca Histórica.

36. Nega-se a reencarnação, mas ela está presente no Evangelho. [...] A reencarnação é uma lei divina. Consequentemente, mais cedo ou mais tarde todas as religiões acabarão por assimilá-la, assim como se viram forçadas a admitir que a Terra não é o centro do Universo, ante o avanço inexorável do conhecimento humano. PARA RIR E REFLETIR, Capítulo: Fofoca Histórica.

37. O Espírito reencarna: morre para o plano espiritual. O Espírito desencarna: morre para o plano físico. Nascemos e morremos, reencarnamos e desencarnamos, renascemos e “remorremos”, indefinidamente, até atingirmos um desenvolvimento que nos habilite a viver em altos planos do Infinito. SETENTA VEZES SETE, Capítulo: Os que Não Podem Mais Morrer. Idem, BOAS IDEIAS, Capítulo: Os que Não Podem Mais Morrer.

38. A reencarnação não é simples princípio espírita e muito menos um dogma religioso. Como já comentamos, trata-se de uma lei divina, que envolve a evolução dos Espíritos. O Espiritismo apenas a enuncia. ESPIRITISMO, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Reencarnação.

39. Não somos fruto do acaso, a partir do encontro de um óvulo com espermatozoide vencedor. Vivíamos antes do berço. Vivemos após o túmulo. Transitamos pela Terra pilotando o corpo, máquina frágil que precisa ser alimentada e cuidada. A todo momento apresenta desajustes e dores que exigem cuidados e, não

raro, nos oprimem. RINDO E REFLETINDO COM CHICO XAVIER – VOLUME II, Capítulo: Melindres.

40. Nem sempre o Espírito é portador de programação detalhada, que envolva a profissão que vai exercitar. Isso deverá ser definido a partir de suas tendências e habilidades, no desdobramento das experiências humanas. DÚVIDAS E IMPERTINÊNCIAS, Capítulo: Vestibulares.

41. Quando é curto o intervalo entre reencarnações, o Espírito pode guardar fortes lembranças da personalidade anterior, algo perturbador, gerando terrível confusão em sua cabeça. BEM-AVENTURADOS OS AFLITOS, Capítulo: Ingenuidade e Esperteza.

42. Ao reencarmos nos revestimos de um corpo de carne, que inibe nossas percepções. Só tomamos contato e temos consciência daquilo que passa pelos cinco sentidos – tato, paladar, olfato, visão e audição. POR UMA VIDA MELHOR, Capítulo: Familiares Desencarnados.

43. Nem todos os que reencarnam obedecem a roteiro minucioso, tendo em vista sua incapacidade para assumir compromissos. O PLANO B, Capítulo 12.

44. [...] mesmo os que reencarnam sem um projeto poderão superar limitações, aprimorar habilidades, em determinada atividade, se exercitarem os valores da dedicação e da disciplina. Tanto pode fracassar aquele que foi bem preparado, quanto poderá triunfar aquele que não reencarnou com tal benefício. Em última instância, prevalece o esforço individual. O PLANO B, Capítulo 13.

45. Não é fácil o mergulho na carne, com a perda da consciência e a subordinação a um veículo de matéria densa que reduz suas percepções, apaga sua memória e limita seus movimentos. BOAS IDEIAS, Capítulo: Visita de Maria a Isabel.

46. Jesus, seu e nosso mestre, ensinava que é preciso nascer de novo para merecer o Reino de Deus. Certamente não se referia ao batismo, ou estaria fechando a porta a bilhões de pessoas que sequer sabem do que se trata. BOAS IDEIAS, Capítulo: Respostas a Afirmações Impertinentes.

47. Assim como o pensamento religioso tradicional foi forçado a renunciar à pretensão de que a Terra seria o centro do Universo, ante os avanços da física e da astronomia, a ideia de unicidade da existência humana será colocada abaixo com o avanço das pesquisas sobre a reencarnação. O GRANDE DESAFIO, Capítulo: O Espiritismo e os Espíritos.

48. Realmente, se não admitirmos a reencarnação, a anterioridade da vida humana; se não admitirmos que nossas limitações físicas e mentais são frutos de desvios em passadas existências, fica muito difícil encontrar uma explicação consoladora. DEPRESSÃO - UMA HISTÓRIA DE SUPERAÇÃO, Capítulo 31.

49. Jamais nos livraremos do ciclo de reencarnações marcadas por dores e angústias enquanto não nos compenetrarmos de que é preciso cumprir nossa gloriosa destinação, rumo à angelitude. O HOMEM DE BEM, Capítulo: Ser ou não Ser.

50. A reencarnação e a lei de causa e efeito, renovando experiências na carne e fazendo repercutir na própria pele as consequências de nossas ações, preparam-nos, progressivamente, para estágios mais altos de evolução, até atingirmos a meta suprema: nossa comunhão com Deus, em plena harmonia com o Universo. CONTRA OS PRÍNCIPES E AS POTESTADES, Capítulo: Silas e Altino.

51. O Espírito imprime no corpo em formação, ao reencarnar, as características necessárias ao cumprimento de seus compromissos, atendendo a planejamento próprio ou de mentores espirituais. PARA LER E REFLETIR, Capítulo: Genialidade.

52. Os pais fornecem elementos hereditários relacionados com a estrutura física, a cor da pele, dos olhos, dos cabelos... Quanto ao mais, os elementos hereditários são como tijolos para a construção de uma casa. Os tijolos são dos pais. A planta é do proprietário, o filho. PARA LER E REFLETIR, Capítulo: Genialidade.

53. Imaginemos um ímã sob uma folha de papel, sobre a qual se derramou limalha de ferro. A limalha formará um desenho correspondente ao campo magnético do ímã. A limalha são os elementos hereditários; o ímã é o Espírito, aglutinando-os de conformidade com suas tendências e necessidades. PARA LER E REFLETIR, Capítulo: Genialidade.

54. Se Einstein não estivesse disposto ao trabalho, ao estudo, às pesquisas, de nada lhe valeria o cérebro privilegiado. Algo semelhante, no sentido inverso, acontece em relação às características negativas. Com o exercício da vontade será possível superá-las, ainda que estejam impressas no cérebro. PARA LER E REFLETIR, Capítulo: Genialidade.

55. Mais cedo ou mais tarde os pesquisadores se debruçarão sobre a reencarnação, reconhecendo ser ela a chave mágica para desvendar os segredos da personalidade humana. AMOR DE PROVAÇÃO, Capítulo 4.

56. A reencarnação é a chave mágica, que nos permite definir e resolver os problemas existenciais. AMOR DE PROVAÇÃO, Capítulo 14.

57. As experiências na carne serão repetidas tantas vezes quantas forem necessárias, até que criemos juízo e cumpramos os sábios desígnios divinos. O QUE FAZEMOS NESTE MUNDO?, Capítulo: O Atacado e o Varejo.

58. Realmente, a jornada humana é como um livro que estamos escrevendo, usando o lápis da iniciativa. Em linhas gerais, há

um enredo de que cogitamos ao reencarnar, envolvendo família, profissão, raça, cor, nacionalidade, sempre no propósito de nosso crescimento espiritual. O QUE FAZEMOS NESTE MUNDO?, Capítulo: Chico Xavier – 4.

59. A reencarnação coloca lado a lado, ligados pelo sangue, ofensores e ofendidos, inimigos e desafetos, para que se harmonizem. Assim a Justiça Divina exige a reparação. Assim a Divina Misericórdia promove a reconciliação. A BÊNÇÃO DA GRATIDÃO, Capítulo: Esquecimento do Passado.

60. Na verdade, prezado leitor, pesquisas demonstram que perto de cinquenta e cinco por cento da população brasileira a admite, o que é bastante lógico – é o princípio que melhor explica as diferenças sociais, morais, físicas, mentais, que caracterizam a experiência humana... O MELHOR É VIVER!, Capítulo: Questões de Gênero.

### **REENCARNÇÃO – AUTOMATISMO**

01. A comunhão sexual estabelece um campo vibratório que atrai à reencarnação Espíritos associados psiquicamente ao casal. NÃO PISE NA BOLA, Capítulo: Concepção.

### **REENCARNÇÃO – DIFERENTES PAPÉIS**

01. Mudam os papéis, obviamente relacionados com o estágio evolutivo alcançado (o honesto jamais será um larápio; nem viciado o virtuoso, ou egoísta o altruísta), mas será sempre ele mesmo, com suas tendências e aptidões, a incorporar valores, amadurecendo, crescendo espiritualmente, em vivências que o conduzirão aos estágios mais altos de espiritualidade. ESPIRITISMO, UMA NOVA ERA, Capítulo: Problemas de Entendimento.



RICHARD SIMONETTI

02. É preciso distinguir a individualidade, o ser perene, da personalidade, o ser transitório. Imagine um ator desempenhando papéis, em múltiplas encenações teatrais. Poderá ser uma mulher, um jovem, um velho, branco ou negro, oriental ou ocidental, rico ou pobre, mas, intimamente, será sempre o mesmo indivíduo, a incorporar experiências. Assim acontece com o Espírito, no desdobrar das reencarnações. Assume inumeráveis papéis, compondo personalidades que se sucedem, mas é sempre ele mesmo, um Espírito imortal em trânsito para a perfeição. BOAS IDEIAS, Capítulo: Respostas a Afirmações Impertinentes.

03. [...] somos herdeiros de nós mesmos, de nossas experiências pretéritas. Elas repercutem em vários aspectos de nossa personalidade, inclusive na facilidade para determinadas atividades, definida como vocação, que é simples consequência de experiências cumulativas das vidas anteriores. AMOR DE PROVAÇÃO, Capítulo 4.

### **REENCARNAÇÃO – EMERGÊNCIA**

01. O suicida, por exemplo, provoca tal destrambelho perispiritual e tão grande tormento em sua consciência, que a melhor solução pode ser o retorno à carne, em complemento da existência anterior. QUEM TEM MEDO DOS ESPÍRITOS?, Capítulo: Nos Olhos Dela.

02. É aquela situação em que o Espírito reencarna para atender à necessidade premente de contato com a carne. REENCARNAÇÃO - TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Emergência.



## REENCARNAÇÃO – OBJETIVOS

01. Aqueles que transitam distraídos das finalidades da jornada reencarnatória constatarão, desalentados e tristes, que a morte, anjo libertador que deveria descortinar-lhes maravilhosos horizontes espirituais, apenas revela os pesados grilhões que colocaram em si mesmos, por fazerem da existência um exercício de inconstância, procrastinando o esforço da própria renovação. QUEM TEM MEDO DA MORTE?, Capítulo: Passaporte.

02. Qual o objetivo da reencarnação? Ponto pacífico entre os adeptos desse princípio: evolução. Revestimo-nos do pesado manto de carne com a finalidade específica de evoluir. QUEM TEM MEDO DOS ESPÍRITOS?, Capítulo: O Porquê da Reencarnação.

03. Reencarnação não é sinônimo de expiação e ainda que dotada de um componente expiatório, tem por objetivo fundamental o *melhoramento progressivo da Humanidade*, o que sugere uma atitude dinâmica, uma ação consciente em favor do desenvolvimento de nossas potencialidades criadoras, edificando o bem onde estivermos. QUEM TEM MEDO DOS ESPÍRITOS?, Capítulo: Silogismos.

04. [...] um dos objetivos do princípio das vidas sucessivas é justamente o de eliminar preconceitos e distinções entre os homens, ensinando que devemos respeitar o próximo e confraternizar com ele, porquanto fatalmente renasceremos entre aquele que discriminamos por causa de sua cor, crença, raça ou classe. VIVER EM PLENITUDE, Capítulo: Um Curso Básico de Vida.

05. Transitamos, indefinidamente, por este chamado *vale de lágrimas*, em múltiplas existências, até atingirmos um estágio de evolução que nos permita viver em mundos mais aprazíveis. PARA RIR E REFLETIR, Capítulo: Vade Retro!

06. Ninguém vem à Terra para manter-se alheio aos objetivos da jornada humana; ninguém vem para exercitar indiferença ante às carências alheias, para tornar-se drogado, um criminoso, um político venal, um marginal, um adúltero... Tudo isso é desvio de rota, é descumprimento de objetivos. O PLANO B, Capítulo 31.

### **REENCARNAÇÃO - PLANEJAMENTO**

01. A reencarnação é um programa de Deus em favor de nossa evolução. A carne é um escoadouro de impurezas espirituais. A jornada terrestre é oportuno curso de aperfeiçoamento moral. A FORÇA DAS IDEIAS, Capítulo: Casamento.

02. Fracassam os casamentos em que os cônjuges não cumprem os deveres inerentes à vida em comum. Isso independe de planejamento pré-reencarnatório. A FORÇA DAS IDEIAS, Capítulo: Casamento.

03. Espíritos esclarecidos, cientes de suas necessidades, planejam a jornada terrestre. Espíritos inconsequentes e criminosos são penalizados com situações indesejáveis. As duas alternativas podem ser definidas como provação e expiação. VIVER EM PLENITUDE, Capítulo: Uma Singular Entrevista.

04. Em determinadas atividades isso é indispensável. Um médico cirurgião, por exemplo, deve possuir um sistema nervoso adequado, garantindo-se equilíbrio emocional e habilidade manual. NÃO PISE NA BOLA, Capítulo: Projetos.

05. Podemos ter um missionário optando por serviços braçais ou reencarnante de mediana evolução sendo conduzido a tarefas especializadas. NÃO PISE NA BOLA, Capítulo: Projetos.

06. Ninguém vem à Terra para ser bandido, toxicômano, alcoólatra... Por isso toda pessoa transviada é três vezes infeliz: não cumpre o planejamento do passado, compromete o presente e complica o futuro. O VASO DE PORCELANA, Capítulo: Abril.

07. Ao reencarnarmos, geralmente há o planejamento feito por nós mesmos ou por mentores espirituais, relacionado com situações básicas: família, posição social, profissão, casamento, filhos, tempo de vida... Não significa esteja tudo definido e aconteça como num livro, enredo pronto e definitivo. Isso eliminaria o livre-arbítrio, a faculdade de escolher, indispensável à nossa evolução. AMOR DE PROVAÇÃO, Capítulo 20.

### REENCARNAÇÃO – TAREFA ESPECÍFICA

01. A profissão é outro item de relevância no projeto reencarnatório. Sempre que possível há o cuidado de ajustar o corpo ao tipo de atividade que o Espírito irá desenvolver. As leis de genética são invioláveis. A cor dos olhos, da pele, a estrutura óssea, a compleição física e outros detalhes obedecem a um somatório dos caracteres transmissíveis pelos pais. VIVER EM PLENITUDE, Capítulo: Com Almofada fica Melhor.

02. [...] os Espíritos que reencarnam com tarefas específicas em determinado setor de atividade recebem tratamento especial dos mentores espirituais. Um professor será ajudado para ter memória ativa, cordas vocais saudáveis, facilidade de expressão. Um atleta terá corpo físico adequado à modalidade esportiva escolhida. Um médico cirurgião trará sistema nervoso bem equilibrado, mãos hábeis para o desempenho de suas funções. O PLANO B, Capítulo 13.

03. {Adequação física para a profissão escolhida} Isso é fundamental. O professor deve ter fluência, facilidade de expressão; o neurocirurgião, habilidade manual, sistema nervoso ajustado; ouvido afinado, o músico; mãos fortes, o trabalhado braçal; pernas ágeis, o jogador de futebol. Tudo isso pode ser preparado na estrutura perispiritual e na combinação dos elementos hereditários, a



RICHARD SIMONETTI

partir da interferência de técnicos da espiritualidade, quando ocorre a fecundação do óvulo, dando início ao processo reencarnatório. PARA LER E REFLETIR, Capítulo: Atividade Profissional.

### REFLEXÃO

01. O bispo Bossuet, grande orador sacro francês, dizia que a reflexão é o olho da alma. Exercitá-la é nos voltarmos para dentro de nós mesmos, procurando, como Espíritos eternos em trânsito pela Terra, encontrar nosso espaço na vida, nossa tranquilidade para viajar, sem que as fraquezas humanas nos conduzam. NÃO PISE NA BOLA, Capítulo: Reforma Íntima.

02. Antes de cultivar a reflexão, Santo Agostinho foi também um jovem imaturo, que apreciava as curtições da mocidade, a procura de felicidade nas estações da inconsequência. NÃO PISE NA BOLA, Capítulo: Reforma Íntima.

03. Brigas, discussões, desentendimentos, agressões, vícios, tudo o que de ruim pode nos acontecer, geralmente, é fruto do fazer sem refletir, quando deveríamos sempre refletir antes de fazer. O HOMEM DE BEM, Capítulo: Autoafirmação.

### REFORMA ÍNTIMA – vide também EVOLUÇÃO

01. Simplificar a Vida, conscientes de que estamos na Terra de passagem. Nossa pátria é o Plano Espiritual. A existência carnal é o meio para atingirmos um único fim: nossa renovação íntima. TEMAS DE HOJE, PROBLEMAS DE SEMPRE, Capítulo: A Fórmula Ideal.

02. O roteiro de nossa vitória é exatamente esse empenho de reformulação, a derrubada do homem velho, eivado de imperfeições, para o nascimento do homem novo a que se refere Paulo, “criado à imagem de Deus, em justiça e retidão procedentes da





## O PENSAMENTO

Verdade”. EM BUSCA DO HOMEM NOVO, Capítulo: O Homem Novo.

03. Todos caminhamos para a perfeição. Todavia, o processo não é automático, porquanto subordina-se à iniciativa individual. A dor, o conhecimento, a experiência, ajudam, mas o ato de evoluir depende, essencialmente, de nosso empenho de renovação íntima. A FORÇA DAS IDEIAS, Capítulo: As Vidas Sucessivas.

04. É preciso “matar” o homem velho, eivado de paixões, para que nasça o homem novo a que se referia o Apóstolo Paulo. Um ser especial que tem no Evangelho o seu guia, o seu alento, a sua felicidade. O DESTINO EM SUAS MÃOS, Capítulo: Em Torno de Uma Oração.

05. A decantada *reforma íntima*, ideal de todas as religiões, no sentido de nos adequarmos à vontade de Deus, cumprindo-lhe os desígnios, exige árduo combate às nossas imperfeições. Nesse empenho, há metas básicas a serem alcançadas, sem o que estaremos marcando passo nos caminhos da evolução. LUZES NO CAMINHO, Capítulo: Passado e Futuro.

06. É preciso: **Fechar o passado.** Superar mágoas e ressentimento, vícios e mazelas. **Buscar o futuro.** Cultivar o bem e a verdade no empenho de renovação. LUZES NO CAMINHO, Capítulo: Passado e Futuro.

07. Se você, leitor amigo, dispuser-se a observá-la, logo perceberá que a Doutrina Espírita gira em torno de indeclinável renovação de atitudes, na decantada reforma íntima. PARA RIR E REFLETIR, Capítulo: Vai Ter que “Ralar”.

08. Imperioso que esse despertamento ocorra durante a experiência humana, a fim de que a morte não nos imponha penosas surpresas. É o primeiro passo para que nos habilitemos à renovação, agilizando nossa jornada para Deus. HISTÓRIAS QUE TRAZEM FELICIDADE, Capítulo: Cair em Si.





RICHARD SIMONETTI

09. Privilegiemos o conteúdo moral, a vivência dos princípios, cuja essência está nas lições ensinadas e exemplificadas por Jesus. HISTÓRIAS QUE TRAZEM FELICIDADE, Capítulo: Cair em Si.

10. Bem-aventurados os que têm limpo o coração, porque verão Deus. Sinalização perfeita, na singeleza do ensinamento. Caminhar para Deus é depurar o coração, eliminando nódoas que se sustentam nos sentimentos inferiores que caracterizam a Humanidade, no estágio evolutivo em que nos encontramos. HISTÓRIAS QUE TRAZEM FELICIDADE, Capítulo: Cair em Si.

### REINO DE DEUS

01. [...] ninguém atinge o Reino de Deus gratuitamente; a consciência tranquila, a alegria e a paz interior são conquistas que exigem trabalho, muito trabalho, na lavoura do Bem e da Virtude. PARA VIVER A GRANDE MENSAGEM, Capítulo: Formalismo Deformante.

02. Compete-nos, pois, localizá-lo em nosso universo interior, essa gloriosa edificação que poderíamos definir como o estado de harmonia perfeita, de inefável tranquilidade, de sintonia plena com as fontes da Vida! A VOZ DO MONTE, Capítulo: A Condição Fundamental.

03. Jesus ensinava que o Reino de Deus é uma realização íntima da criatura humana, representando a integração de nossa Alma nos propósitos da Criação. Começamos a construí-lo quando nos empolgamos pelo ideal de servir. Trabalhando pela sua edificação na Terra, com a prática do Bem, que nos eleva da inércia para a condição de colaboradores do Céu, acabaremos por encontrá-lo em nosso próprio coração. A VOZ DO MONTE, Capítulo: Como Orar.



04. O Reino, como bem explica o Mestre, é uma realização interior, marcada por equilíbrio, serenidade, alegria, bom ânimo, fruto de uma superação das ambições e fraquezas humanas, e do empenho por compreender o que a Vida espera de nós. EM BUSCA DO HOMEM NOVO, Capítulo: Uma Pedra no Caminho do Reino.

05. A mansuetude, característica do indivíduo que cumpre a lei, que observa a ordem, que respeita o semelhante, que superou o individualismo e *venceu a si mesmo*, superando a agressividade, será o emblema do homem terrestre nesse sonhado Reino de Deus. A CONSTITUIÇÃO DIVINA, Capítulo: Imigração Espiritual.

06. Entraremos no Reino Divino, um venturoso estado de consciência, somente quando iluminarmos nosso senso de justiça com o Amor, superando o espírito de revide com um excelente exercício de equilíbrio e comedimento: a compreensão. A CONSTITUIÇÃO DIVINA, Capítulo: Justiça Iluminada.

07. Imperioso considerar, entretanto, que a renovação do Mundo começa com nossa própria renovação. O Reino de Deus, prometido por Jesus, começa em nosso universo interior. Melhorando-nos, melhoraremos a vida onde estivermos. UM JEITO DE SER FELIZ, Capítulo: O Purgatório Terrestre.

08. {Dificuldades do Mundo} [...] confiar na proteção divina, fazendo o melhor, cumprindo nossos deveres, *buscando o reino de Deus e a sua justiça*, confiantes de que tudo o mais virá por acréscimo. ESPIRITISMO, UMA NOVA ERA, Capítulo: O Uso da Gravata.

09. A própria morte de Jesus, aparentemente derrotado pela maldade humana, era, na verdade, o coroamento da missão que começara na manjedoura e atingia o clímax na cruz. Os dois episódios se completam, compondo a bandeira do Cristianismo para

a construção do Reino de Deus. **Humildade, na manjedoura. Sacrifício, na cruz.** LUZES NO CAMINHO, Capítulo: Vitória Amarga.

10. {Jesus informa} – *O Reino de Deus está dentro de vós.* Então, não se trata de local geográfico, na Terra ou alhures. É um estado de consciência! O Céu está em algum recanto, em nosso universo interior. Obviamente, o inferno também. SETENTA VEZES SETE, Capítulo: Já Vimos Esse Filme.

11. Onde estivermos, na Terra ou no Além, sustentaremos o céu ou o inferno, construído na intimidade de nosso ser com as ferramentas do cérebro e do coração, tendo por material o que pensamos e sentimos. SETENTA VEZES SETE, Capítulo: Já Vimos Esse Filme.

12. Para entrar no Reino de Deus, na intimidade de nós mesmos, é preciso resgatar a criança que fomos, aprisionada na teia das ambições, dos vícios e das mazelas. SETENTA VEZES SETE, Capítulo: Já Vimos Esse Filme.

13. Não há por que esperar pelo Cristo. Compete-nos ir até ele no Reino de Deus, que, conforme ensina o Mestre, está dentro de nós. Então, esse encontro sagrado ocorrerá, na intimidade de nosso próprio coração, quando nos dispusermos, com todas as forças de nossa alma, a atender àquele segue-me, com que o Mestre nos convoca desde sempre. ANTES QUE O GALO CANTE, Capítulo: O Retorno de Jesus.

14. {Arrastão} O Espiritismo confirma que isso acontecerá, não como uma condenação eterna, mas como um degredo transitório para aqueles que não aderirem, de coração, ao Reino. HISTÓRIAS QUE TRAZEM FELICIDADE, Capítulo: Antes que Venha o Arrastão.

15. O Reino de Deus será edificado quando superarmos o egoísmo, característica fundamental do comportamento humano, que faz da Terra um *Mundo de Provas e Expições*. Temos que aprender a exercitar o altruísmo, que permitirá a promoção de nosso planeta a Mundo de Regeneração. Semelhante conquista não está subordinada a decretos divinos. Depende de nós. ESPIRITISMO, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Reino de Deus.

16. *Trata-se de uma conquista espiritual, a concretizar-se na intimidade d'Alma, superando mazelas e viciações, num empenho de harmonização com os ritmos do Universo, sob a égide da grande Lei – o Amor.* MAIS HISTÓRIAS QUE TRAZEM FELICIDADE, Capítulo: Reforço.

17. Não seremos bons quando se instalar o Reino de Deus na Terra. O Reino de Deus na Terra só será instalado quando formos bons. BEM-AVENTURADOS OS AFLITOS, Capítulo: Se Morrêssemos Hoje.

18. Ensina Jesus (Lucas, 17:21): O Reino está dentro de vós! Compete-nos, pois, localizá-lo em nosso universo interior, essa gloriosa edificação que poderíamos definir como o estado de harmonia perfeita, de inefável tranquilidade, de sintonia plena com as fontes da Vida! BOAS IDEIAS, Capítulo: Condição Fundamental.

19. No aspecto individual o Reino é uma condição íntima. Instala-se num momento de iluminação em que nos integramos plenamente na Vida, cidadãos do Universo. No aspecto coletivo exprime-se numa sociedade formada por Espíritos iluminados. BOAS IDEIAS, Capítulo: Antes que Venha o Arrastão.

20. Se o reino de Deus que Jesus veio trazer está longe de ser instalado no Mundo, podemos e devemos instalá-lo em nosso próprio coração, com os valores de uma dedicação total ao Bem,



eximindo-nos, por mera questão de sintonia vibratória, das influências nocivas que nos cercam. A SAÚDE DA ALMA, Capítulo: Campeonato de Maldades.

21. O Reino, [...] o estado íntimo de paz, consciência tranquila, alegria de viver [...], está plantado por Deus em nossos corações, como divina semente que germina, desabrocha e cresce dentro de nós, quando prestamos atenção às oportunidades de edificação da jornada humana, marcadas pelo aprendizado incessante e pelo esforço em favor do próximo. O RESGATE DE UMA ALMA, Capítulo 12.

22. O Reino, ensina Jesus, está dentro de nós. Não entraremos no Reino. Ele deve entrar em nós, com a abertura de espaço para a reforma íntima, nossa adequação aos valores do Evangelho. O GRANDE DESAFIO, Capítulo: O Ser e o Fazer.

23. A característica fundamental do Homem é o egoísmo, algo incompatível com a celeste legislação. [...] Jesus deixa claro que o Reino será sempre uma realização individual, antes de estender-se à coletividade. Por isso proclamava que está dentro de nós. PARA LER E REFLETIR, Capítulo: O Reino.

24. Trata-se de um estado de consciência. Se nos sentimos em paz com a Vida, coração tranquilo, harmonizados com os semelhantes, capazes de vivenciar os princípios cristãos, estaremos nele, mesmo que enfrentemos toda sorte de dificuldades e dissabores. PARA LER E REFLETIR, Capítulo: O Reino.

25. Para construir o Reino de Deus em nós, o estado íntimo de felicidade e paz, é imperioso que nos nutramos de alimentos saudáveis: respeito às leis divinas, fidelidade à consciência, esforço no bem. O QUE FAZEMOS NESTE MUNDO?, Capítulo: A Quem Não Enganamos.





## REINO DE DEUS – SENTIDO AMPLO

01. No sentido mais amplo, o Reino Divino é o próprio Universo, criação de Deus, regido por Suas leis. Desde a mais distante galáxia às dimensões espirituais inacessíveis ao entendimento humano, permaneceremos todos sob a égide divina. PARA LER E REFLETIR, Capítulo: O Reino.

## RELIGIÃO

01. Como religião, consequência da Filosofia, que explica a Vida, e da Ciência, que prova que a Vida não acaba, {o Espiritismo} ensina-nos a procurar o Criador da Vida pelos caminhos da Fraternidade e do Amor, para encontrá-lo, finalmente, dentro de nós mesmos. TEMAS DE HOJE, PROBLEMAS DE SEMPRE, Capítulo: Comunhão com Deus.

02. A religião (do latim religare, ligar ou religar) é o caminho para Deus. Todas as atividades humanas em torno desse objetivo são manifestações religiosas. TEMAS DE HOJE, PROBLEMAS DE SEMPRE, Capítulo: Religião Espírita.

03. Espiritismo é religião! Uma religião diferente, sem ritos, sem rezas, sem cerimônias. Seu objetivo não é de formalizar uma atitude religiosa com o comparecimento ao templo ou a adoção de determinada postura física, mas de renovar nossas concepções a respeito da comunhão com Deus. UMA RAZÃO PARA VIVER, Capítulo: Hospital ou Escola?

04. A Deus não importa que religião professamos. Nosso Pai espera apenas que nos comportemos como seus filhos, reconhecendo que a fraternidade (parentesco de irmãos) impõe o dever elementar de nos ajudarmos uns aos outros, sem o que jamais estaremos “salvos” de desentendimentos, brigas, violências, explorações, desequilíbrios, frustrações e muitos outros problemas que





fazem a infelicidade humana. UM JEITO DE SER FELIZ, Capítulo: O Único Pecado.

05. Do latim religare (ligar ou religar) é, segundo a concepção universal, o caminho para Deus. A FORÇA DAS IDEIAS, Capítulo: Religião.

06. O Espiritismo nos ensina que iniciamos a jornada para Deus quando nos dispomos a ajudar o próximo. Assim, a função social da religião seria estabelecer as bases de uma sociedade solidária e participativa, onde, segundo a expressão evangélica, “o maior será aquele que mais estiver disposto a servir”. A FORÇA DAS IDEIAS, Capítulo: Religião.

07. Há um assustador clima de indiferença pelos valores espirituais. É que as religiões não acompanharam o desenvolvimento intelectual e mental do homem, aferrando-se a dogmas e exterioridades que não atendem aos seus anseios. A FORÇA DAS IDEIAS, Capítulo: Religião.

08. Importante não esquecer que em seu aspecto religioso o Espiritismo é eminentemente cristão. Kardec escreveu “O Evangelho Segundo o Espiritismo” para demonstrar isso. A FORÇA DAS IDEIAS, Capítulo: Religião.

09. Um dos maiores problemas do adolescente é a falta de orientação religiosa. Deixar de ministrá-la é um crime de lesa-criança. [...] Considere que não é fundamental que seus filhos sejam espíritas, mas que tenham uma religião. NÃO PISE NA BOLA, Capítulo: Orientação Religiosa.

10. A intolerância religiosa é absurdo inconcebível. Se a finalidade da religião é nos conduzir a Deus; se o Criador é o pai de todos nós, por que cultivar desentendimentos em nome da crença? TUA FÉ TE SALVOU!, Capítulo: O Servo do Centurião.





## O PENSAMENTO

11. Todas as religiões são espiritualistas. Admitem a existência e sobrevivência da alma humana. RINDO E REFLETINDO COM CHICO XAVIER - VOLUME II, Capítulo: Sentar em Cima.

12. Consequência do conhecimento espírita, a nos revelar a existência de Deus e a sobrevivência do Espírito humano, que, no Além, colherá, inelutavelmente, o que estiver semeando na Terra, sejam flores ou espinhos. Obra básica de referência: O Evangelho segundo o Espiritismo. RINDO E REFLETINDO COM CHICO XAVIER – VOLUME II, Capítulo: Unificação.

13. Se o mal impera no mundo, não é por culpa da religião, e se os homens são maus, piores seriam sem a religião, como ensinava Benjamin Franklin, um homem que sabia das coisas. O QUE FAZEMOS NESTE MUNDO?, Capítulo: Que Espírita Somos?

## RELIGIÃO – vide CIÊNCIA E RELIGIÃO

### RELIGIOSIDADE E RELIGIÃO

01. Não há nada mais lamentável do que a falsa religiosidade! A VOZ DO MONTE, Capítulo: Ante a Oração.

02. [...] o princípio elementar da religiosidade autêntica é o respeito à liberdade de consciência e às convicções alheias. Se a religião é o caminho para Deus, como ir ao seu encontro pisoteando o próximo? Como reverenciar o Pai, discriminando ou agredindo seus filhos? PAZ NA TERRA, Capítulo: João Batista.

03. {Um diálogo} – O que é isso? – Vivenciar os princípios religiosos. – De que forma? – Aprendendo a servir. – O que tem a religião a ver com isso? – A religião é o caminho; servir é o caminho. TRINTA SEGUNDOS, Capítulo: Religião.





RICHARD SIMONETTI

04. {Religiosidade} seria a aplicação prática do que aprendemos com a religião. É a parte mais difícil, porquanto exige que ultrapassemos a mera frequência às igrejas e estejamos dispostos a cumprir os ditames da religião. O RESGATE DE UMA ALMA, Capítulo 10.

05. {Religiosidade é} Vivenciar os princípios religiosos. [...] Aprendendo a servir. [...] Religião é o caminho; servir é o caminhar. PARA GANHAR A VIDA, Capítulo: Religião.

### **REMINISCÊNCIA ESPONTÂNEA**

01. Assim se denominam as situações em que a pessoa recorda, naturalmente, da existência anterior, sem qualquer artifício. REENCARNAÇÃO - TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Reminiscência Espontânea.

02. Na reminiscência espontânea, a pessoa simplesmente recorda o que estava sepultado no inconsciente. Algo mais ou menos parecido com alguém que, após longa amnésia, recupera a memória. REENCARNAÇÃO - TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Reminiscência Espontânea.

### **RESIGNAÇÃO**

01. Uma das mais belas virtudes que exornam a Alma humana é a resignação, a expressar-se na aceitação dos males da existência, por fruto da vontade sábia e justa de Deus. PARA VIVER A GRANDE MENSAGEM, Capítulo: Dinâmica da Resignação.

02. Resignação passiva: aceitação acomodada, que paralisa a iniciativa e nos situa na lamentável condição do coitadinho, a inspirar a comisseração alheia. O GRANDE DESAFIO, Capítulo: O Tratamento e a Cura.





## O PENSAMENTO

03. Resignação ativa: a capacidade de conviver com as limitações, sem sujeitar-se a elas, nem permitir que inibam nossas iniciativas. O GRANDE DESAFIO, Capítulo: O Tratamento e a Cura.

### REUNIÃO MEDIÚNICA

01. Imperioso, assim, reconhecer nas reuniões mediúnicas precioso “pronto-socorro espiritual”, onde os companheiros encarnados atuam como valiosos enfermeiros. ENDEREÇO CERTO, Capítulo: Pronto-Socorro.

02. A reunião mediúnica representa o aspecto sagrado do Espiritismo. O acesso a essa porta maravilhosa de contato com as realidades espirituais deve ser precedido de laborioso estudo doutrinário, a fim de que não vulgarizemos esse intercâmbio, malbaratando as oportunidades de edificação que ele representa. A FORÇA DAS IDEIAS, Capítulo: Atendimento Mediúnico.

03. {Substituindo atendimento mediúnico público} A “porta de entrada” para o iniciante, segundo salutar tendência que se observa no movimento espírita, seria uma reunião pública com estudos das obras básicas, trocadas em miúdo, notadamente “O Evangelho Segundo o Espiritismo” e “O Livro dos Espíritos”. A FORÇA DAS IDEIAS, Capítulo: Atendimento Mediúnico.

04. Kardec deixa bem claro, em “O Livro dos Médiuns”, que a reunião mediúnica deve ser reservada às pessoas que conhecem a Doutrina Espírita. Sustentada pelo apoio vibracional dos participantes, pede uma harmonização vibratória que não se pode esperar daqueles que não têm nenhuma noção a respeito do assunto. A FORÇA DAS IDEIAS, Capítulo: Desenvolvimento Mediúnico.

05. Não se pretende restringir a reunião mediúnica a restrito círculo de iniciados. Qualquer pessoa pode ter acesso ao intercâmbio com o Além, desde que se prepare convenientemente, a fim de





RICHARD SIMONETTI

que seja capaz de ajudar, ou fatalmente vai atrapalhar. A FORÇA DAS IDEIAS, Capítulo: Desenvolvimento Mediúnico.

06. Só há uma maneira de garantir a presença de benfeitores legítimos para pleno aproveitamento do intercâmbio com o Além: Exercitar a mediunidade com Jesus. Como alcançar esse entrosamento? Evocando seu nome, com orações ardentes ou com a leitura de trechos evangélicos... TEMPO DE DESPERTAR, Capítulo: Mediunidade com Jesus.

07. Exercitar a mediunidade com Jesus é guardar a disposição de servir com Ele, anulando impulsos personalistas para nos colocarmos à disposição dos benfeitores espirituais, a salvo de incursões das trevas. Imperioso, portanto, encarar a reunião mediúnica como abençoada oportunidade de trabalhar pela edificação do Bem. TEMPO DE DESPERTAR, Capítulo: Mediunidade com Jesus.

08. O intercâmbio com o Além, nos Centros Espíritas bem orientados, vem assumindo a feição de pronto-socorro espiritual, em que vasto contingente de Espíritos perturbados e aflitos encontram lenitivo e orientação. TEMPO DE DESPERTAR, Capítulo: Mediunidade com Jesus.

09. A natureza dos Espíritos que participam de uma reunião de intercâmbio depende das intenções e disposições do grupo. Sem conhecimento, sem um propósito nobre, sem seriedade, realizadas por mera diversão, atendendo à curiosidade, sessões com o copo atraem Espíritos zombeteiros e mistificadores que ali têm campo fértil para sementeira de perturbações. NÃO PISE NA BOLA, Capítulo: O Copo.

10. Entendo que as reuniões mediúnicas funcionam como um pronto-socorro espiritual para aqueles que não têm condições de ser atendidos diretamente pelos mentores espirituais. O DESTINO EM SUAS MÃOS, Capítulo: Lidando com os Mortos.



11. A função precípua do doutrinador é ajudá-los {os Espíritos desencarnados} a superar o trauma da desencarnação, falando-lhes brandamente, repetindo com firmeza que estão amparados. Não mais perdidos entre sombras e perplexidades, mas junto a amigos, recebendo assistência. O DESTINO EM SUAS MÃOS, Capítulo: Lidando com os Mortos.

12. As entidades sofredoras que se manifestam necessitam de muito carinho, de um envolvimento amoroso que lhes inspire confiança. Se conseguirmos isso, os mentores espirituais farão o resto. O DESTINO EM SUAS MÃOS, Capítulo: Lidando com os Mortos.

13. Na medida em que as ideias espíritas relacionadas ao intercâmbio com o Além forem difundidas veremos ampliarem-se os grupos mediúnicos a funcionarem como prontos-socorros espirituais, favorecendo o despertar dos sonâmbulos do Além, tanto quanto a Medicina favorece a cura dos doentes da Terra. O DESTINO EM SUAS MÃOS, Capítulo: Lidando com os Mortos.

14. Nesses casos de íntima associação psíquica entre obsidiado e obsessor, o afastamento compulsório traumatiza a ambos, como uma planta abruptamente desligada de outra a que se jungia, em estreita simbiose. Com isso, o obsidiado fica mais vulnerável às influências espirituais, experimentando inevitável recaída, assediado pelo mesmo obsessor ou por outros que se aproximam. LUZES NO CAMINHO, Capítulo: Cortar ou Desatar?

15. O obsessor, sempre encarado como o inimigo, o bandido, o demônio, é infeliz transviado. Alguém perturbado por propósitos de vingança, dominado por vícios, empolgado por ambições... Acima de tudo, é um filho de Deus, um irmão nosso, necessitado de orientação e ajuda, não raro muito mais que o próprio obsidiado. LUZES NO CAMINHO, Capítulo: Cortar ou Desatar?

16. O exercício mediúnico preconizado pela Doutrina Espírita está alicerçado em disciplinas muito seguras, que, observadas, nos permitem um contato produtivo e proveitoso com as almas dos mortos. PARA RIR E REFLETIR, Capítulo: É Bom Não Ir.

17. A claridade em nada perturba o intercâmbio e é interessante que os participantes observem o médium e suas reações ao transmitir as comunicações. Podemos, se os participantes se sentem mais confortáveis, reduzir um pouco a luz. MEDIUNIDADE, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Ambiente Físico.

18. Nada que a torne indispensável {a mesa}. Podemos realizar o intercâmbio sem ela. Fica até mais prático, acomodando-se todo o grupo num círculo. Trata-se de mero acessório. Estranho é o grupo mediúnico prender-se a ela, situando-a por indispensável. MEDIUNIDADE, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Ambiente Físico.

19. Tanto o médium quanto o doutrinador devem estar conscientes de que todo o grupo deve ouvir o que falam, a fim de preservar-se a atenção, fundamental ao sucesso do trabalho. MEDIUNIDADE, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Dificuldades.

20. O lugar ideal para recebermos ajuda espiritual está na reunião mediúnica. Espíritos que eventualmente nos perturbem podem ser doutrinados, esclarecidos e afastados. RINDO E REFLETINDO COM CHICO XAVIER - VOLUME II, Capítulo: Sentar em Cima.

21. Kardec deixa bem claro, em *O Livro dos Médiuns*, que é preciso uma iniciação espírita para os trabalhos mediúnicos. Deve ser realizada a partir de aprendizado metódico, disciplinado, em ritmo de escolaridade. RINDO E REFLETINDO COM CHICO XAVIER – VOLUME II, Capítulo: Rescaldo.

22. Allan Kardec deixou bem claro que ninguém deve aventurar-se na prática mediúnica sem conhecimento. Ele próprio não permitia que pessoas participassem de grupos mediúnicos, na Sociedade de Estudos Espíritos de Paris, sem o devido preparo. DEPRESSÃO - UMA HISTÓRIA DE SUPERAÇÃO, Capítulo 23.

23. Uma reunião mediúnica não é feita apenas de médiuns. Há o dirigente, os doutrinadores, que vão conversar com os Espíritos, e os chamados suportes, que ajudarão com suas vibrações na sustentação espiritual do grupo para que ocorra o fenômeno mediúnico. DEPRESSÃO - UMA HISTÓRIA DE SUPERAÇÃO, Capítulo 23.

24. É o aspecto sagrado do Espiritismo, a porta pela qual veio a Doutrina e recebemos os estímulos e esclarecimentos dos mentores espirituais, com valiosa contribuição em favor da sustentação do ideal espírita. PARA GANHAR A VIDA, Capítulo: Choque de Despertamento.

25. É o aspecto sagrado do Espiritismo. Foi pela prática mediúnica que se estabeleceu a porta entre o plano físico e o espiritual, favorecendo acesso a esse maravilhoso acervo de conhecimentos e orientações – de onde viemos, por que estamos na Terra e para onde vamos. Participar de reuniões mediúnicas é compromisso intransferível de todo espírita consciente. CONTRA OS PRÍNCIPES E AS POTESTADES, Apresentação: O Aspecto Sagrado.

26. [...] a reunião mediúnica é apenas um dos vários recursos de que se valem os mentores para auxiliar a multidão de Espíritos que retornam ao Além sem preparo para a grande transição, dominados por sentimentos negativos e desajustados. CONTRA OS PRÍNCIPES E AS POTESTADES, Capítulo: Ameaças.

27. Imperioso reiterar que o sucesso da reunião mediúnica depende de um ambiente equilibrado, firme, coeso, dando susten-



tação fluídica aos médiuns. Essa é a razão fundamental pela qual nunca deve ser pública, porquanto pessoas sem noção da seriedade desse intercâmbio conturbam o ambiente. CONTRA OS PRÍNCIPES E AS POTESTADES, Capítulo: Jorge e Linda.

28. {Em relação à prática mediúnica, o que Kardec esperaria de nós?} O grande problema da prática mediúnica são os interesses escusos, vaidade e ambições, a favorecerem lamentáveis desvios, cumprindo-nos, por isso, como ele destaca, *buscar garantias na moralidade reconhecida dos médiuns e na ausência de todas as causas de interesse material ou de amor-próprio que pudessem estimular-lhes o exercício das faculdades mediúnicas que possuam, porquanto essas mesmas causas podem levá-los a simular as que não possuem* (O Livro dos Médiuns, capítulo 28). PARA LER E REFLETIR, Capítulo: O Que Diria Allan Kardec.

29. Nunca me cansarei de enfatizar: todo espírita esclarecido deve participar do intercâmbio, onde podemos amparar irmãos desencarnados, literalmente *perdidos na erraticidade*, como diria Kardec. MORTE, O QUE NOS ESPERA, Capítulo: Iluminados Também.

30. Se queremos o bem em nós, é fundamental exercitemos a bondade. Maravilhoso instrumento nesse particular são as reuniões mediúnicas, a partir de um estudo sério sobre o intercâmbio com a espiritualidade. MORTE, O QUE NOS ESPERA, Capítulo: Iluminados Também.

31. Abençoadas sessões de intercâmbio, onde temos a oportunidade de ajudar entidades sofredoras, principalmente quando retornam à espiritualidade pela porta falsa do suicídio. MORTE, O QUE NOS ESPERA, Capítulo: Mãe e Filho.



## REVELAÇÕES DIVINAS

01. Falaram mensageiros seus {de Deus}, oferecendo parcelas da realidade universal, compatíveis com o estágio evolutivo da Humanidade. A FORÇA DAS IDEIAS, Capítulo: As Três Revelações.

02. As revelações divinas acompanham o progresso intelectual dos homens, situando-se por ideais a serem alcançados. Esta parte é a mais difícil, porquanto depende de nosso progresso moral, bem mais lento. A FORÇA DAS IDEIAS, Capítulo: As Três Revelações.

## RIQUEZA

01. Evidentemente não se pode condenar a riqueza, porquanto seria absurdo, como comenta Allan Kardec, em “O Evangelho Segundo o Espiritismo”, pretender que Deus a colocasse no Mundo como instrumento fatal de perdição. EM BUSCA DO HOMEM NOVO, Capítulo: Uma Pedra no Caminho do Reino.

02. Podemos concluir, pois, que a riqueza é uma experiência muito difícil – verdadeira provação. O pobre, pelas próprias limitações a que está submetido, pelas privações que experimenta, situa-se automaticamente em processo de renovação. Já o rico vai depender muito, não do que a Vida lhe ofereça, mas do que ele vai oferecer à Vida. EM BUSCA DO HOMEM NOVO, Capítulo: Uma Pedra no Caminho do Reino.

03. A riqueza é uma das experiências mais difíceis, porquanto facilita o cultivo dos vícios, estimula as ambições, desperta a volúpia pelo poder. VIVER EM PLENITUDE, Capítulo: Com Almofada Fica Melhor. Idem, BOAS IDEIAS, Capítulo: Com Almofada Fica Melhor.

04. Jesus aborda aqui um dos seus temas prediletos: As riquezas ou, mais exatamente, a preocupação com os bens materiais, em detrimento dos bens espirituais. A ilusão sobrepondo-se à realidade. O transitório ao permanente. Para a maior parte das pessoas, tomadas de autêntica miopia espiritual, a visão da vida não vai além dos horizontes humanos. NÃO PEQUES MAIS!, Capítulo: Indesfrutáveis Celeiros.

05. A volúpia pelo progresso material acaba por seduzir de tal forma o indivíduo que ele tende a encarar sob perspectivas comerciais tudo o que faz, envolvendo-se, não raro, com a desonestidade. NÃO PEQUES MAIS!, Capítulo: Indesfrutáveis Celeiros.

06. Jesus recomenda que sejamos ricos diante de Deus. Uma riqueza formada de valores imperecíveis. A virtude e a sabedoria, que conquistamos com o aprimoramento espiritual e intelectual, constituem bens inalienáveis que nos favorecerão onde estivermos. NÃO PEQUES MAIS!, Capítulo: Indesfrutáveis Celeiros.

07. Ricos, quando generosos, habilitam-se a uma acolhida festiva na Espiritualidade. O problema é que raros lá chegam de consciência tranquila, isentos de comprometimentos morais. Não é por outra razão que os grandes missionários costumam escolher posição social modesta, sem atrelar-se à riqueza, a fim de não dificultarem a própria tarefa. SETENTA VEZES SETE, Capítulo: Algo Muito Perigoso.

08. Podemos concluir que a riqueza é uma experiência difícil – verdadeira provação. Paradoxalmente, uma provação desejada. SETENTA VEZES SETE, Capítulo: Algo Muito Perigoso.

09. Quando se fala em dinheiro, é preciso lembrar sua neutralidade. Não é bom nem mau. Depende do uso que dele façamos. Com ele podemos comprar o leite para a criança ou a arma para o bandido. HISTÓRIAS QUE TRAZEM FELICIDADE, Capítulo: Porteiro Intransigente.

10. Obviamente o rico não está condenado à perdição eterna, mesmo porque isso apenas exprimiria uma incompetência de Deus, incapaz de evitar que um filho se perdesse. Nem situa Jesus a riqueza como instrumento de perdição, já que o dinheiro é sempre neutro. Depende do uso. Com ele podemos comprar o pão para o faminto ou explosivos para o terrorista. RINDO E REFLETINDO COM CHICO XAVIER – VOLUME II, Capítulo: O Melhor Investimento.

11. O problema da riqueza é que envolve de tal forma o indivíduo, que deixa de ser, para ele, parte da existência e torna-se o objetivo dela. Ele deixa de ser senhor e torna-se escravo do dinheiro, resvalando para a ambição, sem espaço para iniciativas mais nobres, como o exercício da solidariedade. RINDO E REFLETINDO COM CHICO XAVIER – VOLUME II, Capítulo: O Melhor Investimento.

12. O problema da riqueza é o envolvimento. Quando ocorre, o que é frequente, o dinheiro deixa de ser parte da vida para tornar-se o objetivo dela. Pobre homem rico que não atenta a esse perigo! Perde a posse de si mesmo! Torna-se escravo do dinheiro! Dominado por ele, não há espaço em sua mente para iniciativas mais nobres, como o exercício da solidariedade, o sentir a necessidade, a carência, o problema do próximo. O egoísmo comanda suas ações. MUDANÇA DE RUMO, Capítulo: 6 de Março.

13. Muito mais do que pagar dívidas, é fundamental estejamos empenhados em não contraí-las e a conquistar créditos de trabalho no campo do Bem e do aprimoramento espiritual, adquirindo aquela riqueza que, no dizer de Jesus, as traças não roem, a ferrugem não corrói, nem os ladrões roubam. A SAÚDE DA ALMA, Capítulo: O Desafio Maior.



RICHARD SIMONETTI

14. Não é pecado ter dinheiro, bens materiais. Se o homem servir-se da riqueza, sem se tornar seu servo, poderá realizar prodígios em favor de multidões carentes. PARA LER E REFLETIR, Capítulo: Ante o Natal.





# S

## **SABATISTA**

01. O sabatista pretende reviver uma orientação arcaica, superada, que não condiz com a atualidade. Sua intransigência é um atestado eloquente dos problemas que o fanatismo ocasiona ao observar literalmente textos religiosos que dizem respeito a outros tempos, outros costumes, sem sabor de perenidade. LEVANTATE!, Capítulo: As Convenções Humanas.

## **SABEDORIA**

01. Sábio é aquele que vê além das aparências. É alguém atento à necessidade de aprender sempre. Curiosamente, a sabedoria começa na consciência da própria ignorância. O DESTINO EM SUAS MÃOS, Capítulo: Reflexão para o Ano Novo.

02. {Um diálogo} O que é sabedoria? Amor pelo saber. [...] A leitura lhe dará conhecimento. [...] Conhecer é assimilar ideias. E sabedoria? – É saber lidar com elas. TRINTA SEGUNDOS, Capítulo: Sabedoria.

## **SALVAÇÃO**

01. Afirmam os pregadores que Deus se preocupa conosco, disposto a nos buscar nos abismos; mas, se não o ouvimos durante a existência humana, após a morte vem a danação eterna. [...] Observemos a beleza da mensagem de Jesus, exaltando a bondade do Criador. É o pastor que deixa noventa e nove ovelhas e vai em





busca daquela que se perdeu. E a põe sobre os ombros trazendo-a para o redil. [...] E tem mais: na observação final da parábola, Jesus proclama que Deus não quer perder nenhum de seus filhos. E não perde mesmo, ou não seria Onipotente! HISTÓRIAS QUE TRAZEM FELICIDADE, Capítulo: Maniqueísmo.

02. Entenda-se a expressão salvação não no sentido escatológico, de consequência das ações humanas na vida espiritual, já que, sob o ponto de vista espírita, ninguém está perdido. Somos filhos de Deus e permanecemos sob sua égide. Uma só alma que se perdesse e Deus teria falhado em seus objetivos. Por mais longe nos levem nossos desatinos, ainda assim permaneceremos nos domínios de Deus. RINDO E REFLETINDO COM CHICO XAVIER – VOLUME II, Capítulo: Conquistar a Vida.

03. O Centro Espírita tem um potencial imenso, em favor de uma sociedade mais esclarecida e participativa. Isso à medida que nos disponhamos a arregaçar as mangas, conscientes de algo fundamental: Nossa salvação começa quando nos dispomos a salvar nossos irmãos do infortúnio. O CLAMOR DAS ALMAS, Capítulo: Salvação.

04. A Doutrina Espírita deixa bem claro que ninguém precisa ser salvo, por uma simples razão: ninguém está perdido, nem ameaçado de confinamento perene em regiões infernais. A SAÚDE DA ALMA, Capítulo: Salvação.

05. Entendo que somos todos filhos de Deus, criados para a perfeição, e lá chegaremos mais cedo ou mais tarde, quer queiramos ou não, porquanto essa é a Vontade Divina, que não falha jamais em seus objetivos. Nesse aspecto, ninguém precisa ser salvo, porquanto ninguém está perdido em irremediável desvio. O RESGATE DE UMA ALMA, Capítulo 1.



06. Kardec propõe a salvação pela caridade, no sentido de nos livrarmos da infelicidade crônica, dos desajustes intermináveis, dos problemas frequentes que afligem aqueles que se fecham em si mesmos, adotando perturbador comportamento egocêntrico. O RESGATE DE UMA ALMA, Capítulo 1.

### SANTOS

01. O leitor diria que abençoar quem nos magoa tão profundamente é assunto para santos. No entanto, não é para nos tornarmos santos que enfrentamos as vicissitudes da Terra? E como enfrentar as vicissitudes da Terra guardando a paz, sem o empenho por nos tornarmos santos? MORTE, O QUE NOS ESPERA, Capítulo: Por Amor?

### SAÚDE

01. [...] não se trata de procurarmos ter saúde para sermos felizes, e sim de procurarmos ser felizes para termos saúde. Somente as pessoas em paz com a existência, que guardam a euforia de viver, desfrutam o equilíbrio físico e mental que todos almejamos. BOAS IDEIAS, Capítulo: Medicina Pioneira.

02. O corpo é uma máquina. Tem suas necessidades e limitações. Se não o atendemos em suas necessidades, se não observamos suas limitações, fatalmente teremos problemas de saúde. PARALAR E REFLETIR, Capítulo: Câncer.

03. Há problemas de saúde cuja origem é comportamental. O homem, por exemplo, contrai uma úlcera gástrica provocada por excessos alimentares. Fervoroso, submete-se ao passe magnético e obtém a cura. Paralelamente se dispõe a ser mais comedido na alimentação. Eliminada a causa presente, o mal não voltará. PARALAR E REFLETIR, Capítulo: A Fé e o Carma.



RICHARD SIMONETTI

04. A saúde inspira-se no movimento, não na inércia. Corpo inativo é caminho para a doença. UMA RECEITA DE VIDA, Capítulo: Movimento.

## SERVIR

01. Jesus é profundamente claro a respeito do problema quando demonstra que o verdadeiro discípulo é aquele que serve. As discussões, as disputas, os ressentimentos e rancores ficam bem nos que procuram as primeiras posições no Mundo, tendo na satisfação do orgulho e da vaidade a sua recompensa. EM BUSCA DO HOMEM NOVO, Capítulo: A Condição Essencial.

02. Diz o velho ditado: Quem acende uma vela, é o primeiro a iluminar-se. Os que usufruem se perdem, não raro, na escuridão da inércia e da indiferença. Os que participam descobrem caminhos novos, iluminados pelo prazer de servir. A CONSTITUIÇÃO DIVINA, Capítulo: A Necessidade de Participar.

03. Em linguagem espiritual, amar é sinônimo de servir. Impossível exprimir amor por alguém sem disposição para atendê-lo em suas necessidades. Deus, que é o amor supremo, é também, segundo a expressão feliz de Gabriela Mistral, o Grande Servidor. A FORÇA DAS IDEIAS, Capítulo: O Centro Espírita.

04. Quando ajudamos as pessoas a resolverem seus problemas, Deus resolve os nossos. [...] é possível ser feliz em qualquer situação, se conservarmos a disposição de servir. O VASO DE PORCELANA, Capítulo: Março.

05. O valor de um homem não pode ser medido por sua origem, por sua profissão, pelo dinheiro, pela posição social, pelo poder que acumula, mas pelo seu empenho em contribuir para a harmonia e o bem-estar da sociedade em que vive, seja ele o presidente da república ou o mais humilde trabalhador braçal. PAZ NA TERRA, Capítulo: O Nascimento de Jesus.



06. É preciso direcionar nossa existência no sentido de favorecer o bem dos outros, segundo a orientação evangélica. Dar alimento ao que tem fome, agasalho ao que tem frio, medicação ao enfermo, instrução ao ignorante, consolo ao aflito, orientação ao transviado... **Servir sempre!** LUZES NO CAMINHO, Capítulo: Ataraxia.

07. Servir não é um programa a cumprir, com hora marcada e lugar determinado. Trata-se de uma maneira de ser, em todas as horas e em todos os lugares, a começar pelo elementar cuidado com aqueles que habitam sob o mesmo teto. SETENTA VEZES SETE, Capítulo: Ao Lado de Jesus.

08. Para Deus, o maior será sempre aquele que mais disposto estiver a servir, o que mais se dedique ao Bem. ANTES QUE O GALO CANTE, Capítulo: Quando Entra o Antagonista.

09. Destaque oportuno: as autênticas lideranças espíritas estribam-se no trabalho e no empenho do Bem, confirmando a afirmativa de Jesus de que os maiores serão sempre aqueles que mais dispostos estejam a servir. Servem, sem esperar recompensas. Ensinam, sem dogmatizar. Exemplificam, sem impor. RINDO E REFLETINDO COM CHICO XAVIER – VOLUME II, Capítulo: Unificação.

10. Hoje vacilamos, não somos firmes e assíduos porque nos inspiramos tão somente no propósito de merecer o Céu; amanhã faremos melhor, quando legitimamente sensibilizados ante a dor de nosso irmão. Então estaremos nos aproximando dos heróis do desprendimento e da dedicação ao próximo. DÚVIDAS E IMPERTINÊNCIAS, Capítulo: Solidariedade.

11. Integrando-nos na casa espírita, participando de suas campanhas, contribuindo para seus serviços, estaremos fazendo de cada ano de nossa vida um ano aceitável do Senhor, aquele ano maravi-

lhoso em que, despertos para as realidades reveladas pela Doutrina Espírita, estejamos dispostos a arregaçar as mangas, buscando a glória de servir. A SAÚDE DA ALMA, Amar sem Amarrar.

12. Considerando que os pensamentos conturbados e as ideias negativas chegam sempre pelo correio da inércia, a defesa está em nos mantermos ocupados com atividades que Jesus recomendaria, tendo por base fundamental o empenho em servir. O GRANDE DESAFIO, Capítulo: Morrer Feliz.

13. Soubessem os servidores do bem como é grande a proteção dos mentores espirituais em seu benefício, e jamais se deixariam dominar pelo desânimo, enfrentando com serenidade os percalços da existência humana, próprios deste planeta de provas e expiações, onde enfrentamos dores e atribulações em favor de nossa redenção. CONTRA OS PRÍNCIPES E AS POTESTADES, Capítulo: Jairo.

14. {Servir é} Em resumo: exercitar o bem por amor ao bem, não por obrigação. Bafejados pelo conhecimento espírita, é imperioso desenvolver essa vocação, aproveitando as oportunidades de edificação da jornada humana. MORTE, O QUE NOS ESPERA, Capítulo: Eu Bem que Sabia!

### **SEXO – vide também HOMOSSEXUALIDADE**

01. Sexo sem compromisso, sem responsabilidade, é mera semeadura de frustrações e comprometimento com o vício, resultando em inevitável colheita de desajustes e sofrimentos. A CONSTITUIÇÃO DIVINA, Capítulo: Comando Divino.

02. [...] não há masculinidade plena, nem plena feminilidade na Terra. Tanto a mulher tem algo de viril, quanto o homem de feminino. Na reencarnação há o que se costuma definir como polarização (no sentido de atrair, concentrar), fazendo sobressair no in-

divíduo as características do sexo escolhido. QUEM TEM MEDO DOS ESPÍRITOS?, Capítulo: Inversão Sexual.

03. Em circunstâncias especiais não se dá essa polarização, estabelecendo um confronto entre o sexo espiritual e o físico. Isso pode ocorrer como uma opção do Espírito quando, em missão, pretenda dedicar-se a determinadas tarefas, optando por esta anomalia que inibirá seus impulsos de acasalamento. QUEM TEM MEDO DOS ESPÍRITOS?, Capítulo: Inversão Sexual.

04. O Espírito não tem sexo como morfologia, conforme ocorre com o homem e a mulher, identificados por seus órgãos reprodutores. Apenas como psicologia, com características masculinas ou femininas predominantes. Pode reencarnar como homem ou mulher, de conformidade com seus programas e necessidades. Se o sexo físico é oposto ao sexo psicológico predominante, há uma polarização do componente psicológico “recessivo”, ajustando a morfologia à psicologia. ESPIRITISMO, UMA NOVA ERA, Capítulo: Problemas de Entendimento.

05. {Homossexualismo} Sente-se homem em corpo de mulher e vice-versa. Se esse problema existe em função apenas de uma reencarnação mal resolvida, muito mais grave seria se houvesse reminiscência plena do passado que envolvesse múltiplas vidas e alternâncias de sexo! ESPIRITISMO, UMA NOVA ERA, Capítulo: Problemas de Entendimento.

06. O sexo é energia criadora, que se manifesta na geração de formas físicas, a prole, mas pode ser canalizada para as realizações abençoadas no campo da arte, da filosofia e da religião. É o que se denomina “sublimação do impulso sexual”. REENCARNAÇÃO - TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Homossexualismo.

07. Sexo, amigo leitor, é maravilhosa obra divina! [...] Sexo é apenas parte do amor. Por isso não deve vir antes dele, como quem coloca a carroça à frente dos bois. PARA RIR E REFLETIR, Capítulo: Antes ou Depois?

08. Dádiva divina, é por intermédio dele que entramos na vida terrestre, além de favorecer gratificante momento de intimidade entre o homem e a mulher. HISTÓRIAS QUE TRAZEM FELICIDADE, Capítulo: Elefantes Brancos.

09. Para o Espiritismo, a atividade sexual não tem nada de pecaminosa. É por ela que viemos ao Mundo. É graças a ela que as espécies subsistem. [...] Na realidade, o que compromete o relacionamento sexual são os excessos. RINDO E REFLETINDO COM CHICO XAVIER – VOLUME II, Capítulo: Sexo.

10. Ao afirmar que a sexualidade existe no Espírito, mas não como o entendemos, o mentor espiritual situa o sexo como condição psicológica. Será masculina quando predominem características de masculinidade, a privilegiar a inteligência. Feminina, quando predominem características de feminilidade, a privilegiar o sentimento. O homem, o cérebro. A mulher, o coração. O CLAMOR DAS ALMAS, Capítulo: Homossexualismo ou Homossexualidade?

11. Se transita por ambos os sexos, nas experiências reencarnatórias, obviamente o Espírito nunca será totalmente feminino nem totalmente masculino, o que a própria psicologia admite. O masculino sempre terá algo da feminilidade e vice-versa. Um Espírito masculino pode, por exemplo, ter trinta por cento de feminilidade; um Espírito feminino pode ter igual proporção de masculinidade. O CLAMOR DAS ALMAS, Capítulo: Homossexualismo ou Homossexualidade?

12. Quando um Espírito masculino reencarna como mulher, o componente feminino de sua personalidade será polarizado, valorizado. Terá uma psicologia feminina, sem problemas. O inverso acontece quando se trate de um Espírito feminino a reencarnar no sexo masculino. Essa polarização pode não acontecer. Então surgirá um problema, um conflito entre a psicologia e a morfologia. Mulher por fora, homem por dentro. Ou homem por fora, mulher na intimidade de si mesmo. O CLAMOR DAS ALMAS, Capítulo: Homossexualismo ou Homossexualidade?

13. No homem o sexo não envolve apenas a procriação. É também um exercício de afetividade. A comunhão sexual é um maravilhoso momento de intimidade, uma revigorante permuta de energias, perfeitamente aceitável, mesmo quando não haja a intenção de gerar filhos. DÚVIDAS E IMPERTINÊNCIAS, Capítulo: Anticoncepcional.

14. Conforme está na questão 200, de *O Livro dos Espíritos*, o Espírito tem sexo como condição psicológica, podendo ser eminentemente masculino ou feminino. PARA LER E REFLETIR, Capítulo: Casamento Gay.

15. O sexo é obra divina. É por ele que os seres vivos se reproduzem; é por ele que desfrutamos da oportunidade bendita da reencarnação. Detalhe: nos reinos inferiores, a Natureza determina quando ocorre o acasalamento, no chamado cio. O QUE FAZEMOS NESTE MUNDO?, Capítulo: Tentação.

16. No ser humano, o sexo deixa de ser mero instrumento de perpetuação da espécie e surge como recurso de prazer, de comunhão mais íntima entre os parceiros. Aí mora o perigo, porquanto, para considerável parcela da Humanidade o sexo passa a ser algo vicioso, sempre procurado e exagerado, em exercício de luxúria. O QUE FAZEMOS NESTE MUNDO?, Capítulo: Tentação.



RICHARD SIMONETTI

## **SEXUALIDADE – vide SEXO**

### **SIMPLICIDADE**

01. O simples, na acepção evangélica, é aquele que tem suas próprias convicções (a moral cristã), e nelas se inspira, sem se deixar corromper por valores estranhos. TUA FÉ TE SALVOU!, Capítulo: Instruções aos Seareiros.

02. A simplicidade, antítese da vaidade, não tem consciência de si mesma. O indivíduo legitimamente modesto não repara nas próprias virtudes. O HOMEM DE BEM, Capítulo: Narciso.

03. A simplicidade, por sua vez, será alcançada quando usarmos o espelho da alma, não como um Narciso apaixonado por si mesmo, mas como um exercício de reflexão, a identificar mazelas e imperfeições que devemos superar para que sejamos um autêntico homem de bem. O HOMEM DE BEM, Capítulo: Narciso.

### **SINTONIA - vide LEI DE SINTONIA PSÍQUICA**

#### **SOBERBA – vide também ORGULHO e VAIDADE**

01. Também situada como orgulho e vaidade, digamos que é a pretensão de sermos melhores do que o próximo, mais bonitos, mais inteligentes, mais capazes... O QUE FAZEMOS NESTE MUNDO?, Capítulo: Tentação.

### **SOCIALISMO**

01. O grande desafio é vencer o egoísmo. Quando ele deixar de existir na Terra, viveremos em regime socialista, não a partir de imposições do Estado, mas pela adesão da consciência individual. O GRANDE DESAFIO, Capítulo: A Morte como Castigo.





## O PENSAMENTO

02. Viveremos um legítimo socialismo na Terra quando estivermos todos dispostos a cumprir a regra áurea de Jesus: fazer ao semelhante todo o bem que gostaríamos nos fizessem. O GRANDE DESAFIO, Capítulo: A Morte como Castigo.

## SOCIEDADE

01. Assim, quando se fala em sociedade paulistana não devemos imaginar uma minoria destacada pelos bens materiais ou pelo nome. Ela compõe-se de todas as pessoas que residem em São Paulo e ali desenvolvem experiências atendendo suas necessidades evolutivas, já que o homem é um ser eminentemente social, criado para conviver com os semelhantes. A CONSTITUIÇÃO DIVINA, Capítulo: A Necessidade de Participar.

## SOFRIMENTO – vide também INFELICIDADE

01. [...] o sofrimento, quando suportado com humildade e confiança em Deus, é sempre recibo de quitação de velhos débitos, habilitando o Espírito a um futuro de bênçãos... PARA VIVER A GRANDE MENSAGEM, Capítulo: Para Evitar a Deserção.

02. O sofrimento aceito com humildade resgata o passado, mas não edifica o futuro. Este pede trabalho no Bem, empenho de servir, esforço de aprendizado e renovação, valores que jamais serão encontrados na passividade. A FORÇA DAS IDEIAS, Capítulo: As Vidas Sucessivas.

03. Costumamos confundir sofrimento com infelicidade. Sofrimento é imposição da vida. Felicidade é uma construção pessoal, na intimidade de nossa consciência. Quem compreende isso jamais pensará em suicídio ao enfrentar provações. Em boa lógica, as dores do Mundo deviam nos fazer felizes, como feliz fica o devedor ao quitar seus débitos. SUICÍDIO, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Fardo Leve.



04. Os sofrimentos humanos, tanto físicos como espirituais, desbastam nossas imperfeições mais grosseiras, ajudando-nos a compreender que, assim como as laranjeiras foram feitas para produzir laranjas, o homem foi criado para realizar o Bem. BOAS IDEIAS, Capítulo: Desvios de Rota.

05. Lição básica, em Espiritismo: num planeta de expiação e provas como a Terra, escola de primeiras letras no aprendizado das Leis Divinas, a grande alavanca evolutiva, que nos desloca do imobilismo egoístico para a dinâmica da fraternidade, é o sofrimento. BOAS IDEIAS, Capítulo: O Rosto é dos Outros.

06. Os sofrimentos, quando enfrentamos na Terra as consequências de nossos desatinos, podem resgatar o passado, mas só edificam o futuro de bênçãos quando suportados sem murmúrios, sem desalento, cultivando a fé e o bom ânimo. MORTE, O QUE NOS ESPERA, Capítulo: Não Vale Reclamar.

07. Não menos importante, porém, é a capacidade de enfrentar a adversidade com estoicismo. Como convencer as pessoas de que é importante a disposição em carregar o fardo das atribulações redentoras sem murmúrios, se literalmente botamos a boca no trombone ao enfrentar as nossas? MORTE, O QUE NOS ESPERA, Capítulo: Não Vale Reclamar.

08. Nossos sofrimentos guardam relação com o que fizemos ou estamos fazendo de errado, nesta vida ou em vidas anteriores. A BÊNÇÃO DA GRATIDÃO, Capítulo: Esquecimento do Passado.

## SOLIDÃO

01. Nada mais triste para o paciente terminal que a solidão, relegado a um leito de hospital, onde os afetos mais caros ao seu coração assumem a postura de visitas. Comparecem emocionados,



## O PENSAMENTO

sensibilizados com sua dor, mas apressados, com compromissos mil. Não compreendem que o seu compromisso maior é estar ao lado daquele Espírito prestes a deixar a Terra, oferecendo-lhe as bênçãos de sua presença, de sua solicitude, de sua consideração! QUEM TEM MEDO DA MORTE?, Capítulo: O Mais Importante.

02. Será que podemos relacionar a solidão com a ausência de alguém? Não seria mais razoável relacioná-la com nossa ausência na vida social? Perguntemos a uma Madre Tereza de Calcutá, a um Chico Xavier, a um Divaldo Franco, {todos vivos à época em que escrito o texto} se se sentem solitários. Quem trabalha pelo semelhante, exercitando a suprema realização – doar-se em favor dos aflitos e sofredores de todos os matizes – não tem espaço interior para a solidão. A FORÇA DAS IDEIAS, Capítulo: Relacionamento Afetivo.

## SOLIDARIEDADE

01. A solidariedade é a caridade em ação, a caridade consciente, responsável, atuante, empreendedora... TEMAS DE HOJE, PROBLEMAS DE SEMPRE, Capítulo: Os Temas de Allan Kardec.

02. É preciso fazer algo pelo semelhante. O destino de nossa sociedade é o somatório de nossas ações. Não se faz uma sociedade boa se, a par do exercício de cidadania, não houver o cultivo da solidariedade. O DESTINO EM SUAS MÃOS, Capítulo: O Sábio e o Pássaro.

03. Quase a totalidade da população brasileira é ligada ao Cristianismo, sejamos católicos, espíritas, evangélicos... No entanto, estamos longe de constituir uma sociedade cristã, capaz de erradicar a fome, a miséria, a injustiça social, males que afligem tanta gente. SETENTA VEZES SETE, Capítulo: A Figueira que Secou.



04. É compadecer-se do sofrimento alheio. TRINTA SEGUNDOS, Capítulo: Solidariedade.

05. Quando os interesses imediatistas prevalecem, sob inspiração do velho egoísmo, os ideais mais nobres se perdem. MUDANÇA DE RUMO, Capítulo: 6 de Março.

06. O Espiritismo, bênção de Deus em nossas vidas, ensina que devemos aliar a teoria à prática. Se a Doutrina nos ensina a solidariedade, sejamos solidários. MUDANÇA DE RUMO, Capítulo: 6 de Março.

07. Destaque-se o dever básico: exercitar a solidariedade. Jesus deixa isso bem claro ao recomendar que nos amemos uns aos outros e ao proclamar que devemos fazer pelo próximo o bem que desejaríamos receber dele, se sofrêssemos suas carências. BOAS IDEIAS, Capítulo: O Sábio e o Pássaro.

08. O melhor ensino é pelo exemplo. Se o Centro Espírita recomenda, com base na Doutrina, o exercício da solidariedade, é imperioso que instale serviços dessa natureza, exemplificando. Não entendo uma instituição espírita alheia à filantropia. PARA LER E REFLETIR, Capítulo: Festas Juninas.

09. [...] a capacidade de sentir a dor alheia e trabalhar por aliviá-la, o que implica a disposição de socorrer os sofredores de todos os matizes, elegendo o bem do próximo como inspiração da existência. A BÊNÇÃO DA GRATIDÃO, Capítulo: Resiliência.

## SOMBRAS

01. As forças das sombras, sempre interessadas em conturbar os serviços do Bem, sabem que é mais fácil afastar o servidor com facilidades que o distraem do que com problemas e dificuldades que tendem a ligá-lo aos valores espirituais. POR UMA VIDA MELHOR, Após Capítulo: Desvios.

## SONHO

01. Os psicanalistas detêm-se nos sonhos, desenvolvendo sua terapia a partir da divisão do psiquismo humano em três partes distintas: Consciente, [...] Subconsciente, [...] Inconsciente. [...] Faltou a Freud o conhecimento da reencarnação para dar consistência às suas teorias. No inconsciente estão sepultados acontecimentos e experiências de vidas anteriores e, geralmente, o que nos oprime é muito mais a pressão daquele passado remoto. VIVER EM PLENITUDE, Capítulo: Mergulho na Eternidade.

02. A identificação exata da natureza de nossos sonhos é um tanto difícil, porquanto os três tipos se confundem. VIVER EM PLENITUDE, Capítulo: Mergulho na Eternidade.

03. Diríamos que há três tipos de sonhos: fisiológicos, psicológicos e espirituais, definindo situações diferentes que nos envolvem durante o repouso noturno. ESPIRITISMO, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Sonhos.

04. Sonhos proféticos exprimem, geralmente, intervenção de mentores espirituais. Eles não falam de forma simbólica, mas a pessoa registra como simbolismo, em face da dificuldade em fazer a transposição de uma experiência extracorpórea para o cérebro físico. ESPIRITISMO, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Ainda os Sonhos.

05. Não desligamos a mente nem mesmo quando dormimos. Sonhos são, em maioria, pálidos registros de nossas lucubrações durante o sono. UMA RECEITA DE VIDA, Capítulo: Agitar os Neurônios.

## SONHO ESPIRITUAL

01. É o resíduo de uma atividade desenvolvida pelo Espírito, afastado do corpo durante o sono. Kardec denomina essa situa-



RICHARD SIMONETTI

ção como *emancipação da alma*. ESPIRITISMO, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Sonhos.

02. A premonição pode apenas exprimir um aviso da Espiritualidade para que sejamos cuidadosos. É como se nossos mentores avisassem: “Há problemas na estrada. Seja prudente! Vá com cuidado!” ESPIRITISMO, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Ainda os Sonhos.

03. [...] há sonhos espirituais premonitórios, que nos preparam para o inevitável ou nos ajudam a enfrentar situações perigosas. AMOR, SEMPRE AMOR!, Capítulo: O Amor no País dos Sonhos.

04. Em Roma, Calpúrnia sonhou que estava sendo planejado o assassinato de seu marido, Júlio César (100-44 a.C.). Tentou evitar que comparecesse ao Senado. Ele insistiu em ir e acabou efetivamente assassinado por Brutus (81-43 a.C.). Se seguisse a orientação da esposa, evitaria a tragédia. O sonho premonitório antecipa o que *poderia acontecer*, não o que *deveria acontecer*. AMOR, SEMPRE AMOR!, Capítulo: O Amor no País dos Sonhos.

05. E há o sonho espiritual. Quando dormimos, transitamos fora do corpo. As nossas experiências nesse estágio refletem atividades no mundo espiritual. Digamos que você veja o familiar querido, falecido há algum tempo. A emoção do reencontro e a conversa sustentada poderão ser registradas na forma de sonho. AMOR DE PROVAÇÃO, Capítulo 29.

## SONHO FISIOLÓGICO

01. É aquele que dramatiza algo que acontece com nosso corpo. Se está frio e nos descobrimos, sono pesado, sem despertar, poderemos nos ver num campo de neve, tiritando. ESPIRITISMO, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Sonhos.





## O PENSAMENTO

02. [...] há o {sonho} fisiológico, a dramatizar sensações físicas. O menino sonha estar fazendo xixi e molha a cama. Não fez xixi porque sonhou; sonhou porque fez xixi. AMOR DE PROVAÇÃO, Capítulo 29.

### SONHO PSICOLÓGICO

01. É aquele que exprime nossos estados íntimos. ESPIRITISMO, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Sonhos.

02. O segundo tipo é o sonho psicológico. Envolve nossos estados de ânimo. Você lê notícias sobre assaltos a residências, fica preocupada e sonha com ladrão invadindo sua casa. AMOR DE PROVAÇÃO, Capítulo 29.

### SONO

01. Quando dormimos, podemos transitar pelo Além. Por isso costuma-se dizer que o sono é um mergulho na eternidade. ESPIRITISMO, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Sonhos.

### SONOLÊNCIA SUGERIDA

01. Com relação à problemática da atenção, ocorre com frequência o seguinte: o Espírito nos envolve durante as horas de sono, submete-nos a sugestões do tipo: quando você ler ou ouvir algo relacionado com o Espiritismo, vai experimentar sono incontrolável. A BÊNÇÃO DA GRATIDÃO, Capítulo: Sonífero Inoportuno.



## SUBJUGAÇÃO

01. Convulsões disparadas por agressões espirituais, nos domínios da subjugação, dificultam o desenvolvimento mental da criança. A FORÇA DAS IDEIAS, Capítulo: Doentes Mentais.

02. Qualquer tipo de influência espiritual subjugante, em qualquer idade, sempre nos parecerá injusta, até que compreendamos que obsessores e obsidiados são adversários engalfinhados em furiosos combates espirituais. Ali alternam-se as posições vítima/verdugo, sob inspiração do ódio. A FORÇA DAS IDEIAS, Capítulo: Doentes Mentais.

03. Espíritos interessados em semear a confusão aproveitam-se de pessoas desajustadas, dotadas de sensibilidade psíquica, induzindo-as a praticar crimes. A FORÇA DAS IDEIAS, Capítulo: Loucura e Criminalidade.

04. Está consagrada pelo uso a expressão “possessão” para definir o domínio por Espíritos malfeitores, quando sua influência vai até a alienação do livre-arbítrio da vítima, que não mais exercita vontade própria. VENCENDO A MORTE E A OBSESSÃO, Capítulo: Possessão Demoníaca.

05. Na subjugação, percebe-se claramente a presença de uma personalidade intrusa que domina o obsidiado. REENCARNAÇÃO - TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Reminiscência Espontânea.

06. Mesmo na chamada subjugação, em que há domínio completo, os obsessores não substituem o obsidiado na máquina física, nem coabitam com ele. Apenas impõem sua vontade, induzindo-o a fazer o que não deseja. BOAS IDEIAS, Capítulo: A Presença Feminina.

07. O obsessor estabelece domínio sobre o obsidiado, levando-o a um comportamento alienado e controlando-o inteiramente,



## O PENSAMENTO

como acontece com doentes mentais internados em manicômios. PARA GANHAR A VIDA, Capítulo: O Top.

08. Na subjugação não importa o que o obsidiado pensa. O obsessor, quando o agride, leva-o a gritos, estertores, agonias, palavras inconsequentes e injuriosas, de forma irresistível, mesmo quando ele tenha plena consciência de suas ações. AMOR DE PROVAÇÃO, Capítulo 17.

### SUGESTÃO PÓS-HIPNÓTICA

01. [...] durante o transe hipnótico o paciente é condicionado a determinado comportamento. DEPRESSÃO - UMA HISTÓRIA DE SUPERAÇÃO, Capítulo 6.

### SUICIDA

01. Precipitados violentamente na Espiritualidade, em plena vitalidade física, revivem, ininterruptamente, por largo tempo, as dores e emoções dos últimos instantes, confinados em regiões tenebrosas, onde, segundo a expressão evangélica, “há choro e ranger de dentes”. QUEM TEM MEDO DA MORTE?, Capítulo: Fuga Comprometedora.

02. [...] exhibe na organização perispiritual ferimentos correspondentes à agressão cometida contra o corpo físico. Se deu um tiro no cérebro, terá grave lesão na região correspondente; se ingeriu soda cáustica, experimentará extensa ulceração à altura do aparelho digestivo; se atirou-se diante de um trem, exhibirá traumas generalizados. QUEM TEM MEDO DA MORTE?, Capítulo: Fuga Comprometedora.

03. O tiro no cérebro originará dificuldades de raciocínio; a soda cáustica implicará graves deficiências no aparelho digestivo; o impacto violento sob as rodas do trem ensejará complexos quadros



neurológicos... QUEM TEM MEDO DA MORTE?, Capítulo: Fuga Comprometedora.

04. O suicida logo descobre que a morte não existe e colhe sofrimentos incomparavelmente maiores do que aqueles dos quais pretendeu fugir. NÃO PISE NA BOLA, Capítulo: Uma Jovem Desiludida. Idem, BOAS IDEIAS, Capítulo: Uma Jovem Desiludida.

05. É preciso ter sempre presente que o suicida não perde a condição de filho de Deus, nem é confinado em tormentos irremissíveis. Deus não desampara nenhum de seus filhos. O suicida aprende da forma mais dolorosa, mas segundo sua própria escolha, que a Vida deve ser respeitada. NÃO PISE NA BOLA, Capítulo: Suicídio.

06. {Fórmula 1 – morte no automobilismo} não o fazem com a intenção de morrer. Ao contrário, empenham-se em preservar a própria integridade física, buscando o máximo de segurança. NÃO PISE NA BOLA, Capítulo: A Morte de Ayrton Senna.

07. Todo suicida é alguém que procura a paz ... do cemitério. Logo ficará sabendo que para os desertores a suposta última morada é apenas porta de ingresso em tormentos mil vezes acentuados. O DESTINO EM SUAS MÃOS, Capítulo: Um Teste para o Leitor.

08. Os suicidas enfrentam grandes dificuldades para desligar-se dos despojos carnis. Em tormentos, segundo eles, indescritíveis, experimentam dolorosa experiência, que o mais mórbido ficcionista, autor de histórias de terror, não poderia conceber: a sensação terrível de estarem sendo devorados pelos vermes. SUICÍDIO, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Dificuldades de Desligamento.

09. Normalmente, com a decomposição, as ligações perispi-

rituais vão se desfazendo. Em questão de alguns dias o Espírito estará liberto. Todavia, não raro, permanece no cemitério, imantado ao próprio cadáver, ainda que desligado dele. SUICÍDIO, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Dificuldades de Desligamento.

10. Se o indivíduo tem noção do que é o suicídio e de suas consequências, maiores serão os seus desajustes e a duração de seu confinamento. SUICÍDIO, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Confinamento.

11. São doentes em estado grave. Necessitam de longos tratamentos, que podem prolongar-se por anos a fio, internados em instituições hospitalares especializadas, no Além. Ali, médicos dedicados cuidam das sequelas perispirituais e dos desajustes mentais oriundos da morte provocada. SUICÍDIO, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Confinamento.

12. Chico Xavier dizia que o suicida levará duzentos anos para se recompor, com uma ou mais passagens pela carne. Não obstante, é preciso considerar a vontade do interessado. Os males, no desdobramento do tempo, serão sempre decrescentes, à medida que cresça nele a disposição de enfrentá-los com serenidade e confiança em Deus, sem incidir em novas fugas. SUICÍDIO, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Sucessão de Experiências.

13. [...] tão logo haja condição, deverá o suicida reencarnar para os reajustes necessários, em difícil experiência expiatória. As lesões perispirituais repercutirão no corpo físico, produzindo males variados e inevitáveis sofrimentos. SUICÍDIO, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Consequências Futuras.

14. O sofrimento do suicida na carne não se situa como mero resgate. É muito mais um reajuste. A Medicina funciona como



instrumento da misericórdia divina, abreviando e amenizando seus padecimentos. SUICÍDIO, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Existência Breve.

15. Como define o Código Penal, o grau de culpabilidade de alguém que comete um crime por impulso, num momento de desatino, é sempre inferior àquele que friamente planeja e executa um assassinato. Mas, assim como na situação anterior, estará sujeito às sanções da lei. O mesmo acontece com alguém que tenta o suicídio num momento de desatino. SUICÍDIO, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Tentativa Frustrada.

16. Será responsável não apenas pela dor que os familiares sentirão naquele momento, mas, sobretudo, pelos traumas que repercutirão em suas emoções pelo resto da vida. SUICÍDIO, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Transtornos com a Família.

17. Ele será corresponsável nos desajustes de comportamento e nas dificuldades que os familiares venham a enfrentar, em decorrência de sua ausência voluntária, na fuga desatinada. SUICÍDIO, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Transtornos com a Família.

18. Essa, como temos acentuado, é a dificuldade maior do suicida. As circunstâncias de sua morte reproduzem-se, incessantemente, em sua tela mental, como se fosse um filme de terror, a reprisar sempre a mesma cena dantesca. SUICÍDIO, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Reuniões Mediúnicas.

19. Tivesse o candidato ao suicídio pálida ideia dos problemas que irá gerar para si mesmo, haveria de enfrentar os desafios existenciais sem ideias de autoaniquilamento, fazendo o melhor. SUICÍDIO, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Reuniões Mediúnicas.



20. Falta ao suicida a perfeita compreensão do que o aguarda. Julgando cair no aniquilamento ou numa trégua para seus padecimentos, apenas mergulha em sofrimentos mil vezes acentuados. MORTE, O QUE NOS ESPERA, Capítulo: A Porta Falsa.

21. Na reunião de auxílio aos Espíritos sofredores, nossa postura deve ser diferente, sem questionamentos, procurando fazê-los sentir que estão amparados, num ambiente hospitalar, a fim de superarem as impressões mais fortes relacionadas com seu gesto de fuga. MORTE, O QUE NOS ESPERA, Capítulo: A Porta Falsa.

22. Dizem que o suicida é o corajoso que enfrenta o que desconhece, mas é, também, o covarde que foge do que conhece. O Espiritismo nos ajuda a devassar o desconhecido para que jamais nos falte a coragem de enfrentar o conhecido. MORTE, O QUE NOS ESPERA, Capítulo: A Porta Falsa.

23. Todo mal que fazemos ao corpo físico repercute no perispírito, daí os tormentos de desencarnados que se comprometeram nos desregramentos e no próprio suicídio. MORTE, O QUE NOS ESPERA, Capítulo: O Pai e o Conscrito.

24. Um dos grandes problemas do suicida é a sensação de perenidade de seus sofrimentos, sustentada pela consciência culpada e por Espíritos que se comprazem nisso. Pior quando está dominado por condicionamentos religiosos, a imaginar eternos os seus tormentos. MORTE, O QUE NOS ESPERA, Capítulo: Por Amor e Por Dever.

25. O suicida, embora a extensão do crime em que se comprometeu, em nenhum momento será abandonado por Deus. A Misericórdia Divina está sempre presente. Poderão auxiliá-lo as nossas orações, que os próprios suicidas identificam como o refrigerio de suas almas, em meio a tormentos que serão superados à medida que reconheçam a extensão de seu comprometimento

e disponham-se à renovação. MORTE, O QUE NOS ESPERA, Capítulo: Por Amor e Por Dever.

26. Se a pessoa não concebe a existência e sobrevivência da alma, a perenidade da vida no mundo espiritual, onde nos pedirão contas do que fizemos dos patrimônios da existência; se acredita que tudo acaba na sepultura, a morte passa a ser a solução ideal para os problemas e dores da Terra, quando lhe pareçam insupportáveis. O QUE FAZEMOS NESTE MUNDO?, Capítulo: Princípio Elementar.

27. O suicida geralmente fica confinado em regiões de sofrimento no mundo espiritual, ligado a outros Espíritos em idêntica condição, por afinidade vibratória. Familiares podem ter o mesmo impulso, não por ação do suicida, mas por deixarem-se influenciar pela ideia. O MELHOR É VIVER!, Capítulo: Surpreendente Revelação.

## SUICÍDIO

01. [...] porta falsa pela qual aquele que pretende libertar-se do sofrimento se precipita em dores mil vezes acentuadas. PARA VIVER A GRANDE MENSAGEM, Capítulo: Para Evitar a Deserção.

02. [...] suicídio, essa porta falsa que apenas os precipita em sofrimentos mais acentuados. PARA VIVER A GRANDE MENSAGEM, Capítulo: Mudança Imperiosa.

03. O suicídio é uma tragédia de consequências sinistras, mergulhando o Espírito em tormentos inenarráveis, além de impor-lhe sérios compromissos em relação ao futuro. ATRAVESSANDO A RUA, Capítulo: A Visita.

04. Longe de enquadrar-se como expiação ou provação, no cumprimento de desígnios divinos, o autoaniquilamento situa-se

por desastrada fuga, uma porta falsa em que o indivíduo, julgando libertar-se de seus males, precipita-se em situação muito pior. QUEM TEM MEDO DA MORTE?, Capítulo: Fuga Comprometedora. Idem, VENCENDO A MORTE E A OBSESSÃO, Capítulo: Fuga Comprometedora.

05. As consequências são funestas, porquanto o suicídio, enganosa ilusão de que se pode extinguir a vida, apenas os precipita do outro lado dela, em precárias condições, como as de um homem com fraturas generalizadas após saltar de um trem em movimento. A CONSTITUIÇÃO DIVINA, Capítulo: Desastrado Desembarque.

06. Seria uma boa se a vida terminasse no túmulo. Como não termina, o suicídio apenas abre a porta para um mergulho em sofrimentos maiores. NÃO PISE NA BOLA, Capítulo: Suicídio.

07. [...] é preciso lembrar que os obsessores apenas exploram nossas tendências. Dificilmente conseguirão induzir ao suicídio um coração confiante em Deus, habituado a cultivar otimismo e bom ânimo. NÃO PISE NA BOLA, Capítulo: Suicídio.

08. {Em caso de subjugação} É difícil ajuizar até que ponto ele {o suicida} estava impedido de reagir. De qualquer forma, a responsabilidade é compatível com seu grau de maturidade e informação. Há circunstâncias atenuantes, como numa obsessão; ou agravantes, como o fato de estarmos perfeitamente conscientes do que fazemos e das consequências. NÃO PISE NA BOLA, Capítulo: Suicídio.

09. O suicídio é um ato de fuga, uma porta falsa que desemboca em abismos de sofrimento. O suicida colhe, de imediato, a decepção de constatar que não morreu. Após sofrer tormentos inenarráveis na Espiritualidade, reencarnará para enfrentar, em regime de débito agravado, as situações de que pretendeu fugir. A PRESENÇA DE DEUS, Capítulo: As Razões de Deus.

10. A Doutrina Espírita é uma vacina contra o suicídio, mostrando-nos que se trata de uma porta falsa, que nos precipita em sofrimentos mil vezes acentuados. REENCARNAÇÃO - TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Suicídio.

11. Nenhuma religião admite o suicídio. Essa unanimidade evidencia tratar-se de algo contrário às leis divinas. O Espiritismo corrobora essa ideia. Em qualquer tipo de morte, podemos dizer que se cumpriram os desígnios divinos. No suicídio, não. Deus não quer que ninguém elimine a própria vida. ESPIRITISMO, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Suicídio.

12. Nenhum obsessor nos obriga ao suicídio. Ele nos induz. A decisão é sempre nossa. Mesmo nos casos de subjugação, em que o obsessor domina a vítima, esta tem o instinto de conservação a seu lado e tenderá a resistir, a não ser que a ideia a seduza. ESPIRITISMO, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Suicídio.

13. O apóstolo Pedro proclama (I Pedro, 4:8), sob inspiração de Jesus, que o amor cobre a multidão dos pecados. Os compromettimentos resultantes da tentativa de suicídio ou do suicídio consumado podem ser atenuados com o exercício do amor preconizado por Jesus, que manda façamos ao próximo o bem que gostaríamos nos fosse feito. SUICÍDIO, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Tentativa Frustrada.

14. O suicídio é sempre um desvio de rota, jamais um programa existencial. É um desatino, nunca um destino! SUICÍDIO, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Transtornos com a Família.

15. [...] suicídio em nome da honra, um costume bárbaro do qual não cogitam aqueles que já entendem que o suicídio é sempre uma fuga, jamais uma redenção. SUICÍDIO, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Autopunição.

16. A depressão é a causa maior do suicídio, essa porta falsa que apenas precipita o Espírito em sofrimentos mil vezes acentuados. DEPRESSÃO - UMA HISTÓRIA DE SUPERAÇÃO, Capítulo 39.

17. [...] o suicídio, essa porta falsa que longe de livrá-lo de seus padecimentos, apenas o mergulha em dores mil vezes acentuadas, impondo-lhe novas e difíceis expiações. O HOMEM DE BEM, Capítulo: Via de Mão Única.

18. Quando alguém cogita do suicídio, é como se soasse entre nós {na espiritualidade} estridente alarme. As pessoas não se suicidam por falta de amparo espiritual. Suicidam-se porque não dão ouvidos às entidades amigas que procuram demovê-las. CONTRA OS PRÍNCIPES E AS POTESADES, Capítulo: Lia.

19. O suicídio é sempre fuga indevida aos nossos compromissos. AMOR DE PROVAÇÃO, Capítulo 14.

20. Ante os dissabores e sofrimentos da existência humana, o suicídio é boa opção para quem concebe que tudo termina na sepultura. A religião é importante, neste particular. Se a pessoa admite a vida além-túmulo, onde responderemos por nossas ações, será mais comedida. Os índices maiores de suicídio envolvem pessoas sem religião ou que não a levam a sério. AMOR DE PROVAÇÃO, Capítulo 14.

21. O suicídio tem muito a ver com a solidão, campo fértil para Espíritos obsessores semear a ideia de que morrer é a solução para os problemas humanos. UMA RECEITA DE VIDA, Capítulo: Um Nome para Deus.

22. A Doutrina Espírita é o diferencial, o grande recurso de profilaxia contra o suicídio, porquanto seus princípios não são especulativos. Quando nos fala dos sofrimentos dos suicidas, traz o testemunho deles próprios, a nos informarem, em relatos dramáti-



RICHARD SIMONETTI

cos, os tormentos a que se submeteram com a tresloucada iniciativa. O QUE FAZEMOS NESTE MUNDO?, Capítulo: Princípio Elementar.

23. O suicídio é um ato de desatino, jamais um destino. O MELHOR É VIVER!, Capítulo: Surpreendente Revelação.

24. Nenhum suicídio é programado e muito menos faz parte das provações humanas. É sempre uma fuga, com consequências danosas para o Espírito. O MELHOR É VIVER!, Capítulo: Questões de Gênero.

### SUICÍDIO INCONSCIENTE

01. Todo viciado é um “suicida inconsciente” e, ao desencarnar, enfrentará problemas difíceis de adaptação, pois além do condicionamento físico há um condicionamento espiritual. TEMAS DE HOJE, PROBLEMAS DE SEMPRE, Capítulo: Pernicioso Condicionamento.

02. O vício sempre implica redução da existência humana, em face do comprometimento orgânico a que submete o viciado. NÃO PISE NA BOLA, Capítulo: A Morte de Ayrton Senna.

03. {Ato de...} Alguém que morreu antes do tempo, em virtude das extravagâncias que cultivava; que jamais encarou a evidência de que estava agredindo e corrompendo a máquina física. A PRESENÇA DE DEUS, Capítulo: Sempre Matéria.

04. A Doutrina Espírita é bem clara a esse respeito, levantando o problema do **suicídio inconsciente**. É consumado por pessoas que se recusam a admitir que vícios e desregramentos aniquilam o corpo, abreviando, indevidamente, a jornada humana. A PRESENÇA DE DEUS, Capítulo: Vida Abundante.

05. Está na **cara de um cego num quarto escuro**, isto é, qualquer pessoa, por mínimo entendimento que possua, sabe que



fumo, drogas, álcool, causam problemas físicos e **abreviam a vida**. As pesquisas demonstram isso com muita clareza. Assim, todo viciado também é um suicida. **Vai morrer antes do tempo**. FUGINDO DA PRISÃO, Capítulo: Enquanto é Tempo.

06. É quando a pessoa não toma consciência de que determinado comportamento, a sua maneira de viver, seus hábitos e costumes, podem complicar e abreviar a sua existência. SUICÍDIO, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Inconsciência.

07. Passamos a vida maltratando o corpo. Acabamos expulsos dele, como de uma casa que desaba porque o morador negligenciou sua conservação. SUICÍDIO, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Inconsciência.

08. O fumante terá problemas nos pulmões; o alcoólatra, no fígado; o drogado, no cérebro; o glutão terá distúrbios hormonais. Funcionarão não apenas como resultado de seus excessos, mas, também, como veículos de contenção, destinados a soffrear e eliminar as tendências e vícios desenvolvidos. SUICÍDIO, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Inconsciência.

09. Não apenas no trânsito, mas em qualquer órbita decorrente dela {imprudência}. Sempre que desrespeitamos as regras da Vida, na jornada humana, ficamos por conta do que possa acontecer, incluindo a morte extemporânea, de funestas consequências. SUICÍDIO, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Imprudência.

10. Suicidas inconscientes, que retornam ao mundo espiritual por sua própria inconsequência, não têm noção de que não é apenas a si mesmo que fazem mal, mas, também à família. O MELHOR É VIVER!, Capítulo: Socorro Providencial.



RICHARD SIMONETTI

11. Não tomaram consciência de que estavam abreviando a existência pelo vício. O MELHOR É VIVER!, Capítulo: Suicídio Indireto.

### SUICÍDIO POR INFLUÊNCIA

01. Infiltrado nos pensamentos do obsidiado, o obsessor insiste na ideia do suicídio, que repercute, incessantemente, em sua tela mental, induzindo-o à iniciativa. Imaginemos alguém a nosso lado, a sugerir, em face de nossos problemas: *Acabe com seu sofrimento. Liberte-se dessa angústia! Não vale a pena continuar a viver! Mate-se!* É uma pressão terrível, tortura que acaba por minar a resistência da vítima. SUICÍDIO, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Obsessão.

02. Se a subjugação levá-lo à alienação total, o obsidiado já não será senhor de seus atos. Considere-se, entretanto, que não é fácil induzir um alienado ao suicídio. Com a consciência bloqueada, tenderá a prevalecer nele o instinto de conservação. SUICÍDIO, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Obsessão.





T

---

## TÁBUA DOS DEZ MANDAMENTOS

01. **Não matar, não roubar, não mentir, não cobiçar nada do próximo, não cometer adultério, não desrespeitar os pais.** É a revelação da Justiça, o princípio segundo o qual nossos direitos terminam onde começam os direitos do semelhante. ESPIRITISMO, UMA NOVA ERA, Capítulo: A Flor e o Espinho.

02. É a revelação do que não devemos fazer. Não usar o nome de Deus em vão, não matar, não roubar, não trair, não mentir, não cobiçar, não cometer adultério... Os nossos direitos terminam onde começam os direitos do próximo. ESPIRITISMO, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Moisés.

## TALENTO

01. Todos temos determinadas aptidões, fruto de experiências pretéritas. [...] O talento, ou a oportunidade de exercitá-la, vem de Deus. [...] Deus nos dá o dom da Vida, o grande talento, que, somado às nossas aptidões, resultará em existência empreendedora, produtiva, feliz, desde que tomemos a iniciativa. MAIS HISTÓRIAS QUE TRAZEM FELICIDADE, Capítulo: Prestação de Contas.



## TÉDIO

01. O tédio, que nasce da falta de serviço, é porta aberta para o vício, que sempre resulta na incapacidade de prover às necessidades. *POR UMA VIDA MELHOR*, Capítulo: Desde Sempre.

## TEMPO

01. Aliás, o tempo ou a falta dele é o motivo mais frequente que usamos para justificar nossa omissão, sem considerar que se trata de uma questão de preferência. Sempre encontramos tempo para fazer o que realmente desejamos. *A VOZ DO MONTE*, Capítulo: Tesouros.

02. Tempo é uma questão de preferência. Sempre encontraremos espaço em nossa agenda para fazer o que desejamos. Além disso, todo esforço no campo da caridade é um tônico precioso para nosso Espírito, tornando-nos mais equilibrados e saudáveis, com benéfica repercussão em nossos labores profissionais e estudantis. Quando nos dispomos a servir, ganhamos tempo, ao invés de perdê-lo. *NÃO PISE NA BOLA*, Capítulo: Mocidade Espírita – II.

03. Tudo o que fazemos retorna sobre nós, tanto o bem quanto o mal. Só há uma exceção: o tempo. Se não aproveitado é patrimônio dilapidado na contabilidade divina, a empobrecer o futuro. *LUZES NO CAMINHO*, Capítulo: O Grande Tesouro.

04. Tempo é uma questão de preferência. Sempre encontramos espaço no cotidiano para fazer o que desejamos. *HISTÓRIAS QUE TRAZEM FELICIDADE*, Capítulo: O Prato Principal. Mais: *RINDO E REFLETINDO COM CHICO XAVIER – VOLUME II*, Capítulo: O Mercador e o Servidor. Ainda: *TRINTA SEGUNDOS*, Capítulo: Caridade. Mais outro: *CONTRA OS PRÍNCIPES E AS POTESTADES*, Capítulo: Jonas.



## O PENSAMENTO

05. Tempo é uma questão de preferência, meu amigo. E o tempo dedicado aos assuntos espirituais deve ser sagrado para nós. É o que nos sustenta a coragem de viver e enfrentar os desafios da existência de forma tranquila. O RESGATE DE UMA ALMA, Capítulo 5.

### TENDÊNCIAS INFERIORES

01. As lições de Jesus impuseram substanciais mudanças nos costumes e nas leis. Todavia, o Homem ainda não superou milenárias tendências inferiores, disposto à violência, comprometido com a irresponsabilidade, encastelado no egoísmo. A VOZ DO MONTE, Capítulo: O Assédio das Sombras.

02. Todavia, não se improvisam o santo nem o missionário. Servos incipientes e frágeis, trazemos mazelas e tendências inferiores, que fatalmente estabelecerão o conflito entre o que somos e o que queremos ser; entre as aspirações superiores e as tendências inferiores, entre a virtude e o vício, o ideal e a ilusão, o Bem e o Mal. A VOZ DO MONTE, Capítulo: O Mais Importante.

03. Se não cultivamos disciplina das emoções diante das contrariedades e dissabores da existência, emerge o bruto que ainda vive em nós, resquício dos estágios inferiores por onde transitamos. DÚVIDAS E IMPERTINÊNCIAS, Capítulo: Influências Espirituais.

### TENTAÇÕES

01. As tentações, não apenas no terreno da sexualidade, chegam sempre quando não temos o que fazer, quando não ocupamos a mente com o trabalho. POR UMA VIDA MELHOR, Capítulo: Desde Sempre.





RICHARD SIMONETTI

02. É fácil conservar a serenidade e a virtude quando as circunstâncias são favoráveis. Mostramos o que somos realmente nos momentos difíceis, quando surgem as contrariedades e dissabores ou vêm as tentações. PARA LER E REFLETIR, Capítulo: Balanço Existencial.

## **TERAPIA DE VIDAS PASSADAS – vide VIDAS PASSADAS**

### **TERRA**

01. A Terra não é morada de anjos. Todos trazemos, ao reencarnar, determinados desajustes, frutos de nossos desatinos pretéritos. Eles se refletem no corpo físico, dando origem a limitações e males, que atuam como depuradores espirituais. O HOMEM DE BEM, Capítulo: O Direito Primordial.

### **TESOUROS**

01. Tesouros da Terra: bens materiais, riquezas, prestígio, posição social, poder... Tesouros do Céu: virtude, conhecimento, sabedoria... Os primeiros são efêmeros. Ninguém os deterá por um segundo sequer, além da existência física. Os segundos são eternos, inalienáveis. Constituem nosso patrimônio espiritual, com validade em todo o Universo, em qualquer dimensão, física ou extrafísica. A VOZ DO MONTE, Capítulo: Tesouros.

02. Inegavelmente, a riqueza espiritual é bem mais difícil de ser adquirida, porquanto exige que violentemos as tendências do homem “velho”, o homem primitivo que mora em nós, bem mais próximo da animalidade do que da angelitude. A VOZ DO MONTE, Capítulo: Tesouros.



## TOLERÂNCIA

01. Trata-se da arte de aceitar as pessoas como elas são, e, conseqüentemente, relevar os males que porventura venham a causar-nos. Cada criatura está numa faixa de evolução. Não podemos exigir das pessoas mais do que podem dar. E ninguém é intrinsecamente mau. Somos todos filhos de Deus. TEMAS DE HOJE, PROBLEMAS DE SEMPRE, Capítulo: Os Temas de Allan Kardec.

## TRANSCOMUNICAÇÃO INSTRUMENTAL

01. A transcomunicação instrumental vive seus primórdios. Os contatos com o Além são precários e inconclusivos, obtidos por poucos pesquisadores. A FORÇA DAS IDEIAS, Capítulo: Transcomunicação.

02. O Espiritismo também faz transcomunicação não instrumental, mas mediúnica. Os expositores espíritas ofereceram uma amostra das informações colhidas da espiritualidade, por intermédio de excepcionais transcomunicadores mediúnicos, como Chico Xavier. A FORÇA DAS IDEIAS, Capítulo: Transcomunicação.

03. Tempo virá em que sofisticados aparelhos permitirão comunicação clara e objetiva com o Plano Espiritual. Mas jamais substituirão a sensibilidade mediúnica no que ela tem de mais grandioso: facultar a experiência individual nos domínios da Espiritualidade. A transcomunicação instrumental nos evidenciará a existência do mundo espiritual. A mediunidade nos coloca dentro dele. A FORÇA DAS IDEIAS, Capítulo: Transcomunicação.

04. Não há nenhum impedimento para que o Centro Espírita desenvolva pesquisas na área científica, envolvendo também a transcomunicação instrumental, desde que tenha pessoal suficientemente esclarecido e habilitado. A FORÇA DAS IDEIAS, Capítulo: Transcomunicação.



RICHARD SIMONETTI

05. Em breve o contato com o mundo espiritual será aperfeiçoado e ampliado, com a utilização de sofisticados equipamentos eletrônicos, como ocorre precariamente, na atualidade, em experiência com a Transcomunicação Instrumental. VIVER EM PLENTITUDE, Capítulo: O Dom de Curar.

06. A partir do contato com os mortos, mediante a utilização de aparelhos eletrônicos, que nos permitirão confirmar o princípio fundamental que está em todas as religiões: Colheremos na vida espiritual as consequências de todos os prejuízos causadores ao semelhante, submetidos a sofrimentos reparadores. TEMPO DE DESPERTAR, Capítulo: Coisa de Doido!

### **TRANSFIGURAÇÃO**

01. A transfiguração é um notável fenômeno espiritual, que pode acontecer por mediunismo ou animismo. NÃO PEQUES MAIS!, Capítulo: Reunião Mediúnica no Tabor.

02. No mediunismo há uma alteração das feições do médium, que assume a aparência do Espírito comunicante. NÃO PEQUES MAIS!, Capítulo: Reunião Mediúnica no Tabor.

03. No animismo o fenômeno manifesta-se na forma de intensa luminosidade que envolve o indivíduo, emanada dele próprio e das esferas mais altas com as quais sintoniza naquele momento. Foi o que aconteceu com Jesus. NÃO PEQUES MAIS!, Capítulo: Reunião Mediúnica no Tabor.

### **TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS**

01. Ponto de vista espírita seria o que está na Codificação, envolvendo a obra de Allan Kardec. Como ele não abordou o assunto, podemos ter a opinião dos espíritas. A minha é favorável. ESPIRITISMO, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Transplante de Órgãos.



02. Nosso perispírito é afetado pelo que fazemos, não pelo que fazem ao nosso corpo. **ESPIRITISMO, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER**, Capítulo: Transplante de Órgãos.

### **TRATAMENTO ESPIRITUAL**

01. O chamado tratamento espiritual, sempre presente no Centro Espírita, fundamenta-se nos princípios do magnetismo, uma energia própria dos seres vivos, que pode ser usada com finalidades terapêuticas, como definiu Franz Anton Mesmer, médico alemão do século XVIII. **VIVER EM PLENITUDE**, Capítulo: O Dom de Curar.

02. Antes de cogitar da alimentação para dias especiais, deveríamos observar uma alimentação especial para todos os dias, cultivando frugalidade. Um dos segredos da saúde está em deixar a mesa com fome. Ingerir apenas o necessário, sem cogitar da saciedade, cujas exigências aumentam sempre, na medida em que lhes damos atenção, sob inspiração da gula. **NÃO PISE NA BOLA**, Capítulo: Tratamento Espiritual.

03. Basicamente, seria a aplicação de passes magnéticos, o encaminhamento de seu nome às reuniões mediúnicas adequadas a essa assistência, o uso de água fluidificada e a assimilação de orientação doutrinária, envolvendo reuniões públicas e leitura de livros espíritas indicados. **MEDIUNIDADE, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER**, Capítulo: Desajustes Espirituais.



# U

---

## UMBRAL

01. O Umbral é uma faixa escura, como denso nevoeiro espiritual envolvendo a Terra, formado pelas vibrações mentais de Espíritos encarnados e desencarnados em desequilíbrio. Ali estagiam aqueles que, libertando-se do corpo físico pelo fenômeno da morte, permanecem presos aos interesses e viciações humanas, sem a pureza necessária para alçar voo aos planos mais elevados. VENCENDO A MORTE E A OBSESSÃO, Capítulo: Gozadores do Além.

02. Ao final da jornada, o saldo é negativo na contabilidade divina e vamos parar em regiões umbralinas, onde estagiam os maus pagadores e os esbanjadores do tempo, de onde nenhum gênio nos tirará até que nos livremos dos lastros maiores de desajustes e perturbações. A SAÚDE DA ALMA, Capítulo: O Desafio.

03. [...] observando atentamente as entidades manifestantes, em reuniões mediúnicas, constatamos uma realidade surpreendente: a população dos sofredores no umbral é formada, em grande parte, pelos indiferentes. Foram pessoas sem tempo nem disposição para o empenho do Bem, para a participação em obras religiosas e filantrópicas durante a jornada terrestre. PARA GANHAR A VIDA, Capítulo: O Que Posso ou o Que Quero?

04. André Luiz diria umbral, onde estagiam Espíritos nem tão bons que mereçam o Céu, nem tão maus que sejam remetidos a profundezas abismais. MORTE, O QUE NOS ESPERA, Capítulo: Eu Bem que Sabia.

05. Neutralidade entre o bem e o mal pode nos colocar acima dos comprometidos em desvios, mas abaixo de quem entende que a finalidade maior da existência é o esforço em favor do próximo, a nos realizar como filhos de Deus, a base mais segura para a felicidade. MORTE, O QUE NOS ESPERA, Capítulo: Eu Bem que Sabia.

06. Região umbralina, que faz da Terra o planeta das faixas negras, segundo nos dizem os Espíritos Superiores. Planeta de provas e expiações, onde o egoísmo a predominar nos corações é o elemento gerador de todos os males. UMA RECEITA DE VIDA, Capítulo: O Umbral.

07. O Mundo Espiritual não é um compartimento estanque, em remota região sideral. Trata-se de uma projeção do plano físico. A BÊNÇÃO DA GRATIDÃO, Capítulo: Mortos-Vivos.

08. Um detalhe: o Umbral situa-se como mera projeção da crosta terrestre e aqui permanecem todos aqueles que, libertando-se dos laços da matéria pelo fenômeno da morte, permanecem presos ao imediatismo terrestre. A BÊNÇÃO DA GRATIDÃO, Capítulo: Mortos-Vivos.



# V

---

## **VAIDADE – vide também ORGULHO e SOBERBA**

01. Vaidade é a gula da aparência. TRINTA SEGUNDOS, Capítulo: Vaidade.

02. Filha diletta do egoísmo, a vaidade é própria do estágio evolutivo em que nos encontramos. Tem presença marcante no comportamento humano. O vaidoso é alguém que se julga o máximo e espera que os outros pensem o mesmo. O HOMEM DE BEM, Capítulo: Narciso.

03. Um pouco de vaidade, que eufemisticamente chamamos de autoestima, seria importante, em favor de nosso equilíbrio e bem-estar. Afinal, é importante gostarmos de nós mesmos, de nossa aparência, de nosso corpo, de nossa silhueta, de nossa apresentação, de nossas habilidades. O HOMEM DE BEM, Capítulo: Narciso.

04. A vaidade é um prato cheio para profissionais da moda, dos cosméticos, dos esportes, da cirurgia plástica, da alimentação, que faturam muito explorando a preocupação das pessoas com a própria aparência. O HOMEM DE BEM, Capítulo: Narciso.

05. As manifestações legítimas de altruísmo só acontecem quando a vaidade não está presente. O HOMEM DE BEM, Capítulo: Narciso.

06. Suprema vaidade seria o empenho de não parecer vaidoso, com fazem as chamadas socialites. Jamais revelam as modelagens a





## O PENSAMENTO

que se submetem nas mãos dos cirurgiões plásticos. UMA RECEITA DE VIDA, Capítulo: Cuidados Pessoais.

### VALORES ESPIRITUAIS – vide também COMÉRCIO ESPIRITUAL

01. Apenas devemos considerar que somos Espíritos imortais, em trânsito pela Terra. Já vivíamos antes do berço, viveremos para sempre após o túmulo. Consequentemente, é de bom alvitre que busquemos aqueles valores que, segundo Jesus, as traças não roem nem os ladrões roubam, valores de conhecimento e virtude, evoluindo sempre! A BÊNÇÃO DA GRATIDÃO, Capítulo: O Ano Aceitável.

### VAMPIROS – vide também VÍCIOS

01. Em relação aos alcoólatras, há uma expressão que define bem sua posição diante dos viciados do Plano Espiritual. São os “canecos-vivos”. Alcoólatras desencarnados os assediam, estimulando-os à bebida, a fim de que, pelo mesmo processo de associação psíquica, possam satisfazer-se. TEMAS DE HOJE, PROBLEMAS DE SEMPRE, Capítulo: Motivação Diferente.

02. **Há vampiros de energias.** Espíritos presos às sensações humanas, ávidos das emanções dos seres vivos, sugam suas vítimas. Desvitalizam seus corpos, desajustam seu psiquismo e dominam sua vontade. TUA FÉ TE SALVOU!, Capítulo: A Morte dos Porcos.

03. [...] o alcoolismo não condiciona apenas o corpo físico. Fragiliza também o perispírito. Assim, o alcoólatra desencarnado continua dependente do álcool. Ocorre que no mundo espiritual não há álcool. Por isso o desencarnado passa a perseguir alcoólatras reencarnados, ligando-se a eles, a fim de que, por um proces-





RICHARD SIMONETTI

so de associação psíquica, possa satisfazer-se. É autêntica ligação mediúnica. A diferença é que, ao invés de o médium transmitir o pensamento do Espírito, é o Espírito que colhe as sensações do médium. **CONTRA OS PRÍNCIPES E AS POTESTADES**, Capítulo: Jairo.

## VELHO TESTAMENTO

01. O Velho Testamento é a história do povo judeu, sem maior relevância como fundamento religioso. **ESPIRITISMO, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER**, Capítulo: Moisés.

02. Supor que o Velho Testamento, na Bíblia, é a história da Humanidade, quando se trata apenas da história fragmentada e não raro fantasiosa do povo judeu, é uma das mais lamentáveis distorções do pensamento religioso. **POR UMA VIDA MELHOR**, Capítulo: Na Barriga de Jonas.

## VELÓRIO

01. Velório transformou-se em reunião social. As pessoas conversam, comentam futebol, política, moda, sexo... Falam até mal do defunto. Uma lástima! Em princípio: *coitado, tão bom, morreu!*... Depois, *bom, mas...* E lá vem maledicência, essa autoafirmação às avessas, em que o indivíduo procura destaque menosprezando o próximo. **DÚVIDAS E IMPERTINÊNCIAS**, Capítulo: Velórios.

## VERDADE

01. Quem sabe de onde veio situa-se melhor. Quem sabe por onde anda não se perde nos caminhos. Quem sabe para onde vai não experimenta perplexidade e desalento. **PRESENÇA DE DEUS**, Capítulo: O Que e o Quem.





## O PENSAMENTO

02. Não há preço que pague a tranquilidade que sentimos quando a Verdade, essa maravilhosa semente do Reino, germina em nossa consciência. **MAIS HISTÓRIAS QUE TRAZEM FELICIDADE**, Capítulo: Transparência.

03. A Verdade e o Bem, que caracterizam a vivência do Evangelho, são conquistas pessoais que demandam muitas lutas e sacrifícios. **MAIS HISTÓRIAS QUE TRAZEM FELICIDADE**, Capítulo: O Fermento Divino.

## VIBRAÇÕES

01. Em sua expressão mais simples, trata-se de um passe à distância. Os participantes concentram-se no nome da pessoa, atendendo ao propósito de favorecê-la com pensamentos de saúde e paz. Forma-se um foco vibratório, autêntico banho de luz em favor do beneficiário. **MEDIUNIDADE, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER**, Capítulo: Vibrações.

02. Entendo que se trata de um serviço tão importante, que deveria estar presente em reuniões de desenvolvimento mediúnico, de desobsessão, de assistência espiritual, de cura... Todos podem e devem participar dessa atividade. É gratificante para os que a exercem e altamente produtiva para os beneficiários. **MEDIUNIDADE, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER**, Capítulo: Ainda as Vibrações.

03. A experiência tem demonstrado que o ideal {momento das vibrações} é logo após os estudos, antes da parte prática. O grupo está bem “aceso”, atento, com plena capacidade vibratória, fundamental para o sucesso do trabalho. **MEDIUNIDADE, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER**, Capítulo: Ainda as Vibrações.



## VÍCIOS

01. O ambiente dessas festividades é profundamente desajustado, com a presença de Espíritos viciados que chegam a promover perigosas obsessões. Muitos jovens fazem sua iniciação nas lamentáveis aventuras com tóxicos nesses dias de exaltação dos sentidos, em que são facilmente envolvidos pelas sugestões das sombras. TEMAS DE HOJE, PROBLEMAS DE SEMPRE, Capítulo: Motivação Diferente.

02. A iniciação no vício é quase sempre um problema de autoafirmação. TEMAS DE HOJE, PROBLEMAS DE SEMPRE, Capítulo: Pernicioso Condicionamento.

03. [...] o vício é também um problema de compensação psicológica, em que o indivíduo procura, mergulhando no domínio das sensações, atender sua fome íntima de paz. Todavia, este é o pior caminho, pois o vício é um deus insaciável, que exige plena submissão dos “fiéis”, transformando-os em autênticos escravos. TEMAS DE HOJE, PROBLEMAS DE SEMPRE, Capítulo: Pernicioso Condicionamento.

04. Um único “vício” nos é lícito e proveitoso cultivar: o “vício” de praticar o Bem, que começa quando procuramos esquecer um pouco de nós mesmos, e se consolida quando aprendemos a servir. TEMAS DE HOJE, PROBLEMAS DE SEMPRE, Capítulo: Pernicioso Condicionamento.

05. Na impossibilidade de se satisfazerem no Plano Espiritual, os viciados do Além procuram viciados da Terra, a fim de atender suas necessidades por um processo de associação psíquica. É como uma manifestação mediúnicamente às avessas. UMA RAZÃO PARA VIVER, Capítulo: Parceiros Invisíveis.

06. Assim, todo viciado é um obsidiado em potencial, facilmente envolvido por Espíritos que acentuam seu condiciona-

mento, a fim de que possam satisfazer-se também. UMA RAZÃO PARA VIVER, Capítulo: Parceiros Invisíveis.

07. [...] os vícios funcionam como muletas psicológicas, em que se apoiam precariamente suas vítimas, cobrando-lhes pesados tributos, já que anulam sua capacidade de iniciativa, enfraquecem sua vontade, comprometem a estabilidade física e favorecem o envolvimento com influências espirituais desajustantes. UMA RAZÃO PARA VIVER, Capítulo: Parceiros Invisíveis.

08. Não espere por fórmulas mágicas para vencer o vício. O mais importante é o reconhecimento de seu caráter extremamente nocivo e a disposição consciente e firme em combatê-lo. UMA RAZÃO PARA VIVER, Após Capítulo: Parceiros Invisíveis.

09. O propósito de vencer um vício, a contenção da língua, a disciplina da palavra e das emoções, os ensaios de humildade, o treinamento da paciência, a disposição de aprender, o desejo de servir e muito mais, devem fazer parte de nosso empenho de cada dia. UMA RAZÃO PARA VIVER, Capítulo: O Grande Tesouro.

10. Toda pessoa que se inicia no vício é um obsidiado em potencial. Há viciados do Além que transformam os da Terra em instrumentos para satisfação do vício, numa associação psíquica que é uma espécie de transe mediúnico às avessas. Na função normal, o médium capta as impressões do Espírito. Na comunhão obsessiva, o Espírito colhe as sensações do viciado. NÃO PISE NA BOLA, Capítulo: Vícios.

11. {Como vencer o vício} Há vários métodos, mas o que realmente funciona começa a partir de uma firme determinação nesse sentido. É preciso orar muito, ligando-se aos benfeitores espirituais que trabalham por sua recuperação. Frequentar reuniões de assistência espiritual, no Centro Espírita. Submeter-se ao passe magnético. Confiar em si mesmo e valorizar suas potencialidades

como filho de Deus. Repetir sempre: “Com a proteção divina hei de conseguir”. NÃO PISE NA BOLA, Capítulo: Vícios.

12. O vício é um impulso passional. O viciado deseja momentos de satisfação e prazer, envolvendo-se com o álcool, o fumo, as drogas. Não há nenhuma preocupação com o mal que faz a si mesmo. Cogita da satisfação presente sem pensar nas amarguras do futuro. NÃO PISE NA BOLA, Capítulo: A Moral Evangélica.

13. Vencer o vício envolve também a fé. Fé em Deus! Fé nos Espíritos protetores! **Fé em você mesmo**, em sua capacidade de reagir! Pare enquanto é tempo! FUGINDO DA PRISÃO, Capítulo: Enquanto é Tempo.

14. Em princípio, oferece o Céu. [...] Mas é céu artificial, precário, que nos leva, invariavelmente, ao inferno da dependência. Enquanto o usuário está sob seu efeito, é ótimo. Logo, porém, o corpo cobra novas doses, submetendo-o a angústias e tensões terríveis. HISTÓRIAS QUE TRAZEM FELICIDADE, Capítulo: Elefantes Brancos.

15. Os viciados de lá sempre procuram viciados de cá para se satisfazerem. ESPIRITISMO, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Vícios.

16. O vício atinge também o corpo espiritual, o perispírito. Como no Além não há as substâncias de que é dependente, o viciado desencarnado liga-se aos viciados encarnados, a fim de que, por um processo de associação psíquica, possa satisfazer-se. ESPIRITISMO, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Vícios.

17. Os Espíritos não impõem o vício. Apenas exploram o viciado. ESPIRITISMO, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Vícios.

18. {Um diálogo} – Como vencer o dragão do vício? - Deixando de alimentá-lo. TRINTA SEGUNDOS, Capítulo: Vício.

19. [...] qualquer pessoa, por mínimo entendimento que possua, sabe que fumo, drogas, álcool, causam problemas físicos e abreviam a vida. As pesquisas demonstram isso com muita clareza. Assim, todo viciado também é um suicida. Vai morrer antes do tempo. E como suicida vai ter problemas no Plano Espiritual. BOAS IDEIAS, Capítulo: Enquanto é Tempo.

20. Aprendemos com a Doutrina Espírita que o vício não condiciona apenas o corpo, mas também o perispírito, o corpo espiritual. O RESGATE DE UMA ALMA, Capítulo 2.

21. Obsessores começam sugerindo aos incautos que experimentem determinada droga, acenando-lhes com um céu artificial, o qual, diga-se de passagem, será cada vez menos céu e cada vez mais inferno. Depois de instalada a dependência, empenham-se em neutralizar seus esforços quando dela pretendam livrar-se. PARA LER E REFLETIR, Capítulo: Drogas.

22. Na espiritualidade não há possibilidade de atender à compulsão. Então o viciado desencarnado liga-se ao viciado encarnado a fim de que, por associação psíquica, possa satisfazer-se. É uma espécie de transe mediúnico às avessas. Ao invés de o médium transmitir o pensamento do Espírito, é o Espírito que colhe as sensações do médium. PARA LER E REFLETIR, Capítulo: Drogas.

23. Os viciados em geral, alcoólatras, drogados, fumantes, sabem que estão abreviando a existência, bem como os que se entregam à indisciplina, estimam excessos, não fazem exercícios, não guardam cuidados de conservação das energias vitais... MORTE, O QUE NOS ESPERA, Capítulo: O Pai e o Conscrito.

24. {Os viciados} Matam-se lentamente, terminando por serem expulsos do corpo bem antes do tempo que lhes foi concedi-



RICHARD SIMONETTI

do para experiências humanas. Responderão por isso, porquanto nosso corpo é patrimônio sagrado que Deus nos concede por empréstimo para as experiências humanas. MORTE, O QUE NOS ESPERA, Capítulo: O Pai e o Conscrito.

25. [...] ele gera dores e atribulações, em face dos desequilíbrios que provoca. Está sobejamente demonstrado pela ciência médica que há uma relação de causa e efeito entre os vícios e os nossos males. UMA RECEITA DE VIDA, Capítulo: Vícios.

26. E há os vícios, digamos, mentais, em idêntica relação de causa e efeito. Tensões nervosas, ansiedade, inquietude, depressão, angústia, surgem geralmente como resultado de hábitos perniciosos, como a fofoca, o pensamento libidinoso, a agressividade, a indolência... UMA RECEITA DE VIDA, Capítulo: Vícios.

27. Sob inspiração de arraigados hábitos, o viciado não consegue encarar o fato elementar de que está, literalmente, matando-se, programando, por incúria, um final de vida abreviado e tormentoso. UMA RECEITA DE VIDA, Capítulo: Vícios.

28. Não é fácil superar o vício, já que ele se entranha tanto no corpo físico quanto no perispiritual. Além do mais, viciados desencarnados assediam os encarnados, a fim de se satisfazerem, dificultando a recuperação. A BÊNÇÃO DA GRATIDÃO, Capítulo: O “Vício” do Bem.

## VIDA

01. A Vida é dádiva do Criador; a condição de vida é obra da criatura. O Homem é responsável pela existência de pessoas que morrem de fome, de crianças condenadas a um futuro problemático em face da subnutrição. A CONSTITUIÇÃO DIVINA, Capítulo: Primitivismo ou Subnutrição?



02. Um dia todos compreenderemos que a Vida vem de Deus, mas qualidade de vida vem do Homem. A CONSTITUIÇÃO DIVINA, Capítulo: Mobilização. Idem, BOAS IDEIAS, Capítulo: Mobilização.

03. [...] onde há vida existe um princípio espiritual que a sustenta. Ele se desenvolve nos milênios sem conta, até atingir a complexidade necessária para o aparecimento do Espírito, o ser pensante da Criação. QUEM TEM MEDO DOS ESPÍRITOS?, Capítulo: Os Segredos de Deus.

04. Deus quer que vivamos na Terra de forma produtiva, fazendo o melhor, aproveitando integralmente o tempo de vida que nos concede e as oportunidades de edificação. Se isso não acontece, não podemos debitar ao Criador o que é de nossa responsabilidade. QUEM TEM MEDO DOS ESPÍRITOS?, Capítulo: Nos Olhos Dela.

05. Mais racional e justo é considerar que a vida situa-se como dom de Deus, mas a qualidade e duração da existência humana subordinam-se ao empenho do homem, criando condições para que as pessoas vivam mais e melhor. QUEM TEM MEDO DOS ESPÍRITOS?, Capítulo: Nos Olhos Dela.

06. Tomamos consciência, no intercâmbio com o Além, de que a partir do momento em que o óvulo é fecundado pelo espermatozoide, surgindo o embrião, inicia-se a reencarnação. Um Espírito é ligado ao organismo em desenvolvimento, com a supervisão de técnicos da Espiritualidade. VIVER EM PLENITUDE, Capítulo: Assassinato Intrauterino.

07. Deus sustenta a vida, mas qualidade de vida é sempre o resultado de nossas iniciativas. O CÉU AO NOSSO ALCANCE, Capítulo: O Trigo e o Pão.

08. A Vida é dádiva divina, mas a qualidade de vida será sempre fruto das ações humanas. O DESTINO EM SUAS MÃOS, Capítulo: O Sábio e o Pássaro.

09. A emanar de Deus, a Vida derrama-se, incessante, na intimidade de nosso ser, induzindo-nos a seguir adiante, cada vez mais longe, rumo à gloriosa destinação. LUZES NO CAMINHO, Capítulo: Banho no Rio.

10. É preciso que nos libertemos de condicionamentos e modismos, do supérfluo e do artificial, contentando-nos com o necessário à vida. Teremos, então, melhores chances de viver bem. Jesus deixa isso bem claro no Sermão da Montanha, quando recomenda que não nos preocupemos demasiadamente com nossa vida, nem acerca do que devemos comer ou vestir... LUZES NO CAMINHO, Capítulo: O Necessário à Vida.

11. [...] estamos aqui para aprender os fundamentos da Vida e superar as tendências egoísticas com o empenho do Bem. RE-ENCARNAÇÃO - TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Nascer e Morrer.

12. Não é pela vontade de Deus que surgem as favelas e as castas, mas pela incúria humana. Deus cria e sustenta a Vida. A qualidade dela é obra do Homem. ESPIRITISMO, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Lei de Causa e Efeito.

13. A meta suprema de nossa vida é a comunhão com Deus, em plena integração aos ritmos da harmonia universal. Seremos Espíritos puros e perfeitos, prepostos divinos. MAIS HISTÓRIAS QUE TRAZEM FELICIDADE, Capítulo: O Dia e a Hora.

14. Aqui estamos com o objetivo primordial de evoluir, superando limitações e mazelas. RINDO E REFLETINDO COM CHICO XAVIER, Capítulo: Bem Passada.

15. A programação biológica da raça humana vai de oitenta a cem anos. Raros atingem aquele limite, porquanto passamos a

existência a brigar com o corpo, submetendo-o a maus-tratos, de várias maneiras [...]. BEM-AVENTURADOS OS AFLITOS, Capítulo: Se Fosse Um Homem de Bem...

16. A Vida é dádiva divina, mas a qualidade de vida será sempre fruto das ações humanas. Segundo os textos bíblicos, fomos criados à imagem e semelhança de Deus. Filhos do Senhor Supremo, o que caracteriza nossa condição é o poder criador, que exercitamos usando prodigioso instrumento – a vontade, a moldar nosso destino e interferir no destino alheio. BOAS IDEIAS, Capítulo: O Sábio e o Pássaro.

17. Deus nos dá a Vida. A qualidade da vida e as circunstâncias da morte dependem de nosso livre-arbítrio. PARA LER E REFLETIR, Capítulo: Ante os Flagelos da Natureza.

18. Deus nos dá a Vida. A qualidade e a própria duração dela dependem de nós, de nossas iniciativas, de nossa maneira de agir. AMOR DE PROVAÇÃO, Capítulo 17.

## **VIDA - DOADORES**

01. Por isso, há os agentes da Morte, que aniquilam esperanças e aspirações, brandindo o látigo da crítica ferina, do pessimismo, da agressividade, do desrespeito, mas há, também, abençoados doadores da Vida, que estimulam o crescimento do semelhante com manifestações de bondade, compreensão, otimismo e confiança. ENDEREÇO CERTO, Capítulo: Doadores de Vida.

02. Bem, meu caro leitor, é elementar que ninguém pode dar o que não possui. Para que possamos doar vida é preciso, antes de mais nada, que a produzamos em abundância. Que a tenhamos em nós! Que cultivemos entusiasmo, iniciativa, capacidade de realização, vibração positiva voltada para o Bem, alegria de viver! O DESTINO EM SUAS MÃOS, Capítulo: Vida Abundante.



RICHARD SIMONETTI

## **VIDA – OBJETIVO MAIOR**

01. Este é o grande desafio: encararmos a realidade, compreendendo que a jornada terrestre tem dois objetivos específicos, de renovação e progresso, que não podem ser traídos, sob pena de colhermos frustrações e desenganos, em crônica infelicidade. **UMA RAZÃO PARA VIVER**, Capítulo: A Nostalgia do Natal.

02. Muitos ignoram ou esquecem que somos destinados à perfeição, convocados ao aprimoramento moral, espiritual e intelectual, incessantemente. **SUICÍDIO, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER**, Capítulo: Por Amor.

03. O homem é um ser adormecido, embalado pelo imediatismo terrestre, sem mesmo interessar-se em saber de onde veio, o que faz aqui, para onde vai... Envolvem-se as pessoas com seus negócios, paixões e prazeres, sem parar para pensar que há uma finalidade para a existência humana. **O RESGATE DE UMA ALMA**, Capítulo 4.

## **VIDA – SIGNIFICAÇÃO**

01. Dar significação à vida é também exercitar atos de altruísmo ou bondade, colaborando num serviço em favor do próximo, aproveitando, se possível, nossas próprias habilidades. **O GRANDE DESAFIO**, Capítulo: Em Favor da Felicidade.

## **VIDAS PASSADAS**

01. [...] a TVP é um recurso terapêutico a ser aplicado por profissionais habilitados – médicos e psicólogos -, e não um exercício de ajuda espiritual no Centro Espírita. **A FORÇA DAS IDEIAS**, Capítulo: Terapia de Vidas Passadas.

02. Todas as disciplinas terapêuticas da medicina, inclusive a TVP, são recursos facultados pela misericórdia divina, atenuando





## O PENSAMENTO

os efeitos de nossas defecções no pretérito. As causas geradoras estão em nossas mazelas. Estas somente nós mesmos teremos condições de eliminar com o esforço em favor de nossa renovação. A FORÇA DAS IDEIAS, Capítulo: Terapia de Vidas Passadas.

03. Penso que não devemos situá-la em área nenhuma da Doutrina, muito menos na área do Centro Espírita, a envolver confrades despreparados. Não obstante, a TVP trabalha em favor do Espiritismo, na medida em que familiariza o profissional com a reencarnação. A FORÇA DAS IDEIAS, Capítulo: Terapia de Vidas Passadas.

04. Destaque especial merece a TVP, Terapia das Vivências Passadas, a conceber que problemas emocionais e psíquicos podem ter sua origem nos traumas gerados por situações dramáticas em vidas anteriores. ESPIRITISMO, UMA NOVA ERA, Capítulo: Rumo ao Infinito.

05. A Medicina desenvolverá técnicas sofisticadas, até com o uso de aparelhos, para mergulhar nas vidas pretéritas do paciente, avaliando de forma segura as origens de seus males, para uma orientação eficiente. REENCARNAÇÃO - TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Desajustes Psíquicos.

06. Tendências inatas e habilidade para determinada atividade profissional revelam vivências passadas. O que fizemos com assiduidade no pretérito, faremos com desenvoltura no presente. REENCARNAÇÃO - TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Profissão.

07. Não obstante, mais importante que a habilidade conquistada no passado, é o empenho do presente. O melhor profissional nem sempre é o mais experiente, mas o mais dedicado. REENCARNAÇÃO - TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Profissão.



08. As ligações afetivas se consolidam nas vidas sucessivas, formando famílias espirituais, que reencarnam para experiências em comum. REENCARNAÇÃO - TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Afirmações Impertinentes.

09. O esquecimento é a grande bênção que Deus nos concede em favor de nossa renovação, enfrentando os reajustes do presente sem o peso do passado. SUICÍDIO, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Terapia de Vidas Passadas.

10. A TVP {Terapia de Vidas Passadas} não tem por objetivo devassar o passado do paciente, mas oferecer-lhe um flash de situações traumáticas que enfrentou em vidas anteriores, de forma a que entenda as razões de seus males no presente. Mal comparando: a cocaína não deve fazer parte de nossos hábitos, mas pode ser usada por profissional de medicina, eventualmente, como recurso terapêutico. SUICÍDIO, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER, Capítulo: Terapia de Vidas Passadas.

11. Efetivamente, com a reencarnação compreendemos por que cada indivíduo revela, no desdobramento de sua vida, tendências e vocações variadas, não compatíveis com as influências do presente. São frutos de experiências passadas e, quanto mais velho, mais vivido o Espírito, maior o acervo de volumes que compõem sua biblioteca existencial, favorecendo-lhe o discernimento e a atuação no meio em que se situa. RINDO E REFLETINDO COM A HISTÓRIA, Capítulo: Toda Uma Biblioteca.

12. No desdobrar das vidas sucessivas, reencontramos na intimidade da alma o acervo de vivências formadoras de nossa personalidade, com tendências e aptidões, limitações e desajustes decorrentes do que fizemos, a determinar o que somos. AMOR DE PROVAÇÃO, Capítulo 1.

13. {Terapia das Vivências Passadas} Induzido pelo terapeuta, o paciente vê aflorarem em sua memória acontecimentos funestos do passado que estariam repercutindo em seu íntimo no presente, dando origem a variados problemas de comportamento e de saúde. Sua ação terapêutica funciona particularmente em problemas traumáticos, não raro originários de existências passadas. AMOR DE PROVAÇÃO, Capítulo 3.

14. Pesquisadores têm acumulado milhares de casos de crianças que, em determinado momento, sentem aflorarem com intensidade lembranças de vida anterior, a ponto de confundir os pais. AMOR DE PROVAÇÃO, Capítulo 3.

15. Mesmo com indução hipnótica, o inconsciente tende a bloquear reminiscências que possam ser nocivas ao paciente. AMOR DE PROVAÇÃO, Capítulo 3.

16. [...] entre patrões e empregados há, não raro, sentimentos que transcendem meros reflexos do relacionamento atual, remetendo-nos às vidas anteriores, tanto no terreno da simpatia, como da antipatia que nasce sem causa aparente, mas fruto de divergências e desentendimentos pretéritos. MORTE, O QUE NOS ESPERA, Capítulo: História de Um Criado.

17. É preciso reiterar sempre: só a pluralidade das existências pode justificar o sofrimento das crianças, que enfrentam enfermidades por depurativos de suas almas milenárias, habilitando-as à redenção. MORTE, O QUE NOS ESPERA, Capítulo: O Avental e a Toga.

## VIDENTE

01. {Leitoras de sorte} Pessoas assim costumam cobrar por suas consultas, o que compromete seu trabalho, colocando-as à mercê de Espíritos perturbadores, que as utilizam como instru-

mentos para nos envolver. **NÃO PISE NA BOLA**, Capítulo: Leitura de Sorte.

02. Quando há algum proveito ou necessidade, os nossos mentores espirituais providenciam para que, em sonhos premonitórios ou intuições, sejamos alertados, sem necessidade da interferência de pessoas cuja habilidade maior, quase sempre, é a de iludir os incautos. **NÃO PISE NA BOLA**, Capítulo: Leitura de Sorte.

03. Vidente é todo aquele que exercita o sentido da visão, utilizando-se dos olhos. É, também, o que advinha o futuro, o dotado da visão à distância, o indivíduo perspicaz... Sob o ponto de vista espírita, é a pessoa que enxerga o mundo espiritual. **MEDIUNIDADE, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER**, Capítulo: Vidência.

04. Há dois tipos de vidência, a objetiva e a subjetiva. A subjetiva surge na mente do médium como uma imagem ideoplástica ou idealizada. Então, quando ele diz que está tendo visões, trata-se de algo que se formou em sua tela mental. [...]. O médium contempla {na vidência objetiva} o ambiente espiritual e os Espíritos presentes. Em estágio mais apurado, o médium chega a ver de olhos abertos, sem concentração ou transe. **MEDIUNIDADE, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER**, Capítulo: Vidência.

## **VIOLÊNCIA**

01. [...] a violência é sempre o pior caminho, porquanto, em qualquer desentendimento, sempre que nos deixamos dominar pela ira, já teremos deixado de lutar pela Verdade e começado a lutar por mesquinhos interesses pessoais. **TEMAS DE HOJE, PROBLEMAS DE SEMPRE**, Capítulo: A Verdade de Cada Um.

02. [...] não há agressor capaz de resistir por muito tempo à vítima que o perdoa. Reagir à violência com a violência atinge

o agressor de fora para dentro, exacerbando sua agressividade. O perdão o atinge de dentro para fora, e mais cedo ou mais tarde lhe imporá o despertar da própria consciência. O VASO DE PORCELANA, Capítulo: Novembro.

03. As soluções violentas para os problemas sociais, envolvendo revoluções, guerras, guerrilhas, terrorismo, sempre resultaram em problemas maiores. Os contestadores de hoje, sempre que apelam para a violência, se vitoriosos, serão os gestores de regimes indignos amanhã. SETENTA VEZES SETE, Capítulo: De César e de Deus.

04. [...] a agressividade é uma característica do comportamento humano, num planeta de Provas e Expições. Estamos ainda muito perto do bruto das cavernas, não obstante o progresso alcançado. Temos entre nós multidões de Espíritos que nem mesmo conquistaram o senso moral, como destaca Allan Kardec, sem o qual transitam sem maiores preocupações pelo terreno comprometedor da violência. PARA LER E REFLETIR, Capítulo: Violência Juvenil.

05. Ter arma em casa é ensejo para a tragédia. São frequentes os episódios de crianças que se matam ou matam alguém, por brincadeira. Por outro lado, o porte de arma de fogo sempre estimula os impulsos agressivos. O cidadão sente-se meio dono da verdade, poderoso, e acaba fazendo bobagem. PARA LER E REFLETIR, Capítulo: Violência Juvenil.

06. Violência gera violência, em lamentável turbulência que compromete a ordem social. MORTE, O QUE NOS ESPERA, Capítulo: O Pai e o Conscrito.



RICHARD SIMONETTI

## VIRTUDE

01. Jesus demonstra que a Virtude começa quando, superando formalismos e discriminações, somos capazes de sentir, na pessoa do semelhante, seja qual for sua posição social, racial, cultural, moral ou religiosa, um filho de Deus acima de tudo, ao qual nos compete respeitar e considerar. A VOZ DO MONTE, Capítulo: A Grande Revolução.

02. Quando exercitamos a reflexão e a virtude, que nos desenvolvem “olhos de ver”, fatalmente enxergamos a Árvore da Vida, o Carvalho de Deus, repleto de bandeiras luminosas, saudando nosso retorno à casa paterna. UMA RAZÃO PARA VIVER, Capítulo: O Rencontro.

03. As virtudes humanas são precárias. No fundo prevalece o velho egoísmo. Estamos sempre dispostos a ajustar as circunstâncias aos nossos desejos. MUDANÇA DE RUMO, Capítulo: 11 de Março.

## VIVER

01. Viver, no sentido exato, é evoluir, e ninguém evoluirá sem esforço. PARA VIVER A GRANDE MENSAGEM, Capítulo: Dinâmica da Resignação.

## VOCAÇÃO

01. Do selvagem ao gênio, encontramos Espíritos em diferentes estágios evolutivos, motivo pelo qual os mais velhos, com experiências mais amplas, tendem a apresentar maior soma de conhecimento e aptidões. TEMAS DE HOJE, PROBLEMAS DE SEMPRE, Capítulo: O Mais Importante.

02. Sócrates dizia que aprender é recordar. Os melhores alunos, em qualquer aprendizado de caráter cultural, artístico ou profissional, são aqueles que lidaram com o assunto no pretérito.



As vocações inatas relacionam-se com nossas atividades em vidas anteriores. Por isso uns têm facilidade para línguas, outros para trabalhos manuais, outros para a arte, outros para a literatura... PAZ NA TERRA, Capítulo: No Templo.

03. A maior facilidade com que exercitamos determinada atividade é fruto de vivências anteriores. Não raro, são tão marcantes e persistentes, envolvendo milênios de aprendizado, que o reencarnante revela, desde a mais tenra infância, surpreendente vocação. BEM-AVENTURADOS OS AFLITOS, Capítulo: Ingnuidade e Esperteza.

## VOLUNTÁRIO

01. {Investimento em serviço} Aplicar parte de nosso tempo para engrossar as fileiras de voluntários que desenvolvem serviços de assistência e promoção social, sob a bandeira da solidariedade. ABAIXO A DEPRESSÃO!, Capítulo: Investimentos.

02. Fundamental que participemos de obras sociais de benemerência, na condição de voluntários, para serviços diversos, visando o atendimento da população carente. Aí, sim, estaríamos fazendo justiça e exercitando a verdadeira benemerência, que é, segundo Jesus, o empenho de nos colocarmos no lugar do outro, procurando sentir suas limitações e necessidades, dando-lhe apoio efetivo, além da simples esmola. RINDO E REFLETINDO COM CHICO XAVIER – VOLUME II, Capítulo: A Justiça e a Bondade.

03. Imperioso enfatizar nas reuniões doutrinárias a necessidade de trabalhar pelo próximo, formando equipes de voluntários dispostos a edificar o Bem em si mesmos, à medida que o estendam ao semelhante. POR UMA VIDA MELHOR, Após Capítulo: Guarda-Chuva.





**BIBLIOGRAFIA  
DO ESCRITOR  
RICHARD SIMONETTI**

- 01 – PARA VIVER A GRANDE MENSAGEM** 1969  
*Crônicas e histórias. Ênfase para o tema Mediunidade.*  
Editora: FEB
- 02 – TEMAS DE HOJE, PROBLEMAS DE SEMPRE** 1973  
*Assuntos de atualidade.*  
Editora: Correio Fraternal do ABC
- 03 – A VOZ DO MONTE** 1980  
*Comentários sobre “O Sermão da Montanha”.*  
Editora: FEB
- 04 – ATRAVESSANDO A RUA** 1985  
*Histórias.*  
Editora: IDE
- 05 – EM BUSCA DO HOMEM NOVO** 1986  
*Parceria com Sérgio Lourenço e Therezinha Oliveira.*  
*Comentários evangélicos e temas de atualidade.*  
Editora: EME
- 06 – ENDEREÇO CERTO** 1987  
*Histórias.*  
Editora: IDE



- 07 – QUEM TEM MEDO DA MORTE?** 1987  
*Noções sobre a morte e a vida espiritual.*  
Editora: CEAC
- 08 – A CONSTITUIÇÃO DIVINA** 1988  
*Comentários em torno de “As Leis Morais”,  
3ª parte de O Livro dos Espíritos.*  
Editora: CEAC
- 09 – UMA RAZÃO PARA VIVER** 1989  
*Iniciação espírita.*  
Editora: CEAC
- 10 – UM JEITO DE SER FELIZ** 1989  
*Comentários em torno de “Esperanças e Consolações”,  
4ª parte de O Livro dos Espíritos.*  
Editora: CEAC
- 11 – ENCONTROS E DESENCONTROS** 1991  
*Histórias.*  
Editora: CEAC
- 12 – QUEM TEM MEDO DOS ESPÍRITOS?** 1992  
*Comentários em torno de “Do Mundo Espírita e  
dos Espíritos”, 2ª parte de O Livro dos Espíritos.*  
Editora: CEAC
- 13 – A FORÇA DAS IDEIAS** 1993  
*Pinga-fogo literário sobre temas de atualidade.*  
Editora: O Clarim
- 14 – QUEM TEM MEDO DA OBSESSÃO?** 1993  
*Estudo sobre influências espirituais.*  
Editora: CEAC



- 15 – VIVER EM PLENITUDE** 1994  
*Comentários em torno de “Do Mundo Espírita e dos Espíritos”, 2ª parte de O Livro dos Espíritos. Sequência de Quem Tem Medo dos Espíritos?*  
Editora: CEAC
- 16 – VENCENDO A MORTE E A OBSESSÃO** 1994  
*Composto a partir dos textos de Quem Tem Medo da Morte? e Quem Tem Medo da Obsessão?*  
Editora: Pensamento
- 17 – TEMPO DE DESPERTAR** 1995  
*Dissertações e histórias sobre temas de atualidade.*  
Editora: FEESP
- 18 – NÃO PISE NA BOLA** 1995  
*Bate-papo com jovens.*  
Editora: O Clarim
- 19 – A PRESENÇA DE DEUS** 1995  
*Comentários em torno de “Das Causas Primárias”, 1ª parte de O Livro dos Espíritos.*  
Editora: CEAC
- 20 – FUGINDO DA PRISÃO** 1996  
*Roteiro para a liberdade interior.*  
Editora: CEAC
- 21 – O VASO DE PORCELANA** 1996  
*Romance sobre problemas existenciais, envolvendo família, namoro, casamento, obsessão, paixões...*  
Editora: CEAC



- 22 – O CÉU AO NOSSO ALCANCE** 1997  
*Histórias sobre “O Sermão da Montanha”.*  
Editora: CEAC
- 23 – PAZ NA TERRA** 1997  
*Vida de Jesus – nascimento ao início do apostolado.*  
Editora: CEAC
- 24 – ESPIRITISMO, UMA NOVA ERA** 1998  
*Iniciação Espírita.*  
Editora: FEB
- 25 – O DESTINO EM SUAS MÃOS** 1998  
*Histórias e dissertações sobre temas de atualidade.*  
Editora: CEAC
- 26 – LEVANTA-TE!** 1999  
*Vida de Jesus – primeiro ano de apostolado.*  
Editora: CEAC
- 27 – LUZES NO CAMINHO** 1999  
*Histórias da História, à luz do Espiritismo.*  
Editora: CEAC
- 28 – TUA FÉ TE SALVOU!** 2000  
*Vida de Jesus – segundo ano de apostolado.*  
Editora: CEAC
- 29 – REENCARNAÇÃO, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER** 2000  
*Perguntas e respostas sobre a reencarnação.*  
Editora: CEAC
- 30 – NÃO PEQUES MAIS!** 2001  
*Vida de Jesus – terceiro ano de apostolado.*  
Editora: CEAC



- 31 – PARA RIR E REFLETIR** 2001  
*Histórias bem-humoradas, analisadas à luz da Doutrina Espírita.*  
Editora: CEAC
- 32 – SETENTA VEZES SETE** 2002  
*Vida de Jesus – últimos tempos de apostolado.*  
Editora: CEAC
- 33 – MEDIUNIDADE, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER** 2002  
*Perguntas e respostas sobre mediunidade.*  
Editora: CEAC
- 34 – ANTES QUE O GALO CANTE** 2003  
*Vida de Jesus – o Drama do Calvário.*  
Editora: CEAC
- 35 – ABAIXO A DEPRESSÃO!** 2003  
*Profilaxia dos estados depressivos.*  
Editora: CEAC
- 36 – HISTÓRIAS QUE TRAZEM FELICIDADE** 2004  
*Parábolas evangélicas, à luz do Espiritismo.*  
Editora: CEAC
- 37 – ESPIRITISMO, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER** 2004  
*Perguntas e respostas sobre a Doutrina Espírita.*  
Editora: CEAC
- 38 – MAIS HISTÓRIAS QUE TRAZEM FELICIDADE** 2005  
*Parábolas evangélicas, à luz do Espiritismo.*  
Editora: CEAC



- 39 – RINDO E REFLETINDO COM CHICO XAVIER** 2005  
*Reflexões em torno de frases e episódios bem-humorados do grande médium.*  
Editora: CEAC
- 40 – SUICÍDIO, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER** 2006  
*Noções da Doutrina Espírita sobre a problemática do suicídio.*  
Editora: CEAC
- 41 – RINDO E REFLETINDO COM CHICO XAVIER II** 2006  
*Reflexões em torno de frases e episódios bem-humorados do grande médium.*  
Editora: CEAC
- 42 – TRINTA SEGUNDOS** 2007  
*Temas de atualidade em breves diálogos.*  
Editora: CEAC
- 43 – RINDO E REFLETINDO COM A HISTÓRIA** 2007  
*Reflexões em torno da personalidade de figuras ilustres e acontecimentos importantes da História.*  
Editora: CEAC
- 44 – O CLAMOR DAS ALMAS** 2007  
*Histórias e dissertações doutrinárias.*  
Editora: CEAC
- 45 – MUDANÇA DE RUMO** 2008  
*Romance.*  
Editora: CEAC



- 46 – DÚVIDAS E IMPERTINÊNCIAS** 2008  
*Perguntas e respostas.*  
Editora: CEAC
- 47 – BEM-AVENTURADOS OS AFLITOS** 2009  
*Comentários sobre o capítulo V de O Evangelho segundo o Espiritismo.*  
Editora: CEAC
- 48 – POR UMA VIDA MELHOR** 2009  
*Regras de bem viver e orientação aos Centros Espíritas.*  
Editora: CEAC
- 49 – AMOR, SEMPRE AMOR!** 2010  
*Variações sobre o amor, a partir de O Evangelho segundo o Espiritismo.*  
Editora: CEAC
- 50 – O PLANO B** 2010  
*Romance.*  
Editora: CEAC
- 51 – BOAS IDEIAS** 2011  
*Antologia de 50 obras do autor.*  
Editora: CEAC
- 52 – A SAÚDE DA ALMA** 2011  
*Histórias e reflexões em favor do bem-estar.*  
Editora: CEAC
- 53 – O RESGATE DE UMA ALMA** 2012  
*Romance.*  
Editora: CEAC



- 54 – O GRANDE DESAFIO** 2012  
*Histórias e reflexões.*  
Editora: CEAC
- 55 – DEPRESSÃO - Uma história de superação** 2013  
*Romance.*  
Editora: CEAC
- 56 – O HOMEM DE BEM** 2013  
*Reflexões sobre o enfoque de Allan Kardec, em  
O Evangelho segundo o Espiritismo.*  
Editora: CEAC
- 57 – PARA GANHAR A VIDA** 2014  
*Histórias e dissertações doutrinárias.*  
Editora: CEAC
- 58 – CONTRA OS PRÍNCIPES E AS POTESTADES** 2014  
*Romance enfocando reuniões mediúnicas.*  
Editora: CEAC
- 59 – PARA LER E REFLETIR** 2015  
*Temas de atualidade.*  
Editora: CEAC
- 60 – AMOR DE PROVAÇÃO** 2015  
*Romance enfocando um drama de amor.*  
Editora: CEAC
- 61 – MORTE, O QUE NOS ESPERA** 2016  
*Dissertações em torno da 2ª. parte do livro  
O Céu e o Inferno, de Allan Kardec.*  
Editora: CEAC



- 62 – UMA RECEITA DE VIDA** 2016  
*Roteiro para uma existência feliz.*  
Editora: CEAC
- 63 – O QUE FAZEMOS NESTE MUNDO?** 2017  
*Reflexões sobre a existência humana.*  
Editora: CEAC
- 64 – A BENÇÃO DA GRATIDÃO** 2018  
*Reflexões sobre a existência humana.*  
Editora: FEB
- 65 – O MELHOR É VIVER!** 2018  
*Romance enfocando causas e consequências do suicídio.*  
Editora: CEAC
- 66 – O PENSAMENTO - Vol 1** 2022  
*Organizado por Álvaro Pinto de Arruda.*  
*Um extrato do Pensamento Doutrinário Espírita*  
*de Richard Simonetti.*  
Editora: CEAC



